



jine
Júri Nacional
de Exames
Certificar com Equidade

Relatório
2015

PROCESSO DE AVALIAÇÃO
EXTERNA DA APRENDIZAGEM
Provas Finais de Ciclo
Exames Nacionais

PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA APRENDIZAGEM

PROVAS FINAIS DE CICLO | EXAMES NACIONAIS 2015

JÚRI NACIONAL DE EXAMES
CERTIFICAR COM EQUIDADE

RELATÓRIO 2015

**DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

DEZEMBRO DE 2015

FICHA TÉCNICA

Título:

Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais 2015

Autores:

António Monteiro
Dina Bonina Pereira
Dominique Fonseca
Egídia Manuela Rodrigues
Isabel Monteiro
Isabel Rebelo
Rui Ferreira

Coordenação:

Luís Pereira dos Santos

Capa:

Isabel Espinheira

Composição:

Direção-Geral da Educação – Júri Nacional de Exames

Colaboração:

Maria Augusta Castro – Coordenadora do JNE Norte
João Ricardo Neves – Coordenador do JNE Centro
João Almiro Simões – Coordenador do JNE de Lisboa e Vale do Tejo
Madalena Mira – Coordenadora do JNE Alentejo
Alexandre Lima – Coordenador do JNE Algarve
Paulo Silva – Coordenador do JNE Madeira
Ana Cristina Silva – Coordenadora do JNE Açores
Responsáveis dos agrupamentos de exames

Edição:

Dezembro de 2015

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 6 |
| 1. APRECIÇÃO GLOBAL DO PROCESSO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EXAMES | 7 |
| 2. REDE DE ESCOLAS E CRONOGRAMA DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO. | 10 |
| 3. GESTÃO DAS BOLSAS DE PROFESSORES CLASSIFICADORES | 11 |
| 4. APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EXAMES | 16 |
| 5. PLATAFORMAS DO JNE | 17 |
| 6. APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS NA REALIZAÇÃO DE PROVAS E EXAMES | 19 |
| 1.1 Registos para aplicação de condições especiais no ensino básico | 19 |
| 1.2 Número de registos para aplicação de condições no ensino secundário | 22 |
| 1.3 Adaptação de formatos de enunciados | 24 |
| 1.4 Provas a nível de escola | 26 |
| 1.4.1 Provas a nível de escola no ensino básico | 26 |
| 1.4.2 Provas e exames a nível de escola no ensino secundário | 29 |
| 1.5 Condições especiais autorizadas a alunos em situação clínica grave | 30 |
| 1.5.1 Dispensa de realização de provas finais de ciclo | 30 |
| 1.5.2 Exames do ensino secundário em unidades hospitalares | 31 |
| 7. PROVAS E EXAMES REALIZADOS POR ALUNOS DESPORTISTAS DE ALTO RENDIMENTO | 32 |
| 8. OCORRÊNCIAS NAS PROVAS E EXAMES | 38 |
| 9. PROCESSO DE REAPRECIÇÃO E RECLAMAÇÃO | 49 |
| 9.1 Ensino secundário | 51 |
| 9.2 Ensino básico | 58 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 10. | PONTOS CRÍTICOS E SUGESTÕES DE MELHORIA | 62 |
| 11. | DADOS ESTATÍSTICOS GLOBAIS DAS PROVAS E EXAMES | 63 |
| 11.1 | Dados estatísticos das provas finais do 1.º ciclo | 64 |
| 11.2 | Dados estatísticos das provas finais do 2.º ciclo | 78 |
| 11.3 | Dados estatísticos das provas finais do 3.º ciclo | 93 |
| 11.4 | Dados estatísticos dos exames nacionais do ensino secundário..... | 113 |
| 11.4.1 | Resultados por disciplina | 114 |
| 11.4.2 | Diferenças entre Classificação de Exame e Classificação Interna Final (CE - CIF) | 142 |
| 11.4.3 | Resultados por género | 148 |
| 11.4.4 | Resultados por tipo de aluno | 159 |
| 11.4.5 | Resultados por tipo de curso | 184 |

Introdução

Integrado na Direcção-Geral de Educação (DGE), o Júri Nacional de Exames (JNE) tem por atribuições coordenar e planificar o processo de avaliação externa da aprendizagem, a saber, a validação das condições de acesso dos alunos à realização de provas e exames, as provas finais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e os exames finais nacionais do ensino secundário. O JNE coordena ainda os exames a nível de escola equivalentes aos exames nacionais, os exames e provas a nível de escola para alunos com necessidades educativas especiais e as provas de equivalência à frequência do ensino básico e do ensino secundário.

O JNE dispõe de delegações, em cada uma das regiões das direcções de serviços regionais da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo sido nomeado pelo Despacho n.º 6222/2015, de 5 de junho, do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Deste modo, o JNE coordena e planifica todas as ações inerentes ao processo de avaliação externa, seja no estabelecimento de normas para inscrição, realização e classificação das provas seja para a sua reapreciação e reclamação, em articulação com outros serviços do Ministério da Educação e Ciência, quando necessário.

Com o presente relatório pretende-se efetuar um balanço do processo de avaliação externa em 2015, bem como

1. Apreciação global do processo de realização das provas e exames

Sob orientação da Comissão Permanente do JNE, realizaram-se, durante o mês de abril, reuniões de trabalho com os diretores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas dos ensinos básico e secundário, dos ensinos público e particular e cooperativo, com o objetivo de esclarecer procedimentos e aspetos específicos relativos ao enquadramento legal das provas e exames. Estes encontros, onde estiveram também presentes elementos da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC) e das direções de serviços regionais da DGEstE, tiveram lugar nas diferentes regiões, Norte, Centro, Lisboa e Alentejo/Algarve, nas cidades de Vila Real, Braga, Porto, Coimbra, Fátima, Lisboa, Setúbal e Évora e, nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, no Funchal e em Ponta Delgada, permitindo uma troca de opiniões muito proveitosa entre as estruturas centrais e regionais do JNE e as escolas.

Em Portugal Continental, os encontros foram realizados no âmbito das *Jornadas Regionais, promovidas pela DGE*. No período da manhã, os vários serviços da DGE dinamizaram seminários e sessões de trabalho com os diretores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas dos ensinos básico e secundário e, de tarde, o JNE reuniu com os elementos suprarreferidos.

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o modelo manteve-se igual ao dos anos anteriores, tendo apenas reunido o JNE com as escolas e seus representantes, com a presença do Senhor Secretário Regional de Educação e dos elementos das Delegações Escolares da Madeira, e da Diretora Regional dos Açores, bem como das Inspeções Regionais de Educação.

No presente ano letivo, a realização de provas finais e exames nacionais, bem como de provas de equivalência à frequência dos ensinos básico e secundário cumpriu o calendário publicado no Despacho n.º 8651/2014, de 3 de julho, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12236/2014, de 3 de outubro.

A realização de provas finais do 4.º e do 6.º ano de escolaridade, ainda com o ano letivo em curso, continuou a provocar constrangimentos na organização e funcionamento das escolas, quer relativamente aos recursos físicos e humanos quer no que respeita ao próprio processo de classificação das provas. Por outro lado, os elementos dos agrupamentos de exames e das coordenações regionais do JNE registaram também algumas dificuldades em conciliar as suas atividades letivas com as atividades inerentes ao serviço de exames.

Com efeito, o recurso a professores vigilantes que sejam docentes de outros ciclos e de disciplinas diferentes daquelas sobre as quais as provas incidem, bem como a ocupação das instalações escolares com requisitos especiais, propiciadores da realização das provas finais,

tem dado lugar à necessidade de interromper as aulas não só dos 1.º e 2.º ciclos, mas também do 3.º ciclo e do ensino secundário. Continuou também a ser muito difícil os professores classificadores das provas finais de 4.º e 6.º ano de escolaridade conseguirem gerir, em simultâneo, a lecionação das aulas e a classificação das provas, factos que não se verificariam se as provas decorressem após o final do ano letivo. A dispensa de dois dias da componente letiva a que tiveram direito para o processo de classificação causou constrangimentos no desenvolvimento das atividades nos estabelecimentos de ensino.

As principais alterações ao nível da avaliação externa, no presente ano letivo, prenderam-se, essencialmente, com a realização de provas finais nacionais de Português e de Matemática do 9.º ano de escolaridade, em duas fases, com uma única chamada, acompanhando o calendário do ensino secundário. A 1.ª fase teve lugar no mês de junho, após o final do ano letivo, e a 2.ª fase no mês de julho. Com esta alteração foi eliminada a fase de provas de equivalência à frequência do mês setembro, fator que as escolas identificavam como perturbador.

No atual quadro normativo, os alunos do 3.º ciclo que não fossem admitidos às provas finais por se encontrarem em situação de não aprovados apenas podiam realizar, na 1.ª Fase, na qualidade de autopropostos, as provas de equivalência à frequência em todas as disciplinas com classificação final inferior a nível 3, realizando as provas finais, também nessa qualidade, somente na 2.ª Fase. Tal circunstância, por ser o primeiro ano de aplicação, causou em algumas escolas práticas incorretas, levando a que alunos internos tivessem sido remetidos para a 2.ª Fase das provas finais e alunos autopropostos, sem condições de admissão, tivessem indevidamente realizado as referidas provas finais na 1.ª Fase.

Ainda de acordo com o quadro legal em vigor, os alunos internos do 6.º e 9.º ano que, após a avaliação de final de ano, se encontravam em situação de não aprovados no ciclo podiam inscrever-se, na qualidade de alunos autopropostos, nas provas de equivalência à frequência e provas finais das disciplinas com classificação inferior a nível 3, implicando a falta a uma prova ou componente de prova a sua retenção, ainda que, no decurso do seu processo avaliativo, já tivessem realizado provas que lhes permitiriam reunir as condições de aprovação no ciclo. No entanto, esta situação nem sempre foi acautelada por parte de alguns encarregados de educação, pois consideravam que os alunos não tinham necessidade de se inscrever ou de comparecer em todas as provas ou componentes de prova de disciplinas com classificação inferior a nível 3, pelo que esta situação deverá ser objeto de alteração num futuro enquadramento normativo.

No ensino secundário, a alteração prendeu-se com o número de exames finais nacionais que os alunos dos cursos profissionais, artísticos especializados e cursos vocacionais tiveram de realizar para prosseguimento de estudos. Deste modo, para cálculo da CFCEPE, estes alunos

passaram a ter de realizar obrigatoriamente o exame final nacional de Português (639), da componente de formação geral dos cursos científico-humanísticos, e um outro exame final nacional, escolhido de entre os que são oferecidos para os vários cursos científico-humanísticos, independentemente de terem concluído o ensino secundário no presente ano letivo ou no ano letivo de 2012/2013 ou 2013/2014. Também se verificaram alguns constrangimentos, principalmente com alunos que já tinham realizado o exame de Português e que, não estando a frequentar qualquer escola, esperavam poder candidatar-se ao ensino superior apenas com aquele exame nacional.

A articulação com as forças de segurança foi eficaz, não se tendo registado quaisquer incidentes que provocassem perturbações no normal funcionamento dos exames, quer em relação à segurança das instalações das escolas sede de agrupamento de exames quer em relação ao transporte dos enunciados das provas. A entrega de provas realizadas pelos alunos aos agrupamentos de exames, para efeito de classificação, decorreu, em termos gerais, sem problemas e dentro dos prazos estabelecidos, apesar de alguns agrupamentos de exames terem referido que nem sempre aquela entrega se efetuou com a necessária celeridade. Tal facto deveu-se essencialmente ao número elevado de escolas e à sua dispersão geográfica, mas casos houve na região Centro em que somente ao final do dia as provas foram recolhidas nas escolas e entregues no agrupamento de exames, situação a retificar no próximo ano.

Em todo este processo, é também de realçar, o trabalho desempenhado pela Editorial do Ministério da Educação e Ciência (EMEC) que, em situações de última hora, sempre respondeu de forma eficaz, colmatando faltas pontuais de enunciados em escolas, sempre em boa articulação com as forças de segurança.

No presente ano letivo, não se verificou o reforço de professores supervisores do processo de classificação das provas finais do ensino básico, ficando, cada supervisor, com um número elevado de classificadores a seu cargo, não se tendo, contudo, registado problemas significativos quanto à classificação propriamente dita e número de classificadores necessários. No ensino secundário, a opção de ajustar os critérios de seleção dos professores classificadores permitiu uma melhor gestão no processo de classificação dos exames finais nacionais e atribuir um menor número de provas por professor classificador, na maior parte das disciplinas.

Em termos globais, o processo de avaliação externa decorreu dentro da normalidade, tendo sido observados os requisitos exigíveis, não se registando ocorrências que tivessem colocado em causa o sigilo e a segurança das provas e exames de âmbito nacional.

2. Rede de escolas e cronograma do processo de classificação

Em estreita articulação com as estruturas regionais do JNE, a DGEstE procedeu à distribuição dos estabelecimentos de ensino pelos agrupamentos de exames e, no que diz respeito à rede de escolas dos 1.º e 2.º ciclos, foram observadas as orientações previamente definidas, quanto à distribuição de escolas de origem e de acolhimento, tendo a deslocação dos alunos, quando necessária, decorrido normalmente. Durante a fase de preparação, os agrupamentos de exames efetuaram inúmeros contactos com as escolas, de modo a assegurar que todas as informações relativas à logística se encontravam de acordo com as informações dadas às forças de segurança.

Relativamente à rede de escolas com provas finais do 3.º ciclo e exames nacionais do ensino secundário, não se registaram dificuldades, uma vez que esta se encontra estável há vários anos, tendo-se procedido pontualmente apenas aos ajustamentos considerados necessários.

O Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário prevê que as escolas se associem, no caso de não possuírem um número de professores suficiente para a constituição da equipa de elaboração e classificação de provas de equivalência à frequência, dando conhecimento da situação adotada à respetiva delegação regional do JNE. Quando tal procedimento não seja possível, as escolas devem comunicar com a respetiva delegação regional do JNE, que diligenciará no sentido de operacionalizar a referida associação com outros estabelecimentos de ensino. Contudo, para que tal aconteça é necessário que os agrupamentos de exames conheçam, o mais antecipadamente possível, a rede e as disciplinas efetivamente lecionadas nas diferentes escolas.

O cronograma das ações foi gerido com eficácia por todos os agrupamentos de exames, tendo sido cumpridas todas as datas calendarizadas para as diferentes etapas, ainda que, nos casos dos 1.º e 2.º ciclos, se tenham verificado alguns constrangimentos na distribuição de provas aos professores classificadores, uma vez que o processo de classificação decorre em simultâneo com as atividades letivas. Com efeito, todas as delegações regionais do JNE são unânimes em apontar como aspeto negativo as datas da realização da 1.ª Fase das provas finais dos 1.º e 2.º ciclo, dado que estas implicam um esforço acrescido para conciliar o trabalho nas escolas com a execução do serviço de exames.

Todavia, o trabalho nos agrupamentos de exames decorreu sem complicações de maior, dado que não se realizaram dois códigos de provas no mesmo dia, ou seja, as provas dos 1.º e 2.º

ciclos foram distribuídas por quatro dias, tornando a tarefa menos pesada, quando comparada com o ano transato.

A realização das provas finais do 3.º ciclo do ensino básico e exames finais nacionais do ensino secundário não apresenta os problemas atrás referidos para as provas do 1.º e 2.º ciclo, dado que a 1.ª fase ocorre após o final do ano letivo, tendo o cronograma sido exequível e ajustado às necessidades deste ciclo/nível de ensino.

Na Região Autónoma dos Açores, tendo em conta a especificidade desta região, foram feitos ajustamentos na calendarização de reuniões de aferição de critérios e dos horários de atendimento aos professores classificadores. No entanto, apesar destas alterações, a dispersão geográfica da região, as crescentes dificuldades no transporte das provas e a diminuição do número de voos da companhia aérea, que procede ao transporte de provas entre ilhas, não facilitaram o trabalho dos professores classificadores, tendo em conta o tempo disponível para o processo de classificação, aliado ao facto de aqueles terem de aguardar pela divulgação das versões definitivas dos critérios de classificação das diferentes provas.

Na Região Autónoma da Madeira, houve necessidade de se proceder a ligeiras alterações relativamente às horas de entrega e recolha das provas finais, tendo essas alterações sido devidamente comunicadas.

3. Gestão das bolsas de professores classificadores

A bolsa de professores classificadores e relatores das provas finais de ciclo do ensino básico foi gerida, sem dificuldades, em cada agrupamento de exames, de acordo com critérios determinados internamente pelo JNE. No ensino secundário, a atualização da bolsa de professores classificadores, o seu conseqüente alargamento a novos elementos e a alteração das prioridades para a convocatória de classificadores facilitou de forma substancial a sua gestão e permitiu a atribuição de um número mais adequado de provas a cada professor classificador.

Para as bolsas de classificadores do ensino básico, foram designados todos os professores que lecionaram os 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, em 2014/2015, assim como os que lecionaram em anos anteriores, devendo ser assinalada a respetiva situação, de acordo com a seguinte legenda:

P1 – Leciona no ano atual

P2 – Lecionou no ano transato

P3 – Lecionou em anos anteriores

O número de professores que integrava as bolsas de classificadores do 1.º e 2.º ciclos, bem como a do 3.º ciclo do ensino básico revelou-se suficiente para assegurar a classificação das provas, tendo-se recorrido, muito pontualmente, a classificadores P2 e P3. As provas foram classificadas prioritariamente por professores P1. Não obstante, são referidos constrangimentos por parte de alguns agrupamentos de exames como, por exemplo: i) algumas escolas não designaram professores P1, apesar de terem alunos inscritos; ii) professores convocados que apresentaram atestados médicos, muitas vezes de curta duração, implicando a necessária substituição e a consequente redistribuição de provas; iii) algumas escolas continuaram a não atualizar a informação sobre a disponibilidade dos classificadores designados.

Na 2ª Fase, houve alguma dificuldade em nomear professores classificadores para as provas dos 1.º e 2.º ciclos por estes se encontrarem já em período de férias ou por já não se encontrarem ao serviço da escola, no caso de docentes contratados a termo certo, especialmente no ensino particular e cooperativo, tendo existido, contudo, uma boa cooperação por parte dos professores supervisores, neste trabalho.

De acordo com informação prestada por alguns docentes, as direções das escolas nem sempre cumprem o despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, de 27 de Abril, relativa à dispensa da componente letiva e não letiva para classificadores e supervisores.

Por outro lado, docentes designados para classificar provas tinham outras tarefas atribuídas nas escolas, as quais não foram, atempadamente, introduzidas nos programas PFEB e ENEB, obrigando os agrupamentos de exames a efetuar sucessivas reformulações nas listas de professores convocados. Frequentemente, só quando as convocatórias chegavam às escolas é que a direção contactava os agrupamentos de exames para informar que um determinado classificador convocado se encontrava a desempenhar outras funções.

Outra dificuldade sentida na gestão das bolsas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como na bolsa do ensino secundário, foi a circunstância de alguns classificadores lecionarem mais de um ciclo/nível de ensino e estarem integrados, simultaneamente, nas diferentes bolsas de classificadores. Não existindo cruzamento de informação entre as diferentes bolsas, verificou-se a necessidade de proceder a sucessivos ajustamentos, por parte dos agrupamentos de exames.

Constituiu também problema, pelo menos na área de intervenção de duas delegações regionais do JNE, o facto de alguns estabelecimentos do ensino particular e cooperativo não terem cumprido, atempadamente, a atualização da bolsa de professores classificadores, conforme solicitado na Comunicação n.º 5/JNE/2015, de 3 de Junho, e terem solicitado professores

coadjuvantes aos agrupamentos de exames por caducidade do contrato dos seus professores, não lhes permitindo o prolongamento daquele contrato.

A bolsa de professores classificadores dos exames finais nacionais do ensino secundário foi constituída em 2010, ao abrigo do Despacho n.º 18060/2010, de 3 de dezembro, alterado pelo Despacho n.º 6025/2011, de 6 de abril, dando prioridade a determinados requisitos, por exemplo, a lecionação do ano de escolaridade a que respeita o exame da disciplina, de acordo com o normativo que a regulamenta. Contudo, por este requisito respeitar ao ano de constituição da bolsa, esta ficou rapidamente desatualizada, por exemplo, com professores que deixaram de lecionar o ano de escolaridade/disciplina de exame, encontrando-se a lecionar outro ano/ciclo de ensino, professores que nunca lecionaram a disciplina para que tinham sido designados, professores falecidos, aposentados ou requisitados no Ministério da Educação e Ciência ou no Instituto de Avaliação Educacional.

Desta forma, houve necessidade de se proceder à sua reformulação, retirando docentes que a integravam e que, apesar de possuírem formação, não tinham já contacto funcional com os respetivos programas curriculares, há mais de dois anos, e introduzir professores que nos últimos quatro anos tivessem lecionado o ano/disciplina de exame.

Neste sentido, de modo a poder garantir um número suficiente de professores classificadores para as provas do ensino secundário, o JNE solicitou às escolas que, através do programa ENES, procedessem à atualização da bolsa de classificadores remetida pelo IAVE. Nessa atualização os diretores deveriam indicar a situação de cada um dos professores, relativamente à disciplina para que tinham sido designados, de acordo com a seguinte legenda:

A – leciona o ano terminal da disciplina, no atual ano letivo

B – leciona a disciplina, no atual ano letivo (em qualquer um dos anos de escolaridade em que a disciplina é lecionada)

C – lecionou no ano letivo transato (em qualquer um dos anos de escolaridade em que a disciplina é lecionada)

D – lecionou, pelo menos num dos três últimos anos letivos (em qualquer um dos anos de escolaridade em que a disciplina é lecionada)

E – lecionou há mais de três anos (em qualquer um dos anos de escolaridade em que a disciplina é lecionada).

De referir que a observação destas prioridades manteve o requisito de o professor ter formação, ou seja, se o professor integrasse a bolsa previamente constituída pelo IAVE e, simultaneamente, se encontrasse a lecionar o ano terminal da disciplina seria selecionado prioritariamente face a um outro docente que apenas estivesse a lecionar o ano terminal da disciplina em exame, mas não tivesse a referida formação.

As alterações introduzidas facilitaram a gestão da bolsa de professores classificadores, por parte dos agrupamentos de exames, tendo em conta as necessidades do sistema e introduziram um maior equilíbrio no processo de classificação, pois passaram a classificar provas muitos professores, apesar de lecionarem os anos terminais das disciplinas estavam impedidos de participar no processo de classificação. Este novo modelo de designação dos professores classificadores também permitiu reduzir o número de provas a atribuir a cada docente, facto que foi do agrado dos professores classificadores, os quais consideravam excessivo o número de provas a classificar, contribuindo para uma diminuição da fiabilidade do processo de classificação.

Apesar de todos os agrupamentos de exames terem sido unânimes em considerarem que as alterações introduzidas, no presente ano letivo, vieram minorar os problemas existentes e aliviar alguma tensão que existia nos professores que integravam a bolsa, ainda são apontados alguns constrangimentos, nomeadamente, falta de docentes em alguns códigos de provas, condicionando dessa forma o seu anonimato, tendo implicado a necessidade de se recorrer à deslocação de provas entre agrupamentos de exames/delegações regionais do JNE. Esta situação agravou-se, uma vez que continuam a ser apresentados um número significativo de atestados médicos coincidindo com o período de classificação das provas para as quais os professores tinham sido convocados.

À semelhança do que se passou nas bolsas do ensino básico, houve alguns diretores de escola que não incluíram a informação relevante referente aos classificadores que teriam redução de provas por desempenho de cargos/funções na escola, não atualizando também a situação dos professores classificadores, tal como indicava a Comunicação n.º 5/JNE/2015. Este facto provocou algumas dificuldades no trabalho dos agrupamentos de exames que, frequentemente, só após a distribuição das provas tomaram conhecimento dessa situação.

Verificou-se ainda a existência de casos em que os professores com formação num determinado código foram designados pela escola como classificadores para outros códigos, nos quais afinal não tinham formação, tendo-os o programa ENES indevidamente associado a esses códigos. Esta situação verifica-se, por exemplo, nas disciplinas de Matemática A e B.

Existiram também situações em que os docentes se encontravam a lecionar a disciplina e não foram indicados pelas escolas ou foram indicados para classificação e encontravam-se em gozo de férias, especialmente no período previsto para a classificação de provas da 2ª Fase, obrigando a reformulações na distribuição das provas e a alterações nas convocatórias.

Para além dos aspetos acima mencionados, verifica-se a existência de escolas com um número elevado de exames realizados em determinados códigos e com um número reduzido ou,

mesmo, ausência de classificadores nomeados para esses códigos, verificando-se desta forma uma sobrecarga dos professores classificadores de algumas escolas, com eventuais consequências na confidencialidade do processo, podendo implicar uma vez mais a necessidade de transferência de provas para outros agrupamentos de exames.

Tal como já foi referido relativamente às bolsas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, alguns classificadores que lecionaram mais de um ciclo/nível de ensino integraram, simultaneamente, as diferentes bolsas de classificadores (PFEB, ENEB e ENES). Não existindo cruzamento de informação entre as diferentes bolsas, esta sobreposição de classificadores em duas ou três bolsas foi impossível de detetar em tempo útil, tendo havido, por isso, a necessidade de se proceder a sucessivos ajustamentos.

No que diz respeito aos exames nacionais do ensino secundário, e tendo em conta o número de alunos em cada fase, verifica-se que o número de provas por classificador é maior na 1.ª fase, variando com o número de provas realizadas em cada disciplina. O exame de Biologia e Geologia (702) foi o exame com maior número de provas por classificador, o que é explicado pelo facto destas provas terem uma componente de escolha múltipla muito significativa.

| Número médio de provas por classificador em cada exame, por fase | | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Exame | Provas classificadas 1.ª Fase | Provas realizadas 1.ª fase | Provas classificadas 2.ª Fase | Provas realizadas 2.ª fase |
| 239 | 1,62 | 26 | 1,00 | 7 |
| 501 | 20,60 | 959 | 5,00 | 142 |
| 517 | 28,97 | 1345 | 4,40 | 124 |
| 547 | 35,33 | 3003 | 10,62 | 605 |
| 550 | 35,98 | 4693 | 14,85 | 1028 |
| 623 | 39,64 | 16602 | 20,60 | 4363 |
| 635 | 39,09 | 47899 | 25,11 | 18210 |
| 639 | 40,97 | 70556 | 24,18 | 20000 |
| 702 | 45,46 | 45612 | 30,68 | 23650 |
| 706 | 37,22 | 4868 | 11,92 | 1015 |
| 708 | 41,24 | 8363 | 20,71 | 2614 |
| 712 | 42,30 | 11126 | 24,54 | 3681 |
| 714 | 42,14 | 13911 | 21,46 | 2866 |
| 715 | 40,98 | 47615 | 28,63 | 21236 |
| 719 | 42,78 | 21906 | 18,22 | 4162 |

| | | | | |
|-----|-------|------|-------|------|
| 723 | 22,67 | 860 | 6,86 | 188 |
| 724 | 36,69 | 4985 | 17,39 | 1310 |
| 732 | 6,00 | 46 | 1,66 | 5 |
| 734 | 28,82 | 2387 | 7,61 | 541 |
| 735 | 30,36 | 2748 | 13,92 | 946 |
| 835 | 37,98 | 9919 | 17,80 | 2051 |
| 839 | 3,52 | 101 | 1,13 | 9 |

4. Aplicações informáticas de apoio à realização das provas e exames

As aplicações informáticas Provas Finais do Ensino Básico (PFEB - 1.º e 2.º ciclos), Exames Nacionais do Ensino Básico (ENEB - 3.º ciclo) e Exames Nacionais do Ensino Secundário (ENES) têm sido fundamentais na operacionalização do processo de avaliação externa nas suas diferentes fases, constituindo-se como recursos indispensáveis na logística inerente às provas e exames. Em termos gerais, a utilização dos programas PFEB, ENEB e ENES já se encontra consolidada nas escolas, ainda que, naturalmente, haja sempre necessidade de adaptação às novas funcionalidades exigidas pelas alterações do enquadramento legal.

Contudo, as delegações regionais do JNE são unânimes em referir que a disponibilização das atualizações das diferentes aplicações informáticas foi tardia, implicando que os agrupamentos de exames tivessem de contactar frequentemente as escolas para estas procederem à substituição de ficheiros, o que dificultou o cumprimento da calendarização prevista, tanto por parte das escolas como por parte dos agrupamentos de exames. Para que o processo de importação de dados dos alunos, distribuição de alunos por salas, emissão de pautas de chamada, nomeadamente no ensino básico, decorra com tranquilidade, as escolas também solicitaram que os programas informáticos sejam disponibilizados com maior antecedência em relação à data de início das provas/exames.

Apesar de as escolas cumprirem a legislação ao designar docentes como responsáveis pelos programas informáticos, em muitos casos, continuaram a ser os assistentes técnicos dos serviços administrativos a assumir essas funções, o que continua a causar alguns constrangimentos e dificuldades de contacto com as escolas, em períodos fora do horário de funcionamento daqueles serviços. Em termos gerais, o processo decorreu com normalidade nas escolas em que os responsáveis pelos programas informáticos já acumularam experiência, surgindo, no entanto, grandes dificuldades quando estes elementos são autorizados a gozar um período de férias coincidente com as tarefas dos exames nacionais, especialmente durante a 2ª Fase de exames.

Embora as sugestões de melhoria sejam elencadas mais à frente no presente Relatório, dada a especificidade das propostas, listam-se de seguida aspetos relacionados com as três aplicações informáticas, PFEB, ENEB e ENES, referidos nos relatórios regionais das diferentes delegações:

- Tornar o “layout”, mais semelhante nas três aplicações PFEB, ENEB e ENES, para facilitar a sua utilização;
- Possibilitar a exportação dos RDO pelo programa PFEB de agrupamentos de exames para as delegações regionais;
- Possibilitar a exportação da estatística de reapreciações recebidas e do respetivo resultado pelas várias aplicações dos agrupamentos de exames para as delegações regionais;
- Incluir, no programa PFEB, a opção Estatística, para tratamento de dados nos agrupamentos de exames;
- Viabilizar a produção de atas de 2.º relator a partir das aplicações informáticas das delegações regionais;
- Viabilizar a importação das grelhas pelo programa PFEB, na situação de reapreciação de provas;
- Criar mecanismos para que os programas PFEB e ENEB possam importar o ficheiro com os elementos dos supervisores do ensino básico, à semelhança do que acontece com os classificadores;
- Uniformizar, nos três programas, a identificação dos classificadores, através da indicação do BI/CC, na janela Nomeação/Designação de Classificadores;
- Criar uma opção de registo, no programa ENES, para provas deslocadas (convencional/confidencial);
- Dotar os programas PFEB/ENEB/ENES de uma função que permita, nas reapreciações, efetuar as convocatórias separadamente tal como já acontece para o processo de classificação.

5. Plataformas do JNE

Além das plataformas já existentes, Alunos com necessidades educativas especiais, Alunos praticantes desportivos de alto rendimento e Registo Diário de Ocorrências, em 2015, o JNE criou as plataformas Dados das reapreciações (para utilização dos agrupamentos de exames) e

a plataforma dos Alunos com incapacidades físicas temporárias. Estas plataformas tiveram bastante impacto na logística das provas e exames, porque permitiram que a comunicação da informação fluísse com maior rapidez entre escolas/agrupamentos de exames/ coordenações regionais do JNE e comissão permanente do JNE, bem como, no caso da plataforma Alunos praticantes desportivos de alto rendimento, com o Instituto Português do Desporto e Juventude e as várias federações desportivas.

Para atribuição de formador aos classificadores sem formação, foi elaborado pela Delegação Regional do Centro um ficheiro informático que foi partilhado por todos os agrupamentos de exames dessa Delegação, pela Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo e pelo IAVE. Tal iniciativa introduziu uma simplificação nas comunicações entre os vários agrupamentos de exames e o IAVE, permitindo ainda uma gestão mais eficaz entre os diferentes intervenientes, pois, em tempo real os agrupamentos preenchiam as suas necessidades de formador e o IAVE atribuía o formador respetivo, evitando muitos e-mails e telefonemas.

Pela sua especificidade, elencam-se de seguida as sugestões de melhoria veiculadas nos relatórios das diferentes delegações regionais:

- As plataformas do JNE deviam partir de uma única *porta de entrada* e depois o utilizador ficaria perante um conjunto de opções consoante o momento/necessidade, eliminando-se assim os múltiplos endereços eletrónicos existentes

<http://area.dge.mec.pt/jnenee>
<http://area.dge.mec.pt/jneadar>
<http://area.dge.mec.pt/jneift>
<http://area.dge.mec.pt/jnercl/>
<http://area.dge.mec.pt/jnerdo>

- Integração/articulação entre a plataforma RDO com as aplicações PFEB/ENEB/ENES, ao nível dos dados, eliminando alguma duplicação de trabalho e potenciando o seu funcionamento, ou existir um ficheiro PFEB/ENEB/ENES que, após a receção dos dados das escolas, pudesse ser descarregado diretamente na plataforma;
- Algumas plataformas do JNE deveriam estar acessíveis por um período de tempo mais alargado, de forma a permitir a correção de eventuais erros sem necessidade de desbloqueio;

6. Aplicação de condições especiais na realização de provas e exames

O Júri Nacional de Exames promove a validação e a aplicação de condições especiais aos alunos que realizam provas finais de ciclo, exames finais nacionais e provas de equivalência à frequência. Estas condições aplicam-se a alunos que apresentam necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, a alunos com problemas de saúde em situação clínica grave e a alunos com incapacidades físicas temporárias.

Foram concebidas pela Divisão de Sistemas de Informação e Infraestruturas Tecnológicas, em articulação com a Direção de Serviços do JNE, ambas pertencentes à DGE, duas plataformas *online*, para registo dos pedidos de aplicação de condições na realização de provas e exames dos alunos dos ensinos básico e secundário.

Na plataforma relativa a alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 e em situação clínica grave foram registados cerca de 21.000 processos. Na plataforma para alunos com incapacidades físicas temporárias foram registados cerca 500 processos.

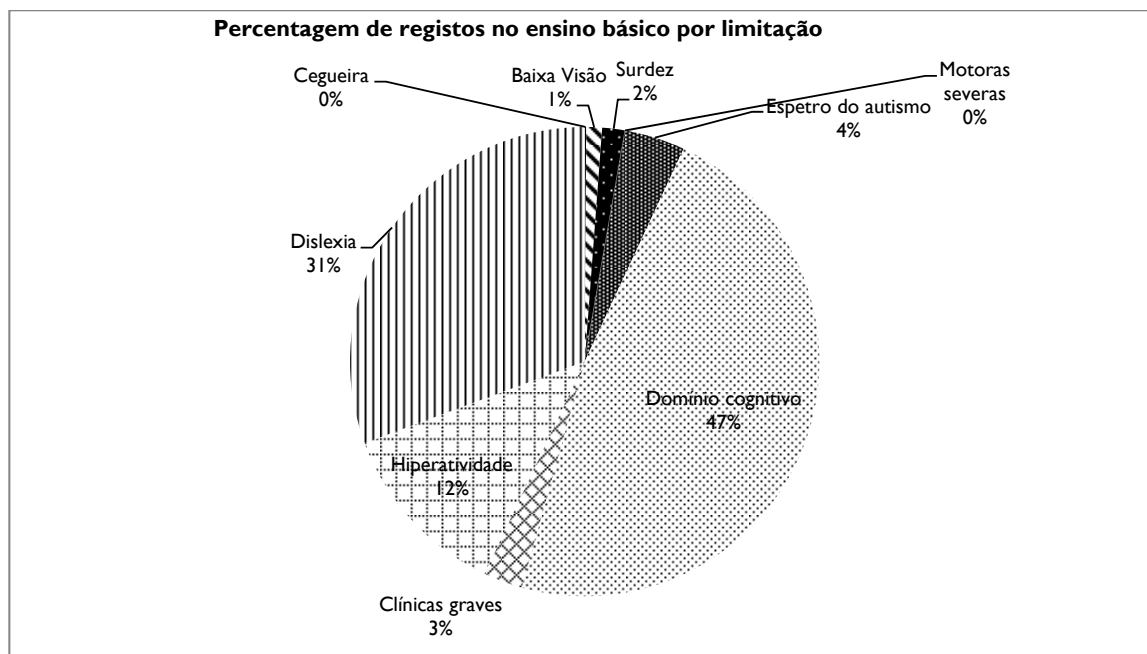
Apresentam-se neste capítulo dados referentes ao número de processos registados organizados por nível de ensino, tipo de limitação e condições especiais aplicadas na realização de provas e exames.

I.1 REGISTOS PARA APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS NO ENSINO BÁSICO

Tendo em consideração o Capítulo V do *Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário*, parte integrante do Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março, foram registados 19316 processos relativos à aplicação de condições especiais no ensino básico. Do total de processos, há a considerar 17980, relativos a alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 e 1336 referentes a alunos em situação clínica grave não abrangidos pelo referido normativo.

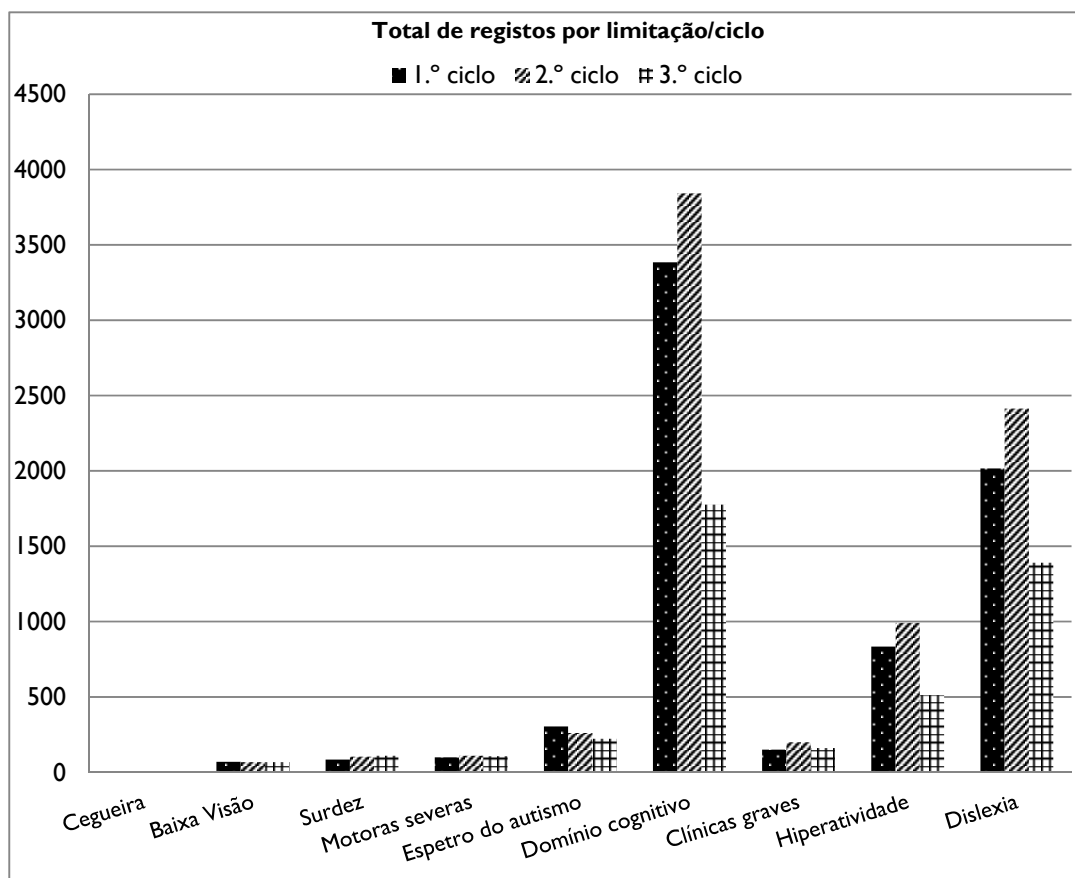
| Número de registos – alunos abrangidos pelo DL3/2008 por tipo de limitação | |
|--|--------------------|
| Limitações | Número de registos |
| Cegueira | 20 |
| Baixa visão | 206 |
| Surdez | 299 |
| Motora | 318 |
| Espetro do autismo | 791 |
| Domínio cognitivo | 9005 |

| | |
|-----------------------------------|------|
| Graves de saúde | 514 |
| Hiperatividade com défice atenção | 2340 |
| Dislexia | 5823 |

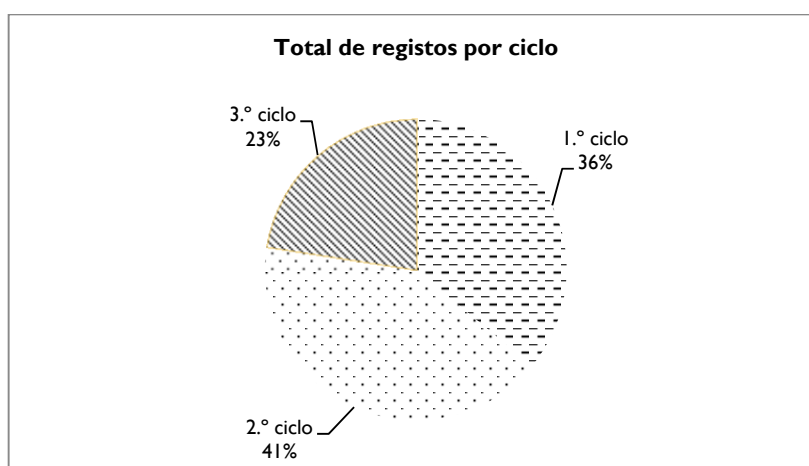


Na solicitação de aplicação de condições especiais, verifica-se uma prevalência de pedidos para alunos com limitações cognitivas, dislexia e hiperatividade, representando 90% do total de registos. Apresentam-se seguidamente os totais parciais relativos aos processos de solicitação de condições de alunos do ensino básico por limitação, em cada ciclo de ensino, perfazendo um total de 19316.

| Total de processos por limitação/ciclo | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Limitações | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Total |
| Cegueira | 7 | 8 | 5 | 20 |
| Baixa Visão | 70 | 68 | 68 | 206 |
| Surdez | 85 | 104 | 110 | 299 |
| Motoras severas | 100 | 111 | 107 | 318 |
| Espetro do autismo | 305 | 262 | 224 | 791 |
| Domínio cognitivo | 3385 | 3843 | 1777 | 9005 |
| Clínica grave | 152 | 200 | 162 | 514 |
| Hiperatividade com défice atenção | 835 | 992 | 513 | 2340 |
| Dislexia | 2017 | 2414 | 1392 | 5823 |
| Totais | 6956 | 8002 | 4358 | 19316 |



No gráfico seguinte observa-se o total de solicitações, em percentagem, por ciclos.

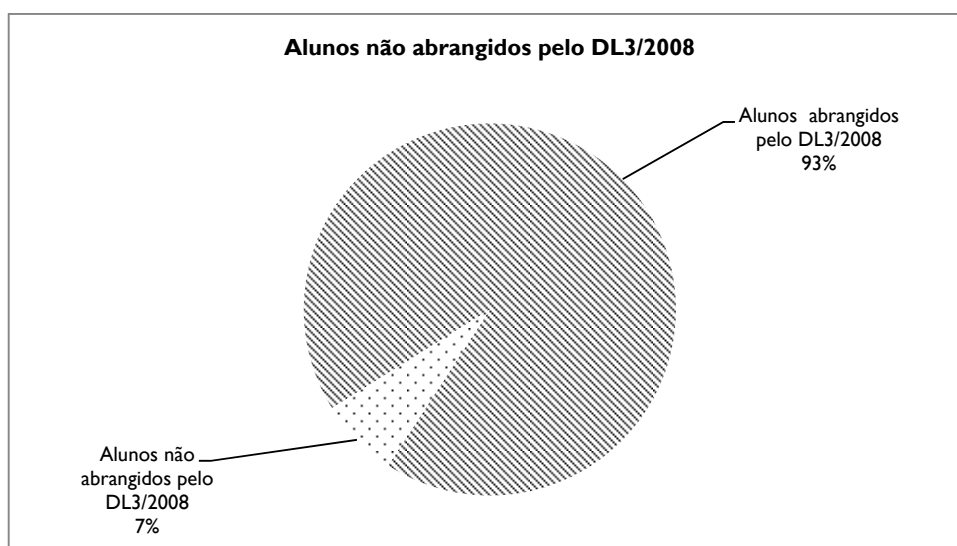


Da análise do total de registos por limitação/ciclo, é de salientar que existe uma diferença significativa entre o número de registos no 1.º e 2.º ciclos, com uma percentagem de 77%, em comparação com

o 3.º ciclo cuja percentagem é de 23%, aproximadamente. A observação destes números permite considerar que, à medida que existe progressão no nível de ensino, em certas problemáticas e, tomando como premissa que cada aluno com necessidades educativas é único e específico, a intervenção educativa de que é alvo cria, de forma evolutiva, sistemas de compensação das limitações que apresentam.

Para alunos que não se encontravam abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, foram solicitadas condições especiais para 1336 examinandos, em situação clínica grave.

| Número de registos – alunos não abrangidos pelo DL n.º3/2008 | |
|--|-------|
| Limitações | Total |
| Situações clínicas graves | 1336 |



Os alunos com situações clínicas graves, não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, representam 7% do número total de alunos do ensino básico que solicitaram a aplicação de condições especiais.

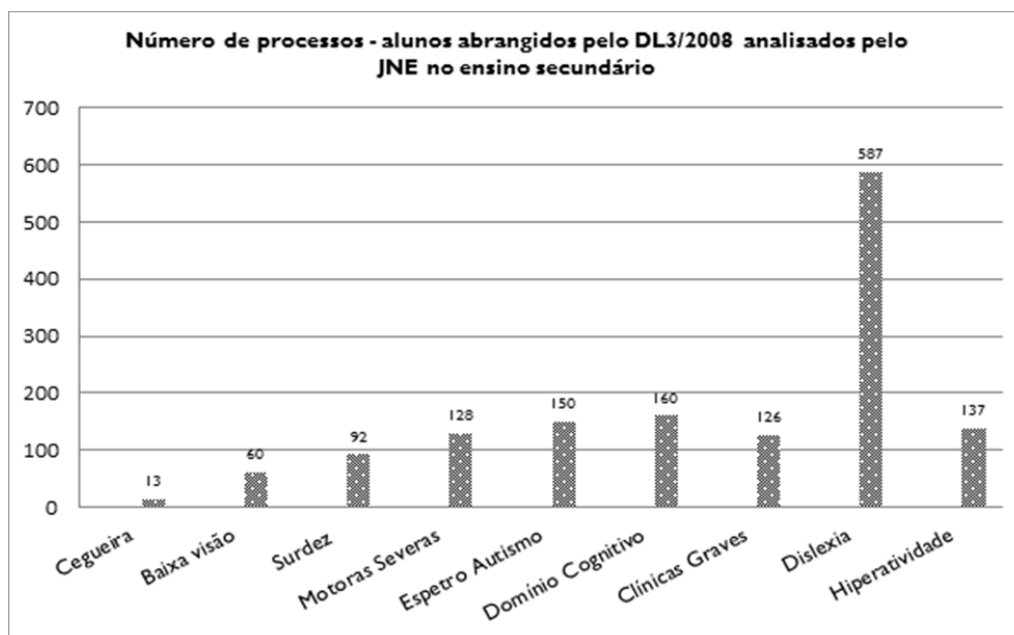
1.2 NÚMERO DE REGISTOS PARA APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES NO ENSINO SECUNDÁRIO

Considerando o Capítulo V do *Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário*, parte integrante do Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março, foram verificados, pelo JNE, cerca de 1800 registos, relativos à concessão de condições especiais na realização de provas e exames de alunos com necessidades educativas especiais inscritos no 11.º e 12.º anos. Este

total surge da análise dos processos inseridos na plataforma *online* e de solicitações circunstanciais remetidas ao JNE.

Do total dos registos apresentam-se os dados relativos aos totais parciais, por limitação.

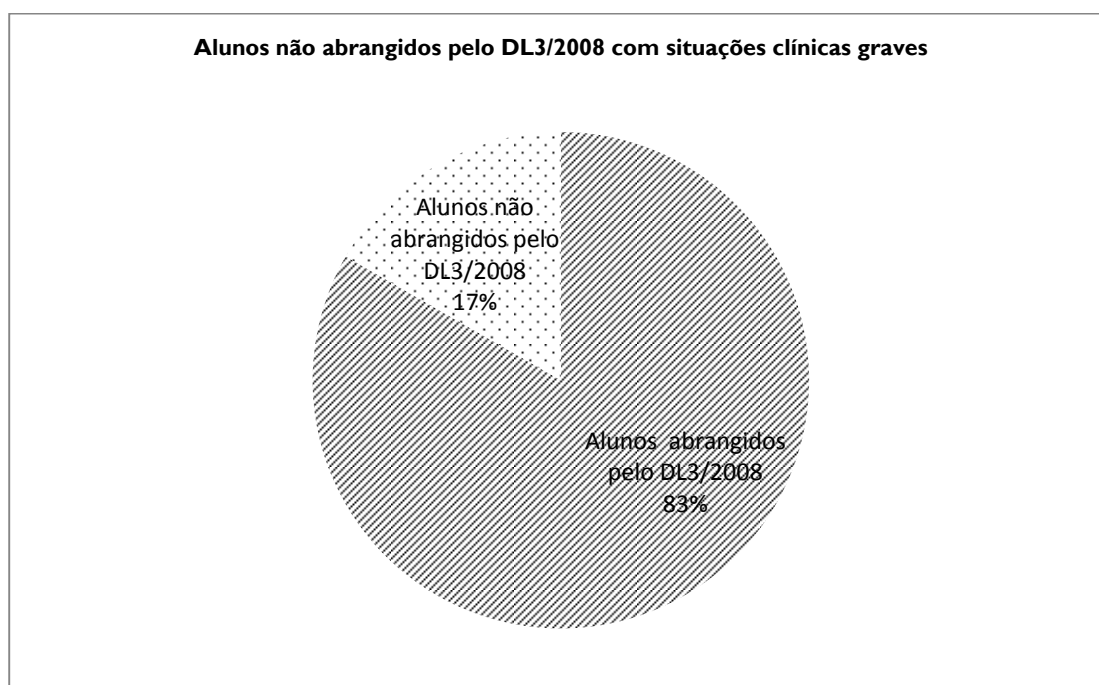
| Número de processos-alunos do DL n.º3/2008 analisados no JNE – ensino secundário | | | | |
|--|------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| Limitações | | Deferidos | Indeferidos | Total |
| Cegueira | | 13 | | 13 |
| Baixa visão | | 60 | | 60 |
| Surdez | Ligeira/Moderada | 22 | | 92 |
| | Severa/Profunda | 70 | | |
| Motoras Severas | | 128 | | 128 |
| Espetro do Autismo | Asperger | 129 | 1 | 150 |
| | Autismo | 20 | | |
| Domínio Cognitivo | | 157 | 3 | 160 |
| Clínicas Graves | | 126 | | 126 |
| Dislexia | | 526 | 58+3 (=outras limitações) | 587 |
| Hiperatividade | | 91 | 43+3 (=outras limitações) | 137 |
| Total | | 1342 | 111 | 1453 |



Verifica-se que a dislexia surge como a limitação que mais se destaca no número de situações analisadas.

Relativamente a alunos em situação clínica grave foram registadas 291 solicitações para aplicação de condições especiais.

| Número de processos-alunos não abrangidos pelo DL n.º3/2008 analisados no JNE – ensino secundário | | | |
|---|-----------|-------------|-------|
| Limitações | Deferidos | Indeferidos | Total |
| Situações clínicas graves | 260 | 31 | 291 |



Os alunos com situações clínicas graves, não abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 representam cerca de 17% do número total de alunos do ensino secundário que solicitaram a aplicação de condições especiais.

I.3 ADAPTAÇÃO DE FORMATOS DE ENUNCIADOS

Foram registadas na plataforma solicitações de adaptação de enunciados para o ensino básico, para alunos que apresentam limitações sensoriais, cuja autorização foi da responsabilidade do diretor da escola.

O JNE procedeu à análise de todos os pedidos de adaptações de formatos de enunciados das provas e exames finais nacionais para alunos do ensino secundário, com necessidades decorrentes de limitações ao nível da visão e com limitações motoras severas, de acordo com o quadro seguinte:

| Tipo de adaptação de enunciado/formato por disciplina | | | |
|--|--------------------------|---------------------|-----------|
| Disciplinas | Tipo de adaptação | | |
| | Digital com figuras | Digital sem figuras | Braille |
| Espanhol (368) | 1 | | |
| Francês (517) | 1 | | |
| Espanhol (547) | 1 | | |
| História A (623) | 5 | 1 | 4 |
| Matemática A (635) | 5 | 1 | 2 |
| Português (639) | 11 | 3 | 6 |
| Biologia e Geologia (702) | 9 | 1 | |
| Geometria Descritiva A (708) | 1 | | |
| Economia A (712) | 1 | | 1 |
| Filosofia (714) | 5 | | 2 |
| Física e Química A (715) | 6 | 1 | |
| Geografia A (719) | 6 | 1 | |
| História da Cultura e das Artes (724) | 1 | | |
| Literatura Portuguesa (734) | | 1 | 1 |
| Matemática B (735) | 1 | | |
| Matemática Aplicada Ciências Sociais (835) | 5 | | |
| Total | 59 | 9 | 16 |

Não existiram solicitações relativamente à adaptação de enunciados em formato DAISY.

A Editorial do Ministério da Educação (EMEC) procedeu à ampliação de enunciados de provas e exames, para tamanho A3, em suporte de papel de acordo com o quadro seguinte:

| Enunciados de provas e exames ampliados em tamanho A3 | |
|---|------------|
| Disciplinas | Tamanho A3 |
| História A (623) | 3 |
| Matemática A (635) | 4 |
| Português (639) | 6 |
| Biologia e Geologia (702) | 1 |
| Geometria Descritiva A (708) | 1 |
| Economia A (712) | 1 |
| Filosofia (714) | 6 |
| Física e Química A (715) | 3 |
| Geografia A (719) | 4 |
| Matemática B (735) | 1 |
| Matemática Aplicada Ciências Sociais (835) | 6 |
| Total | 36 |

Considerando que os enunciados adaptados são para aplicação nas duas fases de exames, foram solicitadas 240 adaptações de enunciados de provas e exames finais nacionais.

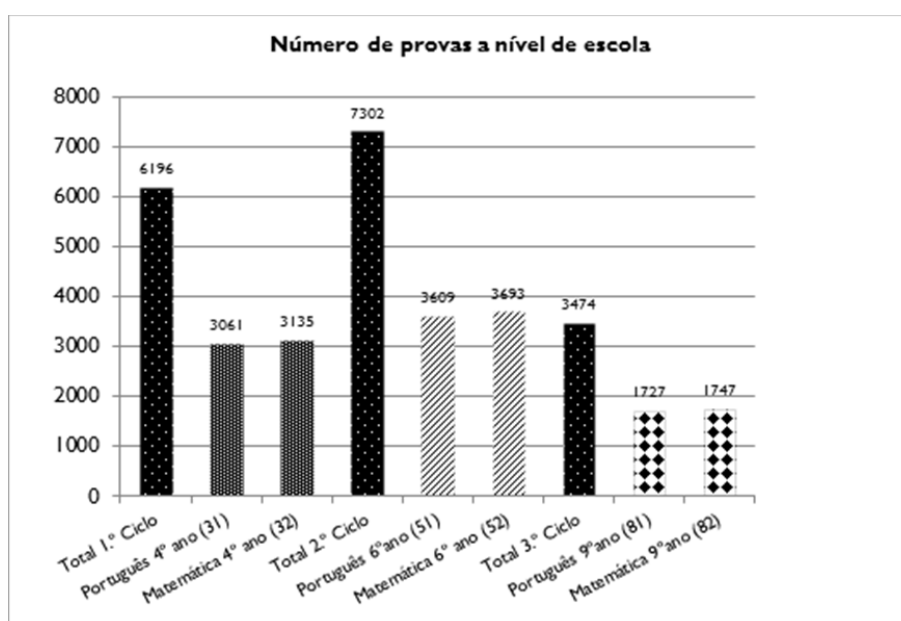
I.4 PROVAS A NÍVEL DE ESCOLA

Ao abrigo do artigo 46.º do *Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário* foi autorizada, quer pelo diretor da escola quer pelo Presidente do JNE, a realização de provas e exames finais a nível de escola por alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

1.4.1 Provas a nível de escola no ensino básico

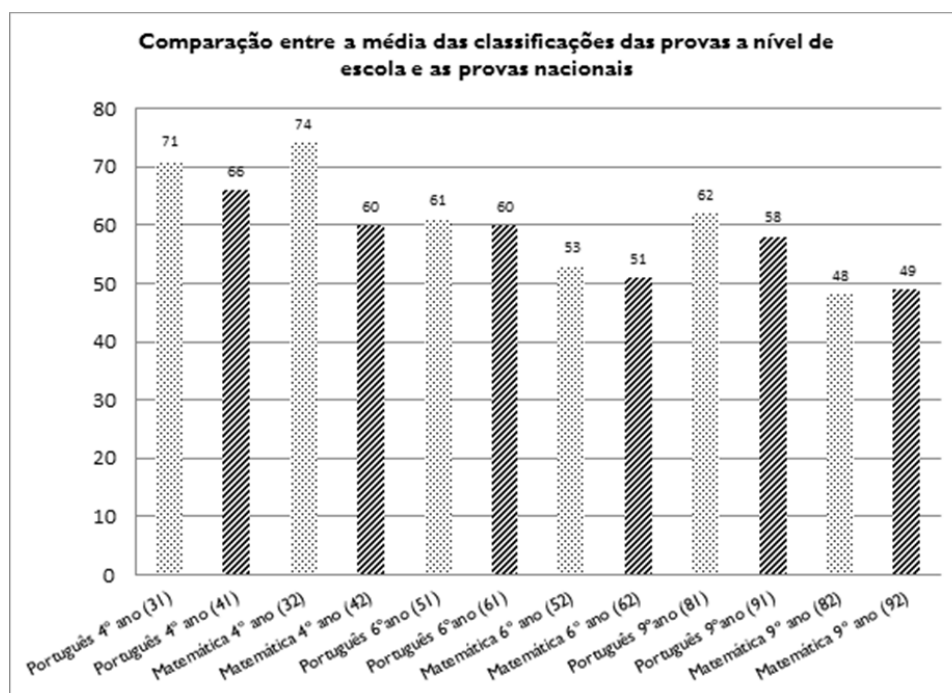
Apresenta-se o total de provas a nível de escola em comparação com o total de provas finais de ciclo nacionais, por disciplina.

| Total de provas/escola por ciclo | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| Ciclo | Disciplinas | Provas a nível de escola | Total de provas finais de ciclo | % de provas a nível de escola |
| 1.º | Português – 4.º ano | 3061 | 100304 | 3,1% |
| | Matemática – 4.º ano | 3135 | 101432 | |
| 2.º | Português – 6.º ano | 3609 | 119651 | 3% |
| | Matemática – 6.º ano | 3693 | 123831 | |
| 3.º | Português – 9.º ano | 1727 | 97750 | 1,8% |
| | Matemática – 9.º ano | 1747 | 97985 | |



Observa-se que o número de provas a nível de escola aplicadas nos 1.º e 2.º ciclos, é significativamente maior relativamente ao número de provas aplicadas no 3.º ciclo.

Apresenta-se a comparação entre a média das classificações obtidas nas provas a nível de escola e a média obtida nas provas finais nacionais.



Observando o gráfico verifica-se uma oscilação significativamente pequena entre as médias das classificações das provas a nível de escola e das classificações das provas nacionais. Consta-se uma diferença entre 1 e 5 pontos nas médias das classificações das provas de português e de matemática, nos diferentes ciclos, à exceção da classificação da disciplina de matemática do 1.º ciclo.

Na tabela seguinte são apresentados os mesmos dados, desagregados por regiões do país (NUTS III), permitindo uma análise mais fina em termos regionais.

| Número de provas de escola realizadas (N) e média das classificações (X), por NUTS III – 2015 | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----|-----------------|----|----------------|----|-----------------|----|----------------|----|-----------------|----|
| Prova/Código | Português (31) | | Matemática (32) | | Português (51) | | Matemática (52) | | Português (81) | | Matemática (82) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Região (NUTS III) | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 48 | 70 | 50 | 76 | 83 | 67 | 89 | 56 | 49 | 63 | 47 | 50 |
| Cávado | 76 | 77 | 75 | 82 | 116 | 64 | 115 | 59 | 67 | 64 | 67 | 51 |
| Ave | 95 | 72 | 97 | 76 | 135 | 67 | 136 | 61 | 79 | 68 | 83 | 56 |
| Área Met. do Porto | 428 | 74 | 435 | 77 | 468 | 64 | 482 | 56 | 239 | 63 | 242 | 51 |
| Alto Tâmega | 18 | 81 | 18 | 84 | 28 | 64 | 28 | 52 | 11 | 66 | 11 | 52 |
| Tâmega e Sousa | 164 | 75 | 165 | 79 | 152 | 65 | 156 | 60 | 100 | 64 | 100 | 52 |
| Douro | 70 | 73 | 69 | 75 | 113 | 60 | 115 | 50 | 42 | 57 | 41 | 44 |
| Terras de T. Montes | 25 | 76 | 25 | 85 | 14 | 56 | 15 | 59 | 12 | 57 | 12 | 43 |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| Algarve | 107 | 66 | 108 | 70 | 137 | 60 | 136 | 48 | 48 | 63 | 47 | 48 |
| Oeste | 129 | 69 | 127 | 72 | 164 | 60 | 174 | 48 | 82 | 63 | 87 | 44 |
| Região de Aveiro | 86 | 70 | 87 | 77 | 123 | 60 | 128 | 54 | 40 | 57 | 43 | 43 |
| Região de Coimbra | 119 | 73 | 118 | 80 | 196 | 61 | 204 | 54 | 95 | 59 | 98 | 41 |
| Região Leiria | 70 | 71 | 68 | 76 | 134 | 59 | 139 | 58 | 70 | 56 | 72 | 46 |
| Viseu Dão Lafões | 86 | 72 | 87 | 77 | 100 | 65 | 106 | 46 | 57 | 64 | 60 | 41 |
| Beira Baixa | 19 | 75 | 19 | 75 | 22 | 56 | 23 | 61 | 14 | 56 | 14 | 42 |
| Médio Tejo | 67 | 73 | 69 | 80 | 96 | 66 | 98 | 56 | 53 | 60 | 54 | 45 |
| Beiras e S. Estrela | 85 | 79 | 86 | 78 | 98 | 60 | 102 | 55 | 37 | 63 | 37 | 51 |
| Área Met. de Lisboa | 934 | 70 | 935 | 72 | 898 | 60 | 903 | 51 | 419 | 60 | 420 | 48 |
| Alentejo Litoral | 21 | 62 | 21 | 75 | 38 | 59 | 36 | 61 | 18 | 62 | 18 | 43 |
| Baixo Alentejo | 49 | 78 | 49 | 74 | 30 | 65 | 32 | 54 | 23 | 70 | 23 | 51 |
| Lezíria do Tejo | 57 | 67 | 57 | 64 | 94 | 57 | 95 | 45 | 30 | 56 | 30 | 38 |
| Alto Alentejo | 29 | 75 | 29 | 82 | 40 | 57 | 42 | 40 | 20 | 63 | 21 | 57 |
| Alentejo Central | 89 | 68 | 92 | 76 | 109 | 64 | 110 | 46 | 36 | 65 | 37 | 47 |
| R.A. Açores | 87 | 57 | 88 | 57 | 79 | 54 | 85 | 41 | 41 | 55 | 42 | 37 |
| R. A. Madeira | 96 | 74 | 100 | 77 | 136 | 61 | 138 | 52 | 38 | 65 | 36 | 45 |
| Estrangeiro | 7 | 74 | 61 | 46 | 6 | 75 | 6 | 43 | 7 | 70 | 5 | 54 |
| Total Nacional | 3061 | 71 | 3135 | 74 | 3609 | 61 | 3693 | 53 | 1727 | 62 | 1747 | 48 |

1.4.2 Provas e exames a nível de escola no ensino secundário

Ao abrigo do artigo 49.º do Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário foi autorizada a realização de provas e exames finais a nível de escola que se discriminam no quadro seguinte.

O número de exames realizados a nível de escola, comparativamente com o número de exames finais nacionais é significativamente reduzido, considerando o total de exames finais nacionais realizados.

Realizaram a prova de exame final nacional do ensino secundário de Português (239) equivalente ao exame final nacional de Português (639), 26 alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo.

Relativamente às provas e exames a nível de escola continuaram a verificar-se algumas incorreções na elaboração dos enunciados, não existindo conformidade com a Informação-Prova/Exame e com os critérios de classificação. O seu grau de dificuldade, a formulação das questões e os conteúdos,

revelaram-se desajustados relativamente ao nível de ensino. A apresentação formal, o nível de exigência e a complexidade continuam a ser referidos, pelos agrupamentos de exames, como alguns dos principais problemas a ultrapassar.

| Exames finais a nível de escola realizados nas duas fases | |
|--|-------------------|
| Disciplinas/códigos | N.º Exames |
| Alemão (122) | 1 |
| Geometria Descritiva A (126) | 8 |
| Literatura Portuguesa (127) | 10 |
| Filosofia (225) | 14 |
| História A (226) | 23 |
| Matemática A (227) | 21 |
| Física e Química A (325) | 22 |
| História da Cultura e das Artes (326) | 9 |
| Matemática Aplicada Ciências Sociais (327) | 19 |
| Biologia e Geologia (421) | 23 |
| Francês (425) | 1 |
| Matemática B (427) | 2 |
| Português (527) | 36 |
| Economia A (621) | 2 |
| Espanhol (721) | 4 |
| Geografia A (825) | 29 |
| Total | 224 |

I.5 CONDIÇÕES ESPECIAIS AUTORIZADAS A ALUNOS EM SITUAÇÃO CLÍNICA GRAVE

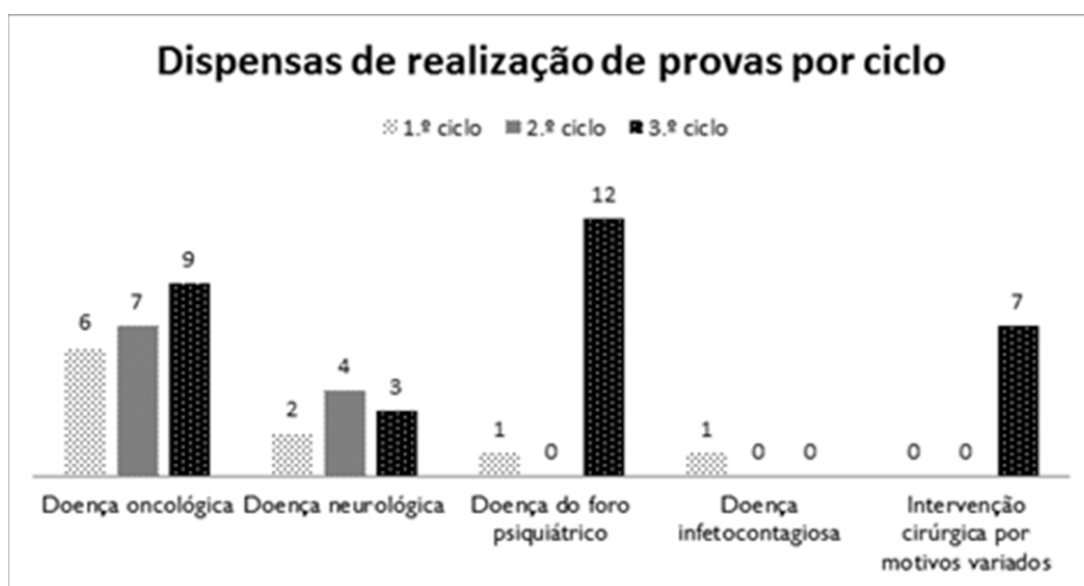
Por despacho do Presidente do Júri Nacional de Exames foram dispensados da realização das provas finais de ciclo, alunos do ensino básico com necessidades especiais de saúde, decorrentes de situações clinicamente muito graves. Foi também dada autorização para a realização de exames nacionais, no ensino secundário, em unidades hospitalares.

1.5.1 Dispensa de realização de provas finais de ciclo

Por despacho do Presidente do JNE foram concedidas dispensas de realização de provas finais de ciclo a alunos com situações clínicas muito graves, devidamente comprovadas pelos serviços de

saúde. Estas dispensas foram solicitadas pelos diretores das escolas/encarregados de educação e foram concedidas a alunos que reuniam as condições de aprovação com a avaliação sumativa interna.

| Número de dispensas concedidas por disciplina/aluno/ciclo | | |
|---|------------|-------------------|
| Disciplina | | Número de alunos |
| Português - 4º ano (31) | 10 | 10 |
| Matemática - 4º ano (32) | 10 | |
| Português - 6º ano (51) | 11 | 11+1* (*desistiu) |
| Matemática - 6º ano (52) | 11 | |
| Português - 9º ano (81) | 31 | 31 |
| Matemática - 9º ano (82) | 29 | |
| Total | 104 | 53 |



1.5.2 Exames do ensino secundário em unidades hospitalares

O Presidente do JNE autorizou a oito alunos do ensino secundário, em regime de internamento e impossibilitados de se deslocarem às respetivas escolas devido a situações clinicamente muito graves, a realização dos exames nacionais nas unidades hospitalares em que se encontravam internados. Nestas situações, os enunciados dos exames foram transportados pelas Forças de Segurança a partir da Editorial do Ministério da Educação e o serviço de vigilância foi assegurado por docentes credenciados para o efeito, afetos a escolas geograficamente situadas na proximidade desses hospitais.

7. Provas e exames realizados por alunos desportistas de alto rendimento

A aplicação das provas e exames na época especial teve lugar numa única fase, na primeira quinzena de agosto, nos dias 6, 7, 10 e 11. Todo o processo foi articulado com o organismo responsável pela validação das condições dos alunos, o Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ), e com o Instituto de Avaliação Educacional (IAVE), organismo responsável pela elaboração das provas.

O enquadramento legal para a época especial manteve-se, pelo que as provas se realizaram ao abrigo do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, e do Decreto-lei n.º 45/2013, de 5 de abril, que estabelecem as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento. O Regulamento das Provas e dos Exames do Ensino Básico e do Ensino Secundário, parte integrante do Despacho Normativo n.º 6-A/2015, de 5 de março, estabelece, no seu Artigo 44.º, as normas de aplicação da referida época especial aos alunos praticantes desportivos de alto rendimento e pertencentes a seleções nacionais.

Para aceder à realização de provas de equivalência à frequência/provas finais /exames finais nacionais na época especial, os alunos praticantes desportivos de alto rendimento ou, quando menores, os seus encarregados de educação tiveram de a requerer. Este pedido apenas pôde ser feito quando as datas calendarizadas para as referidas provas coincidiram com o período de atividades desportivas conforme se encontra regulamentado nos normativos acima referidos.

Os requerimentos foram apresentados aos diretores das escolas até ao final do mês de abril, tendo sido os pedidos posteriormente formalizados pelas escolas, na Plataforma online do JNE, entre 22 de abril e 4 de maio.

No entanto, atendendo a que, no presente ano, a seleção de alunos praticantes desportivos de alto rendimento, em algumas modalidades, foi feita pelas federações após 4 de maio, depois do encerramento da plataforma *online*, houve necessidade de atender aos requerimentos dos alunos, pelo que se decidiu reabrir a plataforma.

Após o encerramento da plataforma, o Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ) validou as condições dos alunos que estavam em período de treinos ou participações desportivas e emitiu o respetivo despacho. Seguidamente, o JNE analisou e decidiu quanto aos requerimentos dos alunos, informando as escolas sobre o despacho que recaiu sobre os mesmos, através da plataforma e, nos

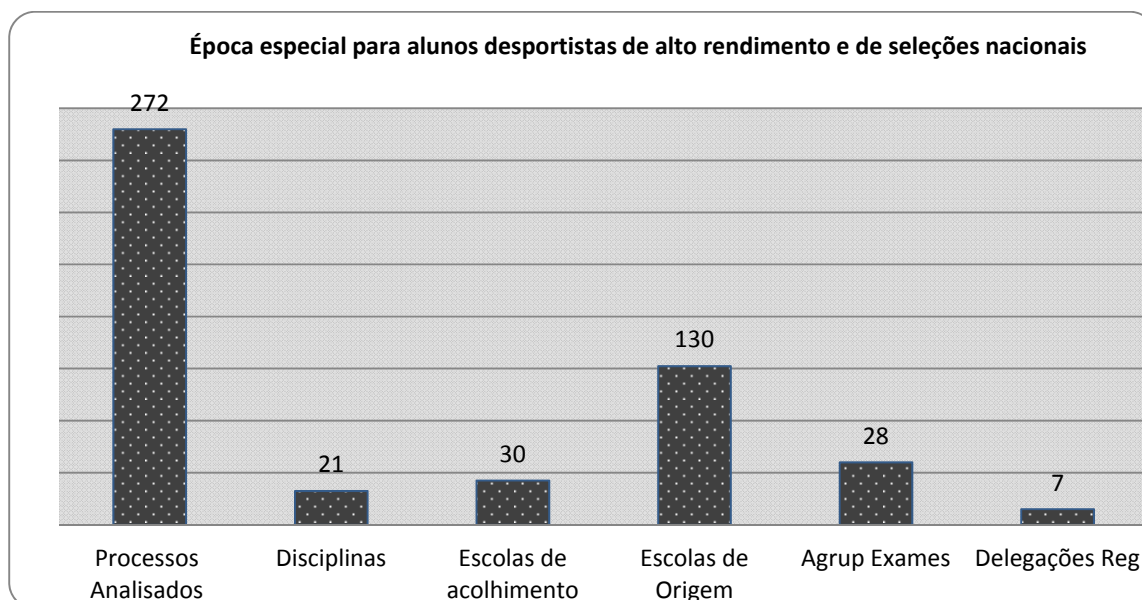
casos de deferimento, foram-lhes comunicadas as condições em que os exames se iriam realizar, nomeadamente, as escolas de acolhimento e o calendário de realização das provas.

As escolas informaram os alunos do referido despacho e estes tiveram de confirmar, junto da sua escola, quais as provas e exames que pretendiam realizar na época especial, depositando, no ato de confirmação, uma caução. Esta caução foi-lhes devolvida, após a prestação das provas e desde que não tenham faltado a qualquer prova ou exame requerido.

Comparando com anos anteriores, em 2015, deram entrada mais pedidos para a realização de provas e exames na época especial e foram solicitados códigos de provas para todos os ciclos de ensino, num total de 21 códigos de provas. Este aumento deveu-se essencialmente à realização da *Gymnaestrada*, evento desportivo que tem lugar de quatro em quatro anos. No total, foram analisados 272 processos de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Neste processo, estiveram envolvidas as sete delegações regionais do JNE, 28 agrupamentos de exames e abrangeram 272 alunos, pertencentes a 130 escolas de origem. As provas finais e exames nacionais realizaram-se em 30 escolas de acolhimento, distribuídas por todo o país, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

No gráfico seguinte, apresentam-se os dados relativos a toda a atividade do JNE no âmbito da organização da época especial para alunos desportistas de alto rendimento.

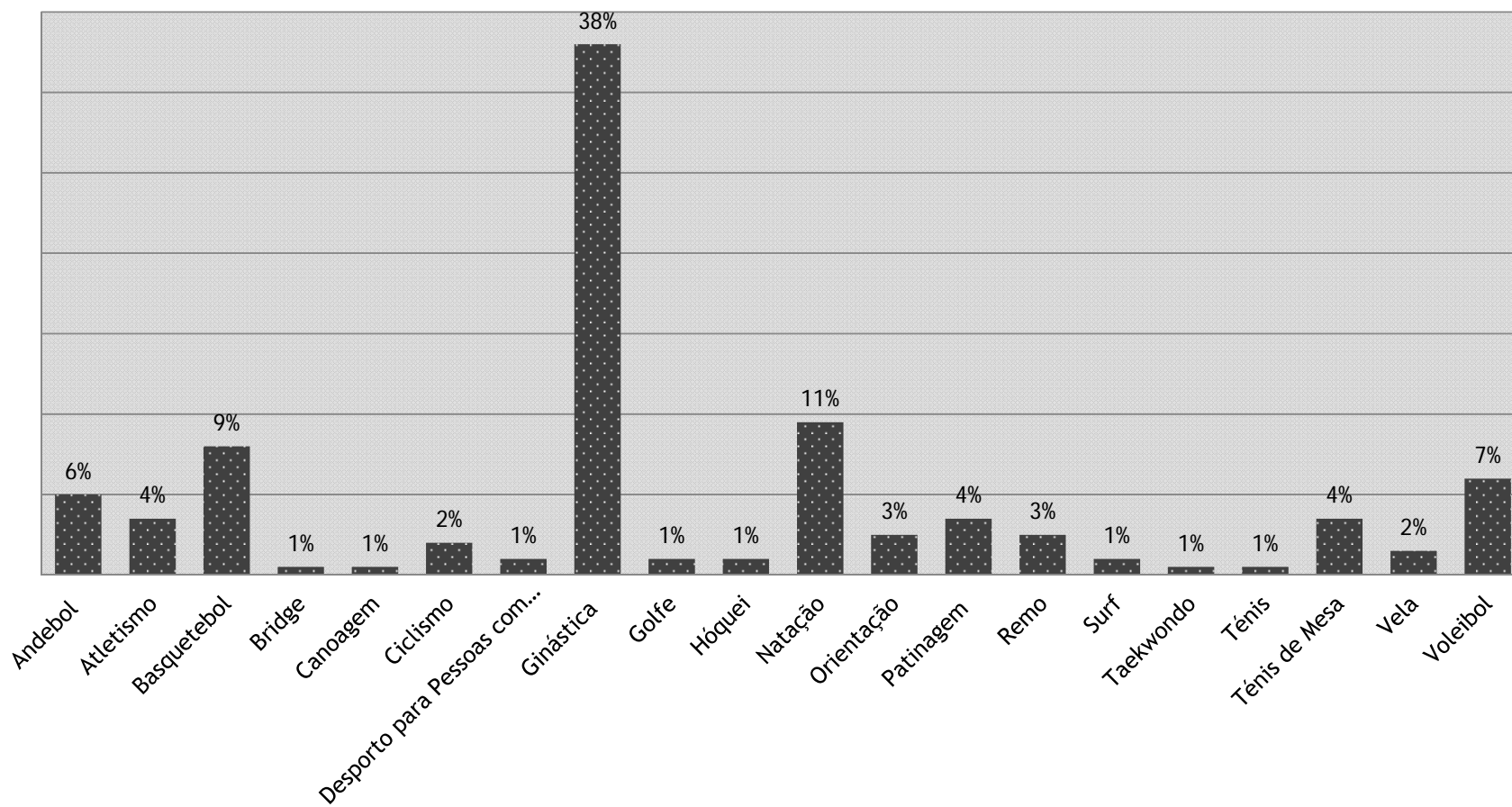


Nos gráficos seguintes, apresenta-se o número de alunos que requereram a época especial para realização de provas e exames, na qualidade de desportistas de alto rendimento, por modalidade desportiva, bem como por género.

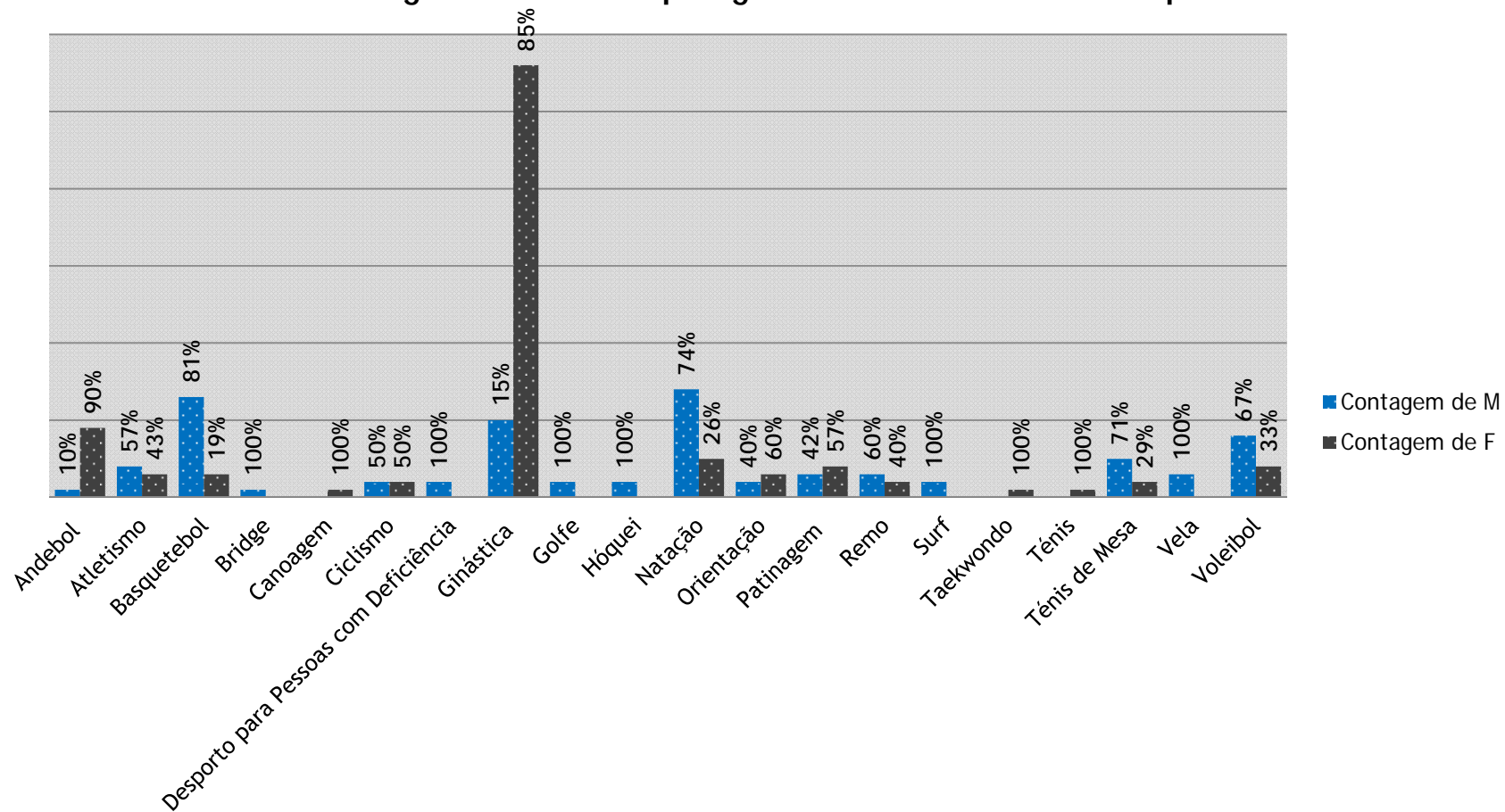
Da análise dos gráficos, constata-se que as modalidades que tiveram mais candidatos à época especial foram Ginástica, Natação, Basquetebol, Voleibol, Andebol.

No ano 2015, o número de pedidos subiu relativamente ao ano transato, tendo efetuado provas e exames na época especial mais 137 alunos.

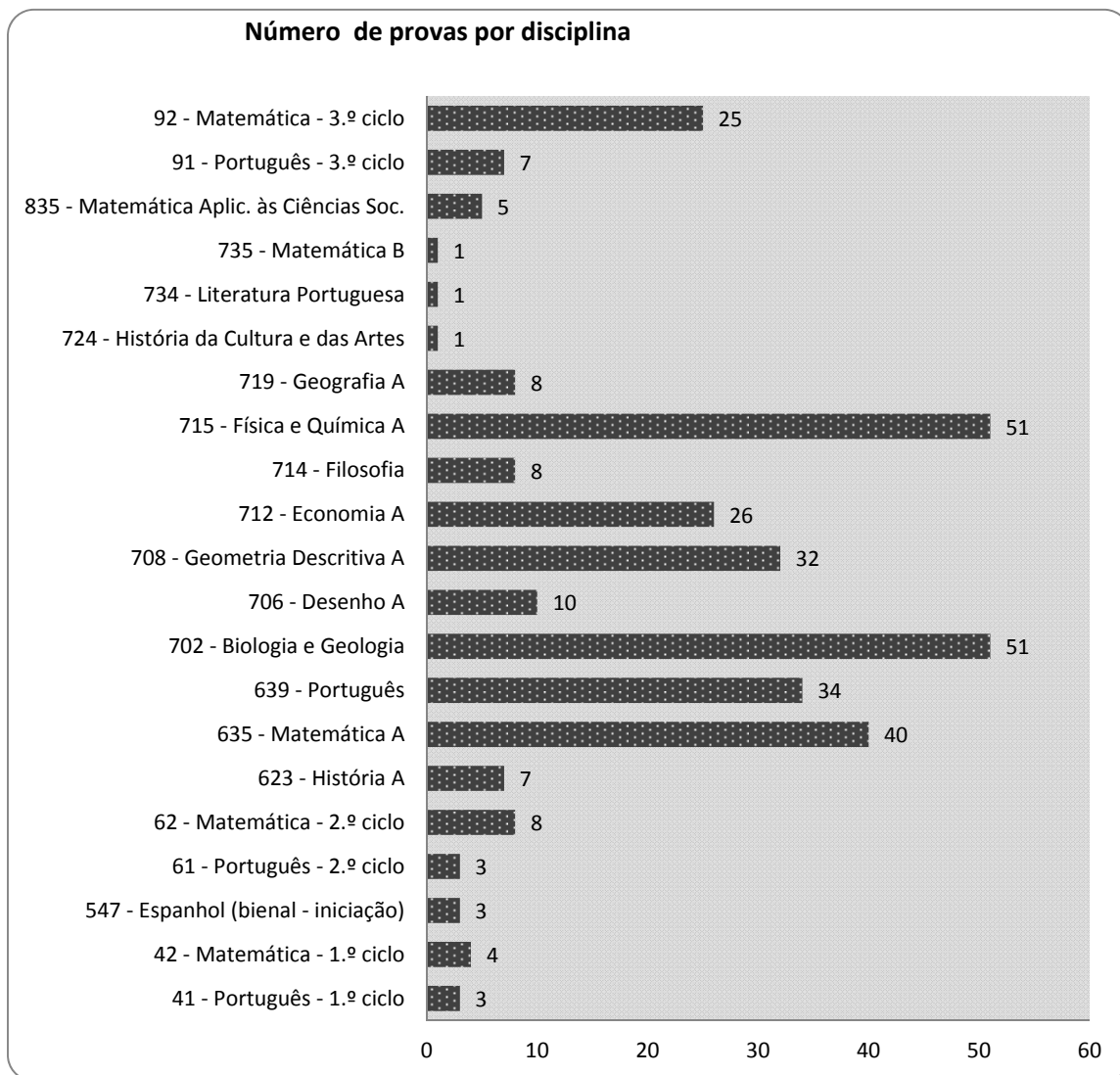
Percentagem de alunos por modalidade desportiva



Percentagem de alunos por género e modalidade desportiva



O número de provas realizadas por cada disciplina na época especial é o referido no gráfico seguinte:



Os alunos desportistas de alto rendimento solicitaram a realização de um número variado de provas de exame para a época especial, sendo quatro o número máximo de provas solicitadas por examinando. As disciplinas com maior número de provas realizadas foram Biologia e Geologia (702) com 51 provas, Física e Química A (715), com 51 provas, Matemática A (635), com 40 provas, e Português (639), com 34 provas.

8. Ocorrências nas provas e exames

À semelhança do ano transato, foi disponibilizada a plataforma Registo Diário de Ocorrências (RDO) para as escolas lançarem, por código de prova, os desvios ou irregularidades que se iam verificando ao longo do processo de exames, sem prejuízo de serem comunicadas, de forma documental, situações que carecessem da intervenção do JNE.

Tendo por base a experiência de anos anteriores, foi introduzida uma tipologia de ocorrências, que pretendia abranger as situações mais recorrentes, de modo a permitir uma recolha de dados quantitativos, ainda que pudesse haver lugar a uma descrição sumária da ocorrência verificada. Para além das categorias tipificadas, as escolas puderam registar em Outras situações todas aquelas ocorrências que não se enquadrassem na tipologia apresentada, uma vez que as características de um processo desta dimensão são favoráveis à verificação de circunstâncias nem sempre previsíveis.

Contudo, tal como já se tinha verificado em 2013/2014, além da informação correta, a classe Outras situações recolheu dados que pertenciam a outras classes disponíveis e, apesar de no presente ano se ter acrescentado à designação da classe não inserir nesta classe situações de alunos NEE, verificaram-se muitos registos relativos a incapacidades físicas temporárias que, não sendo propriamente decorrentes de alunos com NEE, se referem a situações com procedimentos específicos previamente definidos naquele âmbito e, portanto, incorretamente classificadas como ocorrências. Desta forma, dada a diversidade de informação registada naquela categoria, optou-se uma vez mais por não a contemplar nos quadros que a seguir se apresentam, embora, por análise de texto, tivesse sido possível isolar uma classe que não estava previamente definida, mas que, pela elevada frequência manifestada, mereceu tratamento individualizado, com a designação de Rasuras no cabeçalho das provas. Também, a partir da informação registada na plataforma do passado ano letivo, se considerou pertinente a individualização de mais uma categoria, à qual foi atribuída a designação de Escrita em local não apropriado da prova (margens, campos destinados a cotações, etc.).

Assim, os quadros que se seguem apresentam a frequência das ocorrências registadas pelas escolas em ambas as fases das provas finais e dos exames de âmbito nacional, no ensino básico e no ensino secundário.

Provas finais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, por código de prova, 1.ª Fase

| OCORRÊNCIAS | Provas finais - 1.ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|-----|----|----|-----|-----|----|----|-----|-----|----|----|-------|---|
| | 41 | 42 | 43 | 44 | 61 | 62 | 63 | 64 | 91 | 92 | 93 | 94 | Total | |
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Autos de identificação preenchidos | 112 | 89 | 0 | 0 | 197 | 235 | 0 | 3 | 86 | 107 | 0 | 0 | 829 | |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 8 | 0 | 0 | 5 | 6 | 0 | 0 | 22 | |
| Provas com itens resolvidos indevidamente a lápis | 0 | 21 | 0 | 0 | 1 | 42 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 75 | |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | 12 | - | - | 17 | |
| Provas interrompidas por indisposição (com finalização ou não da prova) | 9 | 7 | 0 | 0 | 3 | 14 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 35 | |
| Provas realizadas sem observação das condições especiais autorizadas | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Realização indevida de prova por troca de código | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Escrita em local não apropriado da folha de prova | 611 | 585 | 2 | 0 | 546 | 557 | 1 | 2 | 332 | 254 | 1 | 0 | 2891 | |
| Rasuras no cabeçalho das provas | 104 | 48 | 0 | 1 | 72 | 27 | 0 | 0 | 147 | 312 | 0 | 0 | 711 | |

Provas finais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, por código de prova, 2.ª Fase

| OCORRÊNCIAS | Provas finais - 2.ª Fase | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| | 41 | 42 | 43 | 44 | 61 | 62 | 63 | 64 | 91 | 92 | 93 | 94 | Total |
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Autos de identificação preenchidos | 3 | 5 | 1 | 0 | 29 | 13 | 0 | 0 | 9 | 4 | 0 | 0 | 64 |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 |
| Provas com itens resolvidos indevidamente a lápis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | 0 | - | - | 0 | 2 | - | - | 2 |
| Provas interrompidas por indisposição (com finalização ou não da prova) | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Provas realizadas sem observação das condições especiais autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Escrita em local não apropriado da folha de prova | 7 | 10 | 0 | 1 | 30 | 25 | 1 | 0 | 19 | 14 | 0 | 0 | 107 |
| Rasuras no cabeçalho das provas | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 7 | 0 | 0 | 8 | 17 | 0 | 0 | 37 |

No ensino básico, continua a ser significativo o número de alunos que se apresentam às provas sem documento de identificação, implicando esta ocorrência o preenchimento do respetivo auto, nos termos fixados na Norma 02/JNE/2015. Contudo, é de assinalar que se verificou um decréscimo no número total deste tipo de desvio, 893 ocorrências nos três ciclos do ensino básico, nas duas fases de provas finais, face a 1203, em 2013/2014, continuando a ser o 2.º ciclo a evidenciar a frequência mais elevada.

Embora não haja registo de qualquer ocorrência no que se refere ao cumprimento do tempo regulamentar das provas, facto que deverá constituir motivo de regozijo para as escolas envolvidas, o JNE teve posteriormente notícia de alguns desvios relativamente ao procedimento de recolha do Caderno I e da calculadora, no código 62, tendo permitido a anulação da prova realizada na 1.ª Fase, a realização da prova final em 2.ª Fase, como se da 1.ª Fase se tratasse, e ainda, se necessário, a realização da prova na época especial destinada a desportistas de alto rendimento. De forma a repor a possível equidade, a mesma solução foi adotada em outros casos de manifesto prejuízo para os alunos.

O número de provas anuladas pelos diretores, por irregularidade, não apresenta variação significativa em relação ao passado ano letivo, constituindo praticamente o único motivo de anulação a posse indevida de telemóvel, detetada geralmente por toque daquele equipamento. De referir que esta ocorrência se encontra remetida para um valor residual, tendo certamente contribuído para isso o procedimento de controlo desenvolvido pelas escolas e o preenchimento, imediatamente antes do início das provas, do Modelo 14/JNE, já aplicado nos dois últimos anos letivos.

Relativamente à necessidade de preenchimento do Modelo 03/JNE, ou seja, situações em que sobrevenha dúvida, por parte da escola, sobre o modelo de calculadora com que o aluno se apresenta à prova de Matemática (apenas 2.º e 3.º ciclos) ou que a calculadora se avarie e haja lugar a empréstimo, verificou-se a ocorrência de 19 situações, em ambas as fases de provas finais, menos 10 casos que em 2013/2014. Contudo, temos de reconhecer que o uso de calculadoras em situação de prova final continua a levantar problemas num número significativo das escolas pois, para além das características técnicas suscitarem dúvidas, registaram-se alguns problemas com a operacionalização das provas, que passam pela necessidade de identificação destes equipamentos, pela sua recolha ao fim da primeira parte da prova, com período de tolerância e a conseqüente necessidade de introdução de uma pausa técnica no decurso da prova. Acresce que a resolução do Caderno I, com uso de calculadora, com recolha deste equipamento no final da primeira parte da prova, mas com possibilidade de

manuseamento daquele Caderno, durante a segunda parte da prova, e a sua recolha conjunta com o Caderno 2, deu lugar a equívocos em alguns estabelecimentos de ensino.

O número de ocorrências relativas a itens indevidamente resolvidos a lápis, que afetam as provas de Matemática, tem vindo a decrescer graças à orientação para uma vigilância reforçada por parte dos professores vigilantes e dos secretariados de exames. Para obviar qualquer dúvida ou reclamação superveniente, os agrupamentos de exames adotaram a prática de informar as escolas da necessidade de fotocopiar as provas em que tal situação se verificasse, de modo a que as cópias fiquem arquivadas enquanto os originais seguem o seu processo normal de classificação, continuando, contudo, a chegar provas aos agrupamentos de exames sem a necessária reprodução. Deste modo, o facto de as provas preverem a possibilidade de resolução de itens a lápis continua a constituir constrangimento difícil de ultrapassar, considerando o JNE ser preferível que esse material não fosse autorizado em situação de prova final.

Ainda que só constem dois registos de realização indevida de prova por troca de código, o JNE acompanhou pelo menos mais duas situações em que alunos com prova a nível de escola realizaram a prova nacional ou vice-versa. Tal situação ocorre principalmente pelo facto de se juntarem provas com códigos diferentes na mesma sala, justificando as escolas muitas vezes tal necessidade pela falta de salas ou de recursos humanos.

A Escrita em local não apropriado da folha de prova e as Rasuras no cabeçalho das provas constituem classes novas na plataforma RDO e, como já se referiu, decorreram do tratamento da informação constante em Outras situações. Especialmente a primeira, com 2998 casos, mas também a segunda, com 748, apresentam frequências muito elevadas, o que nos leva a concluir que os alunos nem sempre dão resposta adequada à limitação imposta pela mancha gráfica e pelas margens da prova/folha de prova. A ocorrência de rasuras no cabeçalho da prova (nome, código e designação da disciplina, número de páginas utilizadas, etc.) está prevista na Norma 02/JNE/2015, propondo-se que a mesma seja identificada e assinada pelo aluno e pelos vigilantes no verso do destacável da folha, de modo a evitar que o aluno se veja obrigado a transcrever a prova, quando aquela só é detetada em fase avançada, mas nem sempre este procedimento é observado pelas escolas.

O JNE rececionou também relatórios de ocorrência relativos a três estabelecimentos de ensino, nos quais alunos do 9.º ano de escolaridade realizaram provas finais na 1.ª Fase, apesar de não reunirem condições de admissão e que, por essa razão, apenas poderiam realizar aquelas provas na 2.ª Fase, bem como uma outra situação em que alunos internos foram avaliados como se de autopostos se tratassem. O JNE acompanhou estas situações, tendo

as escolas envolvidas seguido as orientações dadas e os encarregados de educação dos alunos aceitado as propostas de solução apresentadas. De referir que se tratava de um procedimento decorrente do novo quadro normativo sobre avaliação externa para o 3.º ciclo que, por ser o primeiro ano de aplicação, suscitou dúvidas às escolas.

O JNE autorizou, a título excepcional, a realização de provas de equivalência à frequência, de componentes de provas, bem como de provas finais, em época especial, respondendo favoravelmente às solicitações de cerca de 30 escolas e de encarregados de educação que, por desconhecimento ou conceção incorreta da legislação, viam os seus educandos em situação de reprovação por estes terem faltado a uma prova ou componente de prova da 2.ª Fase, apesar de na realidade lhes bastar apenas estarem presentes nessa prova (independentemente da classificação que viessem a obter), para reunir condições de aprovação.

Exames nacionais do ensino secundário, por código de prova, 1.ª Fase

| OCORRÊNCIAS | 239 | 501 | 517 | 547 | 550 | 623 | 635 | 639 | 702 | 706 | 708 | 712 | 714 | 715 | 719 | 723 | 724 | 732 | 734 | 735 | 835 | 839 | Totais |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Autos de identificação preenchidos | 0 | 0 | 1 | 3 | 3 | 9 | 19 | 33 | 10 | 1 | 5 | 8 | 8 | 12 | 10 | 2 | 4 | 0 | 2 | 2 | 5 | 0 | 137 |
| Distribuição incorreta de enunciados | 0 | - | - | - | - | 0 | 6 | 13 | 17 | - | - | 5 | 6 | 12 | 30 | 0 | - | - | - | - | - | - | 89 |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 28 |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | 2 | - | 6 | 9 | - | - | - | - | 0 | 3 | - | 24 |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 1 | 5 | 2 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 20 |
| Provas com itens indevidamente a lápis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 26 |
| Provas interrompidas por indisposição | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 12 |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Provas realizadas sem condições autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Escrita em local não apropriado da folha de prova | 0 | 1 | 0 | 9 | 6 | 17 | 154 | 249 | 63 | 2 | 2 | 31 | 39 | 143 | 43 | 0 | 22 | 0 | 3 | 13 | 39 | 1 | 837 |
| Rasuras no cabeçalho das provas | 0 | 3 | 10 | 8 | 28 | 21 | 69 | 107 | 61 | 5 | 5 | 36 | 34 | 112 | 28 | 0 | 9 | 0 | 6 | 3 | 56 | 0 | 601 |

Exames nacionais do ensino secundário, por código de prova, 2.ª Fase

| OCORRÊNCIAS | 239 | 501 | 517 | 547 | 550 | 623 | 635 | 639 | 702 | 706 | 708 | 712 | 714 | 715 | 719 | 723 | 724 | 732 | 734 | 735 | 835 | 839 | Totais | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|------------|
| Abandono não autorizado da sala | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Autos de identificação preenchidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3 | 4 | 6 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 |
| Distribuição incorreta de enunciados | 0 | - | - | - | - | 0 | 9 | 2 | 4 | - | - | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| Insuficiência de sacos de provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Não observação do tempo regulamentar da prova | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Preenchimento do Modelo 03/JNE | - | - | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - | 2 | - | 0 | 1 | - | - | - | - | 0 | 0 | 0 | - | 3 |
| Provas anuladas por fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Provas anuladas por irregularidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Provas com itens indevidamente a lápis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| Provas interrompidas por indisposição | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 10 |
| Provas realizadas a título condicional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Provas realizadas sem condições autorizadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Realização indevida de prova por troca de código | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Escrita em local não apropriado da folha de prova | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 | 10 | 24 | 56 | 25 | 1 | 1 | 4 | 6 | 38 | 4 | 0 | 4 | 0 | 2 | 4 | 7 | 0 | 0 | 192 |
| Rasuras no cabeçalho das provas | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 6 | 29 | 10 | 38 | 0 | 1 | 4 | 2 | 37 | 1 | 0 | 3 | 0 | 1 | 1 | 5 | 0 | 0 | 141 |

No ensino secundário, o número de autos de identificação preenchidos diminuiu para 166, face a 215 em 2013/2014, tendo em conta as duas fases de exames. Considerando os problemas de falsas identificações verificados em anos anteriores, este procedimento constitui-se como um mecanismo de controlo muito importante para evitar aquele tipo de fraude. De referir que os examinandos, neste nível de ensino, realizam exames nacionais em escolas que muitas vezes não frequentam ou que frequentaram há anos atrás, não podendo por isso ser apenas identificados por elementos da comunidade escolar.

O número de provas com duas versões tem aumentado de ano para ano, por força especialmente da inclusão de grupos de escolha múltipla. Assim, no ano letivo de 2014/2015, as disciplinas de Biologia e Geologia, Economia A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História B, História A, Matemática A e Português implicaram uma logística especial na distribuição dos enunciados, de modo a evitar tentativas de fraude, pela proximidade das mesas. Os valores constantes nos quadros da 1.ª e 2.ª Fases, 89 e 15, referem-se ao número de alunos afetados por esta ocorrência, encontrando-se previsto, na Norma 02/JNE/2015, o reforço da vigilância, como medida obrigatória a adotar nestas situações. Torna-se oportuno mencionar que grande parte das suspeitas de fraude comunicadas todos os anos diz respeito, exatamente, a provas de salas em que os grupos de escolha múltipla se encontram sistematicamente rasurados, apresentando os alunos depois a resposta correta.

O JNE teve conhecimento que em três estabelecimentos de ensino houve desvios em relação ao tempo regulamentar da prova de Desenho A, havendo necessidade de, pelo menos, em uma escola permitir a opção pela anulação ou manutenção do exame realizado na 1.ª Fase. Embora o número de ocorrências com esta matéria não seja elevado, trata-se de uma situação sensível que desejavelmente não deverá ocorrer, dada a perturbação que introduz no sistema. De referir que nesta prova também se registaram problemas com os materiais que integravam o enunciado da prova, pois situações houve em que um dos elementos não foi atempadamente distribuído.

Ainda que nos quadros conste um total de 27 situações de preenchimento do Modelo 03/JNE, o que corresponde a um valor residual, tendo em conta que a calculadora é um recurso autorizado em várias provas do ensino secundário, esta ocorrência torna-se frequentemente mais problemática quando não há lugar ao preenchimento do referido formulário. Com efeito, a utilização de calculadoras em contexto de exame tem trazido muitos problemas, pois todos os anos o JNE recebe reclamações ou relatórios que dão conta de procedimentos incorretos, geralmente relacionados com dúvidas sobre os modelos/características técnicas autorizadas. No presente ano, entre outras, registou-se uma situação que se alargou a várias salas de uma

prova, tendo implicado a adoção de medidas especiais para restabelecimento da equidade perdida, pela não permissão do uso de calculadoras passíveis de serem utilizadas na prova de Economia A. Esta ocorrência foi acompanhada pelo JNE e pela IGEC.

O número de provas anuladas por irregularidade ou até mesmo por fraude, 31, no conjunto das duas classes e das duas fases, é sensivelmente o mesmo que se verificou no ano transato, considerando-se de qualquer forma residual. A quase totalidade destas ocorrências corresponde a realização de prova na posse de telemóvel. É pertinente notar que em algumas escolas se verificou algum excesso de zelo, tendo-se procedido a anulação de provas por toque de telemóvel recolhido pela escola ou não entregue pelo aluno, mas não estando, de qualquer modo, na sua posse (por exemplo, dentro da mochila colocada em local indicado pelos professores vigilantes). Nestas situações, o despacho de anulação foi revogado, por intervenção do JNE, e a prova seguiu para classificação ou, quando a ocorrência se verificou no início da prova, houve lugar a permissão de realizar prova na 2.^a Fase e na época especial.

À semelhança do que se passou no ensino básico, no ensino secundário, verificou-se também uma frequência elevada de provas com elementos escritos em local não apropriado ou com rasuras no cabeçalho, 1029 e 742, respetivamente, nas duas fases de exames. Desde que o anonimato das provas não se veja comprometido por inscrições ou referências potencialmente identificadoras do aluno ou da escola ou que não se verifique a ocorrência de expressões desrespeitosas ou descontextualizadas, as provas seguem o seu normal processo de classificação, tendo sido anuladas muito poucas provas por estes motivos. Em alguns casos de rasuras no cabeçalho da folha de prova, houve alunos que, por sua opção ou por incorreto aconselhamento dos professores vigilantes, transcreveram grande parte da prova durante o tempo regulamentar, não conseguindo depois concluir a sua resolução. Depois de rececionar os relatórios dos vários intervenientes no serviço de exames da escola, o JNE autorizou a anulação/manutenção da prova realizada, nos casos de real prejuízo para os alunos.

A alteração ao enquadramento normativo do prosseguimento de estudos, para o ensino profissional, levou a que alguns alunos com cursos concluídos em 2012/2013 ou 2013/2014, desconhecessem a necessidade de realizar, além de Português, mais um exame nacional para o cálculo da CFCEPE, tendo o JNE autorizado, a título excecional, cerca de 20 alunos a realizar provas na 2.^a Fase sem aqueles terem realizado provas na 1.^a e, se necessário, a realizarem também exames na época especial. Esta mesma autorização foi concedida aos alunos de Geometria Descritiva A de um estabelecimento de ensino, pelo facto de o número de aulas dadas não ter permitido a lecionação integral do programa curricular.

Embora em menor número que no passado ano letivo, foram enviadas à Inspeção-Geral da Educação e Ciência, para as necessárias averiguações, algumas denúncias, às vezes anónimas, sobre incumprimento das normas relativas às provas finais e exames nacionais, bem como três suspeitas de fraude abrangendo provas do ensino básico e do ensino secundário.

9. Processo de reapreciação e reclamação

As reapreciações das provas e exames foram analisadas dentro dos prazos estabelecidos, por professores supervisores, no caso do ensino Básico e, no ensino Secundário, prioritariamente, por formadores ou classificadores das prioridades A ou B, com formação. No ensino secundário, houve alguma dificuldade em convocar relatores na 1ª fase, pelo facto de os docentes se encontrarem simultaneamente a classificar provas da 2ª Fase e, durante este período, o processo foi particularmente complicado tendo em conta que, no mês de agosto, a grande maioria dos docentes se encontrava em período de férias, sendo muito difícil encontrar relatores disponíveis, levando a que tivesse havido a necessidade de se proceder a uma transferência de um número elevado de provas para outros agrupamentos de exames.

Algumas escolas continuaram a aceitar alegações sem a devida fundamentação, o que tornou o processo moroso, pois, para não prejudicar os alunos, foi solicitada a reformulação da fundamentação de acordo com os normativos legais. Foi ainda referido que o número de dias que permeia a afixação das pautas e a entrega das provas para reapreciação no agrupamento de exames foi excessivo, dificultando a distribuição das provas aos professores relatores, tendo em conta o período em que se realiza, com os professores em pleno gozo de férias.

O número de provas reapreciadas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, não sendo ainda muito elevado, tem vindo a aumentar, não apresentando, contudo, este aumento um problema de maior. O mesmo não se pode afirmar, relativamente ao ensino secundário, pois o número de pedidos de reapreciação é significativo e acarreta um trabalho acrescido e extremamente complicado para as escolas/agrupamentos, tanto na 1.ª como na 2.ª Fase, havendo muitas vezes necessidade de recorrer a troca de provas entre os diferentes agrupamentos de exames.

Para salvaguarda do anonimato dos alunos, neste processo, a Delegação Regional do JNE de Lisboa e Vale do Tejo recebeu provas para reapreciação da 1ª fase provenientes do Agrupamento de Exames do Funchal, tendo também sido enviadas provas, da mesma fase, para a Delegação Regional do JNE da Madeira para serem reapreciadas.

O processo de reapreciação e de reclamação das provas e dos exames do ensino básico e do ensino secundário decorreu com normalidade, com valores de execução próximos relativamente a anos anteriores. Em termos gerais, e como é habitual, verifica-se que o número de provas de exame reapreciadas no ensino secundário é muito superior ao número de provas finais reapreciadas no ensino básico.

Os dados referentes ao processo de reapreciação dos exames do ensino secundário revelam que, na 1.^a fase, 2,6% das provas foi reapreciada, enquanto na 2.^a fase o número de provas reapreciadas foi de 1,9%, como se poderá verificar nos quadros que se apresentam neste ponto.

Das provas que tiveram reapreciação na 1.^a fase dos exames nacionais, 72% viram a sua classificação subir, enquanto 16% manteve a sua classificação de origem. É de notar que, tendo em conta as regras deste procedimento, as classificações podem baixar em sede de reapreciação. Na 2.^a fase verificam-se subidas em 63% das provas reapreciadas e 22% no que diz respeito a manutenção de classificação.

Das disciplinas com maior número de provas realizadas na 1.^a fase, salientam-se as provas de Português (639), com 4,4% de provas de exame reapreciadas, Desenho A e Física e Química A (715), ambas com 3,2% de provas reapreciadas. Na 2.^a fase, a disciplina com maior percentagem de provas reapreciadas é Literatura Portuguesa (734), com 3,2%, logo seguida por Desenho A (706), com 2,7%, e História A (623), com 2,6% das provas reapreciadas. Ainda dentro dos exames com maior número de provas realizadas na 1.^a fase, as disciplinas de Física e Química A (715) e Português (639), apresentam a maior percentagem de provas para reclamação.

Quanto às provas finais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico foram reapreciadas 1755 provas finais, correspondente a 0,3% das provas realizadas, tendo a classificação subido em cerca de 85% das reapreciações. Das provas reapreciadas, apenas 32 seguiram para reclamação.

No que diz respeito aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o número de provas finais reapreciadas é muito baixo em comparação com o do ensino secundário, não apresentando por isso dificuldades na sua operacionalização, apesar de o trabalho de reapreciação ser efetuado exclusivamente por supervisores.

Para reclamação, foram apresentadas 3,8% das provas reapreciadas na 1.^a fase, e 6,1% das provas reapreciadas na 2.^a fase, o que se pode considerar um valor dentro da normalidade, já que na totalidade foram rececionadas, para reclamação, um total de 426 provas das mais de 428.000 provas realizadas nas 1.^a e 2.^a fases.

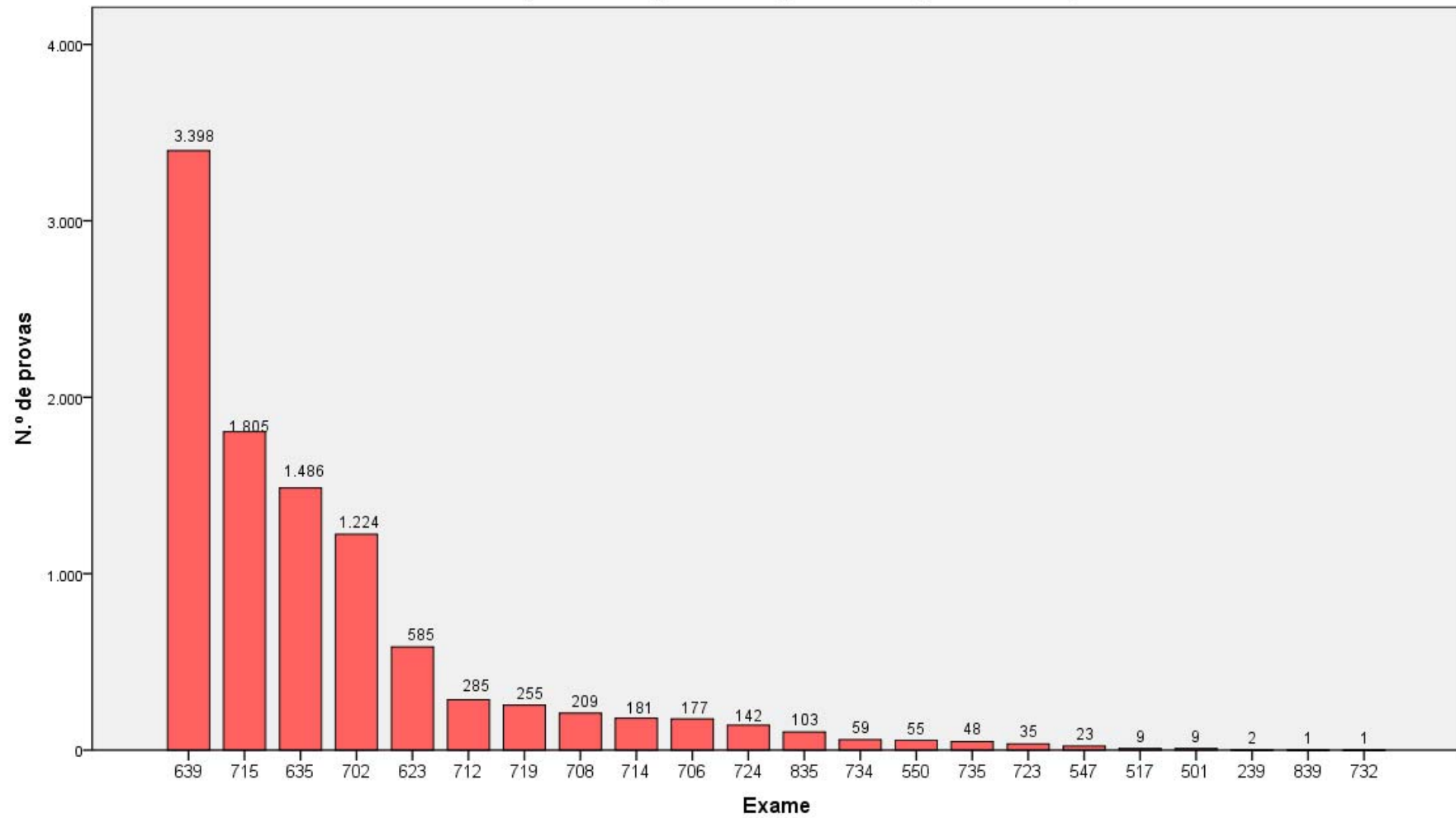
9.1 ENSINO SECUNDÁRIO

| 1ª FASE, REAPRECIÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário | | | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|------------|---------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas Realizadas | Provas Reapreciadas | % de provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Aumento de Classificações | |
| 239 | Português | 24 | 2 | 8,3% | | 0% | | 0% | 2 | 100% |
| 501 | Alemão | 950 | 9 | 0,9% | | 0% | | 0% | 8 | 89% |
| 517 | Francês | 1338 | 7 | 0,5% | | 0% | | 0% | 7 | 100% |
| 547 | Espanhol | 2986 | 17 | 0,6% | 2 | 12% | 3 | 18% | 12 | 71% |
| 550 | Inglês | 4650 | 43 | 0,9% | 7 | 16% | 4 | 9% | 32 | 74% |
| 623 | História A | 16127 | 475 | 2,9% | 65 | 14% | 23 | 5% | 387 | 81% |
| 635 | Matemática A | 46787 | 1112 | 2,4% | 123 | 11% | 117 | 11% | 872 | 78% |
| 639 | Português | 67600 | 2956 | 4,4% | 418 | 14% | 459 | 16% | 2079 | 70% |
| 702 | Biologia e Geologia | 44838 | 774 | 1,7% | 163 | 21% | 67 | 9% | 544 | 70% |
| 706 | Desenho A | 4718 | 150 | 3,2% | 12 | 8% | 10 | 7% | 128 | 85% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8197 | 166 | 2,0% | 10 | 6% | 11 | 7% | 145 | 87% |
| 712 | Economia A | 10898 | 228 | 2,1% | 36 | 16% | 13 | 6% | 179 | 79% |
| 714 | Filosofia | 13756 | 155 | 1,1% | 29 | 19% | 6 | 4% | 120 | 77% |
| 715 | Física e Química A | 46148 | 1467 | 3,2% | 367 | 25% | 206 | 14% | 894 | 61% |
| 719 | Geografia A | 21698 | 208 | 1,0% | 37 | 18% | 21 | 10% | 150 | 72% |
| 723 | História B | 827 | 33 | 4,0% | 5 | 15% | 1 | 3% | 27 | 82% |
| 724 | História da Cult. Artes | 4858 | 127 | 2,6% | 25 | 20% | 3 | 2% | 99 | 78% |
| 732 | Latim A | 45 | 1 | 2,2% | | 0% | 1 | 100% | | 0% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2345 | 42 | 1,8% | 6 | 14% | 6 | 14% | 30 | 71% |
| 735 | Matemática B | 2713 | 35 | 1,3% | 4 | 11% | 1 | 3% | 30 | 86% |
| 835 | MACS | 9833 | 86 | 0,9% | 7 | 8% | 4 | 5% | 75 | 87% |
| 839 | PLNM – Intermédio | 100 | 1 | 1,0% | | 0% | | 0% | 1 | 100% |
| Total | | 311436 | 8094 | 2,6% | 1317 | 16% | 956 | 12% | 5821 | 72% |

2ª FASE, REAPRECIACÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário

| Código/Prova | | Provas Realizadas | Provas Reapreciadas | % de provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Aumento de Classificações | |
|--------------|-------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|------------|---------------------------|------------|
| 239 | Português | 7 | | 0,0% | | 0 | | 0% | | 0% |
| 501 | Alemão | 142 | | 0,0% | | 0 | | 0% | | 0% |
| 517 | Francês | 122 | 2 | 1,6% | | 0 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 547 | Espanhol | 599 | 6 | 1,0% | | 0 | 1 | 17% | 5 | 83% |
| 550 | Inglês | 1016 | 12 | 1,2% | 1 | 8% | | 0% | 11 | 92% |
| 623 | História A | 4253 | 110 | 2,6% | 26 | 24% | 9 | 8% | 75 | 68% |
| 635 | Matemática A | 17836 | 374 | 2,1% | 70 | 19% | 63 | 17% | 241 | 64% |
| 639 | Português | 19558 | 442 | 2,3% | 67 | 15% | 76 | 17% | 299 | 68% |
| 702 | Biologia e Geologia | 23200 | 450 | 1,9% | 135 | 30% | 58 | 13% | 257 | 57% |
| 706 | Desenho A | 988 | 27 | 2,7% | 3 | 11% | 7 | 26% | 17 | 63% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 2571 | 43 | 1,7% | 11 | 26% | 8 | 19% | 24 | 56% |
| 712 | Economia A | 3624 | 57 | 1,6% | 13 | 23% | 5 | 9% | 39 | 68% |
| 714 | Filosofia | 2840 | 26 | 0,9% | 13 | 50% | 2 | 8% | 11 | 42% |
| 715 | Física e Química A | 20898 | 338 | 1,6% | 85 | 25% | 52 | 15% | 201 | 59% |
| 719 | Geografia A | 4115 | 47 | 1,1% | 10 | 21% | 6 | 13% | 31 | 66% |
| 723 | História B | 186 | 2 | 1,1% | | 0% | | 0% | 2 | 100% |
| 724 | História da Cult. Artes | 1295 | 15 | 1,2% | 6 | 40% | 1 | 7% | 8 | 53% |
| 732 | Latim A | 5 | | 0,0% | | 0% | | 0% | | 0% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 524 | 17 | 3,2% | 3 | 18% | 3 | 18% | 11 | 65% |
| 735 | Matemática B | 933 | 13 | 1,4% | 2 | 15% | 2 | 15% | 9 | 69% |
| 835 | MACS | 2034 | 17 | 0,8% | 2 | 12% | 1 | 6% | 14 | 82% |
| 839 | PLNM – Intermédio | 9 | | 0,0% | | 0% | | 0% | | 0% |
| Total | | 106755 | 1988 | 1,9% | 447 | 22% | 295 | 15% | 1256 | 63% |

Número de provas reapreciadas por exame (1.ª e 2.ª fase)

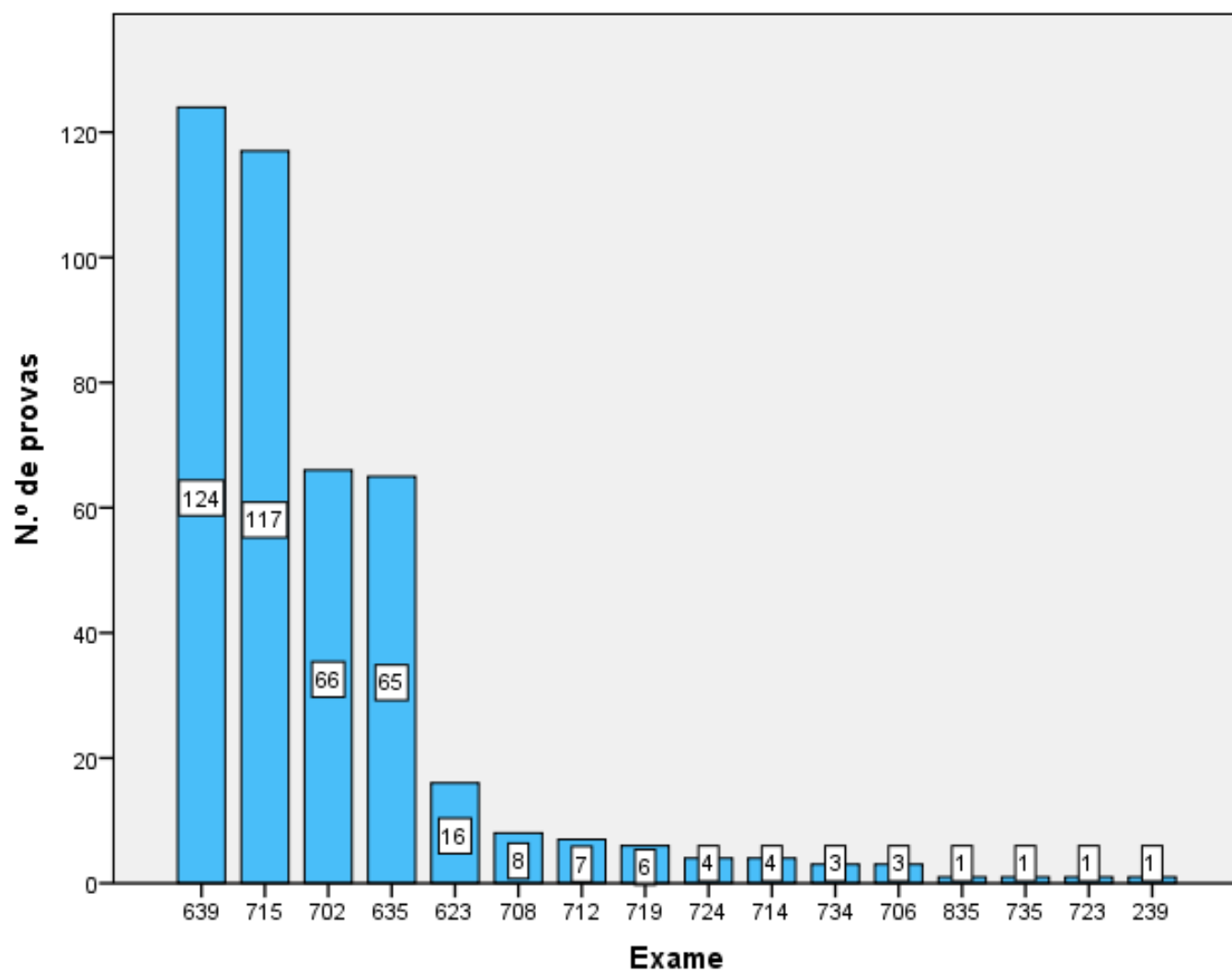


| 1ª FASE, RECLAMAÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário | | | | |
|--|----------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| Código/Prova | | Pedidos de Reclamação | Provas Reapreciadas | % de provas para reclamação |
| 239 | Português | 1 | 2 | 50,0% |
| 501 | Alemão | | 9 | 0,0% |
| 517 | Francês | | 7 | 0,0% |
| 547 | Espanhol | | 17 | 0,0% |
| 550 | Inglês | | 43 | 0,0% |
| 623 | História A | 7 | 475 | 1,5% |
| 635 | Matemática A | 36 | 1112 | 3,2% |
| 639 | Português | 95 | 2956 | 3,2% |
| 702 | Biologia e Geologia | 40 | 774 | 5,2% |
| 706 | Desenho A | 2 | 150 | 1,3% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 5 | 166 | 3,0% |
| 712 | Economia A | 4 | 228 | 1,8% |
| 714 | Filosofia | 2 | 155 | 1,3% |
| 715 | Física e Química A | 99 | 1467 | 6,7% |
| 719 | Geografia A | 4 | 208 | 1,9% |
| 723 | História B | 1 | 33 | 3,0% |
| 724 | História da Cultura e das. Artes | 4 | 127 | 3,1% |
| 732 | Latim A | | 1 | 0,0% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2 | 42 | 4,8% |
| 735 | Matemática B | 1 | 35 | 2,9% |
| 835 | MACS | 1 | 86 | 1,2% |
| 839 | PLNM – Intermédio | | 1 | 0,0% |
| Total | | 304 | 8094 | 3,8% |

2ª FASE, RECLAMAÇÕES – Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário

| Código/Prova | | Pedidos de Reclamação | Provas Reapreciadas | % de provas para reclamação |
|--------------|---------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------|
| 239 | Português | | | |
| 501 | Alemão | | | |
| 517 | Francês | | 2 | 0,0% |
| 547 | Espanhol | | 6 | 0,0% |
| 550 | Inglês | | 12 | 0,0% |
| 623 | História A | 9 | 110 | 8,2% |
| 635 | Matemática A | 29 | 374 | 7,8% |
| 639 | Português | 28 | 442 | 6,3% |
| 702 | Biologia e Geologia | 26 | 450 | 5,8% |
| 706 | Desenho A | 1 | 27 | 3,7% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 3 | 43 | 7,0% |
| 712 | Economia A | 3 | 57 | 5,3% |
| 714 | Filosofia | 2 | 26 | 7,7% |
| 715 | Física e Química A | 18 | 338 | 5,3% |
| 719 | Geografia A | 2 | 47 | 4,3% |
| 723 | História B | | 2 | 0,0% |
| 724 | História da Cultura e das Artes | | 15 | 0,0% |
| 732 | Latim A | | | |
| 734 | Literatura Portuguesa | 1 | 17 | 5,9% |
| 735 | Matemática B | | 13 | 0,0% |
| 835 | MACS | | 17 | 0,0% |
| 839 | PLNM – Intermédio | | | |
| Total | | 122 | 1998 | 6,1% |

Número de reclamações por exame - 1.ª e 2.ª fases



| 1ª Fase-Reclamações | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------|---------------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 239 | Português | 1 | 1 | 100% | | 0% |
| 623 | História A | 7 | 4 | 57% | 3 | 43% |
| 635 | Matemática A | 36 | 7 | 19% | 29 | 81% |
| 639 | Português | 95 | 35 | 37% | 60 | 63% |
| 702 | Biologia e Geologia | 40 | 19 | 48% | 21 | 53% |
| 706 | Desenho A | 2 | 2 | 100% | | 0% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 5 | 1 | 20% | 4 | 80% |
| 712 | Economia A | 4 | | 0% | 4 | 100% |
| 714 | Filosofia | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 715 | Física e Química A | 99 | 64 | 65% | 35 | 35% |
| 719 | Geografia A | 4 | 3 | 75% | 1 | 25% |
| 723 | História B | 1 | | 0% | 1 | 100% |
| 724 | História da Cult. Artes | 4 | | 0% | 4 | 100% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 735 | Matemática B | 1 | 1 | 100% | | 0% |
| 835 | MACS | 1 | 1 | 100% | | 0% |
| Total | | 304 | 140 | 46% | 164 | 54% |

| 2ª Fase Reclamações | | | | | | |
|----------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------------------------|------------|---------------------------------|------------|
| Código/Prova | | Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 623 | História A | 9 | 5 | 56% | 4 | 44% |
| 635 | Matemática A | 29 | 9 | 31% | 20 | 69% |
| 639 | Português | 28 | 19 | 68% | 9 | 32% |
| 702 | Biologia e Geologia | 26 | 17 | 65% | 9 | 35% |
| 706 | Desenho A | 1 | | 0% | 1 | 100% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 3 | | 0% | 3 | 100% |
| 712 | Economia A | 3 | | 0% | 3 | 100% |
| 714 | Filosofia | 2 | | 0% | 2 | 100% |
| 715 | Física e Química A | 18 | 17 | 94% | 1 | 6% |
| 719 | Geografia A | 2 | 1 | 50% | 1 | 50% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 1 | | 0% | 1 | 100% |
| Total | | 122 | 68 | 56% | 54 | 44% |

9.2 ENSINO BÁSICO

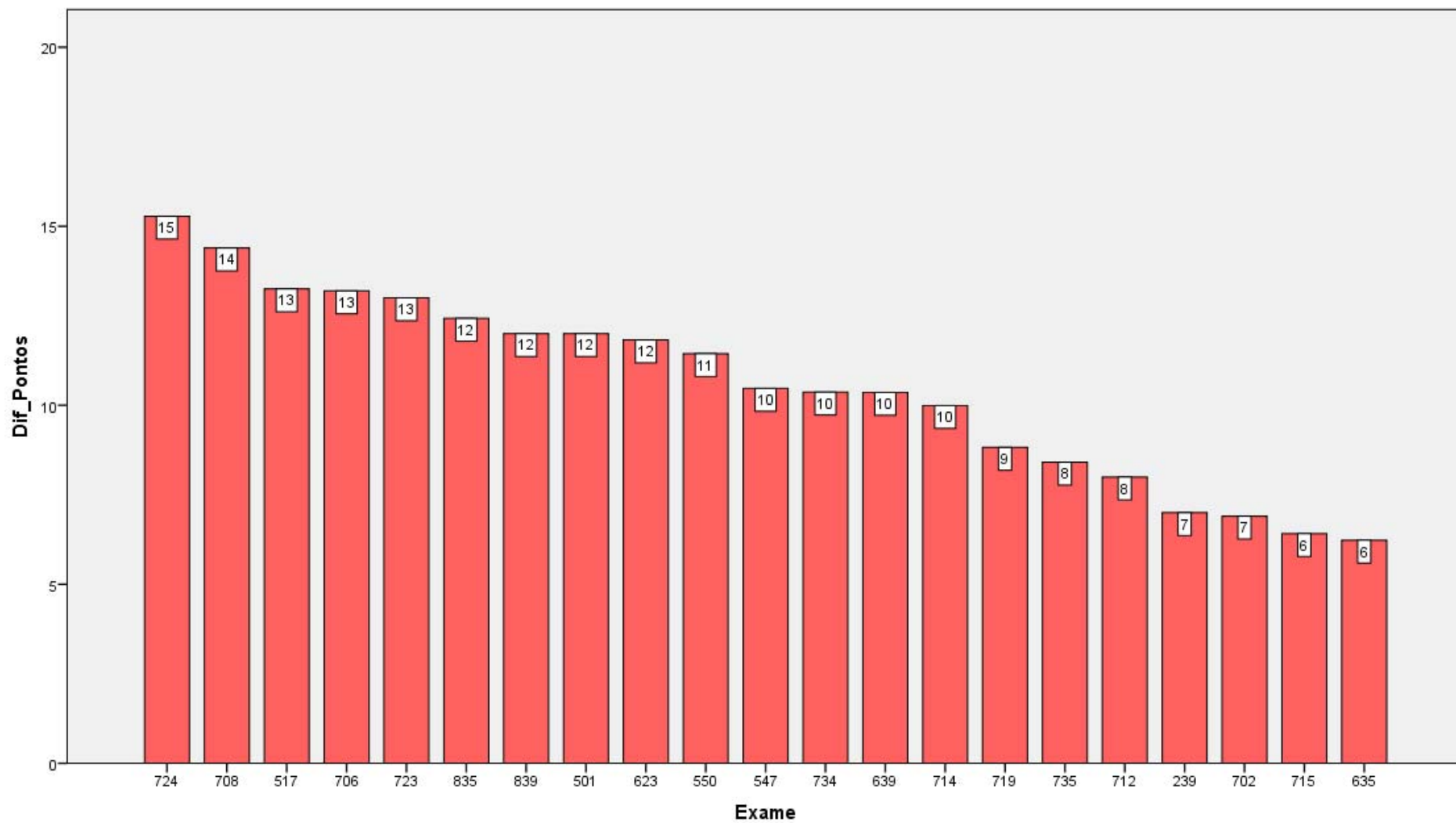
| REAPRECIações 1ª e 2ª FASES - 2015 – Provas Finais dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------------------|---------------------|--------------------------|------------------------------|-------------|---------------------------|-------------|--------------------------|--------------|
| Código/Prova | | Provas realizadas | Provas reapreciadas | % de Provas reapreciadas | Manutenção de Classificações | | Descida de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 41 | Português | 98571 | 373 | 0,4% | 18 | 4,8% | 26 | 7,0% | 329 | 88,2% |
| 42 | Matemática | 99474 | 273 | 0,3% | 45 | 16,5% | 9 | 3,3% | 219 | 80,2% |
| 61 | Português | 111658 | 410 | 0,4% | 14 | 3,4% | 10 | 2,4% | 386 | 94,1% |
| 62 | Matemática | 113617 | 192 | 0,2% | 22 | 11,5% | 13 | 6,8% | 157 | 81,8% |
| 91 | Português | 100961 | 363 | 0,4% | 40 | 11,0% | 44 | 12,1% | 279 | 76,9% |
| 92 | Matemática | 102311 | 144 | 0,1% | 20 | 13,9% | 10 | 6,9% | 114 | 79,2% |
| Total | | 626592 | 1755 | 0,3% | 159 | 9,1% | 112 | 6,4% | 1484 | 84,6% |

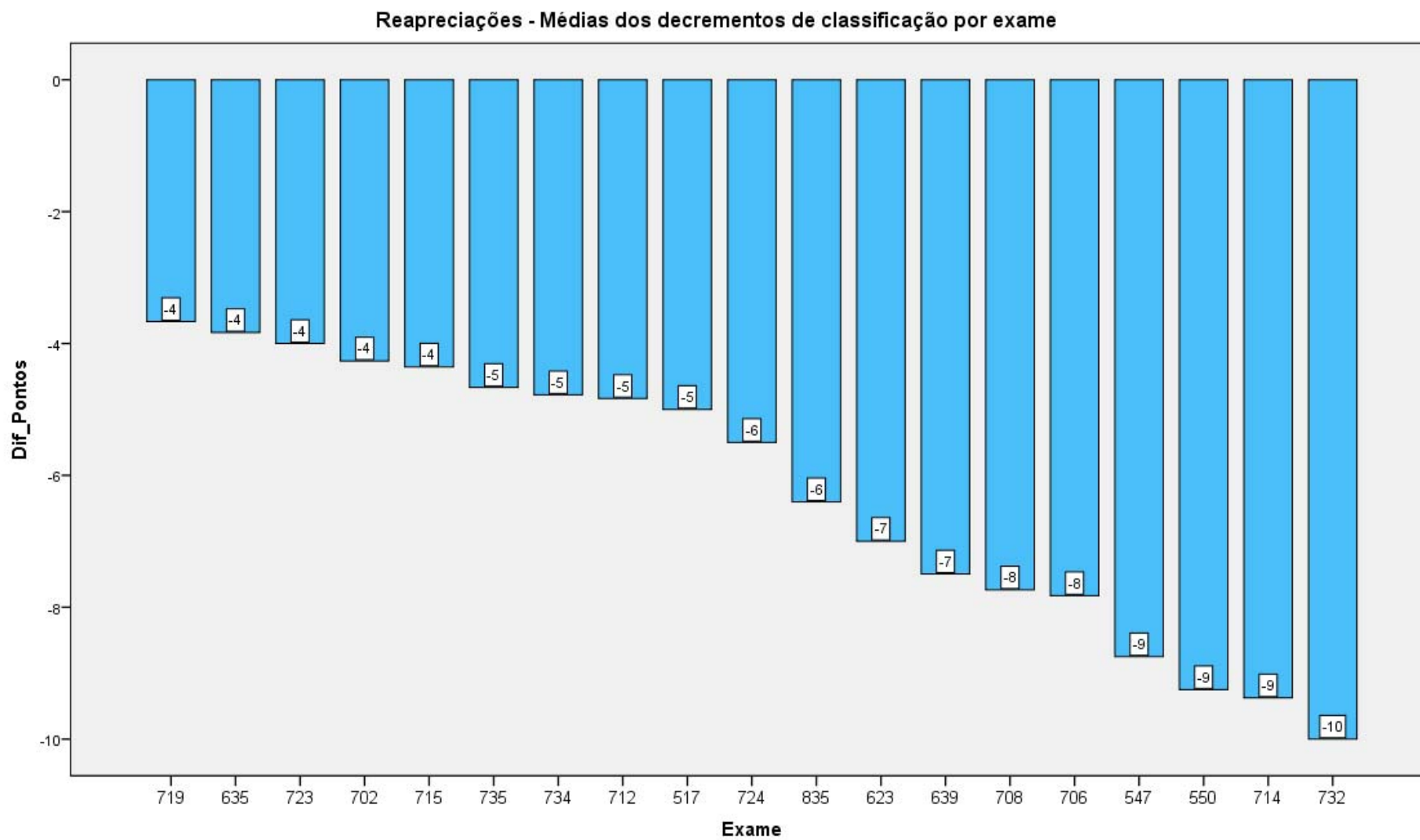
| RECLAMAÇÕES 1ª e 2ª FASES - 2015 – Provas Finais dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico | | | | | | | | |
|--|------------|---------------------|-------------------|------------------------|------------------------------|--------------|--------------------------|--------------|
| Código/Prova | | Provas reapreciadas | Provas reclamadas | % de Provas reclamadas | Manutenção de Classificações | | Subida de Classificações | |
| 41 | Português | 373 | 6 | 1,6% | 2 | 33,3% | 4 | 66,7% |
| 42 | Matemática | 273 | 9 | 3,3% | 3 | 33,3% | 6 | 66,7% |
| 61 | Português | 410 | 4 | 1,0% | 1 | 25,0% | 3 | 75,0% |
| 62 | Matemática | 192 | 2 | 1,0% | 2 | 100,0% | | 0,0% |
| 91 | Português | 363 | 10 | 2,8% | 7 | 70,0% | 3 | 30,0% |
| 92 | Matemática | 144 | 1 | 0,7% | 1 | 100,0% | | 0,0% |
| Total | | 1755 | 32 | 1,8% | 16 | 50,0% | 16 | 50,0% |

Apresentam-se agora os dados das médias dos incrementos sofridos pelas provas sujeitas a reapreciação, por exame do ensino secundário. Nos gráficos seguintes, podemos observar que as disciplinas em que, em média, se verifica um maior incremento das classificações, em sede de reapreciação, são História e Cultura das Artes (724), Geometria Descritiva A (708), Francês (517) e Desenho A (706) com, respetivamente, uma média de incremento de 15, 14 e 13 pontos.

As disciplinas de Física e Química A (715), Matemática A (635) e Biologia e Geologia (702) apresentam o menor incremento em sede de reapreciação, correspondente a 6 e 7 pontos.

Reapreciações - Média dos incrementos de classificação por exame





10. Pontos críticos e sugestões de melhoria

A reestruturação da bolsa de classificadores do ensino secundário, com base em critérios semelhantes aos utilizados para o ensino básico, tendo o requisito da formação sido considerado ao mesmo nível da experiência pedagógica, melhorou substancialmente o processo de nomeação dos professores classificadores. Ainda assim, a par das datas de realização da 1.ª Fase das provas finais do 1.º e 2.º ciclo, aquela bolsa continuou a ser apontada como problemática.

De seguida, passa-se a enumerar os pontos críticos mais específicos e, sempre que possível a correspondente sugestão de melhoria:

| Pontos Críticos | Sugestões de melhoria |
|---|---|
| Realização das provas finais dos 1.º e 2.º ciclos, em maio | Realizar as provas finais de 4.º e 6.º ano, em junho, após o final do ano letivo, à semelhança do 3.º ciclo e do ensino secundário |
| Disponibilização tardia das novas versões dos programas PFEB, ENEB e ENES | Disponibilizar, com a necessária antecedência, as novas versões das aplicações informáticas |
| Inexistência, em muitas escolas, de um responsável pelo programa PFEB | Reforçar a necessidade de cumprir o quadro legal |
| Falta de espaço para a produção de texto no Caderno 2, das provas finais do 1.ª ciclo de Português | Introduzir mais páginas no Caderno 2 da prova 41 |
| Falta de um campo para o número confidencial de escola no Caderno 2 das provas finais dos 1.º e 2.º ciclos | Introduzir campo nos enunciados para esse fim |
| Dispensa, por parte dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, de muitos professores classificadores, logo após o final do ano letivo | Reconhecer o serviço de exames como serviço de interesse público, de acordo com o estatuto do ensino particular e cooperativo |
| Não indicação de professores classificadores, por parte de algumas escolas, apesar de estas disporem de um número elevado de provas | Publicitar nas escolas as listas de professores designados para cada uma das bolsas de classificadores, bem como os critérios subjacentes à seriação |
| Falta de professores classificadores para a 2.ª Fase de exames do ensino secundário | <ul style="list-style-type: none"> ➔ Operacionalizar a constituição de duas bolsas, uma para a 1.ª fase e outra para a 2.ª Fase + Reapreciação ➔ Constituir um subgrupo da bolsa de classificadores apenas para a 2.ª fase, tendo de gozar as suas férias fora desse período e do período de reapreciação |
| Falta de professores relatores para a reapreciação de provas, especialmente, na 2.ª Fase | |
| Marcação de reuniões de avaliação coincidentes com as reuniões de supervisão | Sensibilizar diretores para terem em consideração os cronogramas incluídos na Norma 02/JNE |

| Pontos Críticos | Sugestões de melhoria |
|---|---|
| Docentes designados nas bolsas com outras tarefas atribuídas nas escolas, as quais não foram, atempadamente, introduzidas nos programas PFEB, ENEB e ENES | -Atualização das bolsas com esta informação -Indicar, obrigatoriamente, no campo de observações, os impedimentos dos professores para a classificação das provas |
| Apresentação de atestados médicos por parte de professores classificadores, obrigando à substituição de docentes e consequente redistribuição de provas, especialmente nos 1.º e 2.º ciclos | |
| | Disponibilizar atempadamente a Informação Conjunta IAVE/JNE sobre os períodos de serviço dos professores classificadores, de modo a viabilizar a marcação de férias |
| | Regulamentar a inscrição obrigatória nos exames nacionais para todos os alunos |
| | Colocar na Norma 02/JNE a referência ao tempo limite para comunicação/envio dos RDO, por parte das escolas aos agrupamentos de exames |
| | Recomendar às escolas a calendarização das provas a nível de escola de Alemão (801), Espanhol (847), Francês (317) e Inglês (450), para a mesma data das provas de línguas, de âmbito nacional, pois facilitaria muito a entrega aos classificadores (que se deslocariam aos agrupamentos de exames apenas uma vez) |

11. Dados estatísticos Globais das provas e exames

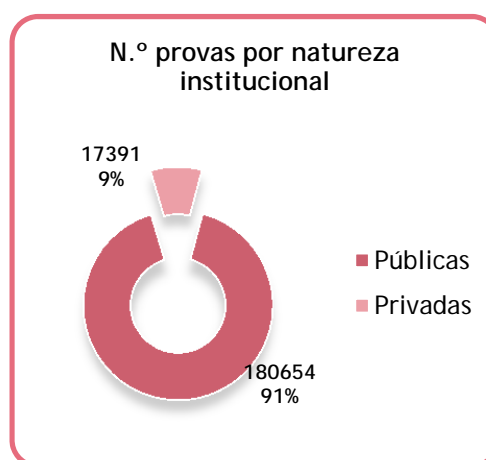
No presente capítulo apresentamos os principais dados estatísticos referentes ao processo de realização das provas e exames do ensino básico e do ensino secundário de 2015. Os dados e estudos apresentados têm como objetivo fornecer informação às escolas, professores, alunos, encarregados de educação e público em geral, relativamente ao processo de avaliação externa em Portugal.

Pretende-se também com a apresentação destes dados e estudos estatísticos fornecer informação complementar às escolas que seja uma contribuição válida para o seu processo de autoavaliação e melhoria organizativa e das práticas pedagógicas.

II.1 DADOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS FINAIS DO 1.º CICLO

No presente ano letivo, foram realizadas nas duas fases 198.045 provas finais de ciclo, em 1087 escolas de acolhimento, por alunos provenientes de 4.191 escolas de origem, sendo que, destas, 94% são escolas públicas. Relativamente ao total de provas realizadas, 91% das provas foram realizadas em escolas públicas, correspondente a 180.654 provas. O número total de alunos e de provas encontram-se distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

| Número total de provas por tipo de escola e disciplina - 1.ª e 2.ª fases | | | | |
|--|-------------------|------------------------|----------------|-----------------|
| | Escolas de origem | Escolas de acolhimento | Português (41) | Matemática (42) |
| Públicas | 3949 | 886 | 89 891 | 90 763 |
| Privadas | 242 | 201 | 8 680 | 8 711 |
| Total de escolas | 4191 | 1087 | | |
| Totais por disciplina | | | 98 571 | 99 474 |
| Total de provas | | | 198 045 | |



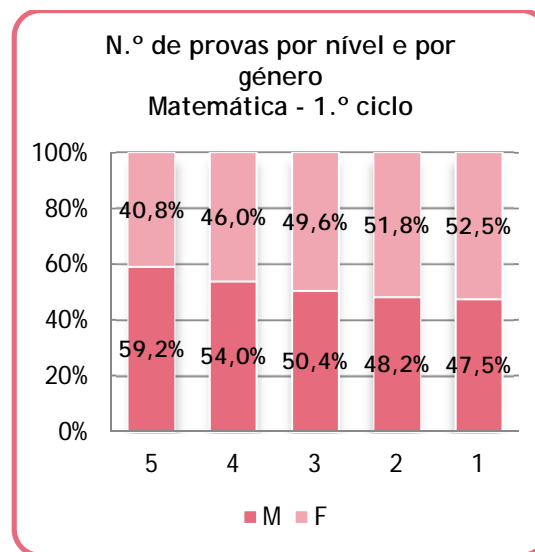
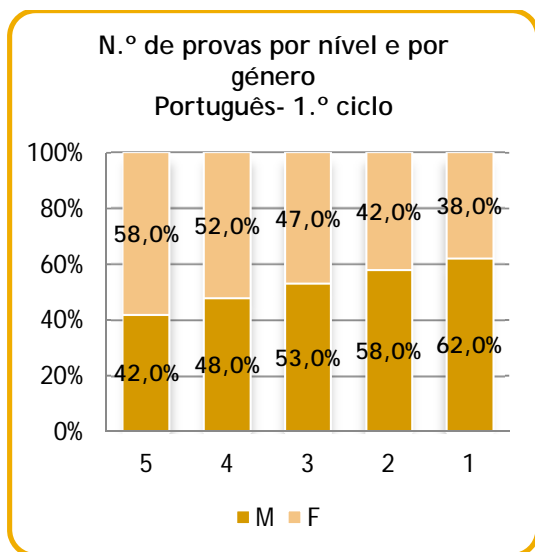
Relativamente às **13 escolas** portuguesas ou com currículo português, sediadas no estrangeiro, foram realizadas um total de 1059 provas finais do 1.º ciclo, como se pode observar no quadro seguinte. O respetivo processo de classificação e reapreciação foi da responsabilidade da Delegação Regional do JNE de Lisboa e Vale do Tejo.

| Número total de provas por disciplina, 1.ª e 2.ª fases – escolas de currículo português no estrangeiro | |
|---|-------------|
| Português (41) | 525 |
| Matemática (42) | 534 |
| Total | 1059 |

No que diz respeito às provas finais do 1.º ciclo do ensino básico, apresentam-se alguns dados estatísticos que se consideram pertinentes para análise. No quadro seguinte apresentamos o número de provas, por nível, para as provas finais de ciclo de Português e de Matemática. No que diz respeito à prova de Português verifica-se que o número de provas com nível 2 baixou cinco pontos percentuais relativamente ao ano anterior, para 13%. Verificou-se, em consequência, um aumento significativo do número de provas com nível 4, ultrapassando, mesmo, o número de provas com nível 3. É de relevar a diminuição, relativamente ao ano transato, em seis pontos percentuais do número de provas com nível inferior a 3, correspondente atualmente a apenas 13% das provas. Por outro lado, na prova de Matemática, observa-se também uma diminuição considerável do número de provas com nível inferior a 3, de 36% para 29%, em 2015. Quanto ao número de provas com nível 1, é de relevar o facto de estas terem diminuído para metade do número registado em 2014, passando para apenas 2%. Tal como na prova de Português, verifica-se para a prova de Matemática um aumento do número de provas com nível 4, em comparação com o ano transato.

| 1.ª Fase - Resultados das Provas Finais do 1.º Ciclo, por níveis e disciplina | | | | | | |
|--|-----------------------|-------|-----|------------------------|-------|-----|
| Prova/Código | Português (41) | | | Matemática (42) | | |
| Níveis | 5 | 6738 | 7% | 5 | 5039 | 5% |
| | 4 | 39034 | 40% | 4 | 30772 | 31% |
| | 3 | 38181 | 39% | 3 | 33165 | 34% |
| | 2 | 13053 | 13% | 2 | 26813 | 27% |
| | 1 | 429 | 0% | 1 | 2141 | 2% |
| Total Nacional | 97435 | | | 97930 | | |

Relativamente à análise de resultados por género, e como se pode observar nos gráficos seguintes, podemos referir que, no que diz respeito à prova de Português, e de forma consistente com os anos anteriores, verifica-se um maior número de provas nos níveis 5 e 4 para o género feminino. Na prova de Matemática podemos verificar o inverso, ou seja, um maior número de provas nos níveis 5 e 4 para o género masculino.

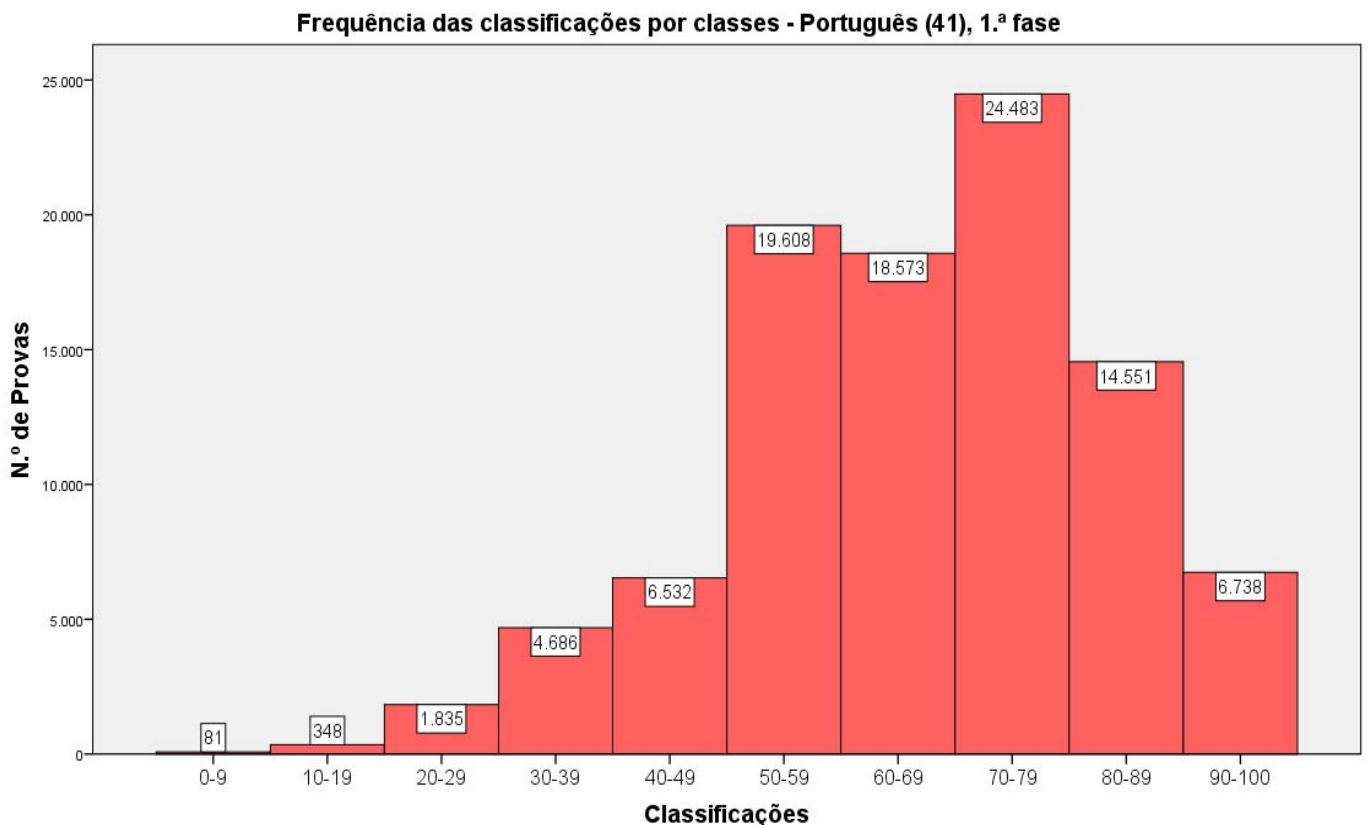


Relativamente aos resultados registados nos níveis 1 e 2, verifica-se que na disciplina de Português predomina o género masculino, enquanto na disciplina de Matemática ocorre o inverso. No nível 3 observa-se um equilíbrio entre os géneros nestas duas disciplinas com ligeiro predomínio do género masculino.

Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Português (41) da 1.ª fase.

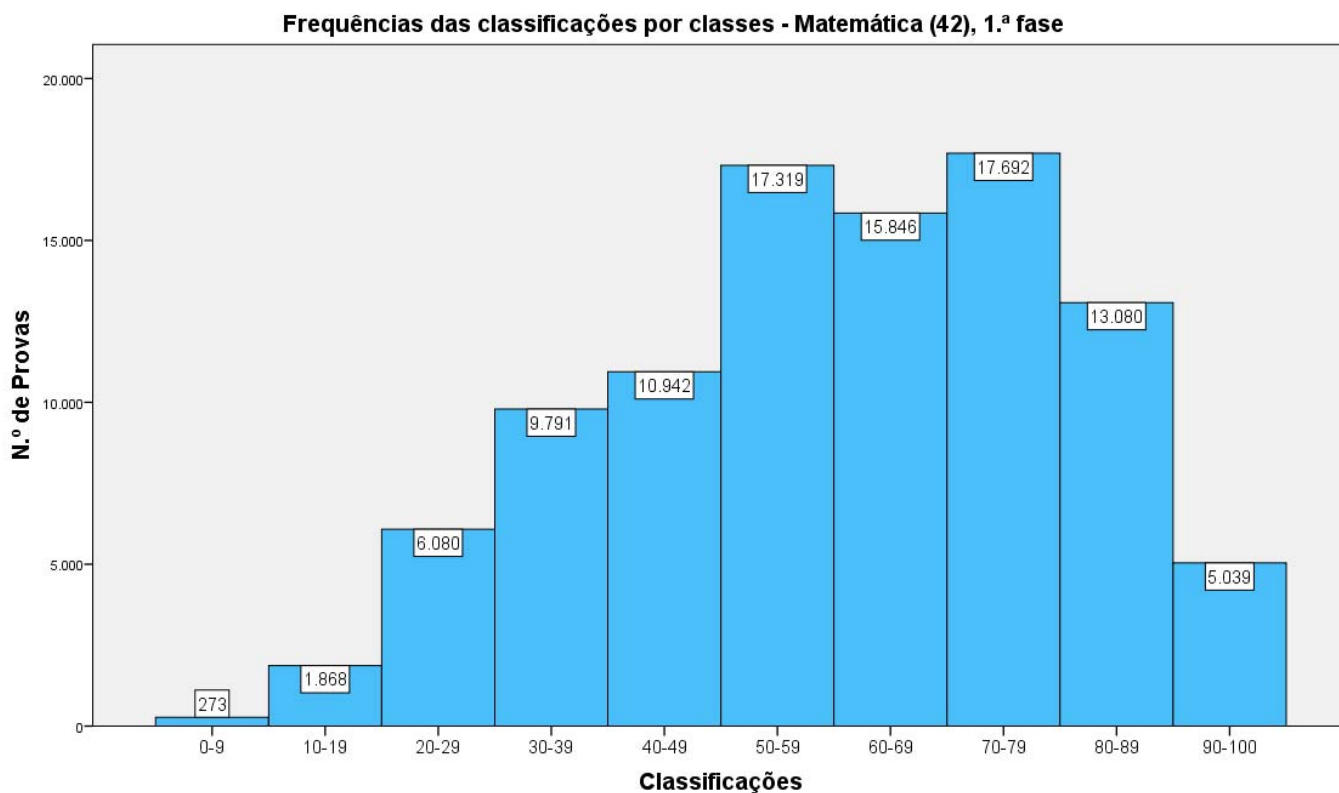
| Distribuição das classificações por classes – Português (41), 1.ª fase | | | |
|---|---------------|-------------------|--------------------|
| | | Frequência | Percentagem |
| | 0-9 | 81 | 0,1 |
| | 10-19 | 348 | 0,4 |
| | 20-29 | 1835 | 1,9 |
| | 30-39 | 4686 | 4,8 |
| | 40-49 | 6532 | 6,7 |
| | 50-59 | 19608 | 20,1 |
| | 60-69 | 18573 | 19,1 |
| | 70-79 | 24483 | 25,1 |
| | 80-89 | 14551 | 14,9 |
| | 90-100 | 6738 | 6,9 |
| | Total | 97435 | 100,0 |

É interessante verificar que a classe modal é a correspondente à classe 70-79%, sendo que apenas 13,8% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. É ainda bastante significativo o valor de frequência da classe de 80-89 com uma percentagem de 14,9% das provas, relativamente ao total. Salienta-se também o baixo valor de frequência das duas classes mais baixas, as quais correspondem a uma percentagem de apenas 0,4%. Em contrapartida, observa-se uma subida do número de provas pertencentes à classe de 90-100, tendo subido de 4,2% para 6,9% do total das provas realizadas.



Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Matemática (42) da 1.ª fase. Verifica-se que a distribuição das classificações se encontra mais desviada para a direita, em comparação com a distribuição relativa a 2014. Como consequência, a classe modal passou a ser a classe de 70-79, com 18,1% do total de provas, passando a classe de 50-59 a ser a segunda mais frequente. Podemos também observar que 29,6% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%, o que denota uma diminuição, em comparação com o ano transato. É ainda bastante significativo o valor de frequência da classe de 80-89, com uma percentagem de 13,4% das provas, relativamente ao total. Salienta-se também o baixo valor de frequência das duas classes mais baixas, as quais correspondem a uma percentagem de apenas 2,2%.

| Distribuição das classificações por classes – Matemática (42), 1.ª fase | | | |
|--|-------------------|--------------------|------------------------------|
| | Frequência | Percentagem | Percentagem acumulada |
| 0-9 | 273 | 0,3 | 0,3 |
| 10-19 | 1868 | 1,9 | 2,2 |
| 20-29 | 6080 | 6,2 | 8,4 |
| 30-39 | 9791 | 10,0 | 18,4 |
| 40-49 | 10942 | 11,2 | 29,6 |
| 50-59 | 17319 | 17,7 | 47,3 |
| 60-69 | 15846 | 16,2 | 63,4 |
| 70-79 | 17692 | 18,1 | 81,5 |
| 80-89 | 13080 | 13,4 | 94,9 |
| 90-100 | 5039 | 5,1 | 100,0 |
| Total | 97930 | 100,0 | |



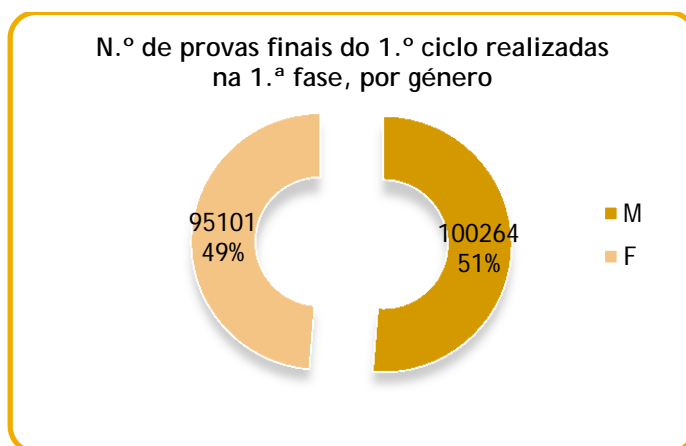
Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de provas por nível, desagregada por natureza institucional do estabelecimento de ensino.

| Provas Finais do 1.º Ciclo 2015 - Número e percentagens de provas por nível e por natureza institucional do estabelecimento de ensino – 1ª FASE | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|------|-----|-------|------|-------|-----|-------|-----|------|----|-------|
| Prova/Código | Pub/Priv | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | Total |
| 41 - Português | PRI | 1213 | 14% | 4596 | 553% | 2409 | 28% | 419 | 5% | 10 | 0% | 8647 |
| | PUB | 5525 | 6% | 34438 | 39% | 35772 | 40% | 12634 | 14% | 419 | 0% | 88788 |
| 42 - Matemática | PRI | 999 | 12% | 4103 | 47% | 2498 | 29% | 992 | 11% | 51 | 1% | 8643 |
| | PUB | 4040 | 5% | 2669 | 30% | 30667 | 34% | 25821 | 29% | 2090 | 2% | 89287 |

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de provas finais do 1.º ciclo realizadas por disciplina e por género. Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas podemos referir que as respetivas distribuições de frequência são simétricas, dado que os valores das médias são muito próximos dos valores das medianas. Verifica-se também uma maior dispersão dos resultados na prova de Matemática (42), tendo em consideração o desvio padrão obtido.

| 1.ª Fase - Número de provas finais de ciclo realizadas (N) e descritiva, por disciplina e por género - 2015 | | | | | | | |
|---|--------------|---------------|-----------|-----------|----------|------------|--------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| Português (41) | F | 47455 | 67 | 70 | 0 | 100 | 16,1 |
| | M | 49980 | 64 | 65 | 0 | 100 | 16,5 |
| | Total | 97435 | 66 | 67 | 0 | 100 | 16,4 |
| Matemática (42) | F | 47646 | 58 | 60 | 1 | 100 | 19,9 |
| | M | 50284 | 61 | 63 | 0 | 100 | 20,0 |
| | Total | 97930 | 60 | 61 | 0 | 100 | 20,0 |
| Total | F | 95101 | | | | | |
| | M | 100264 | | | | | |
| | Total | 195365 | | | | | |

Observa-se que o número de provas realizadas é um pouco maior relativamente ao género masculino, correspondendo a 51 % das provas realizadas, como se pode também verificar no gráfico seguinte.



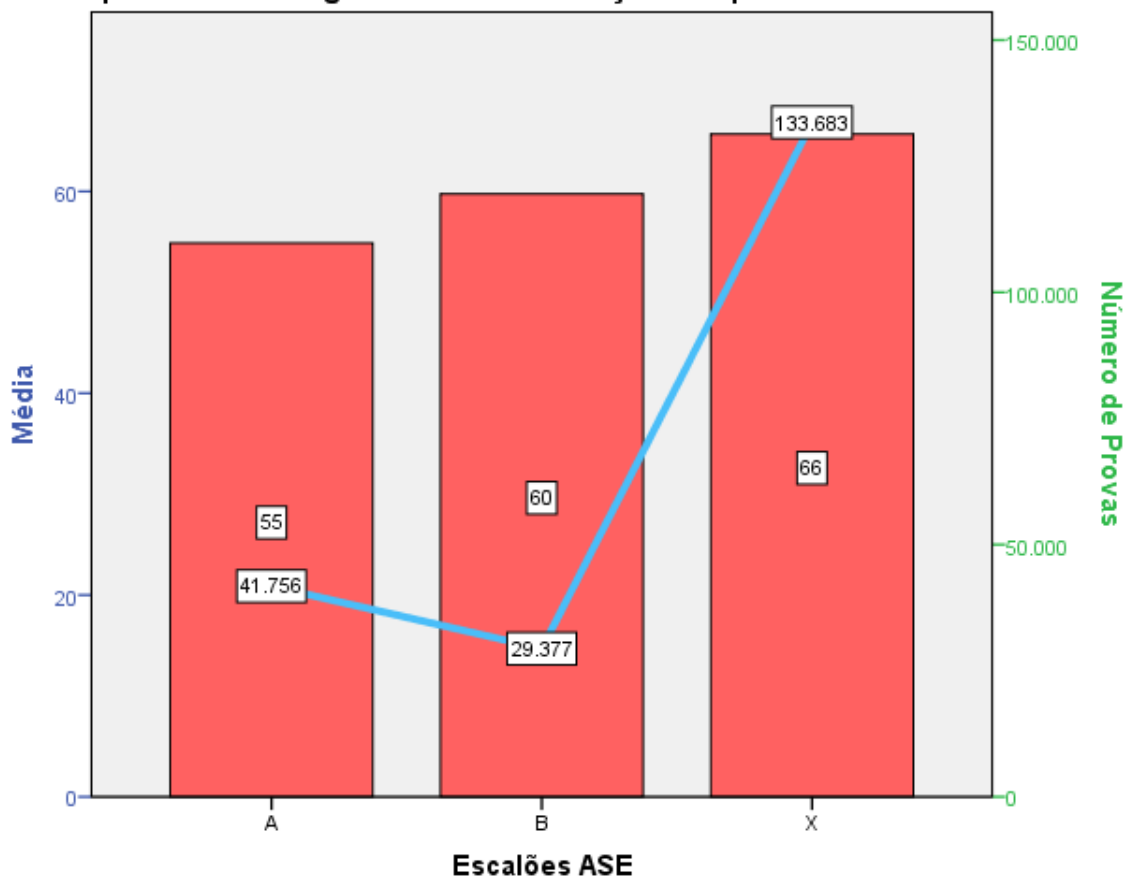
No quadro seguinte podemos observar os dados estatísticos por tipo de aluno. No que diz respeito aos alunos autopropostos, estes encontram-se desagregados em três subgrupos: autopropostos com frequência, correspondendo a alunos que frequentaram a escola até ao final do ano e que não obtiveram condições de aprovação no ciclo, autopropostos de ciclo, que correspondem a alunos externos à escola que pretendem validar o ciclo de estudos; outras situações, que correspondem a alunos de outras vias formativas (Cursos CEF, EFA, PCA, etc.) que necessitam de realizar provas se pretenderem prosseguir estudos no 2.º ciclo do ensino básico geral. Como se pode verificar o número de alunos autopropostos é residual no 1.º ciclo, relativamente ao número total de alunos.

| Tipo de Alunos 1º Ciclo, 1ª e 2ª fases – número de provas e média | | | | |
|---|----------------|-----------|-----------------|-----------|
| Tipo de Alunos | Português (41) | | Matemática (42) | |
| | N | X | N | X |
| Autoproposto com Frequência | 892 | 47 | 937 | 30 |
| Autoproposto de ciclo | 80 | 59 | 81 | 47 |
| Interno - Ensino regular | 97575 | 66 | 98434 | 60 |
| Outras situações | 24 | 46 | 22 | 43 |
| Total Geral | 98571 | 65 | 99474 | 59 |

No quadro e gráfico seguintes podemos observar as médias das classificações dos alunos com apoio social escolar (ASE - escalão A e B), em comparação com os alunos sem ASE. Observa-se que as médias obtidas por alunos com ASE são inferiores às dos alunos sem ASE. É de salientar que 34,7% dos alunos do 4.º ano que realizaram provas finais de ciclo usufruem de apoio social escolar.

| Número de provas realizadas e média das classificações por escalão de ASE e alunos sem ASE - 1ª e 2ª fases | | | | |
|--|---------------|-------------|--------------|-------------|
| ASE/Escalão | N | % de provas | Média | Mediana |
| A | 41756 | 20,4% | 54,87 | 55,0 |
| B | 29377 | 14,3% | 59,76 | 61,0 |
| Sem ASE | 133683 | 65,3% | 65,68 | 68,0 |
| Total | 204816 | | 62,63 | 65,0 |

N.º de provas realizadas por alunos com ASE, por escalão, e sem ASE, e respetivas médias globais de classificação das provas finais do 1.º ciclo



A 2.ª fase das provas finais do 1.º ciclo destinava-se aos alunos que tivessem obtido nível inferior a 3 na avaliação final do 3.º período, a Português e ou a Matemática, mesmo nos casos em que os alunos já se encontravam em condições de aprovação no ciclo. Os alunos que se encontravam em

condições de aceder às provas da 2.^a fase tiveram possibilidade de usufruir do período de acompanhamento extraordinário.

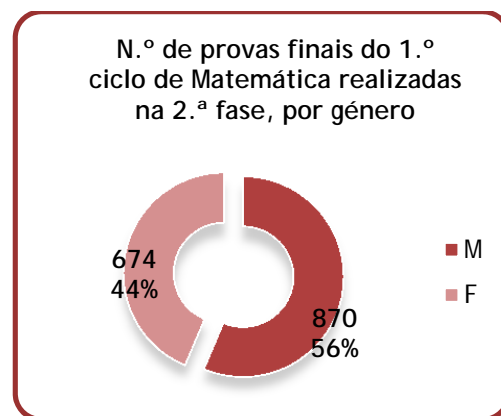
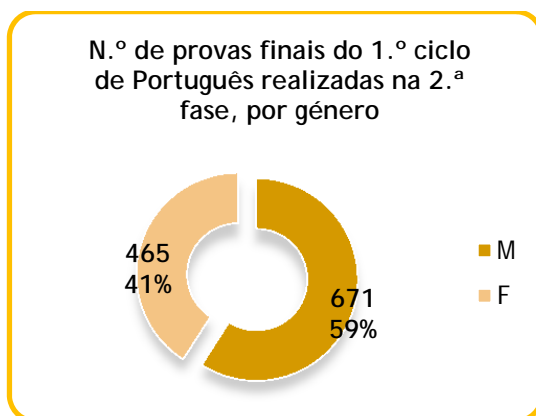
O período de acompanhamento extraordinário foi organizado por cada escola, de acordo com a respetiva autonomia, durante três semanas, após a realização das reuniões de avaliação do 3.^o período, e no qual foi feito um acompanhamento de forma mais personalizada, tendo em vista colmatar eventuais dificuldades apresentadas pelos alunos durante o ano letivo, com o principal objetivo de poderem obter aprovação no ciclo, ou apenas obter nível superior a 2, consoante os casos. A 2.^a fase das provas finais do 1.^o ciclo constitui-se, assim, como uma 2.^a oportunidade para estes alunos. Neste sentido, foi decidido que a classificação obtida nas provas da 2.^a fase corresponde à classificação final da disciplina.

Na 2.^a fase foram realizadas 1136 provas de Português e 1544 provas de Matemática. No quadro seguinte, apresenta-se o número de provas realizadas na 2.^a fase, por cada disciplina e por nível. Na análise deste quadro não se pode perder de vista o facto de se tratar de alunos que obtiveram classificação inferior a nível 3 na sua avaliação do 3.^o período, pelo que as classificações da 2.^a fase são naturalmente mais baixas. Não obstante esta situação, é de relevar o facto de cerca de 642 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 na 2.^a fase de Português, correspondente a 56% dos alunos, e cerca de 292 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 em Matemática, correspondente a 18% dos alunos. Acresce informar que, para a maioria dos alunos que realizou as duas provas finais na 2.^a fase, bastaria apenas aprovar a uma delas para obter aprovação no 1.^o ciclo.

| 2.^a fase - Resultados das provas finais do 1.^o ciclo, por níveis, em Português e Matemática | | | | | | |
|--|----------|-----------------------|-----|----------|------------------------|-----|
| | | Português (41) | | | Matemática (42) | |
| Níveis | 5 | 10 | 1% | 5 | 5 | 0% |
| | 4 | 105 | 9% | 4 | 36 | 2% |
| | 3 | 527 | 46% | 3 | 251 | 16% |
| | 2 | 458 | 40% | 2 | 943 | 61% |
| | 1 | 36 | 3% | 1 | 309 | 20% |
| Total Nacional | | 1136 | | | 1544 | |

No quadro seguinte, apresentam-se os resultados das provas finais de ciclo de Português e de Matemática, da 2.^a fase, por género.

| 2.ª Fase - Número de provas finais de ciclo realizadas (N) e descritiva, por disciplina e por género-2015 | | | | | | | |
|---|--------------|-------------|-------|---------|--------|--------|--------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| Português (41) | F | 465 | 50 | 51 | 7 | 94 | 15,1 |
| | M | 671 | 48 | 50 | 3 | 94 | 16,8 |
| | Total | 1136 | 49 | 50 | 3 | 94 | 16,2 |
| Matemática (42) | F | 674 | 33 | 31 | 0 | 96 | 16,2 |
| | M | 870 | 34 | 31 | 5 | 97 | 15,7 |
| | Total | 1544 | 34 | 31 | 0 | 97 | 16,0 |
| Total | F | 1139 | | | | | |
| | M | 1541 | | | | | |
| | Total | 2680 | | | | | |



Da análise do quadro anterior podemos salientar o facto de as médias serem, naturalmente, mais baixas do que na 1.ª fase. Tanto na disciplina de Português como na de Matemática, verifica-se que houve um maior número de alunos do género masculino relativamente ao género feminino a realizar provas na 2.ª fase.

Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas da 2.ª fase podemos referir que as respetivas distribuições de frequência são simétricas, dado que os valores das médias são muito próximos dos valores das medianas.

Nos quadros seguintes apresentamos os principais resultados agregados por NUTS III, por género e nível para as provas finais do 1.º ciclo de Português e Matemática.

É de salientar que, neste relatório, é considerada a nova nomenclatura para as NUTS III, de acordo com a reestruturação que entrou em vigor no presente ano de 2015. As divisões

administrativas referidas (NUTS III) passaram de 30 para 25, implicando uma quebra de série. Por esta razão, ao longo do Relatório não são apresentados quadros com séries cronológicas referentes à distribuição por NUTS III. Em conjunto com as NUTS III apresentam-se também os resultados para as escolas portuguesas ou de currículo português sediadas no estrangeiro.

Resultados das provas finais do 1.º CEB da 1.ª fase, n.º de provas segundo o nível, por NUTS III e Género (2015)

| 1.º Ciclo | Português (41) | | | | | | | | | | Matemática (42) | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|------------|------------|-----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | |
| Região (NUTS III) | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M |
| Alto Minho | 70 | 44 | 447 | 392 | 359 | 416 | 102 | 151 | 2 | 4 | 64 | 75 | 337 | 357 | 330 | 331 | 232 | 230 | 18 | 15 |
| Cávado | 198 | 172 | 992 | 856 | 710 | 781 | 149 | 220 | 3 | 9 | 142 | 186 | 751 | 861 | 684 | 635 | 455 | 344 | 21 | 15 |
| Ave | 197 | 147 | 762 | 820 | 721 | 768 | 169 | 266 | 5 | 6 | 108 | 159 | 632 | 761 | 666 | 676 | 428 | 390 | 22 | 24 |
| Área Metropolitana do Porto | 811 | 610 | 3532 | 3417 | 2767 | 3221 | 794 | 971 | 17 | 31 | 438 | 641 | 2572 | 2925 | 2731 | 2750 | 2068 | 1819 | 120 | 122 |
| Alto Tâmega | 32 | 18 | 120 | 107 | 147 | 114 | 48 | 61 | | 2 | 16 | 21 | 97 | 99 | 125 | 104 | 101 | 74 | 8 | 2 |
| Tâmega e Sousa | 140 | 101 | 775 | 706 | 895 | 984 | 328 | 440 | 5 | 14 | 85 | 112 | 565 | 701 | 811 | 801 | 645 | 604 | 36 | 27 |
| Douro | 58 | 39 | 282 | 271 | 261 | 314 | 95 | 150 | 2 | 11 | 25 | 43 | 214 | 230 | 242 | 251 | 202 | 237 | 16 | 27 |
| Terras de Trás-os-Montes | 31 | 11 | 144 | 127 | 134 | 163 | 61 | 75 | 1 | 5 | 20 | 17 | 97 | 120 | 129 | 120 | 117 | 118 | 10 | 9 |
| Algarve | 151 | 101 | 896 | 750 | 872 | 952 | 262 | 409 | 16 | 18 | 71 | 83 | 541 | 642 | 791 | 752 | 742 | 733 | 78 | 73 |
| Oeste | 110 | 71 | 672 | 635 | 687 | 759 | 180 | 275 | | 7 | 47 | 80 | 481 | 600 | 620 | 620 | 472 | 423 | 31 | 30 |
| Região de Aveiro | 135 | 109 | 690 | 617 | 592 | 688 | 183 | 238 | 1 | 2 | 90 | 116 | 543 | 634 | 583 | 568 | 366 | 314 | 22 | 22 |
| Região de Coimbra | 150 | 142 | 789 | 729 | 612 | 759 | 137 | 184 | 4 | 5 | 106 | 145 | 552 | 692 | 606 | 602 | 410 | 371 | 20 | 17 |
| Região Leiria | 90 | 56 | 583 | 544 | 485 | 588 | 122 | 178 | | 1 | 47 | 79 | 452 | 511 | 467 | 512 | 313 | 267 | 9 | 6 |
| Viseu Dão Lafões | 117 | 81 | 530 | 506 | 380 | 454 | 72 | 102 | 1 | 2 | 77 | 124 | 467 | 503 | 366 | 322 | 184 | 193 | 5 | 4 |
| Beira Baixa | 33 | 18 | 113 | 118 | 122 | 126 | 35 | 47 | 5 | 3 | 13 | 12 | 85 | 89 | 99 | 105 | 101 | 97 | 9 | 9 |
| Médio Tejo | 55 | 38 | 396 | 376 | 391 | 459 | 128 | 202 | 4 | 2 | 16 | 38 | 296 | 341 | 347 | 401 | 301 | 283 | 14 | 14 |
| Beiras e Serra da Estrela | 75 | 50 | 349 | 302 | 283 | 344 | 88 | 138 | 5 | 2 | 34 | 56 | 252 | 302 | 290 | 270 | 207 | 191 | 14 | 16 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 1079 | 768 | 5772 | 5470 | 4969 | 5941 | 1653 | 2274 | 74 | 99 | 509 | 759 | 3772 | 4556 | 4465 | 4779 | 4446 | 4225 | 498 | 423 |
| Alentejo Litoral | 23 | 17 | 153 | 124 | 187 | 162 | 62 | 89 | 1 | 1 | 13 | 14 | 112 | 93 | 133 | 136 | 160 | 146 | 14 | 10 |
| Baixo Alentejo | 30 | 22 | 198 | 164 | 228 | 211 | 94 | 146 | | 8 | 15 | 20 | 131 | 141 | 211 | 177 | 178 | 184 | 15 | 32 |
| Lezíria do Tejo | 50 | 52 | 469 | 376 | 466 | 526 | 134 | 198 | 6 | 9 | 28 | 42 | 294 | 321 | 406 | 427 | 370 | 355 | 29 | 24 |
| Alto Alentejo | 32 | 31 | 198 | 184 | 165 | 175 | 53 | 77 | 1 | 8 | 5 | 17 | 91 | 127 | 186 | 161 | 156 | 160 | 9 | 10 |
| Alentejo Central | 62 | 49 | 285 | 272 | 218 | 277 | 68 | 111 | 2 | 5 | 14 | 24 | 132 | 204 | 254 | 263 | 217 | 209 | 17 | 14 |
| R.A. Açores | 46 | 31 | 389 | 345 | 527 | 562 | 279 | 386 | 4 | 10 | 19 | 22 | 205 | 268 | 357 | 408 | 599 | 584 | 68 | 56 |
| R. A. Madeira | 94 | 77 | 584 | 534 | 472 | 573 | 105 | 155 | 1 | 2 | 52 | 91 | 414 | 494 | 447 | 459 | 324 | 290 | 16 | 11 |
| Estrangeiro | 6 | 8 | 93 | 79 | 105 | 109 | 50 | 59 | 1 | 2 | 3 | 6 | 58 | 57 | 89 | 100 | 92 | 86 | 6 | 4 |
| Total Nacional | 3875 | 2863 | 20213 | 18821 | 17755 | 20426 | 5451 | 7602 | 161 | 268 | 2057 | 2982 | 14143 | 16629 | 16435 | 16730 | 13886 | 12927 | 1125 | 1016 |

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por NUTS III e por Fase – 2015 | | | | | | | | |
|---|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | 1ª fase | | | | 2ª fase | | | |
| | Português (41) | | Matemática (42) | | Português (41) | | Matemática (42) | |
| Região (NUTS III) | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 1987 | 66 | 1989 | 63 | 23 | 53 | 22 | 44 |
| Cávado | 4090 | 68 | 4094 | 65 | 26 | 46 | 40 | 38 |
| Ave | 3861 | 67 | 3866 | 63 | 43 | 51 | 60 | 36 |
| Área Metropolitana do Porto | 16171 | 68 | 16186 | 62 | 199 | 50 | 265 | 34 |
| Alto Tâmega | 649 | 64 | 647 | 60 | 4 | 26 | 10 | 33 |
| Tâmega e Sousa | 4388 | 63 | 4387 | 59 | 39 | 45 | 58 | 32 |
| Douro | 1483 | 64 | 1487 | 58 | 14 | 47 | 31 | 32 |
| Terras de Trás-os-Montes | 752 | 63 | 757 | 58 | 6 | 62 | 6 | 30 |
| Algarve | 4427 | 64 | 4506 | 56 | 82 | 47 | 110 | 32 |
| Oeste | 3396 | 65 | 3404 | 60 | 50 | 50 | 76 | 37 |
| Região de Aveiro | 3255 | 66 | 3258 | 63 | 25 | 55 | 30 | 44 |
| Região de Coimbra | 3511 | 68 | 3521 | 63 | 28 | 50 | 32 | 39 |
| Região Leiria | 2647 | 66 | 2663 | 63 | 7 | 52 | 17 | 36 |
| Viseu Dão Lafões | 2245 | 69 | 2245 | 67 | 17 | 55 | 27 | 40 |
| Beira Baixa | 620 | 65 | 619 | 57 | 12 | 54 | 12 | 36 |
| Médio Tejo | 2051 | 64 | 2051 | 59 | 16 | 52 | 20 | 42 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1636 | 66 | 1632 | 61 | 7 | 45 | 11 | 41 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 28099 | 65 | 28432 | 58 | 337 | 48 | 459 | 31 |
| Alentejo Litoral | 819 | 62 | 831 | 55 | 9 | 51 | 16 | 38 |
| Baixo Alentejo | 1101 | 62 | 1104 | 55 | 18 | 45 | 26 | 32 |
| Lezíria do Tejo | 2286 | 64 | 2296 | 57 | 36 | 49 | 41 | 30 |
| Alto Alentejo | 924 | 65 | 922 | 55 | 8 | 39 | 13 | 35 |
| Alentejo Central | 1349 | 66 | 1348 | 56 | 12 | 61 | 17 | 34 |
| R. A. Açores | 2579 | 59 | 2586 | 50 | 83 | 45 | 90 | 29 |
| R. A. Madeira | 2597 | 67 | 2598 | 63 | 22 | 49 | 22 | 38 |
| Estrangeiro | 512 | 61 | 501 | 55 | 13 | 48 | 33 | 31 |
| Total Nacional | 97435 | 66 | 97930 | 60 | 1136 | 49 | 1544 | 34 |

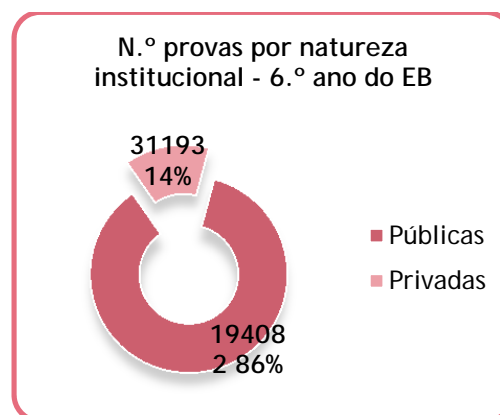
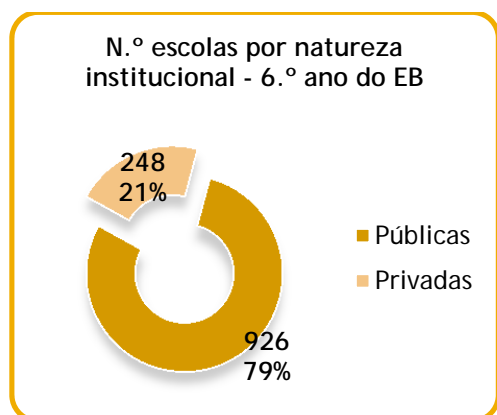
No quadro seguinte apresentam-se os resultados da 1.ª fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito - 1ª fase; 2015 | | | | |
|---|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | Português (41) | | Matemática (42) | |
| | N | X | N | X |
| DISTRITO | | | | |
| Aveiro | 6366 | 67 | 6366 | 62 |
| Beja | 1287 | 61 | 1304 | 55 |
| Braga | 8063 | 67 | 8072 | 64 |
| Bragança | 833 | 63 | 842 | 57 |
| Castelo Branco | 1362 | 65 | 1359 | 58 |
| Coimbra | 3305 | 68 | 3314 | 63 |
| Évora | 1349 | 66 | 1348 | 56 |
| Faro | 4427 | 64 | 4506 | 56 |
| Guarda | 1093 | 66 | 1091 | 62 |
| Leiria | 4217 | 66 | 4241 | 62 |
| Lisboa | 22268 | 66 | 22559 | 58 |
| Portalegre | 924 | 65 | 922 | 55 |
| Porto | 17188 | 67 | 17206 | 61 |
| Santarém | 3993 | 64 | 4002 | 58 |
| Setúbal | 8504 | 64 | 8545 | 56 |
| Viana do Castelo | 1987 | 66 | 1989 | 63 |
| Vila Real | 1491 | 65 | 1489 | 60 |
| Viseu | 3090 | 68 | 3090 | 65 |
| R. A. Açores | 2579 | 59 | 2586 | 50 |
| R. A. Madeira | 2597 | 67 | 2598 | 63 |
| Total Nacional | 96923 | 66 | 97429 | 60 |

11.2 DADOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS FINAIS DO 2.º CICLO

As provas finais do 2.º ciclo foram realizadas em 1137 escolas de acolhimento, sendo que 891 pertencem à rede pública, cerca de 78% do total. Nestas escolas realizaram-se 194.082 provas nas duas fases, correspondendo a 87% do total de provas.

| Número total de provas por tipo de escola e disciplina 1.ª e 2.ª fases | | | | |
|--|-------------------|------------------------|----------------|-----------------|
| | Escolas de origem | Escolas de acolhimento | Português (61) | Matemática (62) |
| Públicas | 926 | 891 | 96184 | 97898 |
| Privadas | 248 | 246 | 15474 | 15719 |
| Total de escolas | 1174 | 1137 | | |
| Totais por disciplina | | | 111658 | 113617 |
| Total de provas | | | 225275 | |

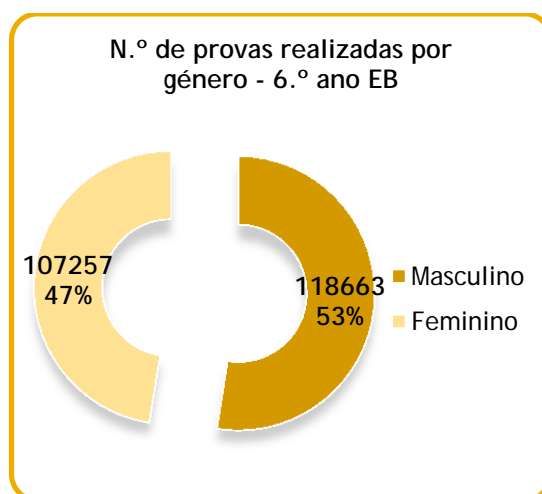


Relativamente às 13 escolas portuguesas ou com currículo português, sediadas no estrangeiro, foram realizadas um total de 1167 provas finais do 2.º ciclo, como se pode observar no quadro seguinte. O respetivo processo de classificação e reapreciação foi da responsabilidade da Delegação Regional do JNE de Lisboa e Vale do Tejo.

| Número total de provas por disciplina, 1.ª e 2.ª fases – escolas de currículo português no estrangeiro | |
|---|-------------|
| Português (61) | 554 |
| Matemática (62) | 590 |
| Português Língua Não Materna (iniciação) (63) | 8 |
| Português Língua Não Materna (intermédio) (64) | 15 |
| Total | 1167 |

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de provas finais do 2.º ciclo realizadas por disciplina e por género. Observa-se que o número de provas realizadas por género é um pouco maior relativamente ao género masculino, correspondendo a 53 % das provas realizadas, como se pode verificar na tabela e no gráfico seguinte.

| Número de provas finais do 2.º ciclo, por disciplina e género (1ª e 2ª fases) | | | |
|--|------------------------|---------------|------------------|
| Prova/Código | Número de Alunos/6ºAno | | Número de provas |
| | Masculino | Feminino | |
| Português (61) | 58713 | 52945 | 111658 |
| Matemática (62) | 59607 | 54010 | 113617 |
| PLNM (A1; A2) (63) | 202 | 167 | 369 |
| PLNM (B1) (64) | 141 | 135 | 276 |
| Total | 118663 | 107257 | 225920 |



No que diz respeito aos níveis dos alunos nas provas finais do 2.º ciclo do ensino básico apresentam-se alguns dados estatísticos que se consideram pertinentes para análise. No quadro seguinte apresenta-se o número de provas por nível para as provas finais de Português e de Matemática, relativo ao presente ano letivo e aos anos letivos transatos.

| Resultados das provas finais do 2.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática, e respetivas médias das classificações – 1ª Fase | | | | | | | |
|---|----------|---------------|-----|---------------|-----|---------------|-----|
| Prova/Código | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| Português (61) | 5 | 1772 | 2% | 2976 | 3% | 4306 | 4% |
| | 4 | 18501 | 17% | 27763 | 25% | 29547 | 28% |
| | 3 | 43921 | 39% | 52216 | 47% | 47942 | 45% |
| | 2 | 45157 | 40% | 27430 | 25% | 23841 | 22% |
| | 1 | 2225 | 2% | 799 | 1% | 521 | 0% |
| Total de provas | | 111576 | | 111184 | | 106157 | |
| Média das classificações | | 51 | | 58 | | 60 | |
| | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| Matemática (62) | 5 | 5185 | 5% | 4592 | 4% | 5195 | 5% |
| | 4 | 21287 | 19% | 18346 | 16% | 24992 | 23% |
| | 3 | 29788 | 27% | 29457 | 26% | 29134 | 27% |
| | 2 | 42334 | 38% | 48055 | 43% | 35748 | 34% |
| | 1 | 13560 | 12% | 11467 | 10% | 11608 | 11% |
| Total de provas | | 112154 | | 111917 | | 106677 | |
| Média das classificações | | 49 | | 47 | | 51 | |

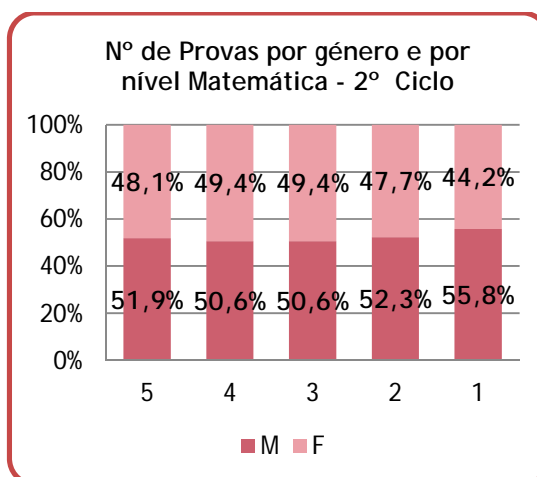
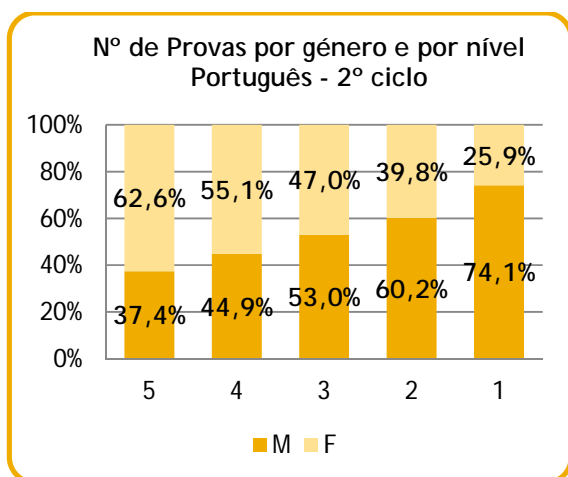
Comparando a distribuição do número de provas, por nível, nos últimos três anos em que se realizaram as provas finais do 2.º ciclo, podemos tecer as seguintes considerações. No que respeita à prova final de Português, a distribuição das classificações por nível mantém-se sensivelmente igual à de 2014, salientando-se contudo um aumento do número de provas com níveis 4 e 5 e a consequente diminuição de provas com níveis 3, 2 e 1. Estes factos conjugados levaram a um aumento do valor da média das classificações.

Quanto à disciplina de Matemática, podemos verificar um ligeiro aumento do número de provas com classificação de níveis 4 e 5. O número de provas com classificação de nível 3 apresenta uma

certa estabilização, enquanto no nível 2 verificou-se uma diminuição do número de provas. A média em 2015 sofreu um ligeiro aumento, porventura devido ao aumento dos casos de nível 4.

Comparando os resultados nas duas provas, salienta-se o maior número de provas com classificação inferior a nível 3 em Matemática, correspondendo a 45% do total de provas desta disciplina, enquanto, na disciplina de Português, é de apenas 22%.

Relativamente aos resultados por género das provas finais do 2.º ciclo, podemos referir que, no que diz respeito à prova de Português, verifica-se uma diferença muito acentuada entre géneros, podendo observar-se um maior número de provas nos níveis 5 e 4 para o género feminino. Pelo contrário, para a prova de Matemática podemos verificar um certo equilíbrio entre géneros, com uma predominância do género masculino no número de provas com classificação de nível 5 e 4.



No quadro seguinte apresentam-se os resultados da estatística descritiva para as provas finais do 2.º ciclo, por género, para a 1.ª fase. No que diz respeito aos resultados, por género, destas provas, podemos observar que na disciplina de Português a média das classificações obtidas pelo género feminino é um pouco mais elevada, sendo 62 para o género feminino e 57 para o masculino. Quanto à disciplina de Matemática, a média das classificações é igual ou superior a 50% em ambos.

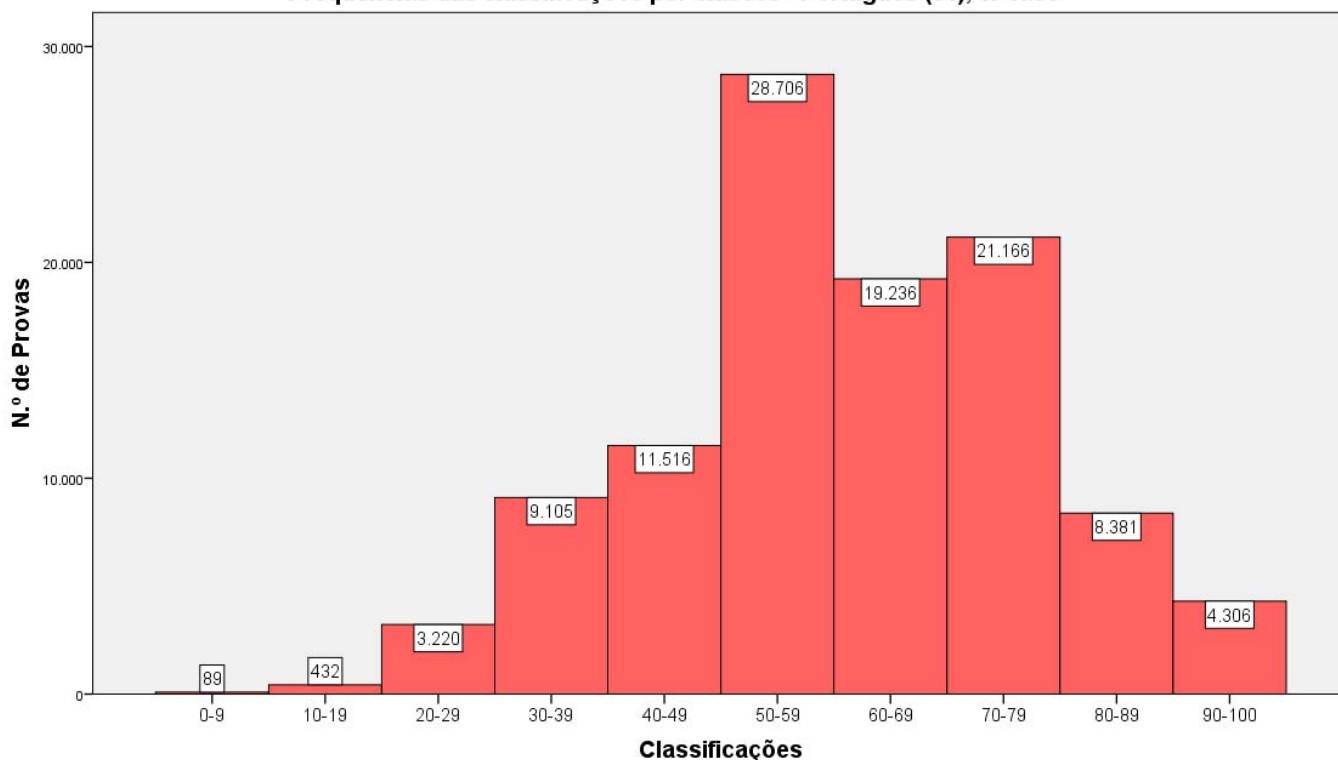
Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas podemos referir que as respetivas distribuições de frequência são simétricas, dado que os valores das médias são muito próximos dos valores das medianas.

| Provas realizadas, por género e disciplina – 1.ª Fase | | | | | | | |
|---|--------------|---------------|-------|---------|--------|--------|---------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão |
| Português (61) | F | 51152 | 62 | 62 | 0 | 100 | 16,3 |
| | M | 55005 | 57 | 57 | 0 | 100 | 16,4 |
| | Total | 106157 | 60 | 60 | 0 | 100 | 16,5 |
| Matemática (62) | F | 51411 | 52 | 53 | 0 | 100 | 23,8 |
| | M | 55266 | 50 | 51 | 0 | 100 | 24,4 |
| | Total | 106677 | 51 | 52 | 0 | 100 | 24,1 |
| PLNM (iniciação) (63) | F | 156 | 65 | 68 | 13 | 95 | 19,4 |
| | M | 184 | 64 | 69 | 3 | 98 | 20,4 |
| | Total | 340 | 65 | 68 | 3 | 98 | 19,9 |
| PLNM (intermédio) (64) | F | 128 | 72 | 72 | 17 | 99 | 13,7 |
| | M | 133 | 71 | 73 | 21 | 97 | 14,3 |
| | Total | 261 | 72 | 73 | 17 | 99 | 14,0 |
| Total | F | 102847 | | | | | |
| | M | 110588 | | | | | |
| | Total | 213435 | | | | | |

Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Português (61) da 1.ª fase. Verifica-se que a classe modal é a correspondente à classe 50-59%, sendo que 22,9% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. É ainda bastante significativo o valor de frequência das classes de 60-69% e 70-79% com uma percentagem de, respetivamente, 18,1% e 19,9% das provas, relativamente ao total. Salienta-se também o baixo valor de frequência das duas classes mais baixas, as quais correspondem a uma percentagem de apenas 0,5%.

| Frequências por classes Português 61 – 1.ª Fase | | | |
|---|---------------|--------------|-----------------------|
| Classes | Frequência | Percentagem | Percentagem acumulada |
| 0-9 | 89 | 0,1 | 0,1 |
| 10-19 | 432 | 0,4 | 0,5 |
| 20-29 | 3220 | 3,0 | 3,5 |
| 30-39 | 9105 | 8,6 | 12,1 |
| 40-49 | 11516 | 10,8 | 22,9 |
| 50-59 | 28706 | 27,0 | 50,0 |
| 60-69 | 19236 | 18,1 | 68,1 |
| 70-79 | 21166 | 19,9 | 88,0 |
| 80-89 | 8381 | 7,9 | 95,9 |
| 90-100 | 4306 | 4,1 | 100,0 |
| Total | 106157 | 100,0 | |

Frequências das classificações por classes - Português (61), 1.ª fase

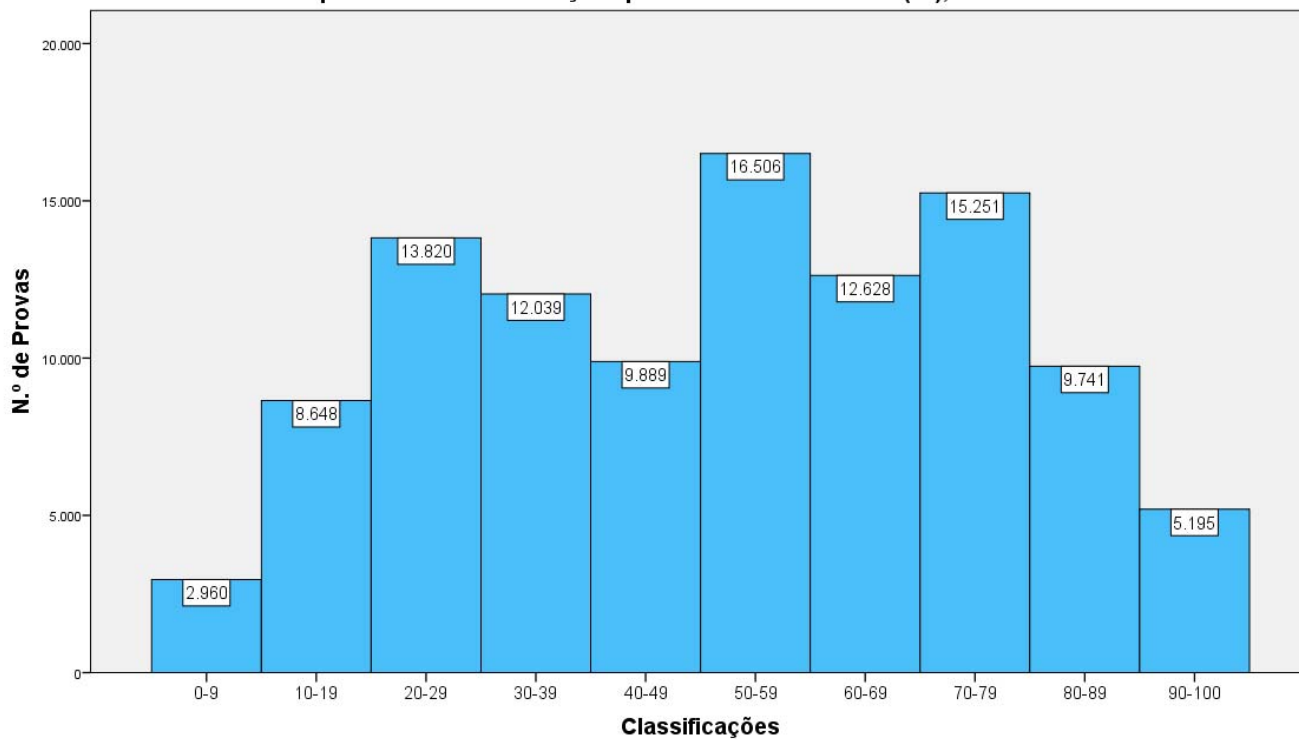


Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Matemática (62) da 1.ª fase. Verifica-se que a classe modal é a

correspondente à classe 50-59%, seguida de muito perto pelas classes de 70-79% e 20-29%, sendo que 44,4% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%.

| Frequências por classes Matemática 62 – 1.ª Fase | | | |
|--|---------------|--------------|-----------------------|
| Classes | Frequência | Percentagem | Percentagem acumulada |
| 0-9 | 2960 | 2,8 | 2,8 |
| 10-19 | 8648 | 8,1 | 10,9 |
| 20-29 | 13820 | 13,0 | 23,8 |
| 30-39 | 12039 | 11,3 | 35,1 |
| 40-49 | 9889 | 9,3 | 44,4 |
| 50-59 | 16506 | 15,5 | 59,9 |
| 60-69 | 12628 | 11,8 | 71,7 |
| 70-79 | 15251 | 14,3 | 86,0 |
| 80-89 | 9741 | 9,1 | 95,1 |
| 90-100 | 5195 | 4,9 | 100,0 |
| Total | 106677 | 100,0 | |

Frequências das classificações por classes - Matemática (62), 1.ª fase



Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de provas por nível, desagregada por natureza institucional do estabelecimento de ensino.

| Número e percentagens de provas por Nível e por Natureza institucional do estabelecimento de Ensino | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| Prova/Código | Tipo | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | Total |
| Português (61) | PRI | 1388 | 9% | 6201 | 41% | 5812 | 39% | 1590 | 11% | 21 | 0% | 15012 |
| | PUB | 2918 | 3% | 23346 | 26% | 42130 | 46% | 22251 | 24% | 500 | 1% | 91145 |
| Matemática (62) | PRI | 5195 | 34% | 5736 | 38% | 4098 | 27% | 2863 | 19% | 550 | 4% | 15073 |
| | PUB | 1826 | 2% | 19256 | 21% | 25036 | 27% | 32885 | 36% | 11058 | 12% | 91604 |

A 2.^a fase das provas finais do 2.^o ciclo destinava-se aos alunos que tivessem obtido nível inferior a 3 na avaliação do final do 3.^o período, a Português e ou a Matemática, mesmo nos casos em que os alunos já se encontravam em condições de aprovação no ciclo. Os alunos que se encontravam em condições de aceder às provas da 2.^a fase tiveram possibilidade de usufruir do período de acompanhamento extraordinário.

O período de acompanhamento extraordinário foi organizado da mesma forma que para o 1.^o ciclo, sendo que a classificação obtida nas provas da 2.^a fase corresponde à classificação final da disciplina.

Na 2.^a fase foram realizadas 5501 provas de Português e 6940 provas de Matemática. No quadro seguinte, apresenta-se o número de provas realizadas na 2.^a fase, por cada disciplina e por nível. Na análise deste quadro não se pode perder de vista o facto de se tratar de alunos que obtiveram classificação inferior a nível 3 na sua avaliação do 3.^o período, pelo que as classificações da 2.^a fase são naturalmente mais baixas. Não obstante esta situação, é de relevar o facto de cerca de 3317 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 na 2.^a fase de Português e, cerca de 390 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 em Matemática.

| Resultados das provas finais do 2.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática, e respetivas médias das classificações – 2ª Fase | | | | | | |
|--|----------------|------|-----|-----------------|------|-----|
| Prova/Código | Português (61) | | | Matemática (62) | | |
| Níveis | 5 | 3 | 0% | 5 | 4 | 0% |
| | 4 | 327 | 6% | 4 | 22 | 0% |
| | 3 | 2987 | 54% | 3 | 364 | 5% |
| | 2 | 2150 | 39% | 2 | 3317 | 48% |
| | 1 | 34 | 1% | 1 | 3233 | 47% |
| Total Nacional | 5501 | | | 6940 | | |
| Média das Classificações | 50 | | | 22 | | |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da estatística descritiva para as provas finais do 2.º ciclo, por género, para a 2.ª fase.

| Provas realizadas, por género e disciplina – 1.ª Fase | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Prova/Código | | N | Média | Media na | Mínimo | Máximo | D. Padrão |
| Português (61) | F | 1793 | 51 | 51 | 13 | 90 | 12,1 |
| | M | 3708 | 49 | 50 | 3 | 97 | 12,1 |
| | Total | 5501 | 50 | 50 | 3 | 97 | 12,1 |
| Matemática (62) | F | 2599 | 22 | 20 | 0 | 91 | 12,6 |
| | M | 4341 | 23 | 21 | 0 | 94 | 13,3 |
| | Total | 6940 | 22 | 20 | 0 | 94 | 13,0 |
| PLNM (iniciação) (63) | F | 11 | 60 | 60 | 30 | 90 | 16,2 |
| | M | 18 | 50 | 51 | 6 | 76 | 20,7 |
| | Total | 29 | 54 | 57 | 6 | 90 | 19,5 |
| PLNM (intermédio) (64) | F | 7 | 68 | 70 | 21 | 90 | 22,8 |
| | M | 8 | 64 | 65 | 45 | 82 | 13,9 |
| | Total | 15 | 66 | 70 | 21 | 90 | 18,0 |
| Total | F | 4410 | | | | | |
| | M | 8075 | | | | | |
| | Total | 12485 | | | | | |

No que diz respeito aos resultados, por género, destas provas, podemos verificar que na disciplina de Português a média das classificações obtidas pelo género feminino é muito semelhante à obtida pelos alunos do género masculino. Quanto à disciplina de Matemática, a média das classificações é idêntica para os dois géneros, realçando-se o facto de ser bastante inferior a 50% em ambos.

Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas podemos referir que as respetivas distribuições de frequência são simétricas, dado que os valores das médias são muito próximos dos valores das medianas.

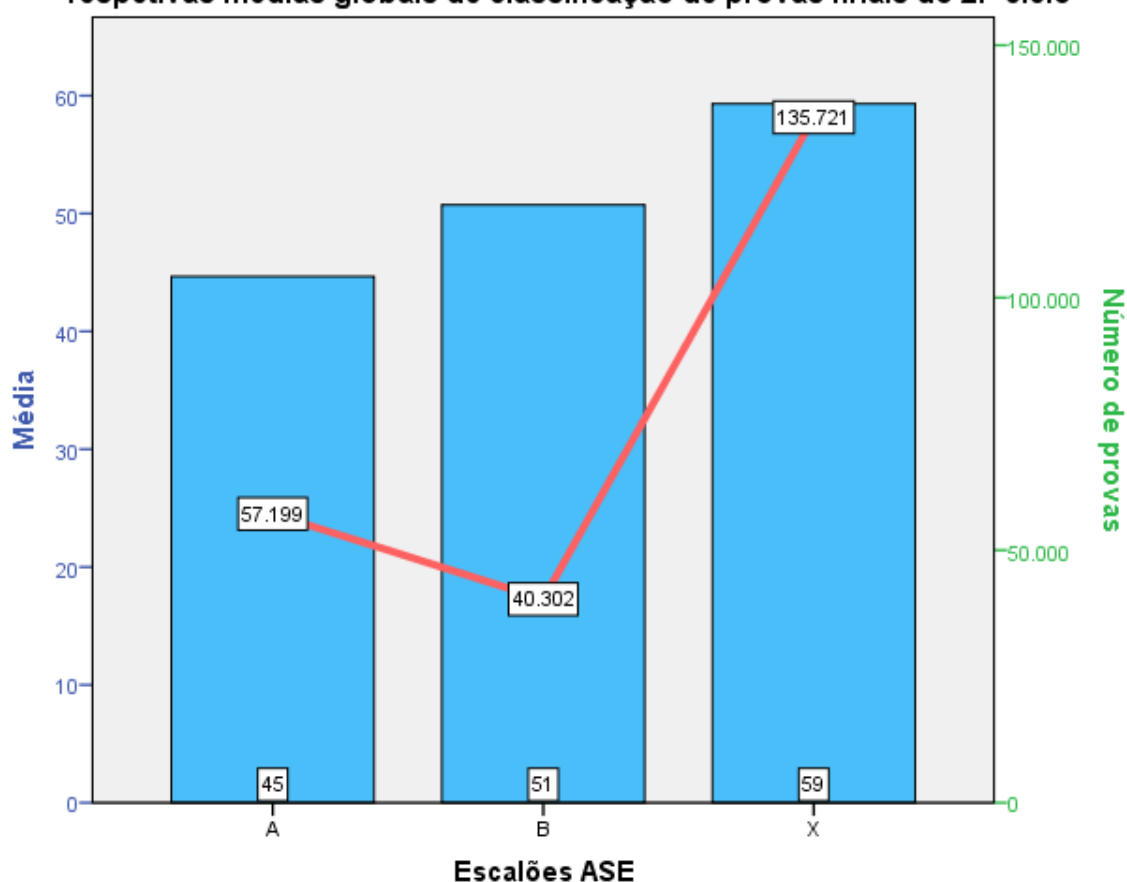
No quadro seguinte podemos observar os dados estatísticos por tipo de aluno. No que diz respeito aos alunos autopropostos, estes encontram-se desagregados em três subgrupos: autopropostos de ciclo, que correspondem a alunos externos à escola que pretendem validar o ciclo de estudos; autopropostos com frequência, que correspondem a alunos internos da escola que não obtiveram aprovação de ciclo no final do ano, e outras situações, que correspondem a alunos de outras vias formativas (Cursos CEF, EFA, PCA, etc.) que necessitam de realizar provas se pretenderem prosseguir estudos no 3.º ciclo do ensino básico geral.

| Tipo de Alunos – 2º ciclo-1ª e 2ª Fases | | | | |
|--|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Tipo de Alunos | Português (61) | | Matemática (62) | |
| | N | X | N | X |
| Autoproposto com frequência | 5130 | 49 | 5926 | 22 |
| Autoproposto de ciclo | 239 | 46 | 239 | 18 |
| Interno - Ensino regular | 106150 | 60 | 107296 | 51 |
| Outras situações | 139 | 41 | 156 | 20 |
| Total Geral | 111658 | 59 | 113617 | 49 |

No quadro e gráfico seguintes podemos observar as médias das classificações dos alunos com apoio social escolar (ASE - escalão A e B), em comparação com os alunos sem ASE. Observa-se que as médias obtidas por alunos com ASE são inferiores às dos alunos sem ASE. É de salientar que 41,8% dos alunos do 6.º ano que realizaram provas finais de ciclo usufruem de apoio social escolar.

| Número de provas realizadas e média das classificações por escalão de ASE e alunos sem ASE - 1ª e 2ª fases | | | | |
|--|---------------|-------------|--------------|--------------|
| ASE/Escalão | N | % de provas | Média | Mediana |
| A | 57199 | 24,5% | 44,67 | 45,00 |
| B | 40302 | 17,3% | 50,74 | 52,00 |
| Sem ASE | 135721 | 58,2% | 59,32 | 61,00 |
| Total | 233222 | | 54,24 | 56,00 |

Número de provas realizadas por alunos com ASE, por escalão, e sem ASE, e respetivas médias globais de classificação de provas finais do 2.º ciclo



No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de provas por nível, por género e por NUTS III, para as provas de Português (61) e Matemática (62). No segundo quadro desta secção apresentam-se os resultados referentes ao número de provas e média das classificações por disciplina e por região (NUTS III).

Número de Provas Finais do 2ºciclo realizadas (N) e média das classificações (X), por NUTS III - 2015

1ª fase

| Prova/Código <i>NUTS III</i> | Português (61) | | Matemática (62) | | PLNM (iniciação) – (63) | | PLNM (intermédio) – (64) | |
|---------------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------------|-----------|--------------------------|-----------|
| | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 2134 | 61 | 2138 | 54 | 2 | 58 | 2 | 85 |
| Cávado | 4451 | 63 | 4453 | 55 | 2 | 78 | 3 | 82 |
| Ave | 4366 | 61 | 4377 | 56 | 8 | 67 | 4 | 84 |
| Área Metropolitana do Porto | 18345 | 61 | 18372 | 52 | 22 | 74 | 6 | 64 |
| Alto Tâmega | 775 | 61 | 777 | 51 | | | 1 | 21 |
| Tâmega e Sousa | 4912 | 59 | 4911 | 50 | | | 2 | 88 |
| Douro | 1880 | 60 | 1882 | 49 | | | 2 | 66 |
| Terras de Trás-os-Montes | 897 | 58 | 895 | 46 | 1 | 76 | | |
| Algarve | 4455 | 56 | 4511 | 48 | 38 | 71 | 22 | 72 |
| Oeste | 3849 | 59 | 3854 | 51 | 9 | 63 | 2 | 82 |
| Região de Aveiro | 3640 | 62 | 3640 | 54 | 2 | 46 | 7 | 79 |
| Região de Coimbra | 3864 | 62 | 3868 | 56 | 2 | 66 | 3 | 70 |
| Região de Leiria | 2891 | 60 | 2901 | 57 | 2 | 55 | 8 | 63 |
| Viseu Dão Lafões | 2503 | 63 | 2504 | 57 | 5 | 57 | 1 | 90 |
| Beira Baixa | 623 | 59 | 630 | 49 | 2 | 57 | 2 | 61 |
| Médio Tejo | 2287 | 60 | 2296 | 52 | 5 | 75 | 3 | 61 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1825 | 60 | 1827 | 52 | 1 | 76 | 2 | 48 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 29333 | 59 | 29667 | 50 | 210 | 62 | 162 | 72 |
| Alentejo Litoral | 904 | 57 | 912 | 46 | 4 | 59 | 2 | 82 |
| Baixo Alentejo | 1147 | 59 | 1144 | 46 | 1 | 52 | 1 | 84 |
| Lezíria do Tejo | 2326 | 59 | 2334 | 50 | 6 | 69 | 3 | 81 |
| Alto Alentejo | 1034 | 59 | 1034 | 45 | 1 | 50 | 4 | 81 |
| Alentejo Central | 1466 | 60 | 1471 | 48 | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | 2871 | 52 | 2870 | 40 | 1 | 25 | 3 | 72 |
| Região Autónoma da Madeira | 2859 | 59 | 2866 | 48 | 8 | 75 | 1 | 87 |
| Estrangeiro | 520 | 58 | 543 | 52 | 8 | 75 | 15 | 67 |
| Total Nacional | 106157 | 60 | 106677 | 51 | 340 | 65 | 261 | 72 |

| Resultados das provas finais do 2.º ciclo, número de provas e médias das classificações por género e por NUTS III | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|-----------|--------------|-----------|---------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|-----------|---------------|-----------|
| Prova/Código | Português (61) | | | | | | Matemática (62) | | | | | |
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| NUTS III | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 1109 | 58 | 1025 | 63 | 2134 | 61 | 1113 | 53 | 1025 | 55 | 2138 | 54 |
| Cávado | 2318 | 61 | 2133 | 65 | 4451 | 63 | 2322 | 54 | 2131 | 56 | 4453 | 55 |
| Ave | 2267 | 59 | 2099 | 63 | 4366 | 61 | 2273 | 54 | 2104 | 57 | 4377 | 56 |
| Área Metropolitana do Porto | 9501 | 59 | 8844 | 63 | 18345 | 61 | 9519 | 52 | 8853 | 53 | 18372 | 52 |
| Alto Tâmega | 418 | 58 | 357 | 64 | 775 | 61 | 420 | 50 | 357 | 52 | 777 | 51 |
| Tâmega e Sousa | 2580 | 56 | 2332 | 62 | 4912 | 59 | 2580 | 48 | 2331 | 51 | 4911 | 50 |
| Douro | 984 | 58 | 896 | 63 | 1880 | 60 | 984 | 48 | 898 | 50 | 1882 | 49 |
| Terras de Trás-os-Montes | 464 | 56 | 433 | 60 | 897 | 58 | 463 | 46 | 432 | 47 | 895 | 46 |
| Algarve | 2327 | 54 | 2128 | 58 | 4455 | 56 | 2354 | 47 | 2157 | 48 | 4511 | 48 |
| Oeste | 2054 | 57 | 1795 | 62 | 3849 | 59 | 2054 | 49 | 1800 | 52 | 3854 | 51 |
| Região de Aveiro | 1799 | 59 | 1841 | 64 | 3640 | 62 | 1796 | 53 | 1844 | 55 | 3640 | 54 |
| Região de Coimbra | 1980 | 60 | 1884 | 64 | 3864 | 62 | 1980 | 55 | 1888 | 56 | 3868 | 56 |
| Região de Leiria | 1558 | 59 | 1333 | 63 | 2891 | 60 | 1563 | 56 | 1338 | 58 | 2901 | 57 |
| Viseu Dão Lafões | 1354 | 61 | 1149 | 65 | 2503 | 63 | 1355 | 57 | 1149 | 58 | 2504 | 57 |
| Beira Baixa | 350 | 57 | 273 | 61 | 623 | 59 | 351 | 49 | 279 | 50 | 630 | 49 |
| Médio Tejo | 1208 | 58 | 1079 | 63 | 2287 | 60 | 1212 | 51 | 1084 | 53 | 2296 | 52 |
| Beiras e Serra da Estrela | 981 | 58 | 844 | 63 | 1825 | 60 | 982 | 51 | 845 | 53 | 1827 | 52 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 15070 | 57 | 14263 | 61 | 29333 | 59 | 15232 | 50 | 14435 | 50 | 29667 | 50 |
| Alentejo Litoral | 471 | 54 | 433 | 60 | 904 | 57 | 476 | 46 | 436 | 47 | 912 | 46 |
| Baixo Alentejo | 607 | 57 | 540 | 61 | 1147 | 59 | 606 | 45 | 538 | 46 | 1144 | 46 |
| Lezíria do Tejo | 1196 | 57 | 1130 | 62 | 2326 | 59 | 1201 | 48 | 1133 | 51 | 2334 | 50 |
| Alto Alentejo | 537 | 56 | 497 | 62 | 1034 | 59 | 538 | 43 | 496 | 47 | 1034 | 45 |
| Alentejo Central | 740 | 58 | 726 | 61 | 1466 | 60 | 744 | 49 | 727 | 48 | 1471 | 48 |
| Região Autónoma dos Açores | 1444 | 49 | 1427 | 54 | 2871 | 52 | 1443 | 39 | 1427 | 40 | 2870 | 40 |
| Região Autónoma da Madeira | 1443 | 57 | 1416 | 61 | 2859 | 59 | 1445 | 48 | 1421 | 48 | 2866 | 48 |
| Estrangeiro | 245 | 57 | 275 | 59 | 520 | 58 | 260 | 54 | 283 | 50 | 543 | 52 |
| Total Nacional | 55005 | 57 | 51152 | 62 | 106157 | 60 | 55266 | 50 | 51411 | 52 | 106677 | 51 |

| Resultados das provas finais do 2.º ciclo, número de provas segundo o nível e género, por NUTS III | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|----------------|-------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-------------|------------------------|-------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-------------|
| Prova/Código | Português (61) | | | | | | | | | | Matemática (62) | | | | | | | | | |
| | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | |
| Região (NUTS III) | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F |
| Alto Minho | 3 | | 258 | 148 | 534 | 474 | 275 | 351 | 39 | 52 | 96 | 44 | 344 | 322 | 357 | 325 | 265 | 276 | 51 | 58 |
| Cávado | 4 | 5 | 460 | 292 | 1051 | 912 | 691 | 776 | 112 | 148 | 190 | 145 | 709 | 614 | 639 | 648 | 611 | 573 | 173 | 151 |
| Ave | 8 | 3 | 514 | 354 | 1081 | 885 | 591 | 749 | 73 | 108 | 165 | 99 | 687 | 617 | 692 | 633 | 605 | 608 | 124 | 147 |
| Área Metropolitana do Porto | 60 | 18 | 2332 | 1523 | 4192 | 3767 | 2577 | 2959 | 340 | 577 | 1066 | 889 | 3072 | 2778 | 2501 | 2394 | 2301 | 2274 | 579 | 518 |
| Alto Tâmega | 1 | | 114 | 61 | 174 | 137 | 120 | 137 | 9 | 22 | 55 | 35 | 141 | 126 | 105 | 83 | 92 | 88 | 27 | 25 |
| Tâmega e Sousa | 23 | 2 | 712 | 411 | 1179 | 1019 | 591 | 779 | 75 | 121 | 272 | 185 | 990 | 810 | 732 | 718 | 512 | 537 | 74 | 81 |
| Douro | 7 | 2 | 237 | 175 | 450 | 354 | 258 | 299 | 32 | 66 | 119 | 100 | 382 | 311 | 230 | 237 | 214 | 202 | 39 | 48 |
| Terras de Trás-os-Montes | 7 | 1 | 126 | 95 | 201 | 187 | 114 | 121 | 16 | 29 | 88 | 80 | 154 | 142 | 100 | 95 | 100 | 86 | 21 | 29 |
| Algarve | 31 | 9 | 728 | 537 | 1135 | 996 | 404 | 532 | 29 | 54 | 307 | 249 | 881 | 850 | 653 | 568 | 454 | 442 | 59 | 48 |
| Oeste | 10 | 6 | 518 | 304 | 1052 | 839 | 431 | 564 | 43 | 82 | 242 | 132 | 740 | 645 | 584 | 545 | 410 | 407 | 78 | 71 |
| Região de Aveiro | 11 | 2 | 410 | 274 | 837 | 811 | 464 | 628 | 77 | 126 | 168 | 110 | 602 | 581 | 477 | 565 | 442 | 484 | 107 | 104 |
| Região de Coimbra | 5 | 2 | 439 | 258 | 935 | 840 | 542 | 657 | 59 | 127 | 157 | 116 | 575 | 526 | 588 | 598 | 541 | 545 | 119 | 103 |
| Região de Leiria | 3 | 2 | 384 | 225 | 738 | 610 | 393 | 444 | 40 | 52 | 82 | 53 | 471 | 358 | 499 | 453 | 419 | 405 | 92 | 69 |
| Viseu Dão Lafões | 3 | 1 | 271 | 131 | 646 | 527 | 376 | 412 | 58 | 78 | 73 | 55 | 394 | 299 | 424 | 388 | 389 | 326 | 75 | 81 |
| Beira Baixa | 5 | | 90 | 56 | 158 | 120 | 87 | 79 | 10 | 18 | 49 | 32 | 115 | 96 | 95 | 86 | 80 | 53 | 12 | 12 |
| Médio Tejo | 3 | | 287 | 163 | 611 | 495 | 276 | 371 | 31 | 50 | 112 | 62 | 418 | 386 | 381 | 333 | 258 | 259 | 43 | 44 |
| Beiras e Serra da Estrela | 7 | | 259 | 139 | 461 | 368 | 231 | 292 | 23 | 45 | 111 | 77 | 314 | 264 | 283 | 256 | 228 | 202 | 46 | 46 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 133 | 60 | 4143 | 2864 | 6893 | 6283 | 3483 | 4351 | 418 | 705 | 2138 | 1818 | 5023 | 4767 | 3804 | 3777 | 3484 | 3392 | 783 | 681 |
| Alentejo Litoral | 5 | 1 | 152 | 95 | 224 | 201 | 84 | 123 | 6 | 13 | 77 | 53 | 182 | 168 | 114 | 123 | 88 | 79 | 15 | 13 |
| Baixo Alentejo | 6 | 3 | 166 | 120 | 271 | 235 | 148 | 153 | 16 | 29 | 108 | 69 | 214 | 222 | 150 | 139 | 120 | 95 | 14 | 13 |
| Lezíria do Tejo | 7 | | 302 | 190 | 597 | 530 | 264 | 361 | 26 | 49 | 144 | 99 | 462 | 396 | 289 | 352 | 265 | 247 | 41 | 39 |
| Alto Alentejo | 4 | 1 | 147 | 91 | 262 | 230 | 114 | 151 | 10 | 24 | 82 | 69 | 233 | 187 | 130 | 127 | 85 | 102 | 8 | 11 |
| Alentejo Central | 1 | 1 | 200 | 138 | 335 | 337 | 181 | 224 | 23 | 26 | 103 | 96 | 257 | 276 | 178 | 185 | 173 | 144 | 33 | 26 |
| Região Autónoma dos Açores | 32 | 12 | 677 | 490 | 544 | 621 | 177 | 277 | 14 | 27 | 292 | 289 | 680 | 633 | 284 | 308 | 150 | 177 | 37 | 20 |
| Região Autónoma da Madeira | 6 | 2 | 372 | 292 | 708 | 637 | 326 | 425 | 31 | 60 | 177 | 150 | 551 | 580 | 372 | 353 | 304 | 284 | 41 | 54 |
| Estrangeiro | 1 | 2 | 59 | 58 | 128 | 130 | 55 | 79 | 2 | 6 | 10 | 19 | 93 | 110 | 90 | 94 | 62 | 53 | 5 | 7 |
| Total Nacional | 386 | 135 | 14357 | 9484 | 25397 | 22545 | 13253 | 16294 | 1612 | 2694 | 6483 | 5125 | 18684 | 17064 | 14751 | 14383 | 12652 | 12340 | 2696 | 2499 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da 1.ª fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

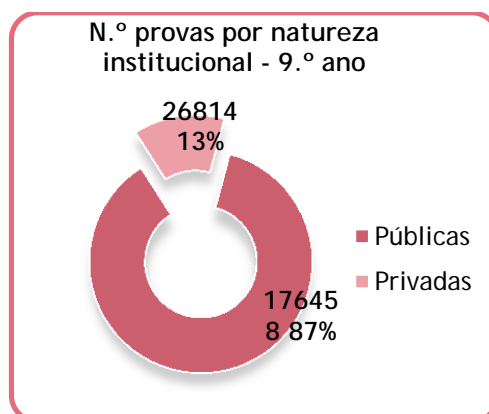
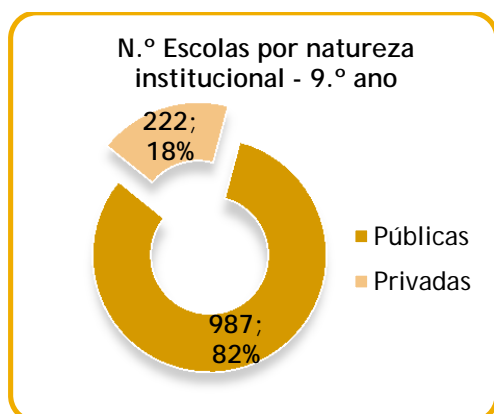
| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito- 1ª fase | | | | |
|--|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | Português (61) | | Matemática (62) | |
| DISTRITO | N | X | N | X |
| Aveiro | 7249 | 61 | 7257 | 54 |
| Beja | 1383 | 59 | 1387 | 45 |
| Braga | 8907 | 62 | 8920 | 55 |
| Bragança | 1013 | 58 | 1010 | 46 |
| Castelo Branco | 1496 | 60 | 1503 | 50 |
| Coimbra | 3631 | 62 | 3635 | 56 |
| Évora | 1466 | 60 | 1471 | 48 |
| Faro | 4455 | 56 | 4511 | 48 |
| Guarda | 1199 | 60 | 1202 | 53 |
| Leiria | 4713 | 60 | 4725 | 54 |
| Lisboa | 23410 | 59 | 23673 | 51 |
| Portalegre | 1034 | 59 | 1034 | 45 |
| Porto | 19323 | 60 | 19342 | 51 |
| Santarém | 4234 | 60 | 4251 | 51 |
| Setúbal | 8831 | 58 | 8905 | 48 |
| Viana do Castelo | 2134 | 61 | 2138 | 54 |
| Vila Real | 1888 | 61 | 1892 | 51 |
| Viseu | 3541 | 62 | 3542 | 55 |
| Região Autónoma dos Açores | 2871 | 52 | 2870 | 40 |
| Região Autónoma da Madeira | 2859 | 59 | 2866 | 48 |
| Total Nacional | 105637 | 60 | 106134 | 51 |

11.3 DADOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO

No ano letivo de 2014/2015, as provas finais do 3.º ciclo realizaram-se pela primeira vez em duas fases. Desta forma, são asseguradas duas oportunidades aos alunos para obterem aprovação no 3.º ciclo, tal como acontece nos restantes níveis de ensino.

As provas finais do 3.º ciclo foram realizadas em 1209 escolas com ensino básico, sendo que 987 pertencem à rede pública, correspondendo a cerca de 82% do total. Nestas escolas realizaram-se 176.458 provas nas duas fases, correspondendo a 87 % do total de provas, como se pode verificar no quadro e nos gráficos seguintes.

| Número total de provas por tipo de escola e disciplina 1.ª e 2.ª fases | | | |
|---|-------------------|----------------|-----------------|
| | Número de Escolas | Português (91) | Matemática (92) |
| Públicas | 987 | 87608 | 88850 |
| Privadas | 222 | 13353 | 13461 |
| Total de escolas | 1209 | | |
| Totais por disciplina | | 100961 | 102311 |
| Total de provas | | 203272 | |

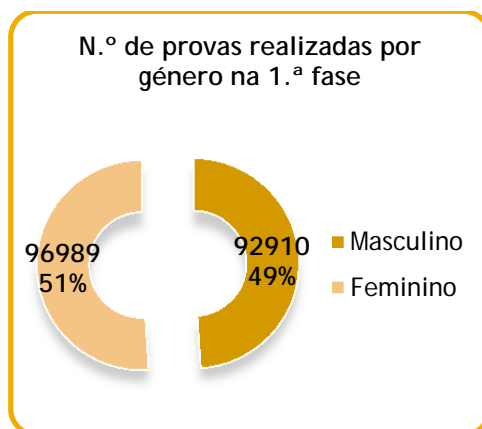


Relativamente às 11 escolas portuguesas ou com currículo português, sediadas no estrangeiro, foram realizadas um total de 866 provas finais do 3.º ciclo, como se pode observar no quadro seguinte. O respetivo processo de classificação e reapreciação foi da responsabilidade da Delegação Regional do JNE de Lisboa e Vale do Tejo.

| Número total de provas por disciplina, 1.ª e 2.ª fases – escolas de currículo português no estrangeiro | |
|---|------------|
| Português (91) | 421 |
| Matemática (92) | 437 |
| Português Língua Não Materna (iniciação) (93) | 4 |
| Português Língua Não Materna (intermédio) (94) | 4 |
| Total | 866 |

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos ao número de provas finais do 3.º ciclo realizadas por disciplina e por género. Observa-se que o número de provas realizadas por género é um pouco maior relativamente ao género feminino, correspondendo a 51 % das provas realizadas, como se pode verificar na tabela e gráfico seguintes. No final do 3.º ciclo verifica-se uma inversão no número relativo ao número de provas realizadas por género, já que tanto no 1.º ciclo, como no 2.º ciclo o número de provas realizadas por alunos do género masculino é mais elevado. Esta situação poderá eventualmente ser explicada por um maior abandono escolar precoce do ensino básico geral por parte dos alunos do género masculino, nomeadamente, por terem acedido a outras vias formativas de carácter mais profissionalizante, já que ao longo dos anos se tem verificado consistentemente um maior número de nados vivos do género masculino, do que do género feminino.

| Número de provas finais do 3.º ciclo, por disciplina e género-1ª fase | | | |
|--|--------------------------------|-----------------|-------------------------|
| Prova/Código | Número de Alunos/9º Ano | | Número de provas |
| | Masculino | Feminino | |
| Português (91) | 46266 | 48287 | 94553 |
| Matemática (92) | 46455 | 48486 | 94941 |
| Português Língua Não Materna (iniciação) (93) | 65 | 71 | 136 |
| Português Língua Não Materna (intermédio) (94) | 124 | 145 | 269 |
| TOTAL | 92910 | 96989 | 189899 |



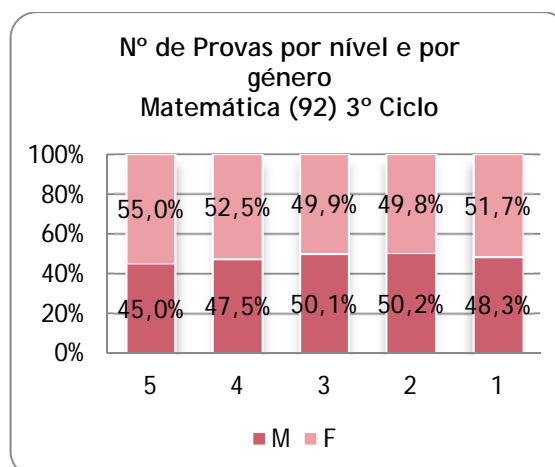
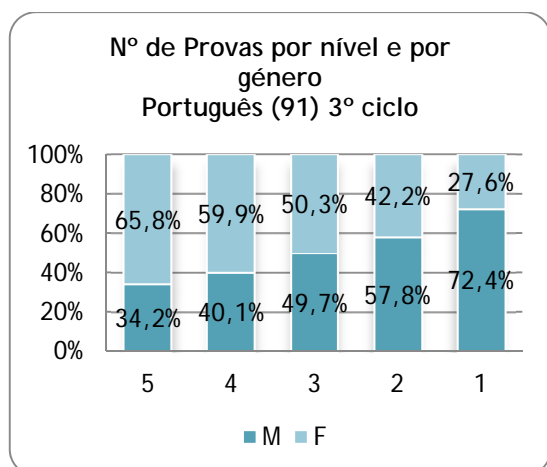
No quadro seguinte apresentam-se os resultados por disciplina e por nível referentes às provas finais do 3.º ciclo de Português e Matemática. Relativamente à disciplina de Português, podemos verificar uma diminuição muito significativa das classificações de nível 1 e 2, em comparação com os anos transatos. Por outro lado observa-se também um aumento muito significativo do número de provas com nível 3. Este panorama explica o aumento da média das classificações em três pontos percentuais.

Quanto à disciplina de Matemática, observa-se um aumento significativo de provas com classificação de nível 1, com a conseqüente diminuição do número de provas com níveis 2 e 3, passando as provas com nível inferior a 3 a corresponder a metade das provas de todas as provas realizadas. Esta situação teve como conseqüência a diminuição da média das classificações e três pontos percentuais.

Os dados estatísticos referentes às provas finais do 3.º ciclo do ensino básico mostram-nos algumas regularidades ao longo dos anos, nomeadamente, o facto de no exame de Matemática (92) a percentagem de alunos com classificações de nível 2 ser superior à percentagem de alunos com classificações de exame de nível 3.

| Resultados das provas finais do 3.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática e respetivas médias das classificações – 1ª fase | | | | | | | | | |
|---|---|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| Prova/Código | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| Português (91) | 5 | 1054 | 1% | 894 | 1% | 2551 | 2% | 3276 | 3% |
| | 4 | 15287 | 16% | 12298 | 12% | 20356 | 21% | 21438 | 23% |
| | 3 | 43280 | 47% | 35835 | 36% | 44157 | 45% | 47757 | 51% |
| | 2 | 32609 | 35% | 47249 | 48% | 29990 | 31% | 21919 | 23% |
| | 1 | 986 | 1% | 2506 | 3% | 696 | 1% | 163 | 0% |
| Total Nacional | | 93216 | | 98782 | | 97750 | | 94553 | |
| Média das Classificações | | 53 | | 47 | | 55 | | 58 | |
| | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| Matemática (92) | 5 | 8848 | 10% | 4215 | 4% | 6485 | 7% | 7586 | 8% |
| | 4 | 18993 | 20% | 12784 | 13% | 19328 | 20% | 18228 | 19% |
| | 3 | 23431 | 25% | 22315 | 23% | 25877 | 26% | 21462 | 23% |
| | 2 | 35751 | 38% | 41595 | 42% | 39344 | 40% | 32260 | 34% |
| | 1 | 6857 | 7% | 18110 | 18% | 6951 | 7% | 15405 | 16% |
| Total Nacional | | 93880 | | 99019 | | 97985 | | 94941 | |
| Média das Classificações | | 53 | | 43 | | 51 | | 48 | |

Relativamente aos resultados por género das provas finais do 3.º ciclo, podemos referir que, no que diz respeito a Português, verifica-se uma diferença muito acentuada entre géneros, podendo observar-se um maior número de provas nos níveis de 5 a 3 para o género feminino. Contudo, para a prova de Matemática podemos observar um certo equilíbrio entre géneros, apesar de alguma preponderância do género feminino, ao contrário do que se verifica no 1.º e 2.º ciclos.



No quadro seguinte apresentam-se os resultados da estatística descritiva para as provas finais do 3.º ciclo, por género. No que diz respeito aos resultados, por género, destas provas, podemos verificar que na disciplina de Português a média das classificações obtidas pelo género feminino é mais elevada, sendo 60% para o género feminino e 56% para o masculino. Quanto à disciplina de Matemática, a média das classificações é mais próxima, no que diz respeito aos dois géneros.

Comparando os valores da média e da mediana para cada uma das provas podemos referir que as distribuições de frequência para as disciplinas de Português e de Matemática são simétricas, dado que os valores da média estão muito próximos dos valores da mediana.

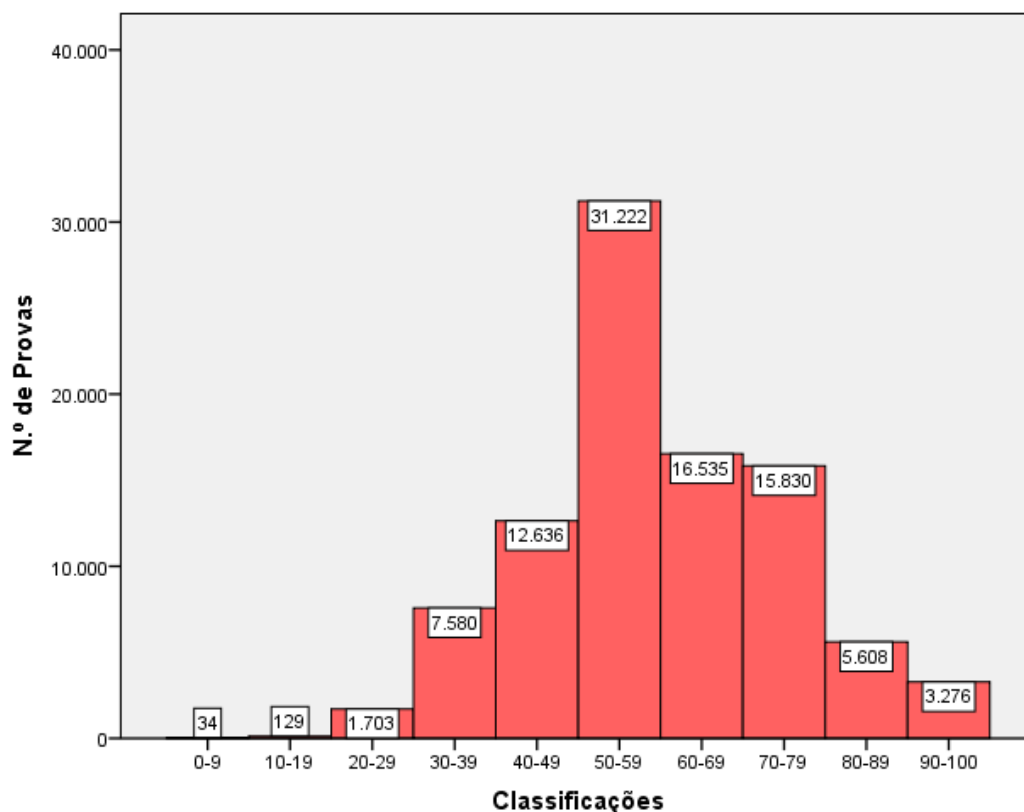
Relativamente às disciplinas de PLNM, apesar do baixo número de provas realizadas, verifica-se algum enviesamento da distribuição, sendo que metade dos alunos obteve classificação superior a 66%, para as duas provas de PLNM (iniciação) e PLNM (intermédio).

| 3º ciclo - Número de provas finais do 3.º ciclo realizados (N) e média das classificações de exame (X), por disciplina-1ª fase | | | | | | | |
|---|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|---------------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| Português (91) | F | 48287 | 60 | 59 | 3 | 100 | 15,1 |
| | M | 46266 | 56 | 55 | 0 | 100 | 14,7 |
| | Total | 94553 | 58 | 57 | 0 | 100 | 15,1 |
| Matemática (92) | F | 48486 | 49 | 50 | 0 | 100 | 26,9 |
| | M | 46455 | 48 | 47 | 0 | 100 | 26,1 |
| | Total | 94941 | 48 | 48 | 0 | 100 | 26,5 |
| PLNM (iniciação) (93) | F | 71 | 66 | 70 | 28 | 97 | 15,3 |
| | M | 65 | 62 | 65 | 22 | 94 | 17,1 |
| | Total | 136 | 64 | 66 | 22 | 97 | 16,3 |
| PLNM (intermédio) (94) | F | 145 | 68 | 67 | 16 | 95 | 13,0 |
| | M | 124 | 65 | 64 | 12 | 95 | 13,2 |
| | Total | 269 | 66 | 66 | 12 | 95 | 13,2 |
| Total | F | 96989 | | | | | |
| | M | 92910 | | | | | |
| | Total | 189899 | | | | | |

Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Português (91) da 1.ª fase. Verifica-se que a classe modal é a correspondente à classe 50-59%, sendo que 23,4% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. É ainda bastante significativo o valor de frequência das classes de 60-69% e 70-79% com uma percentagem de, respetivamente, 17,5% e 16,7% das provas, relativamente ao total. Salienta-se também o baixo valor de frequência das duas classes mais baixas, as quais correspondem a uma percentagem de apenas 0,2%.

| Prova final de Português (91) da 1.ª fase – Distribuição de classificações | | | | |
|--|--------------|--------------|---------------------|----------------------|
| | | Frequência | Frequência relativa | Frequência acumulada |
| | 0-9 | 34 | 0,0 | 0,0 |
| | 10-19 | 129 | 0,1 | 0,2 |
| | 20-29 | 1703 | 1,8 | 2,0 |
| | 30-39 | 7580 | 8,0 | 10,0 |
| | 40-49 | 12636 | 13,4 | 23,4 |
| | 50-59 | 31222 | 33,0 | 56,4 |
| | 60-69 | 16535 | 17,5 | 73,9 |
| | 70-79 | 15830 | 16,7 | 90,6 |
| | 80-89 | 5608 | 5,9 | 96,5 |
| | 90-100 | 3276 | 3,5 | 100,0 |
| | Total | 94553 | 100,0 | |

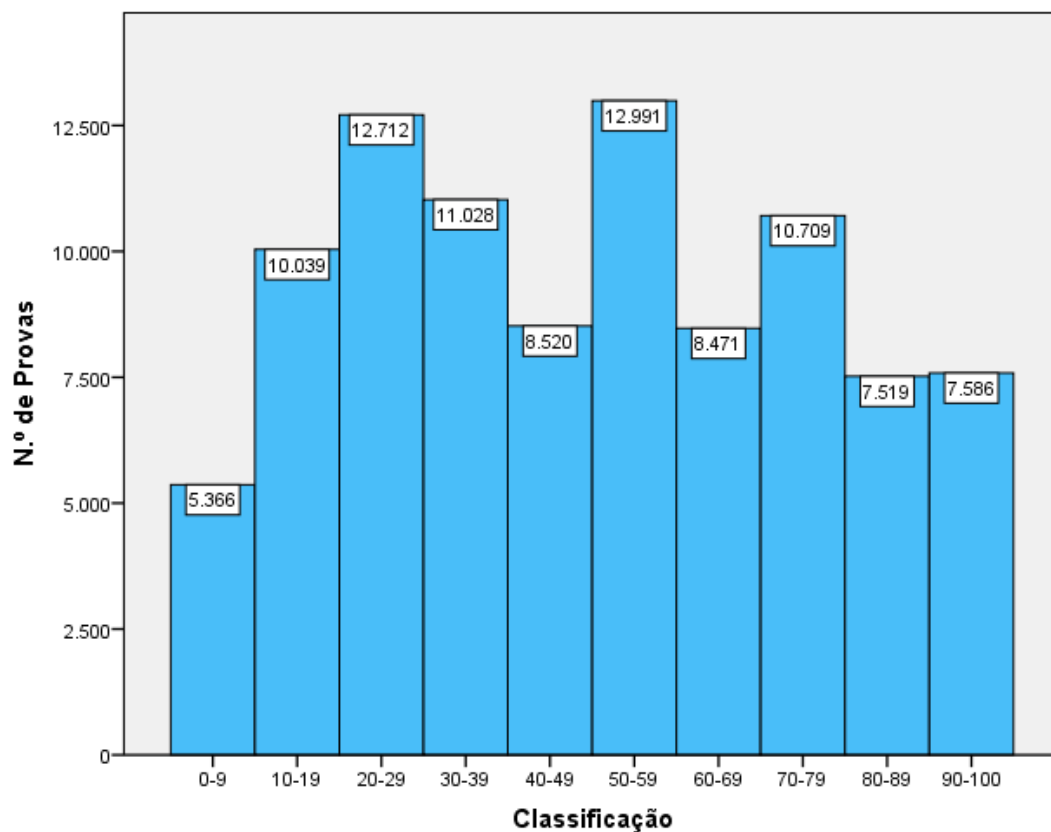
Frequências das classificações por classes - Português (91), 1.ª fase



Na tabela e gráfico seguintes, apresenta-se a distribuição por classes de 10 pontos percentuais das classificações na prova final de Matemática (92) da 1.ª fase. Verifica-se que a distribuição apresenta uma configuração bimodal, em que os dois picos correspondem às classes de 50-59 e 20-29, seguidas de muito perto pelas classes de 30-39 e 70-79, sendo que 50,2% dos alunos obtiveram classificação inferior a 50%. Quanto às duas classes mais baixas, verifica-se que 16,2% obtiveram classificações nestas duas classes. O mesmo acontece com as duas classes mais altas, as quais têm uma percentagem de frequências de 15,9%.

| Prova final de Matemática (92) da 1.ª fase – Distribuição de classificações | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------------|----------------------|
| | | Frequência | Frequência relativa | Frequência acumulada |
| | 0-9 | 5366 | 5,7 | 5,7 |
| | 10-19 | 10039 | 10,6 | 16,2 |
| | 20-29 | 12712 | 13,4 | 29,6 |
| | 30-39 | 11028 | 11,6 | 41,2 |
| | 40-49 | 8520 | 9,0 | 50,2 |
| | 50-59 | 12991 | 13,7 | 63,9 |
| | 60-69 | 8471 | 8,9 | 72,8 |
| | 70-79 | 10709 | 11,3 | 84,1 |
| | 80-89 | 7519 | 7,9 | 92,0 |
| | 90-100 | 7586 | 8,0 | 100,0 |
| | Total | 94941 | 100,0 | |

Frequência das classificações por classes - Matemática (92), 1.ª fase



Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição de provas por nível, desagregada por natureza institucional do estabelecimento de ensino.

| Provas Finais do 3.º Ciclo - Número e percentagens de provas por Nível e por Natureza institucional do estabelecimento de Ensino | | | | | | | | | | | | |
|--|---------|------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|-----|-------|
| Prova/Cód | PubPriv | 5 | | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | Total |
| Português (91) | PRI | 995 | 8% | 4397 | 35% | 5646 | 44% | 1673 | 13% | 13 | 0% | 12724 |
| | PUB | 2281 | 3% | 17041 | 21% | 42111 | 51% | 20246 | 25% | 150 | 0% | 81829 |
| Matemática (92) | PRI | 2374 | 19% | 3766 | 30% | 3028 | 24% | 2784 | 22% | 806 | 6% | 12758 |
| | PUB | 5212 | 6% | 14462 | 18% | 18434 | 22% | 29476 | 36% | 14599 | 18% | 82183 |

No quadro seguinte podemos observar os dados estatísticos por tipo de aluno. No que diz respeito aos alunos autopropostos, estes encontram-se desagregados em três subgrupos: autopropostos de ciclo, que correspondem a alunos externos à escola que pretendem validar o ciclo de estudos; autopropostos com frequência, que correspondem a alunos internos da escola que não obtiveram aprovação de ciclo no final do ano, e outras situações, que correspondem a alunos de outras vias formativas (Cursos CEF, EFA, PCA, etc.) que necessitam de realizar provas se pretenderem prosseguir estudos no ensino secundário.

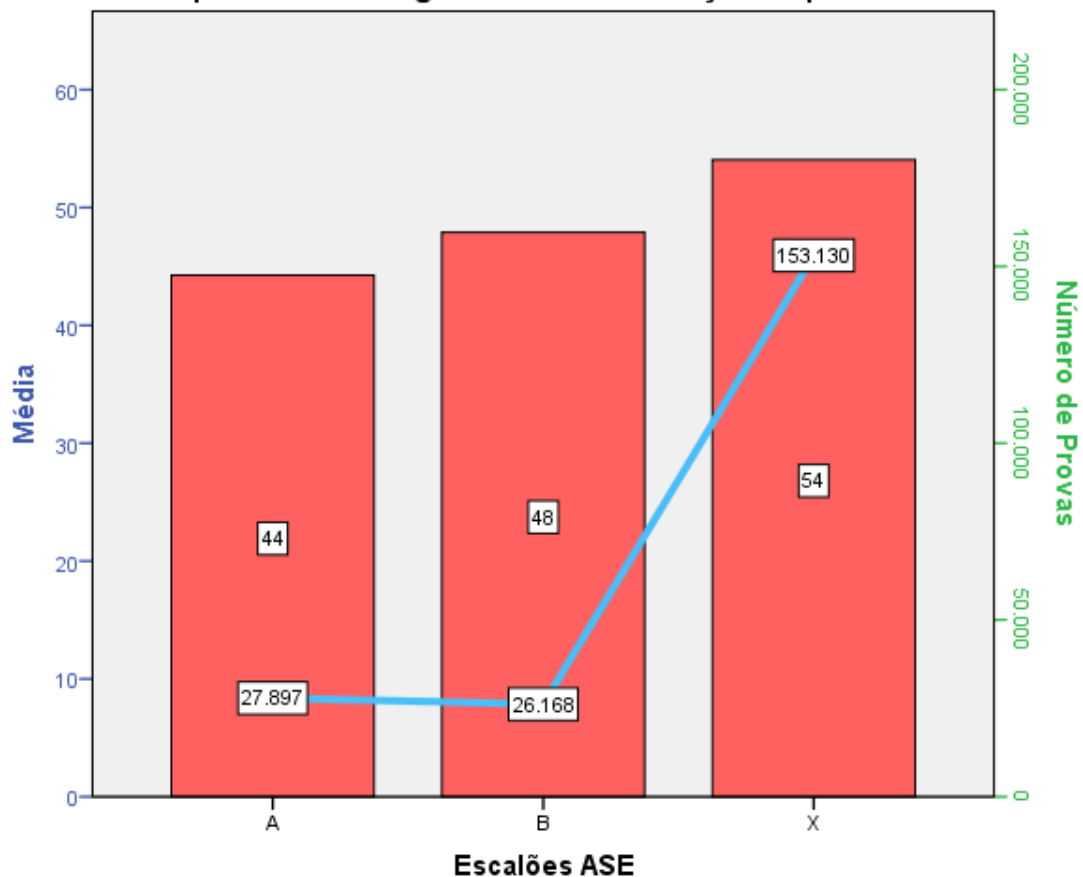
Iª fase

| Tipo de Aluno | Português (91) | | Matemática(92) | |
|-----------------------------|----------------|-----------|----------------|-----------|
| | N | X | N | X |
| Autoproposto com frequência | 22 | 43 | 40 | 21 |
| Autoproposto sem frequência | 55 | 42 | 57 | 20 |
| Interno Ensino Regular | 94177 | 58 | 94551 | 48 |
| Outras Situações | 299 | 47 | 293 | 27 |
| Total Geral | 94553 | 58 | 94941 | 48 |

No quadro e gráfico seguintes podemos observar as médias das classificações dos alunos com apoio social escolar (ASE - escalão A e B), em comparação com os alunos sem ASE. Observa-se que as médias obtidas por alunos com ASE são inferiores às dos alunos sem ASE. É de salientar que 26% dos alunos do 9.º ano que realizaram provas finais de ciclo usufruem de apoio social escolar, número bastante inferior ao registado no 1.º e 2.º ciclos.

| Número de provas realizadas e média das classificações por escalão de ASE e alunos sem ASE - 1ª e 2ª fases | | | | |
|---|----------|--------------------|--------------|----------------|
| ASE/Escalão | N | % de provas | Média | Mediana |
| A | 27897 | 13,4% | 44,26 | 45,00 |
| B | 26168 | 12,6% | 47,89 | 50,00 |
| Sem ASE | 153130 | 73,9% | 54,06 | 55,00 |
| Total | 207195 | | 51,96 | 53,00 |

N.º de provas realizadas por alunos com ASE, por escalão, e sem ASE, e respetivas médias globais de classificação de provas finais



A 2.ª fase das provas finais do 3.º ciclo destinava-se aos alunos que sem condições de admissão às provas finais, após a avaliação sumativa interna do 3.º período ou que tenham obtido nível inferior a 3 após a realização da 1.ª fase, a Português e ou a Matemática, mesmo nos casos em que já se encontravam em condições de aprovação no ciclo.

Na 2.ª fase foram realizadas 6408 provas de Português (91) e 7370 provas de Matemática (92). No quadro seguinte, apresenta-se o número de provas realizadas na 2.ª fase, por cada disciplina e por nível. Na análise deste quadro tem que ter-se em conta o facto de se tratar de alunos que obtiveram classificação inferior a nível 3 na sua avaliação do 3.º período ou após a realização da 1.ª fase, pelo que as classificações da 2.ª fase são naturalmente mais baixas. Não obstante esta situação, é de relevar o facto de cerca de 3332 alunos, mais de metade dos alunos, terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 na 2.ª fase de Português (91) e, cerca de 465 alunos terem conseguido obter classificação igual ou superior a nível 3 em Matemática (92).

Enquanto a média das classificações na prova de Português (91) é muito próxima dos 50%, o que é notável tendo em consideração o tipo de alunos que acedem à 2.ª fase, na prova final de Matemática (92) a média das classificações é muito baixa

| Resultados das provas finais do 3.º ciclo, n.º de provas por nível em Português e Matemática, e respetivas médias das classificações – 2ª Fase | | | | | | |
|---|-----------------------|------|-----|------------------------|------|-------|
| Prova/Código | Português (91) | | | Matemática (92) | | |
| Níveis | 5 | 7 | 0% | 5 | 10 | 0,1% |
| | 4 | 231 | 4% | 4 | 61 | 0,8% |
| | 3 | 3084 | 48% | 3 | 394 | 5,3% |
| | 2 | 3040 | 47% | 2 | 2654 | 36,0% |
| | 1 | 46 | 1% | 1 | 4251 | 57,7% |
| Total Nacional | 6408 | | | 7370 | | |
| Média das Classificações | 47 | | | 20 | | |

| 3º ciclo - Número de provas finais do 3.º ciclo realizados (N) e média das classificações de exame (X), por disciplina-2ª fase-2015 | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|---------------|---------------|---------------------|
| Prova/Código | | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| Português (91) | F | 2525 | 48 | 50 | 10 | 95 | 11,4 |
| | M | 3883 | 47 | 47 | 0 | 95 | 11,7 |
| | Total | 6408 | 47 | 50 | 0 | 95 | 11,6 |
| Matemática (92) | F | 3120 | 18 | 14 | 0 | 100 | 14,4 |
| | M | 4250 | 21 | 17 | 0 | 95 | 15,3 |
| | Total | 7370 | 20 | 16 | 0 | 100 | 15,0 |
| PLNM (iniciação) (93) | F | 5 | 71 | 77 | 51 | 85 | 13,9 |
| | M | 7 | 50 | 55 | 24 | 80 | 20,9 |
| | Total | 12 | 59 | 59 | 24 | 85 | 20,5 |
| PLNM (intermédio) (94) | F | 14 | 58 | 59 | 43 | 81 | 13,5 |
| | M | 18 | 60 | 63,5 | 14 | 80 | 17,2 |
| | Total | 32 | 59 | 63 | 14 | 81 | 15,5 |
| Total | F | 5664 | | | | | |
| | M | 8158 | | | | | |
| | Total | 13822 | | | | | |

Nos quadros seguintes mostra-se o número provas finais do 3.º ciclo realizadas (N) e as médias das classificações (X), por género e por NUTS III, no ano de 2015, para as provas de Português (91) e Matemática (92). Apresentam-se também quadros referentes ao número de provas por nível, por género e por NUTS III para as provas de Português (91), Matemática (92) e PLNM (93 e 94).

1.ª Fase

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | Matemática (92) | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2015 | | | | | | 2015 | | | | | |
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| <i>NUTS III</i> | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 997 | 55 | 1064 | 61 | 2061 | 58 | 999 | 49 | 1071 | 53 | 2070 | 51 |
| Cávado | 2195 | 57 | 2212 | 63 | 4407 | 60 | 2197 | 52 | 2211 | 54 | 4408 | 53 |
| Ave | 2212 | 55 | 2149 | 60 | 4361 | 58 | 2212 | 48 | 2147 | 50 | 4359 | 49 |
| Área Metropolitana do Porto | 8351 | 57 | 8479 | 61 | 16830 | 59 | 8368 | 49 | 8500 | 50 | 16868 | 49 |
| Alto Tâmega | 337 | 55 | 357 | 59 | 694 | 57 | 339 | 48 | 357 | 49 | 696 | 49 |
| Tâmega e Sousa | 2320 | 53 | 2448 | 58 | 4768 | 56 | 2324 | 41 | 2448 | 45 | 4772 | 43 |
| Douro | 884 | 55 | 927 | 59 | 1811 | 58 | 881 | 48 | 929 | 48 | 1810 | 48 |
| Terras de Trás-os-Montes | 391 | 54 | 398 | 61 | 789 | 58 | 394 | 42 | 400 | 47 | 794 | 45 |
| Algarve | 1647 | 54 | 1828 | 59 | 3475 | 57 | 1657 | 47 | 1843 | 47 | 3500 | 47 |
| Oeste | 1576 | 57 | 1729 | 61 | 3305 | 59 | 1583 | 50 | 1734 | 50 | 3317 | 50 |
| Região de Aveiro | 1590 | 56 | 1780 | 62 | 3370 | 59 | 1594 | 52 | 1784 | 56 | 3378 | 54 |
| Região de Coimbra | 1841 | 59 | 1895 | 63 | 3736 | 61 | 1848 | 52 | 1897 | 55 | 3745 | 54 |
| Região de Leiria | 1337 | 56 | 1352 | 61 | 2689 | 59 | 1342 | 51 | 1356 | 52 | 2698 | 52 |
| Viseu Dão Lafões | 1052 | 59 | 1182 | 63 | 2234 | 61 | 1053 | 53 | 1183 | 56 | 2236 | 55 |
| Beira Baixa | 309 | 56 | 282 | 60 | 591 | 58 | 310 | 48 | 283 | 48 | 593 | 48 |
| Médio Tejo | 1013 | 57 | 1110 | 62 | 2123 | 59 | 1019 | 51 | 1114 | 51 | 2133 | 51 |
| Beiras e Serra da Estrela | 781 | 57 | 888 | 62 | 1669 | 60 | 783 | 50 | 888 | 53 | 1671 | 52 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 12223 | 56 | 12475 | 60 | 24698 | 58 | 12319 | 48 | 12589 | 47 | 24908 | 47 |
| Alentejo Litoral | 317 | 55 | 336 | 60 | 653 | 57 | 315 | 43 | 338 | 47 | 653 | 45 |
| Baixo Alentejo | 418 | 54 | 459 | 58 | 877 | 56 | 418 | 45 | 460 | 45 | 878 | 45 |
| Lezíria do Tejo | 998 | 58 | 1042 | 61 | 2040 | 60 | 1000 | 47 | 1046 | 46 | 2046 | 47 |
| Alto Alentejo | 403 | 55 | 471 | 58 | 874 | 57 | 404 | 41 | 474 | 43 | 878 | 42 |
| Alentejo Central | 638 | 55 | 637 | 60 | 1275 | 57 | 641 | 44 | 639 | 44 | 1280 | 44 |
| Região Autónoma dos Açores | 1065 | 51 | 1236 | 54 | 2301 | 53 | 1070 | 38 | 1237 | 37 | 2307 | 37 |
| Região Autónoma da Madeira | 1192 | 54 | 1326 | 59 | 2518 | 57 | 1197 | 44 | 1333 | 45 | 2530 | 45 |
| Estrangeiro | 179 | 57 | 225 | 60 | 404 | 59 | 188 | 51 | 225 | 50 | 413 | 51 |
| Total Nacional | 46266 | 56 | 48287 | 60 | 94553 | 58 | 46455 | 48 | 48486 | 49 | 94941 | 48 |

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | | | | | Matemática (92) | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F |
| Alto Minho | 4 | | 308 | 191 | 490 | 490 | 172 | 324 | 23 | 59 | 129 | 125 | 355 | 336 | 249 | 248 | 191 | 253 | 75 | 109 |
| Cávado | 1 | 2 | 530 | 324 | 1150 | 1045 | 442 | 698 | 72 | 143 | 271 | 272 | 701 | 654 | 556 | 513 | 482 | 517 | 187 | 255 |
| Ave | 4 | 1 | 630 | 399 | 1120 | 1099 | 414 | 554 | 44 | 96 | 309 | 247 | 769 | 738 | 584 | 573 | 392 | 438 | 158 | 151 |
| Área Metropolitana do Porto | 14 | 6 | 2208 | 1547 | 4121 | 4107 | 1734 | 2368 | 274 | 451 | 1366 | 1393 | 2795 | 2746 | 1884 | 1751 | 1593 | 1747 | 730 | 863 |
| Alto Tâmega | 2 | | 103 | 80 | 169 | 167 | 53 | 95 | 10 | 15 | 59 | 58 | 112 | 118 | 81 | 81 | 51 | 62 | 36 | 38 |
| Tâmega e Sousa | 6 | 3 | 797 | 598 | 1170 | 1178 | 312 | 589 | 35 | 80 | 453 | 400 | 987 | 980 | 501 | 553 | 298 | 376 | 85 | 139 |
| Douro | 3 | | 272 | 208 | 412 | 429 | 164 | 242 | 33 | 48 | 147 | 174 | 313 | 300 | 180 | 202 | 161 | 172 | 80 | 81 |
| Terras de Trás-os-Montes | | 1 | 123 | 84 | 187 | 173 | 73 | 113 | 8 | 27 | 81 | 81 | 154 | 129 | 77 | 83 | 59 | 71 | 23 | 36 |
| Algarve | 6 | 2 | 513 | 389 | 875 | 964 | 230 | 421 | 23 | 52 | 252 | 340 | 635 | 625 | 391 | 425 | 278 | 319 | 101 | 134 |
| Oeste | 2 | | 365 | 291 | 891 | 890 | 291 | 480 | 27 | 68 | 224 | 240 | 537 | 602 | 392 | 404 | 317 | 353 | 113 | 135 |
| Região de Aveiro | 2 | | 442 | 277 | 822 | 890 | 291 | 514 | 33 | 99 | 183 | 164 | 528 | 521 | 417 | 458 | 359 | 436 | 107 | 205 |
| Região de Coimbra | 2 | 4 | 391 | 259 | 986 | 936 | 407 | 570 | 55 | 126 | 252 | 231 | 570 | 528 | 429 | 459 | 407 | 448 | 190 | 231 |
| Região de Leiria | 1 | 1 | 341 | 228 | 730 | 720 | 241 | 357 | 24 | 46 | 141 | 131 | 488 | 461 | 342 | 368 | 277 | 286 | 94 | 110 |
| Viseu Dão Lafões | | 1 | 205 | 146 | 574 | 586 | 235 | 385 | 38 | 64 | 99 | 122 | 343 | 340 | 276 | 288 | 238 | 288 | 97 | 145 |
| Beira Baixa | | | 75 | 52 | 182 | 150 | 43 | 66 | 9 | 14 | 39 | 42 | 120 | 96 | 82 | 75 | 52 | 47 | 17 | 23 |
| Médio Tejo | | | 244 | 159 | 542 | 602 | 213 | 305 | 14 | 44 | 119 | 143 | 350 | 361 | 275 | 265 | 201 | 260 | 74 | 85 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1 | | 199 | 126 | 394 | 443 | 163 | 270 | 24 | 49 | 119 | 109 | 257 | 287 | 178 | 197 | 150 | 202 | 79 | 93 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 38 | 13 | 3352 | 2625 | 6288 | 6119 | 2282 | 3238 | 263 | 480 | 2182 | 2473 | 4129 | 4093 | 2742 | 2611 | 2376 | 2407 | 890 | 1005 |
| Alentejo Litoral | 2 | 1 | 92 | 56 | 180 | 197 | 37 | 71 | 6 | 11 | 54 | 54 | 139 | 119 | 65 | 88 | 40 | 54 | 17 | 23 |
| Baixo Alentejo | 2 | | 110 | 100 | 246 | 249 | 58 | 91 | 2 | 19 | 85 | 109 | 149 | 160 | 83 | 77 | 81 | 79 | 20 | 35 |
| Lezíria do Tejo | 1 | 1 | 229 | 146 | 531 | 579 | 206 | 281 | 31 | 35 | 135 | 192 | 399 | 368 | 234 | 250 | 172 | 172 | 60 | 64 |
| Alto Alentejo | 2 | 1 | 113 | 111 | 211 | 232 | 70 | 113 | 7 | 14 | 69 | 98 | 185 | 189 | 88 | 95 | 42 | 62 | 20 | 30 |
| Alentejo Central | 2 | 1 | 186 | 124 | 326 | 343 | 110 | 145 | 14 | 24 | 140 | 142 | 219 | 215 | 149 | 138 | 94 | 110 | 39 | 34 |
| Região Autónoma dos Açores | 20 | 6 | 443 | 402 | 457 | 602 | 123 | 198 | 22 | 28 | 280 | 367 | 466 | 495 | 153 | 187 | 128 | 139 | 43 | 49 |
| Região Autónoma da Madeira | 1 | 1 | 360 | 283 | 604 | 701 | 202 | 291 | 25 | 50 | 236 | 244 | 430 | 508 | 282 | 256 | 185 | 239 | 64 | 86 |
| Estrangeiro | 2 | | 38 | 45 | 96 | 112 | 39 | 54 | 4 | 14 | 15 | 15 | 67 | 94 | 63 | 64 | 28 | 39 | 15 | 13 |
| Total Nacional | 118 | 45 | 12669 | 9250 | 23754 | 24003 | 8605 | 12833 | 1120 | 2156 | 7439 | 7966 | 16197 | 16063 | 10753 | 10709 | 8652 | 9576 | 3414 | 4172 |

| Prova/Código | Português (91) | | Matemática (92) | | PLNM (iniciação) – (93) | | PLNM (intermédio) – (94) | |
|------------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------------|-----------|--------------------------|-----------|
| | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| <i>NUTS III</i> | | | | | | | | |
| Alto Minho | 2061 | 58 | 2070 | 51 | 1 | 33 | 6 | 72 |
| Cávado | 4407 | 60 | 4408 | 53 | | | 3 | 64 |
| Ave | 4361 | 58 | 4359 | 49 | 2 | 57 | 4 | 73 |
| Área Metropolitana do Porto | 16830 | 59 | 16868 | 49 | 16 | 67 | 17 | 68 |
| Alto Tâmega | 694 | 57 | 696 | 49 | | | 1 | 76 |
| Tâmega e Sousa | 4768 | 56 | 4772 | 43 | 1 | 70 | 2 | 59 |
| Douro | 1811 | 58 | 1810 | 48 | 1 | 73 | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 789 | 58 | 794 | 45 | 3 | 58 | 2 | 89 |
| Algarve | 3475 | 57 | 3500 | 47 | 13 | 61 | 13 | 59 |
| Oeste | 3305 | 59 | 3317 | 50 | 5 | 63 | 5 | 76 |
| Região de Aveiro | 3370 | 59 | 3378 | 54 | 6 | 64 | 3 | 79 |
| Região de Coimbra | 3736 | 61 | 3745 | 54 | | | 5 | 78 |
| Região de Leiria | 2689 | 59 | 2698 | 52 | 6 | 62 | 4 | 76 |
| Viseu Dão Lafões | 2234 | 61 | 2236 | 55 | | | 5 | 72 |
| Beira Baixa | 591 | 58 | 593 | 48 | | | 2 | 65 |
| Médio Tejo | 2123 | 59 | 2133 | 51 | 1 | 50 | 2 | 54 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1669 | 60 | 1671 | 52 | 1 | 22 | 2 | 59 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 24698 | 58 | 24908 | 47 | 65 | 67 | 172 | 66 |
| Alentejo Litoral | 653 | 57 | 653 | 45 | 1 | 58 | 1 | 82 |
| Baixo Alentejo | 877 | 56 | 878 | 45 | | | | |
| Lezíria do Tejo | 2040 | 60 | 2046 | 47 | 2 | 42 | 6 | 67 |
| Alto Alentejo | 874 | 57 | 878 | 42 | 1 | 74 | 2 | 59 |
| Alentejo Central | 1275 | 57 | 1280 | 44 | 1 | 63 | 2 | 62 |
| Região Autónoma dos Açores | 2301 | 53 | 2307 | 37 | 1 | 50 | | |
| Região Autónoma da Madeira | 2518 | 57 | 2530 | 45 | 5 | 64 | 6 | 60 |
| Estrangeiro | 404 | 59 | 413 | 51 | 4 | 72 | 4 | 58 |
| Total Nacional | 94553 | 58 | 94941 | 48 | 136 | 64 | 269 | 66 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da I.^a fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito- 1ª fase | | | | |
|--|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | Português (91) | | Matemática (92) | |
| DISTRITO | N | X | N | X |
| Aveiro | 6839 | 59 | 6853 | 51 |
| Beja | 1053 | 56 | 1055 | 44 |
| Braga | 8894 | 59 | 8892 | 51 |
| Bragança | 889 | 58 | 894 | 45 |
| Castelo Branco | 1366 | 59 | 1371 | 48 |
| Coimbra | 3487 | 61 | 3496 | 54 |
| Évora | 1275 | 57 | 1280 | 44 |
| Faro | 3475 | 57 | 3500 | 47 |
| Guarda | 1112 | 59 | 1112 | 54 |
| Leiria | 4279 | 59 | 4293 | 51 |
| Lisboa | 19788 | 58 | 19977 | 49 |
| Portalegre | 874 | 57 | 878 | 42 |
| Porto | 17835 | 59 | 17872 | 48 |
| Santarém | 3855 | 60 | 3867 | 49 |
| Setúbal | 7270 | 57 | 7300 | 43 |
| Viana do Castelo | 2061 | 58 | 2070 | 51 |
| Vila Real | 1729 | 58 | 1729 | 49 |
| Viseu | 3249 | 59 | 3252 | 51 |
| Região Autónoma dos Açores | 2301 | 53 | 2307 | 37 |
| Região Autónoma da Madeira | 2518 | 57 | 2530 | 45 |
| Total Nacional | 94149 | 58 | 94528 | 48 |

2.ª Fase

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | Matemática (92) | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2015 | | | | | | 2015 | | | | | |
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| <i>NUTS III</i> | | | | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 62 | 45 | 35 | 48 | 97 | 46 | 69 | 22 | 44 | 21 | 113 | 21 |
| Cávado | 169 | 47 | 100 | 48 | 269 | 48 | 172 | 21 | 115 | 19 | 287 | 20 |
| Ave | 237 | 45 | 92 | 46 | 329 | 45 | 252 | 22 | 115 | 20 | 367 | 21 |
| Área Metropolitana do Porto | 741 | 47 | 448 | 48 | 1189 | 47 | 813 | 20 | 525 | 17 | 1338 | 19 |
| Alto Tâmega | 34 | 45 | 20 | 47 | 54 | 46 | 35 | 18 | 24 | 20 | 59 | 19 |
| Tâmega e Sousa | 245 | 43 | 129 | 44 | 374 | 43 | 281 | 18 | 164 | 14 | 445 | 16 |
| Douro | 50 | 40 | 40 | 47 | 90 | 43 | 70 | 15 | 58 | 16 | 128 | 15 |
| Terras de Trás-os-Montes | 26 | 38 | 23 | 44 | 49 | 41 | 35 | 17 | 27 | 12 | 62 | 14 |
| Algarve | 168 | 47 | 127 | 49 | 295 | 48 | 150 | 20 | 143 | 18 | 293 | 19 |
| Oeste | 145 | 48 | 99 | 47 | 244 | 48 | 153 | 22 | 117 | 19 | 270 | 21 |
| Região de Aveiro | 117 | 48 | 84 | 51 | 201 | 49 | 135 | 23 | 97 | 22 | 232 | 22 |
| Região de Coimbra | 163 | 49 | 96 | 50 | 259 | 50 | 187 | 23 | 116 | 20 | 303 | 22 |
| Região de Leiria | 104 | 48 | 50 | 51 | 154 | 49 | 113 | 25 | 60 | 21 | 173 | 24 |
| Viseu Dão Lafões | 122 | 47 | 75 | 50 | 197 | 48 | 135 | 29 | 103 | 25 | 238 | 27 |
| Beira Baixa | 8 | 39 | 4 | 53 | 12 | 44 | 14 | 24 | 7 | 22 | 21 | 23 |
| Médio Tejo | 83 | 53 | 47 | 51 | 130 | 52 | 92 | 23 | 65 | 20 | 157 | 22 |
| Beiras e Serra da Estrela | 56 | 45 | 27 | 45 | 83 | 45 | 65 | 21 | 39 | 17 | 104 | 19 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 938 | 47 | 700 | 49 | 1638 | 48 | 1037 | 21 | 897 | 19 | 1934 | 20 |
| Alentejo Litoral | 47 | 46 | 29 | 52 | 76 | 48 | 41 | 20 | 30 | 20 | 71 | 20 |
| Baixo Alentejo | 35 | 48 | 28 | 48 | 63 | 48 | 43 | 19 | 37 | 16 | 80 | 18 |
| Lezíria do Tejo | 76 | 48 | 62 | 51 | 138 | 50 | 79 | 19 | 76 | 19 | 155 | 19 |
| Alto Alentejo | 20 | 55 | 20 | 53 | 40 | 54 | 22 | 19 | 35 | 12 | 57 | 15 |
| Alentejo Central | 43 | 45 | 45 | 50 | 88 | 47 | 47 | 16 | 50 | 13 | 97 | 14 |
| Região Autónoma dos Açores | 107 | 41 | 88 | 43 | 195 | 42 | 113 | 14 | 109 | 12 | 222 | 13 |
| Região Autónoma da Madeira | 77 | 45 | 50 | 50 | 127 | 47 | 84 | 20 | 56 | 15 | 140 | 18 |
| Estrangeiro | 10 | 46 | 7 | 47 | 17 | 47 | 13 | 31 | 11 | 23 | 24 | 28 |
| Total Nacional | 3883 | 47 | 2525 | 48 | 6408 | 47 | 4250 | 21 | 3120 | 18 | 7370 | 20 |

| Prova/Código | Português (91) | | | | | | | | | | Matemática (92) | | | | | | | | | |
|------------------------------|----------------|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|----------|----------|-----------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|-----------|-----------|----------|----------|
| | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | | Nível 1 | | Nível 2 | | Nível 3 | | Nível 4 | | Nível 5 | |
| Região (NUTS III) | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F |
| Alto Minho | | | 33 | 15 | 28 | 20 | 1 | | | | 37 | 24 | 28 | 17 | 4 | 3 | | | | |
| Cávado | | | 79 | 41 | 85 | 57 | 5 | 2 | | | 83 | 71 | 75 | 37 | 12 | 5 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Ave | 3 | | 130 | 51 | 96 | 35 | 8 | 6 | | | 124 | 62 | 106 | 44 | 19 | 7 | 3 | 1 | | 1 |
| Área Metropolitana do Porto | 6 | 1 | 364 | 214 | 356 | 213 | 14 | 18 | 1 | 2 | 462 | 332 | 303 | 170 | 40 | 18 | 7 | 4 | 1 | 1 |
| Alto Tâmega | | | 21 | 9 | 13 | 11 | | | | | 24 | 15 | 10 | 6 | | 3 | 1 | | | |
| Tâmega e Sousa | 2 | | 148 | 75 | 93 | 53 | 2 | 1 | | | 173 | 121 | 100 | 42 | 8 | | | 1 | | |
| Douro | | | 37 | 16 | 13 | 23 | | 1 | | | 47 | 39 | 22 | 16 | 1 | 3 | | | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 1 | | 18 | 14 | 7 | 9 | | | | | 20 | 22 | 14 | 5 | 1 | | | | | |
| Algarve | 2 | | 80 | 55 | 79 | 68 | 7 | 4 | | | 71 | 84 | 71 | 54 | 7 | 5 | 1 | | | |
| Oeste | | 1 | 64 | 47 | 78 | 47 | 3 | 4 | | | 80 | 70 | 58 | 38 | 13 | 8 | 2 | 1 | | |
| Região de Aveiro | 1 | | 44 | 27 | 70 | 55 | 2 | 2 | | | 60 | 45 | 68 | 49 | 6 | 3 | | | 1 | |
| Região de Coimbra | | 1 | 66 | 35 | 89 | 52 | 8 | 8 | | | 88 | 66 | 79 | 42 | 17 | 5 | 3 | 3 | | |
| Região de Leiria | 1 | | 44 | 22 | 59 | 25 | | 3 | | | 46 | 31 | 56 | 25 | 9 | 4 | 2 | | | |
| Viseu Dão Lafões | | 1 | 60 | 25 | 59 | 45 | 3 | 4 | | | 53 | 42 | 64 | 50 | 16 | 11 | 2 | | | |
| Beira Baixa | | | 8 | | | 4 | | | | | 6 | 4 | 7 | 3 | 1 | | | | | |
| Médio Tejo | | | 26 | 18 | 47 | 25 | 10 | 4 | | | 40 | 35 | 47 | 29 | 5 | 1 | | | | |
| Beiras e Serra da Estrela | | | 33 | 15 | 23 | 12 | | | | | 34 | 25 | 26 | 12 | 4 | 2 | 1 | | | |
| Área Metropolitana de Lisboa | 11 | 5 | 470 | 284 | 406 | 372 | 48 | 39 | 3 | | 590 | 562 | 364 | 268 | 69 | 53 | 11 | 13 | 3 | 1 |
| Alentejo Litoral | | | 27 | 12 | 19 | 15 | 1 | 2 | | | 23 | 16 | 14 | 13 | 4 | 1 | | | | |
| Baixo Alentejo | | | 16 | 13 | 19 | 14 | | 1 | | | 24 | 27 | 17 | 9 | 2 | 1 | | | | |
| Lezíria do Tejo | | | 31 | 20 | 41 | 37 | 4 | 5 | | | 47 | 46 | 30 | 25 | 1 | 5 | 1 | | | |
| Alto Alentejo | | | 4 | 5 | 13 | 14 | 3 | 1 | | | 15 | 29 | 6 | 5 | | 1 | 1 | | | |
| Alentejo Central | 1 | | 22 | 17 | 19 | 27 | 1 | 1 | | | 30 | 40 | 16 | 9 | 1 | 1 | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | 6 | 2 | 65 | 55 | 36 | 30 | | 1 | | | 86 | 85 | 24 | 24 | 2 | | 1 | | | |
| Região Autónoma da Madeira | 1 | | 37 | 19 | 38 | 27 | 1 | 3 | | 1 | 47 | 39 | 31 | 15 | 6 | 2 | | | | |
| Estrangeiro | | | 5 | 4 | 5 | 3 | | | | | 4 | 5 | 6 | 5 | 3 | 1 | | | | |
| Total Nacional | 35 | 11 | 1932 | 1108 | 1791 | 1293 | 121 | 110 | 4 | 3 | 2314 | 1937 | 1642 | 1012 | 251 | 143 | 37 | 24 | 6 | 4 |

| Prova/Código <i>NUTS III</i> | Português (91) | | Matemática (92) | | PLNM (iniciação) – (93) | | PLNM (intermédio) – (94) | |
|---------------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------------|-----------|--------------------------|-----------|
| | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 97 | 46 | 113 | 21 | | | | |
| Cávado | 269 | 48 | 287 | 20 | | | | |
| Ave | 329 | 45 | 367 | 21 | | | | |
| Área Metropolitana do Porto | 1189 | 47 | 1338 | 19 | 3 | 72 | 5 | 51 |
| Alto Tâmega | 54 | 46 | 59 | 19 | | | 1 | 73 |
| Tâmega e Sousa | 374 | 43 | 445 | 16 | | | | |
| Douro | 90 | 43 | 128 | 15 | | | | |
| Terras de Trás-os-Montes | 49 | 41 | 62 | 14 | 1 | 32 | | |
| Algarve | 295 | 48 | 293 | 19 | 1 | 77 | 1 | 63 |
| Oeste | 244 | 48 | 270 | 21 | | | | |
| Região de Aveiro | 201 | 49 | 232 | 22 | | | | |
| Região de Coimbra | 259 | 50 | 303 | 22 | | | 1 | 73 |
| Região de Leiria | 154 | 49 | 173 | 24 | | | | |
| Viseu Dão Lafões | 197 | 48 | 238 | 27 | 1 | 79 | 1 | 80 |
| Beira Baixa | 12 | 44 | 21 | 23 | | | | |
| Médio Tejo | 130 | 52 | 157 | 22 | 1 | 70 | | |
| Beiras e Serra da Estrela | 83 | 45 | 104 | 19 | | | 1 | 37 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 1638 | 48 | 1934 | 20 | 5 | 46 | 21 | 59 |
| Alentejo Litoral | 76 | 48 | 71 | 20 | | | | |
| Baixo Alentejo | 63 | 48 | 80 | 18 | | | | |
| Lezíria do Tejo | 138 | 50 | 155 | 19 | | | | |
| Alto Alentejo | 40 | 54 | 57 | 15 | | | | |
| Alentejo Central | 88 | 47 | 97 | 14 | | | 1 | 79 |
| Região Autónoma dos Açores | 195 | 42 | 222 | 13 | | | | |
| Região Autónoma da Madeira | 127 | 47 | 140 | 18 | | | | |
| Estrangeiro | 17 | 47 | 24 | 28 | | | | |
| Total Nacional | 6408 | 47 | 7370 | 20 | 12 | 59 | 32 | 59 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados da 2.^a fase referentes ao número de provas realizadas e respetivas classificações médias por distrito e regiões autónomas.

| Número de provas realizadas (N) e média das classificações (X), por Distrito- 2ªfase – 2015 | | | | |
|--|-----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Prova/Código | 2015 | | | |
| | Português (91) | | Matemática (92) | |
| | N | X | N | X |
| DISTRITO | | | | |
| Aveiro | 401 | 49 | 462 | 23 |
| Beja | 75 | 48 | 91 | 18 |
| Braga | 604 | 46 | 662 | 21 |
| Bragança | 53 | 41 | 70 | 14 |
| Castelo Branco | 57 | 43 | 78 | 20 |
| Coimbra | 236 | 49 | 281 | 22 |
| Évora | 88 | 47 | 97 | 14 |
| Faro | 295 | 48 | 293 | 19 |
| Guarda | 56 | 48 | 69 | 20 |
| Leiria | 277 | 48 | 312 | 23 |
| Lisboa | 1267 | 49 | 1472 | 21 |
| Portalegre | 40 | 54 | 57 | 15 |
| Porto | 1336 | 46 | 1519 | 18 |
| Santarém | 248 | 51 | 285 | 20 |
| Setúbal | 570 | 47 | 669 | 18 |
| Viana do Castelo | 97 | 46 | 113 | 21 |
| Vila Real | 109 | 45 | 146 | 18 |
| Viseu | 260 | 46 | 308 | 23 |
| Região Autónoma dos Açores | 195 | 42 | 222 | 13 |
| Região Autónoma da Madeira | 127 | 47 | 140 | 18 |
| Total Nacional | 6391 | 47 | 7346 | 20 |

11.4 DADOS ESTATÍSTICOS DOS EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Os exames nacionais do ensino secundário de 2015 decorreram em 647 escolas, sendo, 512 são rede pública e 135 do ensino particular e cooperativo. Inscreveram-se nos exames finais nacionais cerca de 152.867 alunos, com uma média de idades de 17,3 anos, sendo 56% dos alunos pertencentes ao género feminino.

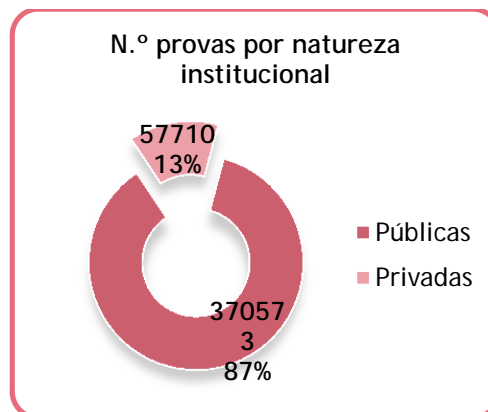
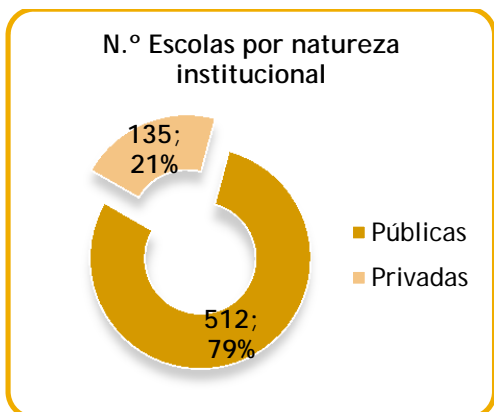
No total das 22 disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame nacional, das 339.758 inscrições para exames da 1.^a Fase, foram realizadas 319.530 provas, que correspondem a cerca de 94% do número de inscrições, consistente com o facto de a 1.^a fase ser obrigatória para todos os alunos. Relativamente ao ano anterior, observa-se uma diminuição de 2.593 provas realizadas, correspondendo a uma diminuição de cerca de 0,8%. Na 2.^a fase, destinada apenas a alunos que já tivessem realizado exames na 1.^a fase, foram efetuadas 108.753 provas, correspondente a cerca de 34% do número de provas da 1.^a fase. No total das duas fases foram realizadas 428.283 provas.

Como é habitual, a disciplina em que se registou um maior número de inscrições para exame foi Português (639), com 72.986 alunos inscritos, logo seguida pela disciplina de Física e Química A (715), com 50.977 alunos inscritos e Matemática A (635) com 50.695 alunos inscritos. Relativamente ao ano anterior observa-se uma diminuição no número de inscrições em Português (639) e Física e Química A (715) e um ligeiro aumento na disciplina de Matemática A (635).

Do total de alunos inscritos, 81% inscreveu-se pelo menos a um exame para aprovação, 77% a pelo menos um exame como aluno interno, 16% a pelo menos um exame para melhoria de classificação e 17% apenas se inscreveram para provas de ingresso ao ensino superior.

Relativamente aos exames do ensino secundário, apresenta-se na tabela seguinte os dados relativos ao número de escolas envolvidas, por natureza institucional, bem como o número de provas realizadas no total em cada uma das fases.

| Tipo de Escola | Número de Escolas | Número de Provas | | |
|-----------------|-------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | | 1. ^a Fase | 2. ^a Fase | Total |
| Públicas | 512 | 277065 | 93508 | 370573 |
| Privadas | 135 | 42465 | 15245 | 57710 |
| Total | 647 | 319530 | 108753 | 428283 |



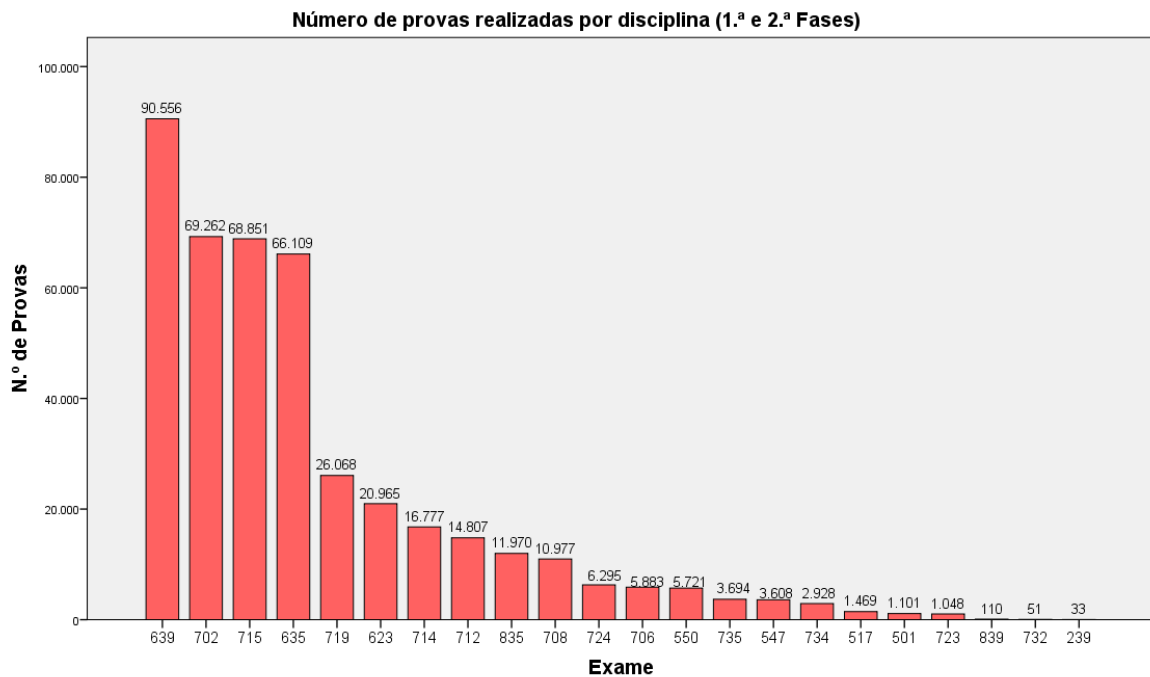
Do número total de provas realizadas nos exames nacionais do ensino secundário, 87% foram realizadas em escolas públicas, as quais correspondem a cerca de 79% do total de escolas.

No processo de classificação dos exames finais nacionais estiveram envolvidos 7998 docentes pertencentes à Bolsa de Classificadores, o que corresponde a um aumento de cerca de mil classificadores, relativamente ao ano transato. Com este aumento pretendeu-se fazer diminuir o número de provas a classificar por cada docente da bolsa de classificadores. Na tabela seguinte apresenta-se o número médio de provas classificadas por cada professor classificador, em cada exame, por fase.

11.4.1 Resultados por disciplina

Na próxima tabela e gráfico apresentam-se os dados relativos ao número de provas realizadas e médias das classificações de exames para todas as disciplinas do ensino secundário sujeitas a exame final nacional.

No conjunto das duas fases as disciplinas com maior número de provas são o Português (639), com 90556 provas, Biologia e Geologia (702), com 69262 provas, Física e Química A (715), com 68851 provas e Matemática A (635), com 66109 provas. Em quinto lugar, temos a disciplina de Geografia A (719), com 26068 provas, correspondendo a cerca de um terço das provas realizadas no âmbito dos cursos de ciências e tecnologias, que é consequência de um maior número de alunos nesta área.



Da análise das tabelas seguintes, observa-se um aumento sustentado do número de provas realizadas na 1.ª fase nas disciplinas de Filosofia (714), Geografia (719) e Inglês (550). Estas subidas têm por causa, no caso da Filosofia, uma crescente troca de exames com as bienais da componente de formação específica. No caso da Geografia A e do Inglês poderá deve-se ao facto de os alunos dos cursos profissionais optarem muitas vezes por estas disciplinas para prosseguimento de estudos. Por outro lado, observa-se uma diminuição significativa do número de provas realizadas às disciplinas de Matemática B (735), Desenho A (706) e Física e Química A (715).

Relativamente ao número de provas realizadas na 2.ª fase, em comparação com as provas realizadas em cada disciplina na 1.ª fase, verifica-se que a disciplina com maior número de provas realizadas na 2.ª fase, em percentagem de provas realizadas na 1.ª fase, é Biologia e Geologia (702) com 52% de provas, ou seja, cerca de metade dos alunos que realizaram prova na 1.ª fase, repetiram na 2.ª fase, o que nos permite assinalar um grande número de não aprovações na 1.ª fase. Nesta disciplina, verificou-se um aumento significativo da percentagem relativamente ao ano transato. Outras disciplinas tiveram também uma percentagem de provas realizadas na 2.ª fase muito significativa, nomeadamente, Física e Química A (715), com 45% de provas realizadas na 2.ª fase, Matemática A (635), com 38%, Matemática B (735), com 34% e Economia (712), com 33%. No caso da disciplina de Matemática A (635), verificou-se uma descida importante relativamente ao ano transato, em 22 pontos percentuais.

Da análise dos dados, salienta-se também o facto de 15 das 22 disciplinas apresentarem, na 1.ª fase, médias das classificações de exames mais elevadas do que no ano passado, salientando-se Matemática A (635), com uma subida de 27 pontos, Economia A (712), com 10 pontos e História A (623), com uma subida de 9 pontos. Por outro lado, é de relevar que Biologia e Geologia (702), Literatura Portuguesa (734), Inglês (550) e Espanhol (547) viram as suas médias descerem, sendo a de biologia e Geologia de apreciável amplitude (24 pontos).

As disciplinas que apresentam as médias das classificações mais baixas são: biologia e Geologia (702), com 84 pontos, História da Cultura e das Artes (724), com 85 pontos, Matemática B (735), com 91 pontos e Física e Química A (715), com 93 pontos. As disciplinas com mais de três mil provas realizadas, com as médias mais elevadas em 2014 são: Desenho A (706), com 129 pontos, e Inglês (550), com 118 pontos.

No quadro seguinte, apresentam-se as diferenças, em percentagem, entre o número de provas realizadas na 1.ª fase e as realizadas na 2.ª fase em cada disciplina. Como se pode observar mais de metade dos alunos que realizaram prova de Biologia e Geologia (702) na 1.ª fase, realizaram exames a essa disciplina na 2.ª fase (52%), para aprovação ou melhoria de classificação. É também muito significativo a percentagem de alunos (45%) que realizou exame de Física e Química A (715) na 2.ª fase, tendo em consideração o número de provas da 1.ª fase. A disciplina com menor percentagem de provas realizadas na 2.ª fase, relativamente à 1.ª, foi Francês (517), logo seguido por Alemão (501) e Espanhol (547).

| Código | Prova | 1ª FASE | 2ª FASE | % de provas entre 2.ª e 1.ª fase |
|--------|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| | | N.º Provas realizadas | N.º Provas realizadas | |
| 239 | Português | 26 | 7 | 27% |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 959 | 142 | 15% |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1345 | 124 | 9% |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 3003 | 605 | 20% |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 4693 | 1028 | 22% |
| 623 | História A | 16602 | 4363 | 26% |
| 635 | Matemática A | 47899 | 18210 | 38% |
| 639 | Português | 70556 | 20000 | 28% |
| 702 | Biologia e Geologia | 45612 | 23650 | 52% |
| 706 | Desenho A | 4868 | 1015 | 21% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8363 | 2614 | 31% |

| | | | | |
|-----|-------------------------|--------|--------|-----|
| 712 | Economia A | 11126 | 3681 | 33% |
| 714 | Filosofia | 13911 | 2866 | 21% |
| 715 | Física e Química A | 47615 | 21236 | 45% |
| 719 | Geografia A | 21906 | 4162 | 19% |
| 723 | História B | 860 | 188 | 22% |
| 724 | História da Cult. Artes | 4985 | 1310 | 26% |
| 732 | Latim A | 46 | 5 | 11% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2387 | 541 | 23% |
| 735 | Matemática B | 2748 | 946 | 34% |
| 835 | MACS | 9919 | 2051 | 21% |
| 839 | PLNM - Intermédio | 101 | 9 | 9% |
| | Total | 319530 | 108753 | 34% |

| Provas Realizadas e Média das Classificações de Exame (série cronológica 2013/2015) - Exames Nacionais do Ensino Secundário 1ª e 2ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|------------------------------|-------------|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------------------|-------------|-------------|
| | | 1ª FASE | | | | | | 2ª FASE | | | | | |
| | | N.º Provas realizadas | | | Média das classificações | | | N.º Provas realizadas | | | Média classific. | | |
| Código | Prova | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 | 2015 | 2014 | 2013 |
| 239 | Português | 26 | 33 | 31 | 106 | 121 | 110 | 7 | 8 | 11 | 78 | 104 | 85 |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 959 | 753 | 753 | 119 | 114 | 110 | 142 | 101 | 128 | 100 | 84 | 99 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1345 | 1184 | 1350 | 127 | 119 | 113 | 124 | 135 | 195 | 103 | 96 | 97 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 3003 | 2839 | 3512 | 114 | 121 | 96 | 605 | 425 | 1009 | 104 | 102 | 103 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 4693 | 4216 | 3866 | 118 | 127 | 119 | 1028 | 694 | 821 | 112 | 110 | 120 |
| 623 | História A | 16602 | 15642 | 15817 | 101 | 92 | 99 | 4363 | 4467 | 4651 | 91 | 88 | 87 |
| 635 | Matemática A | 47899 | 46890 | 47950 | 105 | 78 | 82 | 18210 | 28039 | 28293 | 84 | 81 | 84 |
| 639 | Português | 70556 | 71017 | 70807 | 102 | 107 | 89 | 20000 | 16921 | 26287 | 89 | 89 | 89 |
| 702 | Biologia e Geologia | 45612 | 51955 | 51323 | 84 | 108 | 81 | 23650 | 19617 | 25178 | 99 | 81 | 84 |
| 706 | Desenho A | 4868 | 5246 | 5561 | 129 | 126 | 122 | 1015 | 1180 | 1400 | 132 | 127 | 120 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8363 | 8318 | 9283 | 105 | 99 | 103 | 2614 | 2648 | 2700 | 85 | 76 | 59 |
| 712 | Economia A | 11126 | 10887 | 11150 | 102 | 92 | 100 | 3681 | 3882 | 3379 | 95 | 98 | 93 |
| 714 | Filosofia | 13911 | 11511 | 8839 | 101 | 97 | 92 | 2866 | 2486 | 2193 | 71 | 87 | 79 |
| 715 | Física e Química A | 47615 | 50861 | 52898 | 93 | 88 | 78 | 21236 | 25560 | 27523 | 91 | 82 | 88 |
| 719 | Geografia A | 21906 | 20691 | 19886 | 109 | 105 | 94 | 4162 | 4192 | 5365 | 99 | 110 | 96 |
| 723 | História B | 860 | 841 | 889 | 115 | 110 | 108 | 188 | 191 | 175 | 100 | 90 | 99 |
| 724 | História da Cult. Artes | 4985 | 4205 | 4589 | 85 | 89 | 94 | 1310 | 1011 | 1108 | 73 | 80 | 81 |
| 732 | Latim A | 46 | 129 | 103 | 112 | 92 | 95 | 5 | 27 | 22 | 83 | 91 | 69 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2387 | 2240 | 2315 | 99 | 114 | 106 | 541 | 330 | 451 | 101 | 108 | 98 |
| 735 | Matemática B | 2748 | 3127 | 4675 | 91 | 74 | 79 | 946 | 1190 | 1824 | 74 | 71 | 60 |
| 835 | MACS | 9919 | 9433 | 9411 | 113 | 90 | 88 | 2051 | 2879 | 3031 | 77 | 86 | 65 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 101 | 98 | 120 | 136 | 157 | 142 | 9 | 4 | 4 | 113 | 130 | 151 |

No próximo quadro são apresentados o número de provas realizadas (N), as respetivas médias de classificação (X), o Desvio Padrão (σ) e o coeficiente de variação (Cv), por prova/código e por fase de exames.

Entre as disciplinas com maior número de provas realizadas na 1.ª fase, as que apresentam uma distribuição das médias das classificações de exame com maior dispersão dos dados e consequentemente com um maior valor do coeficiente de variação, e à semelhança do ano anterior, são as correspondentes às disciplinas de Geometria Descritiva A (708), com um coeficiente de variação de 54,4%, Matemática A (635), com 50,16%, Matemática B (735), com 49,84% e História da Cultura e das Artes (724), com 48,17%. É de notar que na 2ª fase estas provas/código apresentam um comportamento idêntico, em termos das características das respetivas distribuições.

Estes valores denotam que as distribuições das classificações nestas disciplinas têm um número significativo de valores extremos, os quais têm grande influência nos valores das médias das classificações. Assim, o estudo destas distribuições deverá também levar em linha de conta com outras medidas de tendência central, nomeadamente, a mediana e a moda.

Assim, na segunda tabela desta secção, apresentam-se os resultados das provas realizadas na 1.ª fase, por disciplina, nomeadamente, número de provas realizadas, médias, mediana e valores mínimos e máximos. Da análise destes quadros, podemos salientar o facto de, no caso da disciplina de Física e Química A (715), a mediana relativa à 1.ª fase dos exames nacionais ser 6 pontos mais baixa do que a média, ou seja 87 pontos. Isto poderá significar alguma assimetria na distribuição das classificações, denotando um número elevado de alunos com classificações muito baixas, sendo que, metade dos alunos que realizou a prova obteve classificação igual ou inferior a 87 pontos.

Da mesma forma, podemos analisar os casos das disciplinas de biologia e Geologia (702), Economia A (712) e História da Cultura e das Artes (724), as quais têm medianas significativamente mais baixas do que as respetivas médias, o que também indicia alguma assimetria nas distribuições das classificações. No caso destas disciplinas, metade dos alunos obtiveram, respetivamente, classificação igual ou inferior a 80, 98 e 81 pontos.

Na terceira tabela apresenta-se o número de alunos que utilizaram o tempo de tolerância, em cada exame. Considera-se muito significativo que nas disciplinas de Matemática A (635), Física e Química A (715) e Desenho A (706), a percentagem de alunos que utilizaram o tempo de tolerância tenha ascendido a, respetivamente, 77%, 78% e 85%. As disciplinas com menor índice de utilização do período de tolerância são Literatura Portuguesa (734), com 20% dos alunos, Geografia A (719) e Inglês (550), ambos com 23%.

| Exames Nacionais do Ensino Secundário (2015) – provas realizadas (N), média das classificações de exame (X), desvio padrão (σ) e coeficiente de variação (C_v), por prova/código e por fase de exames -2015 | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|----------------|----------|----------------------------|-------------------------|----------------|----------|----------------------------|-------------------------|
| | | 1ª FASE | | | | 2ª FASE | | | |
| Código/Prova | | N | X | σ | C_v | N | X | σ | C_v |
| 239 | Português | 26 | 106 | 38,57 | 36,52% | 7 | 78 | 34,14 | 43,92% |
| 501 | Alemão (ini. bienal) | 959 | 119 | 45,71 | 38,52% | 142 | 100 | 44,29 | 44,22% |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1345 | 127 | 33,61 | 26,48% | 124 | 103 | 37,03 | 35,83% |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 3003 | 114 | 39,74 | 34,94% | 605 | 104 | 38,87 | 37,39% |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 4693 | 118 | 41,49 | 35,05% | 1028 | 112 | 42,02 | 37,39% |
| 623 | História A | 16602 | 101 | 36,44 | 36,14% | 4363 | 91 | 33,38 | 36,83% |
| 635 | Matemática A | 47899 | 105 | 52,60 | 50,16% | 18210 | 84 | 45,66 | 54,50% |
| 639 | Português | 70556 | 102 | 34,68 | 33,98% | 20000 | 89 | 31,11 | 34,90% |
| 702 | Biologia e Geologia | 45612 | 84 | 32,06 | 37,97% | 23650 | 99 | 35,11 | 35,38% |
| 706 | Desenho A | 4868 | 129 | 30,11 | 23,30% | 1015 | 132 | 28,40 | 21,59% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8363 | 105 | 57,36 | 54,64% | 2614 | 85 | 54,49 | 63,98% |
| 712 | Economia A | 11126 | 102 | 40,05 | 39,44% | 3681 | 95 | 32,72 | 34,51% |
| 714 | Filosofia | 13911 | 101 | 41,50 | 40,90% | 2866 | 71 | 38,65 | 54,52% |
| 715 | Física e Química A | 47615 | 93 | 44,48 | 47,64% | 21236 | 91 | 44,11 | 48,29% |
| 719 | Geografia A | 21906 | 109 | 27,92 | 25,65% | 4162 | 99 | 28,74 | 28,90% |
| 723 | História B | 860 | 115 | 39,31 | 34,06% | 188 | 100 | 38,61 | 38,62% |
| 724 | História da Cult. Artes | 4985 | 85 | 40,99 | 48,17% | 1310 | 73 | 34,31 | 46,93% |
| 732 | Latim A | 46 | 112 | 43,32 | 38,82% | 5 | 83 | 42,52 | 51,48% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2387 | 99 | 34,40 | 34,70% | 541 | 101 | 33,24 | 32,91% |
| 735 | Matemática B | 2748 | 91 | 45,39 | 49,84% | 946 | 74 | 38,78 | 52,69% |
| 835 | MACS | 9919 | 113 | 41,00 | 36,31% | 2051 | 77 | 41,36 | 53,69% |
| 839 | Português - LNM - Int | 101 | 136 | 35,03 | 25,68% | 9 | 113 | 43,35 | 38,25% |

| 1.ª Fase - Resultados dos exames por disciplina. número de provas. média. mediana. mínimo e máximo - 2015 | | | | | | |
|--|--------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| Código | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 26 | 106 | 111 | 38 | 189 |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 959 | 119 | 119 | 4 | 200 |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 1345 | 127 | 128 | 10 | 200 |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 3003 | 114 | 116 | 0 | 200 |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 4693 | 118 | 121 | 0 | 200 |
| 623 | História A | 16602 | 101 | 99 | 0 | 200 |
| 635 | Matemática A | 47899 | 105 | 105 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 70556 | 102 | 101 | 0 | 200 |
| 702 | Biologia e Geologia | 45612 | 84 | 80 | 0 | 198 |
| 706 | Desenho A | 4868 | 129 | 130 | 0 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8363 | 105 | 102 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 11126 | 102 | 98 | 5 | 200 |
| 714 | Filosofia | 13911 | 101 | 100 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 47615 | 93 | 87 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 21906 | 109 | 108 | 0 | 200 |
| 723 | História B | 860 | 115 | 117 | 0 | 200 |
| 724 | História da Cult. Artes | 4985 | 85 | 81 | 0 | 200 |
| 732 | Latim A | 46 | 112 | 115 | 20 | 189 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2387 | 99 | 98 | 0 | 198 |
| 735 | Matemática B | 2748 | 91 | 88 | 0 | 200 |
| 835 | MACS | 9919 | 113 | 115 | 0 | 200 |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 101 | 136 | 140 | 34 | 192 |
| Total | | 319530 | | | | |

| 1.ª Fase - Resultados dos exames por disciplina, número de alunos que utilizaram o período de Tolerância | | | | | | |
|---|--------------------------------|---------------|--------------|------------------|-------------------------|-------------------------|
| Código | Prova | N | Média | Nº alunos | % de alunos 2015 | % de alunos 2014 |
| 239 | Português | 26 | 106 | 6 | 23% | 33% |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 959 | 119 | 626 | 65% | 63% |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 1345 | 127 | 549 | 41% | 39% |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 3003 | 114 | 940 | 31% | 25% |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 4693 | 118 | 1089 | 23% | 15% |
| 623 | História A | 16602 | 101 | 7630 | 46% | 52% |
| 635 | Matemática A | 47899 | 105 | 36824 | 77% | 74% |
| 639 | Português | 70556 | 102 | 41736 | 59% | 50% |
| 702 | Biologia e Geologia | 45612 | 84 | 21749 | 48% | 40% |
| 706 | Desenho A | 4868 | 129 | 4121 | 85% | 69% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8363 | 105 | 2565 | 31% | 24% |
| 712 | Economia A | 11126 | 102 | 6150 | 55% | 51% |
| 714 | Filosofia | 13911 | 101 | 5108 | 37% | 30% |
| 715 | Física e Química A | 47615 | 93 | 37214 | 78% | 70% |
| 719 | Geografia A | 21906 | 109 | 4964 | 23% | 26% |
| 723 | História B | 860 | 115 | 556 | 65% | 59% |
| 724 | História da Cult. Artes | 4985 | 85 | 1603 | 32% | 26% |
| 732 | Latim A | 46 | 112 | 20 | 43% | 72% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2387 | 99 | 474 | 20% | 19% |
| 735 | Matemática B | 2748 | 91 | 1722 | 63% | 64% |
| 835 | MACS | 9919 | 113 | 4220 | 43% | 52% |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 101 | 136 | 46 | 46% | 35% |
| Total | | 319530 | | 180056 | 56% | 52% |

Na tabela seguinte, apresentam-se os resultados das provas realizadas na 2.^a fase, por disciplina, nomeadamente, número de provas realizadas, médias, mediana e valores mínimos e máximos.

Na segunda tabela apresenta-se o número de alunos que utilizaram o tempo de tolerância, em cada exame da 2.^a fase. Nesta matéria, o comportamento dos alunos, no que diz respeito à utilização do período de tolerância, é sensivelmente idêntico ao que se verificou nos exames da 1.^a fase, continuando a ser as disciplinas de Matemática A (635), Física e Química A (715) e Desenho A (706) as que têm a percentagem de alunos mais elevada.

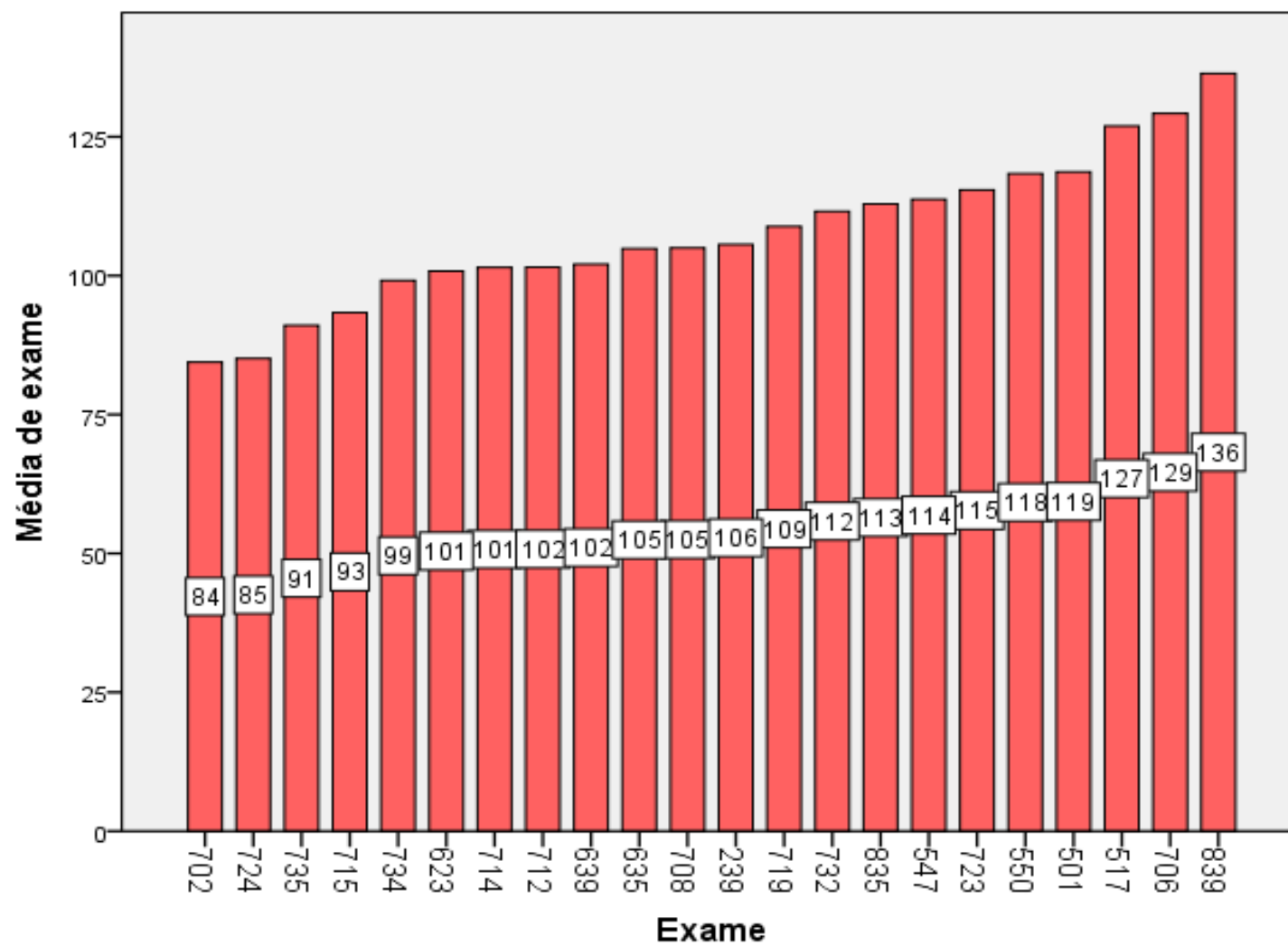
| 2.^a Fase - Resultados dos exames por disciplina, número de provas, média, mediana, mínimo e máximo | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|
| Código | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 7 | 78 | 78 | 30 | 128 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 142 | 100 | 95 | 12 | 191 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 124 | 103 | 99,5 | 20 | 190 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 605 | 104 | 104 | 4 | 189 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 1028 | 112 | 116 | 8 | 196 |
| 623 | História A | 4363 | 91 | 87 | 0 | 196 |
| 635 | Matemática A | 18210 | 84 | 79 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 20000 | 89 | 87 | 0 | 195 |
| 702 | Biologia e Geologia | 23650 | 99 | 96 | 0 | 200 |
| 706 | Desenho A | 1015 | 132 | 132 | 0 | 197 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 2614 | 85 | 75 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 3681 | 95 | 95 | 10 | 200 |
| 714 | Filosofia | 2866 | 71 | 63 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 21236 | 91 | 85 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 4162 | 99 | 98 | 25 | 200 |
| 723 | História B | 188 | 100 | 100 | 0 | 189 |
| 724 | História da Cult. Artes | 1310 | 73 | 69 | 5 | 190 |
| 732 | Latim A | 5 | 83 | 67 | 55 | 158 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 541 | 101 | 97 | 30 | 196 |
| 735 | Matemática B | 946 | 74 | 69 | 0 | 197 |
| 835 | MACS | 2051 | 77 | 68 | 0 | 200 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 9 | 113 | 122 | 38 | 168 |
| | Total | 108753 | | | | |

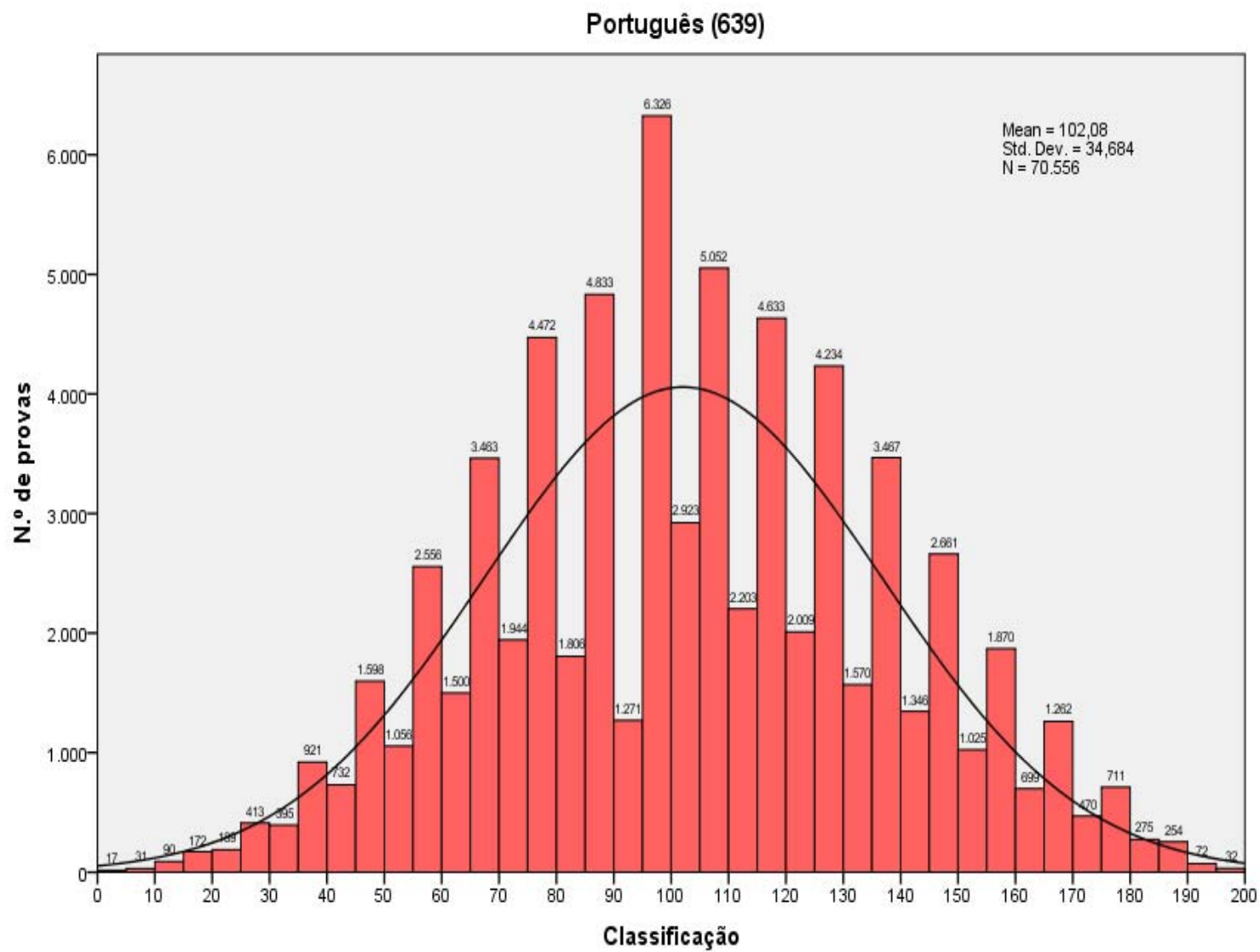
| 2.ª Fase - Resultados dos exames por disciplina, número de alunos que utilizaram a Tolerância e Percentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---------------|--------------|---------------------------------|--|--|
| Código | Prova | N | Média | Tolerância Nº alunos | Tolerância % de alunos 2015 | Tolerância % de alunos 2014 |
| 239 | Português | 7 | 78 | 2 | 29% | 53% |
| 501 | Alemão (iniciação - bienal) | 142 | 100 | 81 | 57% | 65% |
| 517 | Francês (continuação - bienal) | 124 | 103 | 60 | 48% | 47% |
| 547 | Espanhol (iniciação - bienal) | 605 | 104 | 271 | 45% | 35% |
| 550 | Inglês (continuação - bienal) | 1028 | 112 | 299 | 29% | 31% |
| 623 | História A | 4363 | 91 | 2026 | 46% | 43% |
| 635 | Matemática A | 18210 | 84 | 12236 | 67% | 72% |
| 639 | Português | 20000 | 89 | 7596 | 38% | 47% |
| 702 | Biologia e Geologia | 23650 | 99 | 10054 | 43% | 46% |
| 706 | Desenho A | 1015 | 132 | 668 | 66% | 57% |
| 708 | Geometria Descritiva A | 2614 | 85 | 665 | 25% | 27% |
| 712 | Economia A | 3681 | 95 | 1748 | 47% | 34% |
| 714 | Filosofia | 2866 | 71 | 674 | 24% | 20% |
| 715 | Física e Química A | 21236 | 91 | 15576 | 73% | 68% |
| 719 | Geografia A | 4162 | 99 | 631 | 15% | 18% |
| 723 | História B | 188 | 100 | 73 | 39% | 52% |
| 724 | História da Cultura das Artes | 1310 | 73 | 294 | 22% | 14% |
| 732 | Latim A | 5 | 83 | 2 | 40% | 54% |
| 734 | Literatura Portuguesa | 541 | 101 | 129 | 24% | 19% |
| 735 | Matemática B | 946 | 74 | 535 | 57% | 50% |
| 835 | MACS | 2051 | 77 | 723 | 35% | 53% |
| 839 | PLNM (Intermédio) | 9 | 113 | 1 | 11% | 75% |
| Total | | 108753 | | 54378 | 50% | |

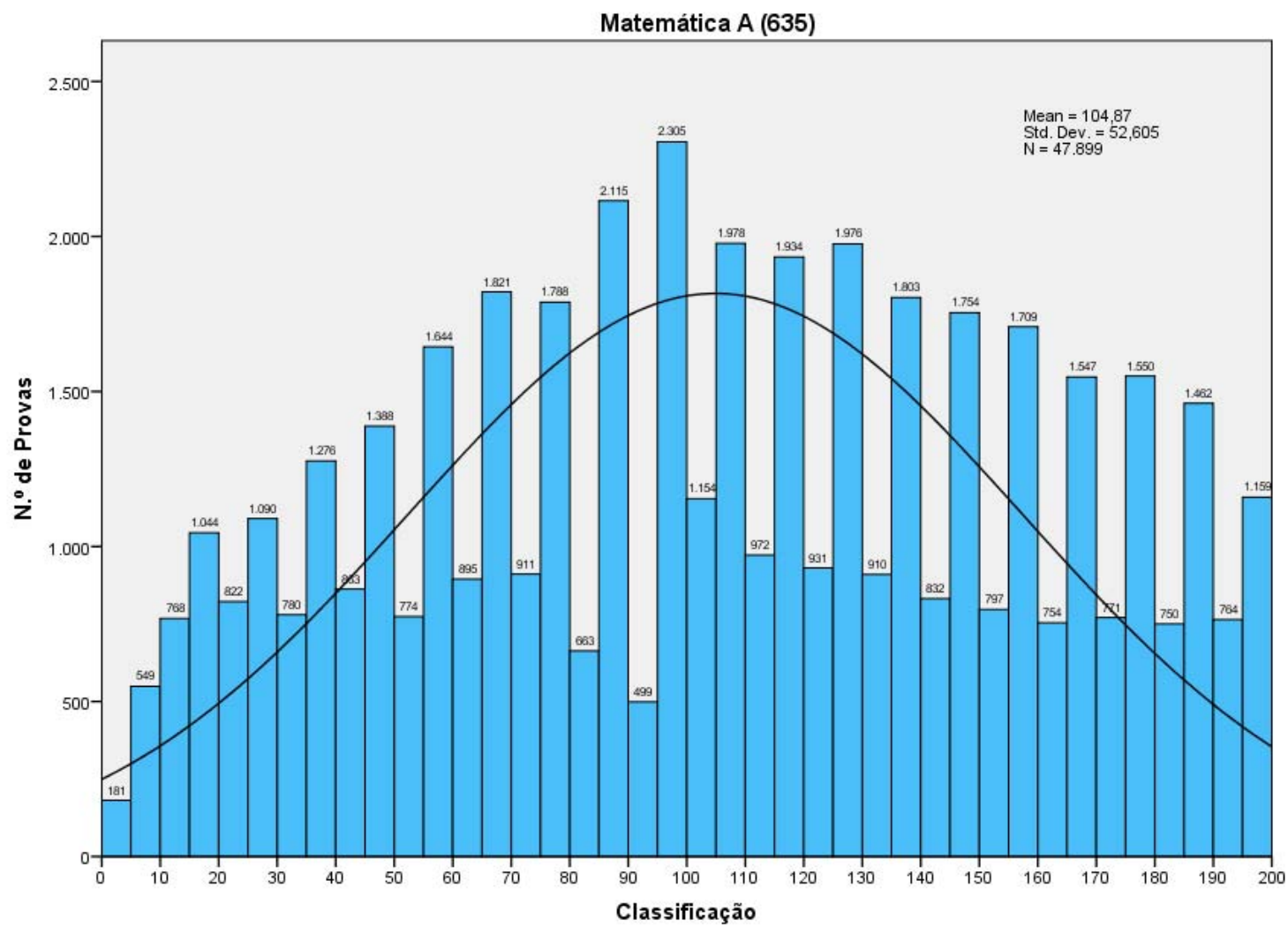
Nas páginas seguintes apresentam-se os gráficos das distribuições das classificações da 1.^a fase para as disciplinas com maior número de provas, com classes de 5 pontos de amplitude.

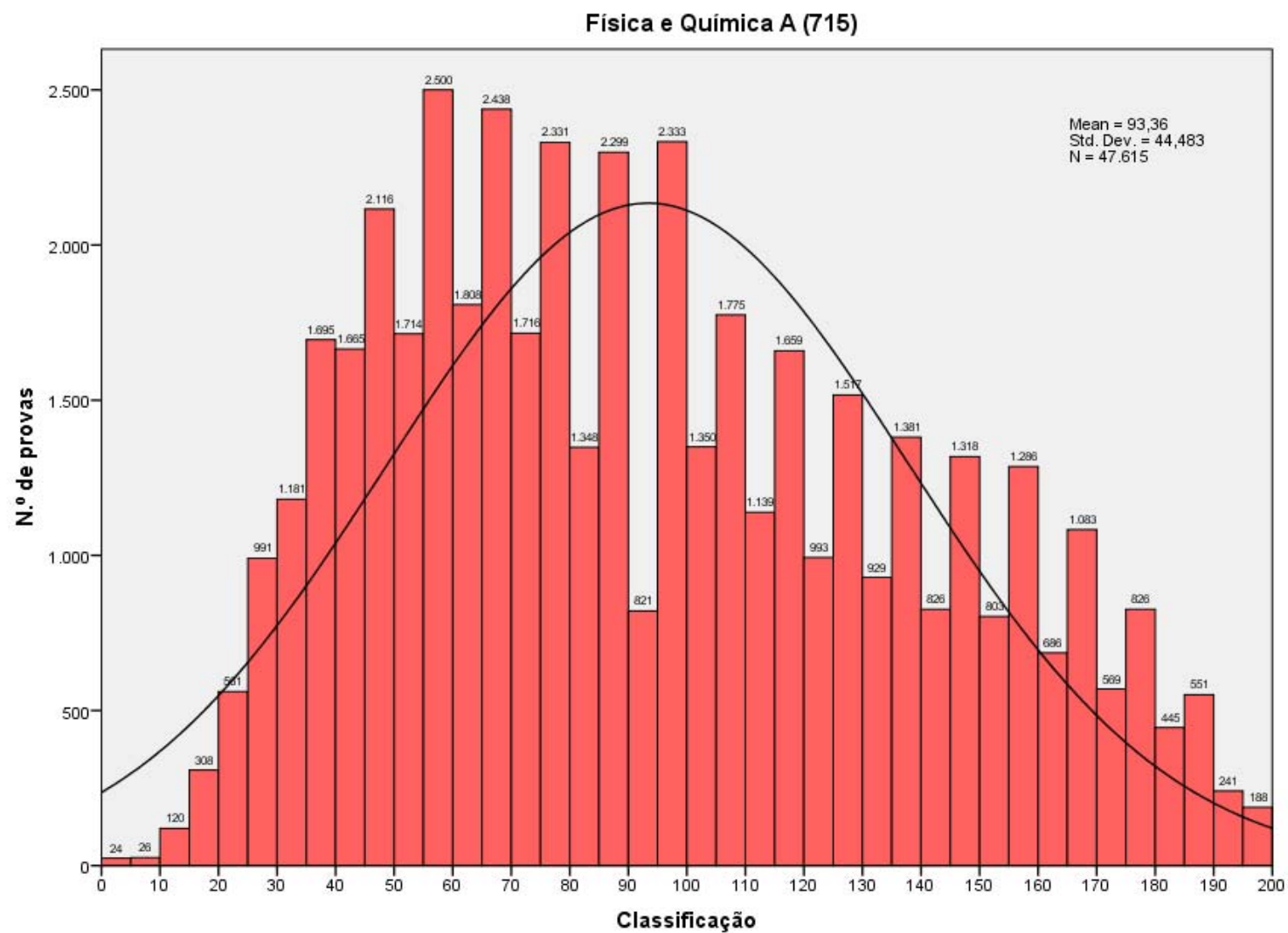
Apresentam-se também dois gráficos com as médias das classificações de exames, por disciplina, colocados em ordem ascendente.

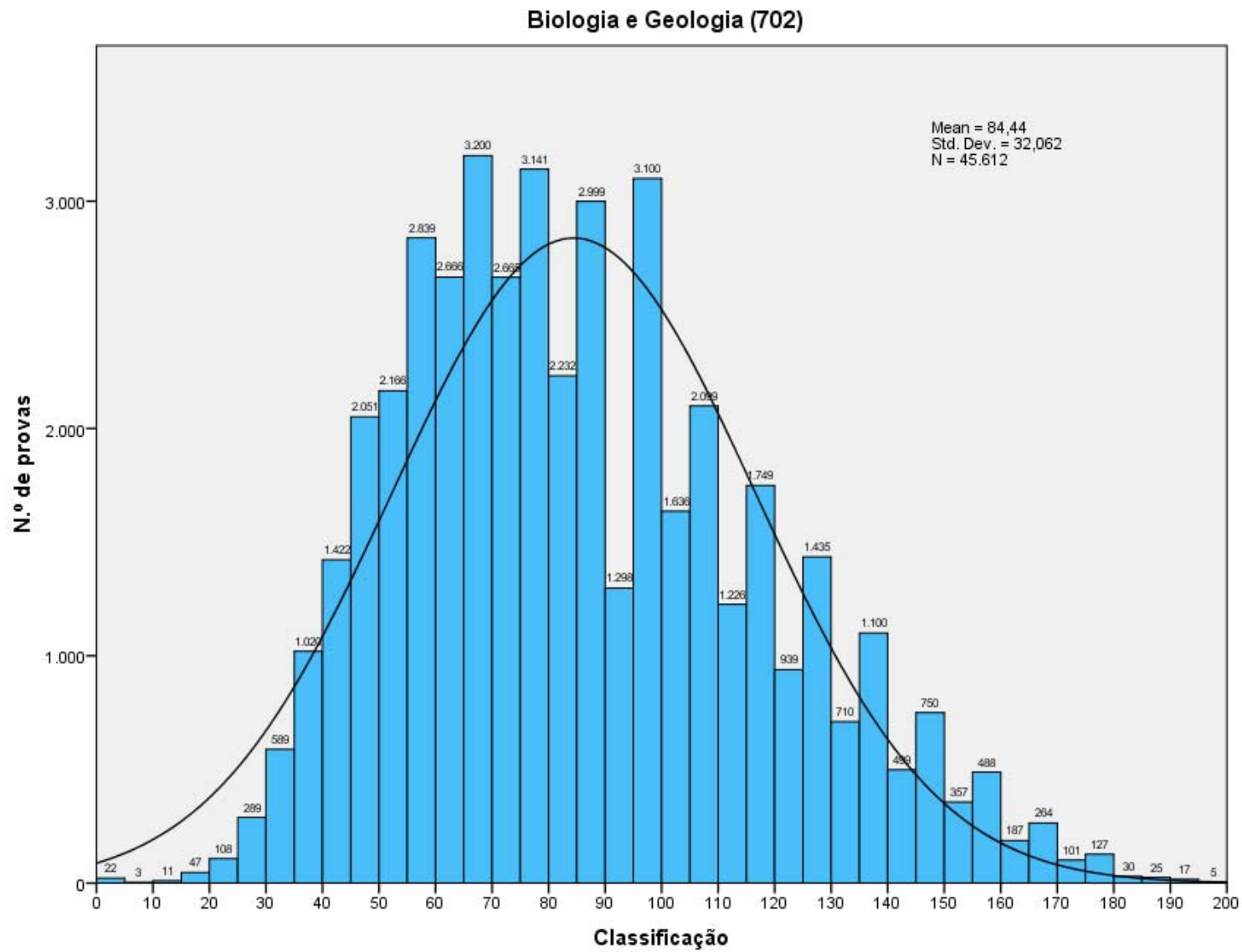
Média das classificações de exame por prova/código - 1.ª Fase

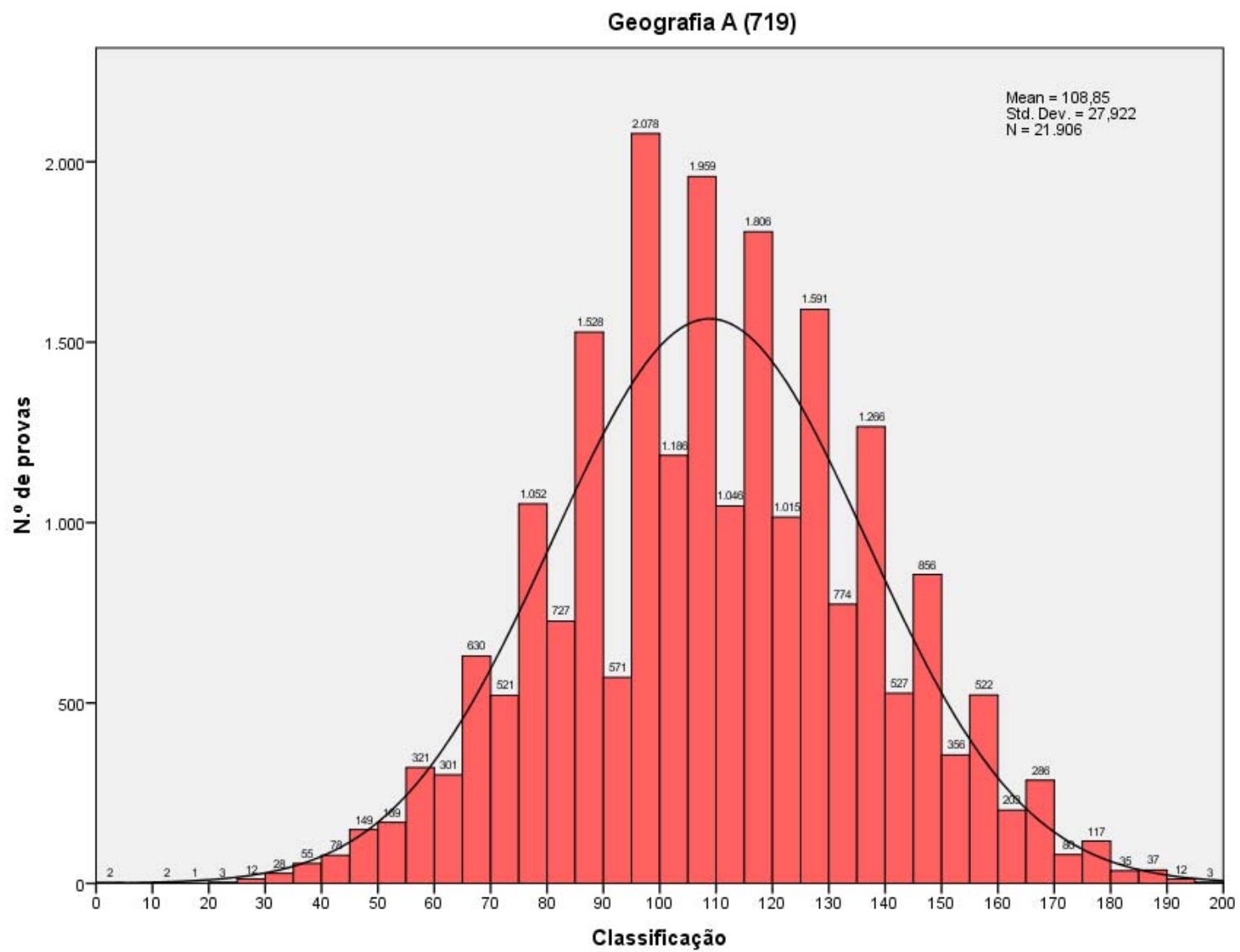


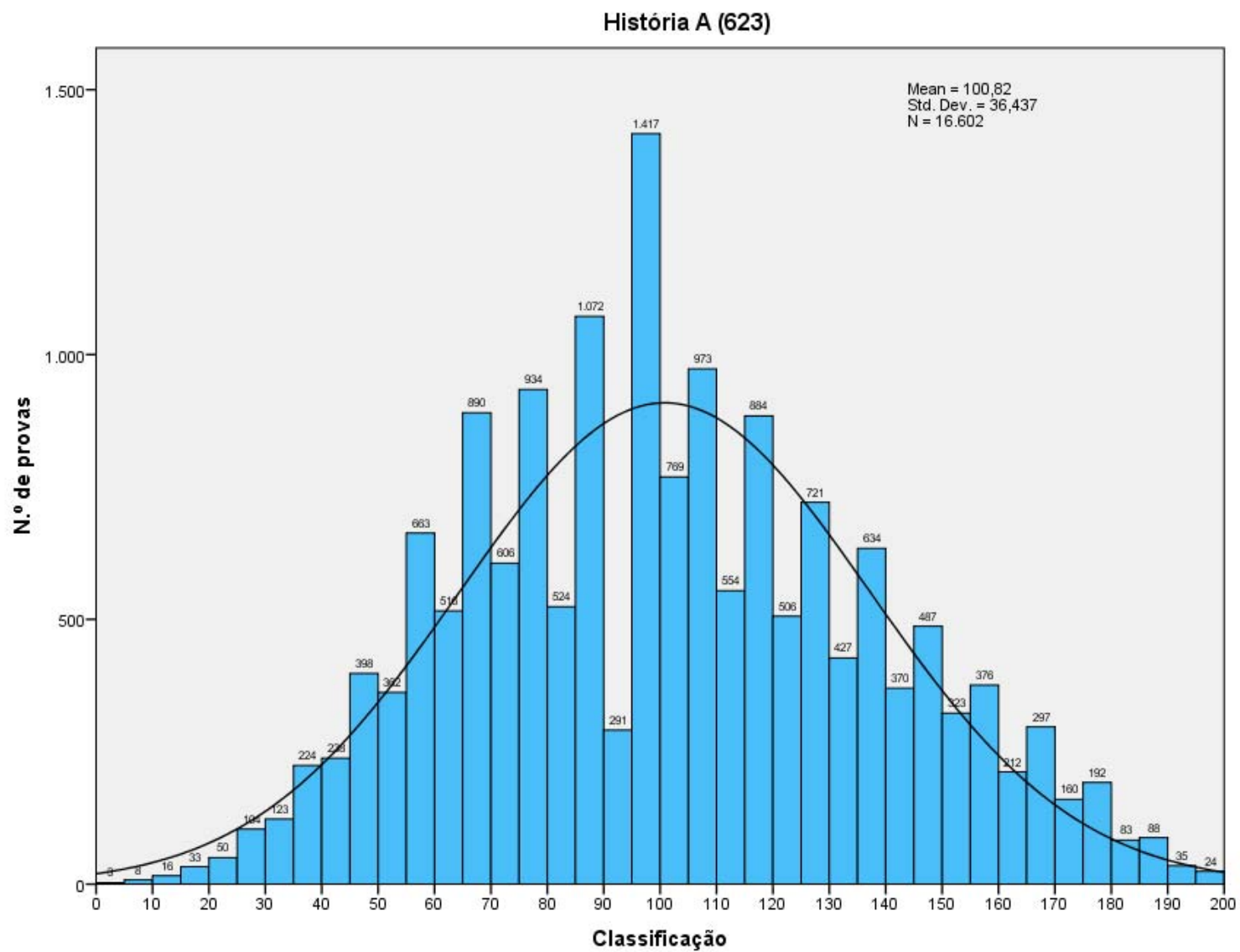


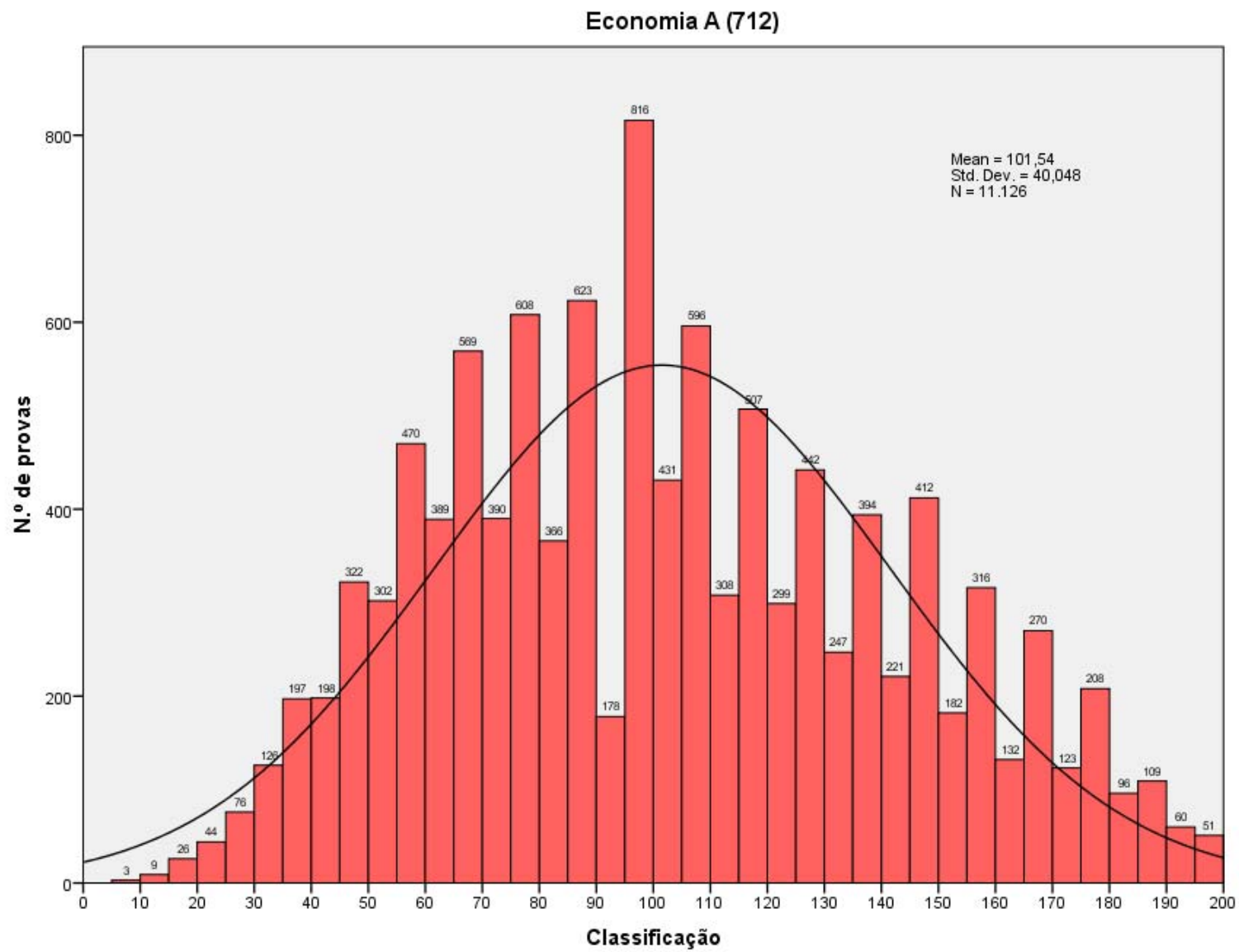


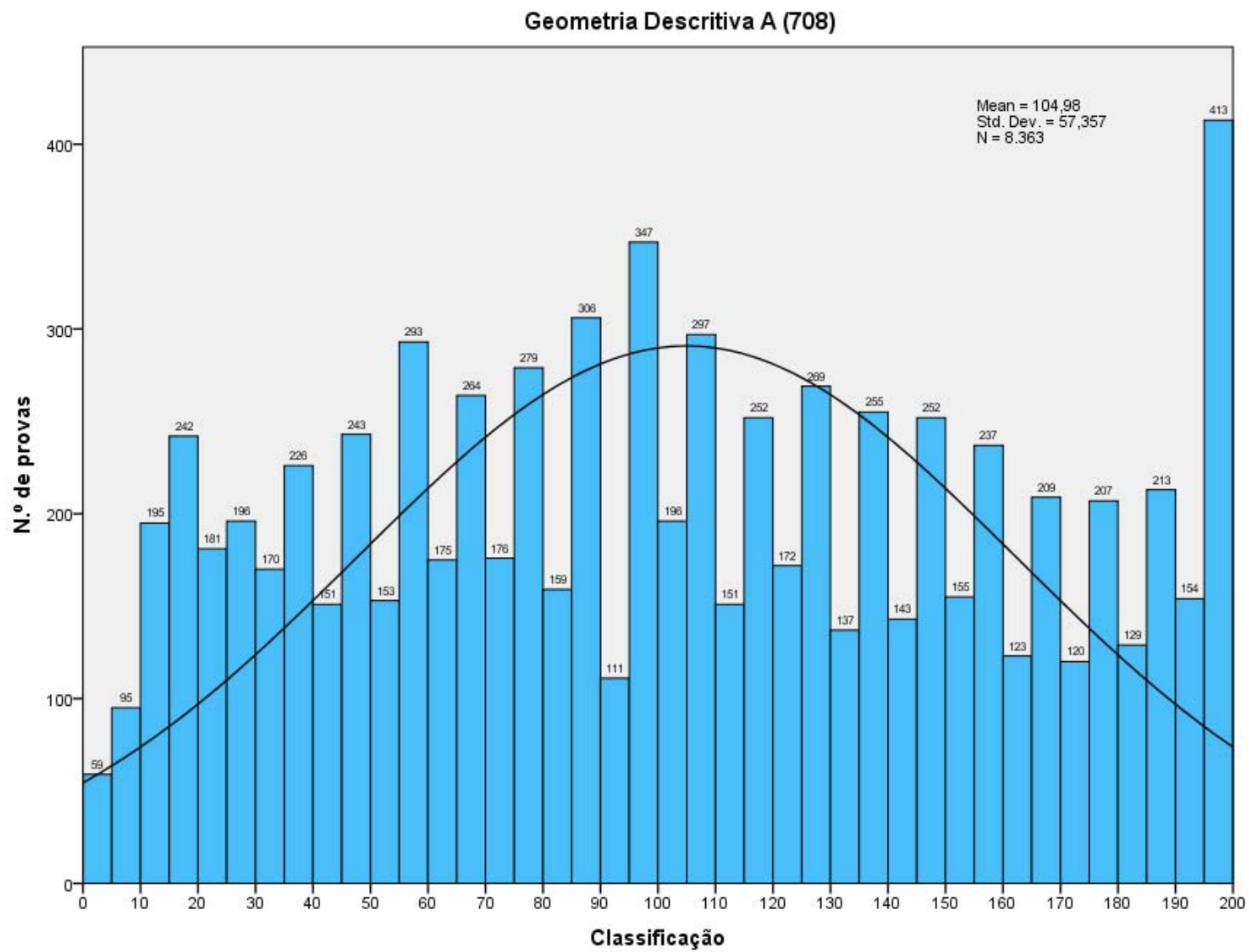


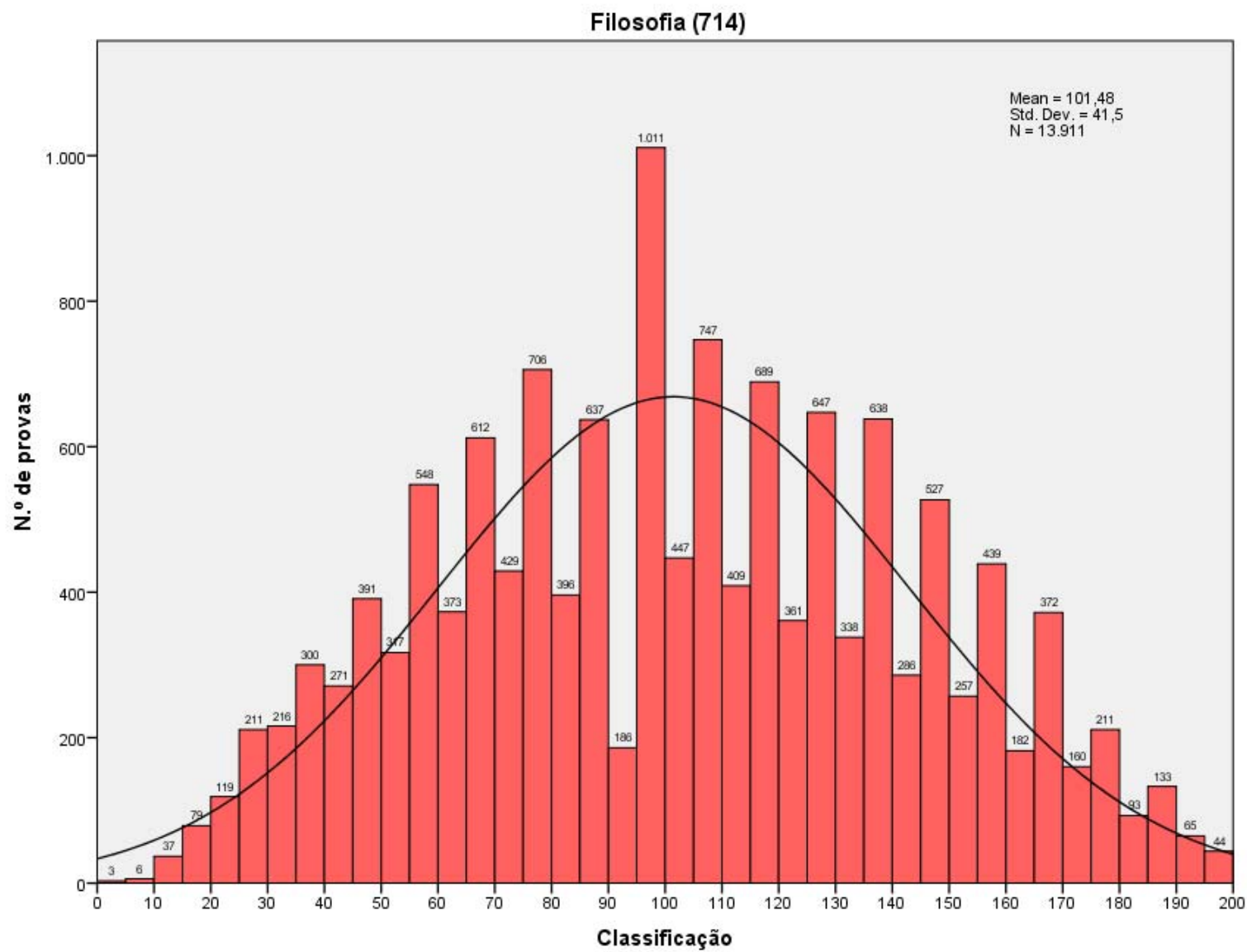




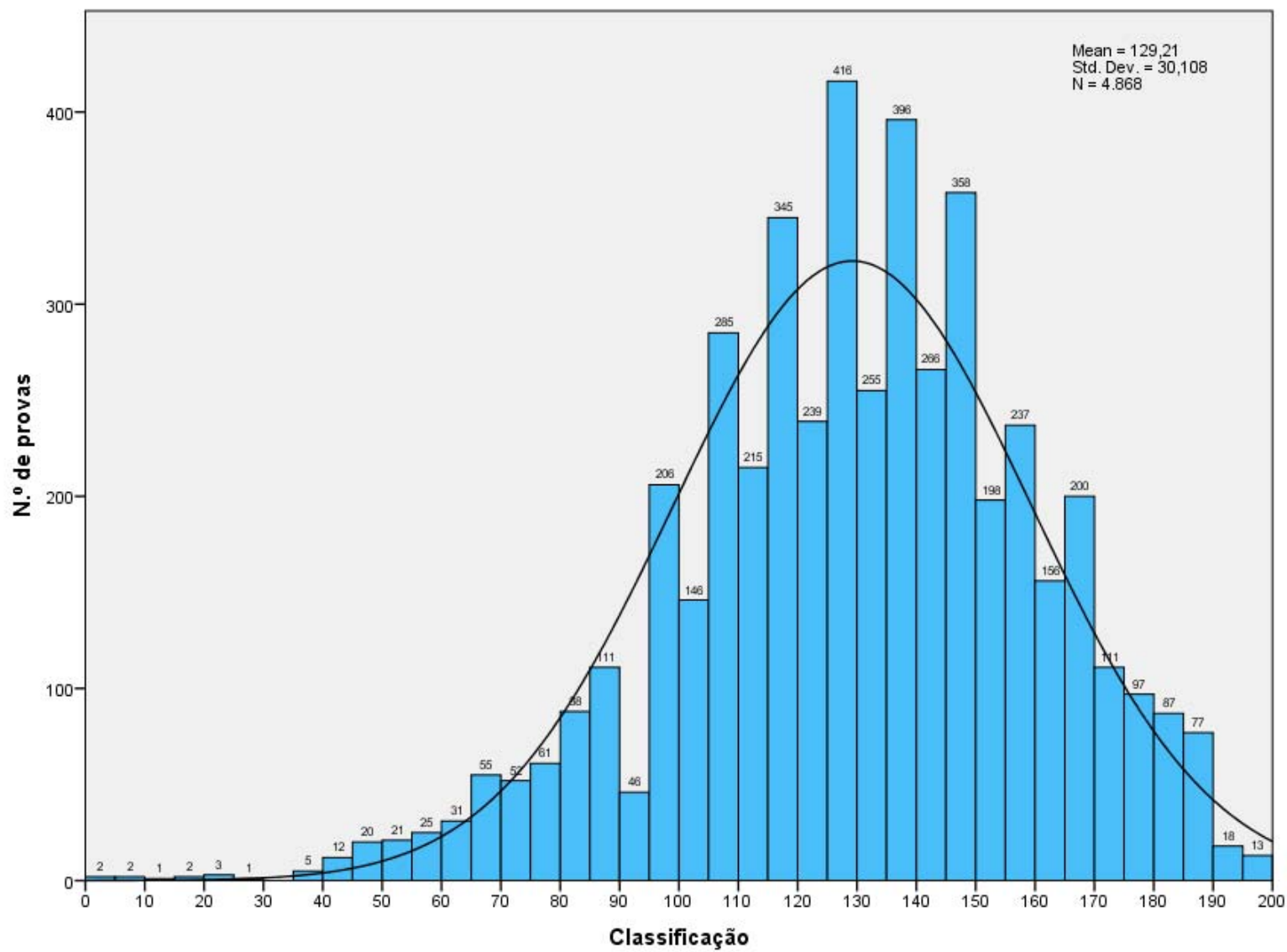




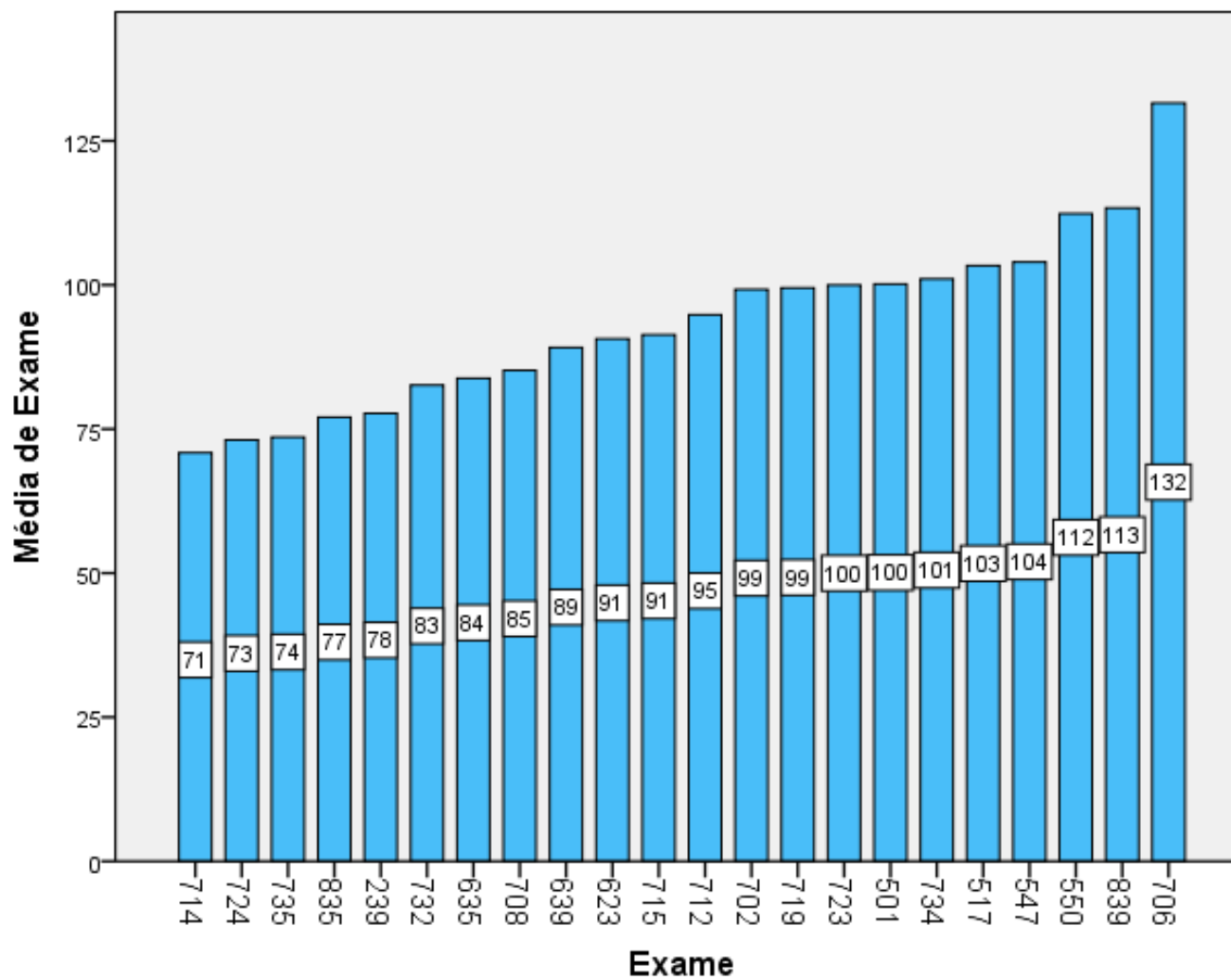




Desenho A (706)



Média das classificações de exame por prova/código - 2.ª Fase



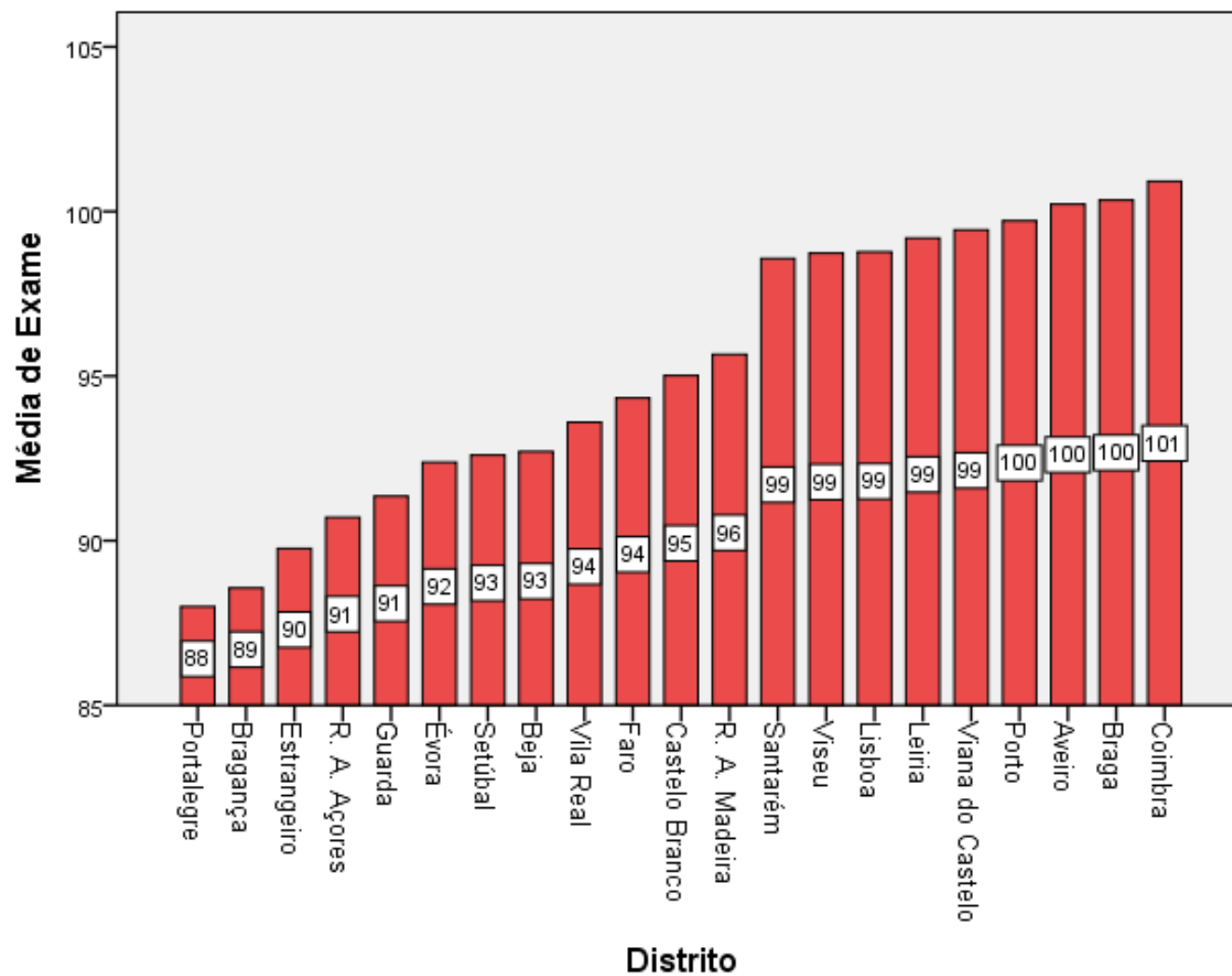
Relativamente ao ensino secundário apresentam-se os dados referentes aos exames nacionais por natureza institucional dos estabelecimentos de ensino, apenas para as disciplinas de Português (639) e de Matemática A (635), da 1.ª fase, ou seja, tendo em conta se os estabelecimentos de ensino pertencem à rede pública ou à rede particular e cooperativa.

É de salientar que numa análise destes dados deverá ser sempre tida em consideração a não equivalência estatística entre os universos das escolas públicas e das escolas privadas, tendo principalmente em conta as suas diferentes dimensões e distribuição sociocultural dos alunos, facto que se considera estatisticamente muito relevante para qualquer análise a efetuar.

| Resultados em Português (639) e Matemática (635) por natureza de escola, número de provas realizadas e médias das classificações (série cronológica – 2012/2015) | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|------------|
| Prova/código | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| | | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português (639) | Privado | 8848 | 105 | 8739 | 100 | 8752 | 117 | 8957 | 112 |
| | Público | 63738 | 94 | 62068 | 88 | 62265 | 106 | 61599 | 101 |
| | Total Nacional | 72586 | 95 | 70807 | 89 | 71017 | 107 | 70556 | 102 |
| Matemática (635) | Privado | 7339 | 100 | 7159 | 96 | 7172 | 91 | 7584 | 118 |
| | Público | 42489 | 84 | 40791 | 80 | 39718 | 76 | 40315 | 102 |
| | Total Nacional | 49828 | 87 | 47950 | 82 | 46890 | 78 | 47899 | 105 |

No gráfico seguinte podemos observar os valores referentes às médias das classificações de todas as disciplinas, para cada distrito, no conjunto das duas fases. Nas tabelas seguintes, apresentam-se os resultados, por distrito e por fase, dos exames finais nacionais, nas disciplinas com maior número de provas realizadas.

Médias globais das classificações de exame por distrito



| N.º Provas e Médias por Distrito - I.ª Fase | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|--------------------|------------|---------------------------|-----------|--------------------------|-----------|-------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------------------|------------|-----------------|------------|-----------------|------------|
| Prova/Código | Português (639) | | Matemática A (635) | | Biologia e Geologia (702) | | Física e Química A (715) | | Geografia A (719) | | História A (623) | | Economia A (712) | | Geometria Descritiva A (708) | | Desenho A (706) | | Filosofia (714) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Aveiro | 4543 | 102 | 3196 | 107 | 3106 | 87 | 3540 | 94 | 1228 | 113 | 952 | 107 | 656 | 103 | 590 | 111 | 269 | 135 | 742 | 105 |
| Beja | 797 | 96 | 502 | 104 | 533 | 76 | 444 | 83 | 236 | 106 | 181 | 109 | 109 | 88 | 50 | 73 | 50 | 141 | 174 | 104 |
| Braga | 6319 | 108 | 4430 | 108 | 4375 | 86 | 4515 | 95 | 1888 | 111 | 1462 | 105 | 906 | 100 | 636 | 104 | 398 | 127 | 1048 | 103 |
| Bragança | 698 | 100 | 436 | 94 | 571 | 83 | 584 | 85 | 257 | 99 | 205 | 79 | 39 | 85 | 37 | 90 | 16 | 144 | 113 | 99 |
| Castelo Branco | 1155 | 99 | 775 | 107 | 931 | 81 | 855 | 93 | 262 | 110 | 186 | 101 | 112 | 95 | 121 | 91 | 90 | 127 | 227 | 100 |
| Coimbra | 2923 | 106 | 2214 | 114 | 2271 | 88 | 2239 | 101 | 735 | 107 | 537 | 103 | 315 | 97 | 321 | 102 | 164 | 128 | 636 | 115 |
| Évora | 1149 | 100 | 686 | 103 | 839 | 77 | 683 | 86 | 411 | 100 | 302 | 105 | 139 | 102 | 136 | 90 | 77 | 116 | 239 | 91 |
| Faro | 2559 | 97 | 1581 | 101 | 1473 | 83 | 1413 | 91 | 739 | 105 | 628 | 103 | 378 | 94 | 359 | 91 | 243 | 122 | 667 | 96 |
| Guarda | 894 | 101 | 634 | 102 | 776 | 80 | 784 | 86 | 239 | 108 | 205 | 86 | 47 | 105 | 86 | 95 | 49 | 120 | 186 | 88 |
| Leiria | 3090 | 102 | 2128 | 108 | 2016 | 83 | 2114 | 95 | 845 | 115 | 660 | 111 | 480 | 101 | 386 | 109 | 203 | 126 | 528 | 102 |
| Lisboa | 15601 | 101 | 10654 | 105 | 8428 | 85 | 9459 | 94 | 5423 | 109 | 3809 | 101 | 3524 | 104 | 2282 | 111 | 1284 | 128 | 3039 | 104 |
| Portalegre | 637 | 92 | 373 | 91 | 468 | 78 | 358 | 89 | 239 | 96 | 219 | 85 | 48 | 92 | 24 | 103 | 37 | 113 | 175 | 87 |
| Porto | 13020 | 104 | 8960 | 105 | 8619 | 87 | 9311 | 96 | 3864 | 110 | 2899 | 100 | 1832 | 109 | 1423 | 104 | 924 | 131 | 2440 | 99 |
| Santarém | 2809 | 107 | 1861 | 104 | 1778 | 84 | 1914 | 90 | 908 | 115 | 710 | 103 | 488 | 98 | 375 | 105 | 192 | 137 | 611 | 99 |
| Setúbal | 5170 | 97 | 3503 | 94 | 3170 | 80 | 3121 | 85 | 1885 | 105 | 1311 | 96 | 976 | 93 | 580 | 103 | 368 | 135 | 1180 | 102 |
| Viana do Castelo | 1497 | 111 | 1014 | 112 | 1008 | 80 | 1088 | 93 | 421 | 116 | 299 | 92 | 210 | 106 | 199 | 102 | 102 | 134 | 241 | 104 |
| Vila Real | 1292 | 104 | 935 | 101 | 1026 | 83 | 1079 | 86 | 348 | 106 | 274 | 101 | 77 | 115 | 92 | 93 | 45 | 130 | 174 | 85 |
| Viseu | 2503 | 105 | 1735 | 107 | 1924 | 86 | 1909 | 99 | 600 | 110 | 656 | 93 | 262 | 99 | 209 | 105 | 125 | 119 | 640 | 107 |
| Reg. Autónoma dos Açores | 1510 | 96 | 923 | 104 | 984 | 77 | 899 | 88 | 654 | 98 | 554 | 93 | 164 | 96 | 134 | 90 | 71 | 133 | 291 | 92 |
| Reg. Autónoma da Madeira | 2101 | 97 | 1157 | 108 | 1189 | 80 | 1121 | 93 | 589 | 108 | 459 | 104 | 280 | 91 | 258 | 107 | 132 | 137 | 500 | 97 |
| Total Nacional | 70267 | 102 | 47697 | 105 | 45485 | 84 | 47430 | 93 | 21771 | 109 | 16508 | 101 | 11042 | 102 | 8298 | 105 | 4839 | 129 | 13851 | 102 |

| N.º Provas e Médias por Distrito - 2.ª Fase | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------|--------------------|-----------|---------------------------|-----------|--------------------------|-----------|-------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|-----------|------------------------------|-----------|-----------------|------------|-----------------|-----------|
| Prova/Código | Português (639) | | Matemática A (635) | | Biologia e Geologia (702) | | Física e Química A (715) | | Geografia A (719) | | História A (623) | | Economia A (712) | | Geometria Descritiva A (708) | | Desenho A (706) | | Filosofia (714) | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Aveiro | 1326 | 93 | 1174 | 83 | 1747 | 102 | 1703 | 96 | 272 | 101 | 236 | 101 | 247 | 94 | 190 | 95 | 56 | 144 | 178 | 82 |
| Beja | 235 | 91 | 176 | 80 | 256 | 87 | 199 | 78 | 48 | 93 | 33 | 83 | 34 | 93 | 18 | 63 | 8 | 134 | 34 | 67 |
| Braga | 1561 | 95 | 1566 | 84 | 2252 | 102 | 2097 | 95 | 337 | 104 | 382 | 95 | 255 | 95 | 190 | 85 | 95 | 133 | 205 | 76 |
| Bragança | 236 | 80 | 169 | 71 | 280 | 96 | 276 | 83 | 47 | 81 | 85 | 74 | 12 | 85 | 14 | 48 | 5 | 118 | 16 | 77 |
| Castelo Branco | 303 | 88 | 299 | 83 | 544 | 95 | 376 | 88 | 65 | 103 | 45 | 91 | 44 | 88 | 42 | 74 | 26 | 134 | 58 | 72 |
| Coimbra | 840 | 85 | 739 | 84 | 1198 | 102 | 975 | 97 | 147 | 100 | 161 | 97 | 109 | 84 | 120 | 77 | 36 | 125 | 115 | 79 |
| Évora | 373 | 86 | 249 | 79 | 468 | 90 | 322 | 87 | 83 | 91 | 55 | 110 | 62 | 93 | 61 | 79 | 18 | 113 | 56 | 56 |
| Faro | 635 | 85 | 506 | 74 | 631 | 99 | 509 | 86 | 116 | 101 | 125 | 84 | 122 | 86 | 97 | 74 | 33 | 128 | 100 | 63 |
| Guarda | 301 | 86 | 265 | 83 | 480 | 94 | 402 | 89 | 57 | 96 | 84 | 73 | 22 | 93 | 27 | 67 | 13 | 130 | 49 | 49 |
| Leiria | 955 | 91 | 838 | 86 | 1099 | 100 | 959 | 91 | 163 | 102 | 168 | 96 | 186 | 93 | 126 | 80 | 42 | 121 | 136 | 72 |
| Lisboa | 4581 | 87 | 4570 | 88 | 4270 | 100 | 4230 | 91 | 1087 | 100 | 1133 | 94 | 1216 | 98 | 734 | 89 | 265 | 129 | 665 | 70 |
| Portalegre | 213 | 90 | 151 | 73 | 242 | 90 | 146 | 88 | 48 | 92 | 61 | 73 | 16 | 86 | 6 | 88 | 6 | 107 | 41 | 64 |
| Porto | 3747 | 91 | 3369 | 86 | 4691 | 103 | 4262 | 96 | 778 | 100 | 696 | 90 | 543 | 101 | 459 | 90 | 213 | 134 | 509 | 71 |
| Santarém | 758 | 94 | 718 | 85 | 988 | 98 | 917 | 90 | 170 | 103 | 179 | 93 | 187 | 92 | 107 | 78 | 38 | 148 | 159 | 75 |
| Setúbal | 1505 | 87 | 1521 | 81 | 1529 | 94 | 1366 | 80 | 302 | 95 | 337 | 87 | 325 | 89 | 163 | 79 | 57 | 135 | 199 | 68 |
| Viana do Castelo | 345 | 91 | 366 | 84 | 588 | 98 | 542 | 91 | 74 | 115 | 109 | 84 | 73 | 99 | 77 | 82 | 28 | 143 | 59 | 77 |
| Vila Real | 403 | 89 | 344 | 74 | 533 | 96 | 496 | 85 | 74 | 107 | 70 | 90 | 14 | 85 | 28 | 86 | 16 | 118 | 48 | 50 |
| Viseu | 697 | 98 | 590 | 78 | 987 | 101 | 797 | 91 | 113 | 98 | 219 | 85 | 66 | 92 | 71 | 98 | 32 | 111 | 113 | 78 |
| Reg. Autónoma dos Açores | 324 | 75 | 221 | 61 | 297 | 85 | 223 | 72 | 105 | 80 | 108 | 74 | 39 | 90 | 21 | 56 | 4 | 134 | 42 | 62 |
| Reg. Autónoma da Madeira | 584 | 85 | 317 | 81 | 539 | 91 | 397 | 88 | 71 | 92 | 69 | 84 | 97 | 83 | 56 | 87 | 23 | 149 | 74 | 69 |
| Total Nacional | 19922 | 89 | 18148 | 84 | 23619 | 99 | 21194 | 91 | 4157 | 99 | 4355 | 91 | 3669 | 95 | 2607 | 85 | 1014 | 132 | 2856 | 71 |

11.4.2 Diferenças entre Classificação de Exame e Classificação Interna Final (CE – CIF)

No gráfico e quadros seguintes apresentam-se os valores da diferença entre a classificação de exame (CE) e a classificação interna final (CIF) para as 10 disciplinas com maior número de provas. Os quadros discriminam esta diferença por regiões (NUTS III).

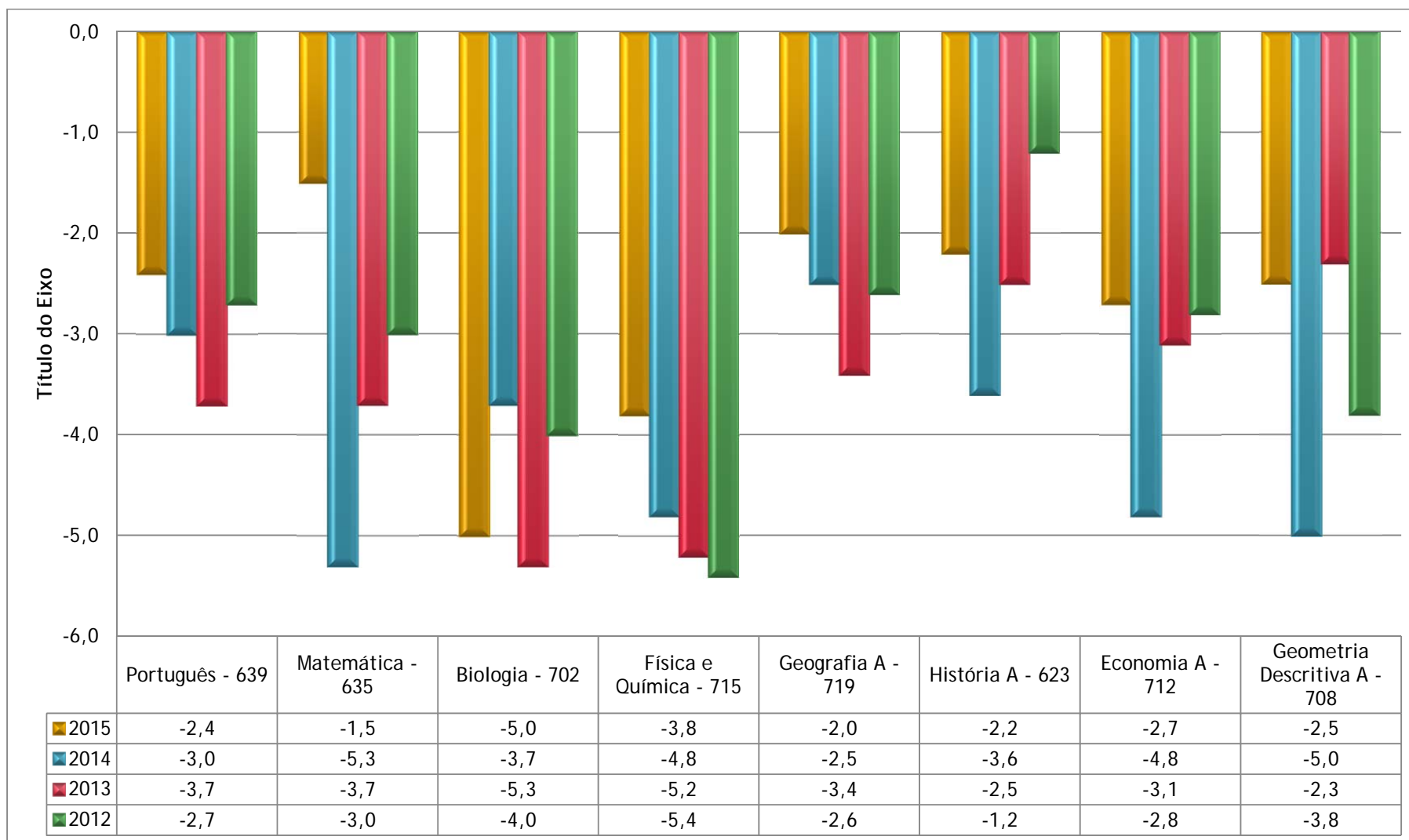
Para uma análise correta dos dados relativos às diferenças entre CE e CIF, salienta-se o facto de que se trata de resultados referentes a dois tipos de avaliação distintos e que se desenvolvem em contextos diferentes, com objetivos, periodicidade e instrumentos de avaliação necessariamente diferentes.

Trata-se de comparar a avaliação externa das aprendizagens, que é pontual e feita num contexto nacional, com a avaliação interna, que é contínua, realizada a nível de cada escola e que pretende também avaliar outro tipo de aprendizagens e conhecimentos, não avaliáveis por uma prova escrita. Ambas, pelas suas características, complementam-se e têm, cada uma *per si* e em conjunto, uma função relevante para o sistema de avaliação das aprendizagens.

A análise destas diferenças, salvaguardadas as características de cada uma das modalidades de avaliação, poderá, no entanto, constituir-se como um indicador de grande importância para o estudo das condições do sistema educativo nas disciplinas do ensino secundário, nas várias regiões do país. Para mais informações e indicadores referentes a esta matéria, poderá ser consultado o sítio do Infoescolas, do MEC, no seguinte endereço: <http://www.infoescolas.mec.pt/>

Da análise do gráfico seguinte podemos mencionar que a maior diferença entre CE e CIF, em 2015, se verifica nas disciplinas de Biologia e Geologia (702) e Física e Química A (715). A disciplina com menor diferença entre CE e CIF é, em 2015, Matemática A (635), tendo sofrido uma significativa descida relativamente aos anos anteriores.

Diferença entre as médias da CE e CIF para as 8 disciplinas com maior número de alunos - série cronológica 2012/2015



| Média das classificações de exame (CE) e das classificações internas finais (CIF) de alunos internos, e diferença CIF/CE por prova e NUTS III - 1ª FASE | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|-------------|----------------|-----------------------|-------------|----------------|--------------------------------|-------------|----------------|-------------------------------|-------------|----------------|
| Prova/Código | Português-639 | | | Matemática-635 | | | Biologia e Geologia-702 | | | Física e Química A-715 | | |
| NUTS III | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF |
| Alto Minho | 11,7 | 14,0 | -2,3 | 12,4 | 14,0 | -1,6 | 8,3 | 14,3 | -6,0 | 9,5 | 13,8 | -4,3 |
| Cávado | 11,8 | 13,9 | -2,1 | 12,6 | 13,9 | -1,3 | 9,2 | 14,3 | -5,1 | 10,2 | 14,1 | -3,9 |
| Ave | 11,1 | 13,2 | -2,1 | 12,1 | 13,5 | -1,4 | 8,9 | 13,8 | -4,9 | 9,8 | 13,8 | -4,0 |
| Área Metropolitana do Porto | 11,3 | 14,0 | -2,7 | 12,2 | 14,2 | -2,0 | 9,4 | 14,3 | -4,9 | 10,3 | 14,3 | -4,0 |
| Alto Tâmega | 11,6 | 13,7 | -2,1 | 11,3 | 14,1 | -2,8 | 8,6 | 13,5 | -4,9 | 8,8 | 13,3 | -4,5 |
| Tâmega e Sousa | 10,5 | 13,4 | -2,9 | 11,3 | 13,6 | -2,3 | 8,7 | 13,8 | -5,1 | 9,6 | 13,8 | -4,2 |
| Douro | 10,9 | 13,5 | -2,6 | 11,1 | 13,8 | -2,7 | 8,8 | 14,2 | -5,4 | 9,2 | 13,9 | -4,7 |
| Terras de Trás-os-Montes | 11 | 13,3 | -2,3 | 10,8 | 14,0 | -3,2 | 9 | 13,8 | -4,8 | 9,2 | 13,7 | -4,5 |
| Algarve | 10,4 | 12,9 | -2,5 | 11,7 | 13,2 | -1,5 | 8,8 | 13,8 | -5,0 | 9,7 | 13,5 | -3,8 |
| Oeste | 11 | 13,1 | -2,1 | 12 | 13,3 | -1,3 | 8,8 | 13,9 | -5,1 | 10 | 13,3 | -3,3 |
| Região de Aveiro | 10,8 | 13,5 | -2,7 | 12,3 | 13,5 | -1,2 | 9 | 13,9 | -4,9 | 9,7 | 13,6 | -3,9 |
| Região de Coimbra | 11,4 | 13,7 | -2,3 | 12,6 | 13,8 | -1,2 | 9,3 | 13,9 | -4,6 | 10,6 | 13,7 | -3,1 |
| Região de Leiria | 11,2 | 13,4 | -2,2 | 12,3 | 13,4 | -1,1 | 9 | 13,7 | -4,7 | 10,4 | 13,3 | -2,9 |
| Viseu Dão Lafões | 11,5 | 13,7 | -2,2 | 12,8 | 13,6 | -0,8 | 9,4 | 14,1 | -4,7 | 10,8 | 13,8 | -3,0 |
| Beira Baixa | 11,4 | 13,7 | -2,3 | 11,5 | 13,5 | -2,0 | 8,9 | 13,8 | -4,9 | 9,8 | 13,2 | -3,4 |
| Médio Tejo | 11,4 | 13,5 | -2,1 | 12,5 | 13,3 | -0,8 | 9,2 | 13,9 | -4,7 | 9,6 | 13,6 | -4,0 |
| Beiras e Serra da Estrela | 10,7 | 13,2 | -2,5 | 11,7 | 13,3 | -1,6 | 8,4 | 13,7 | -5,3 | 9,3 | 13,9 | -4,6 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 10,8 | 13,1 | -2,3 | 12,3 | 13,3 | -1,0 | 9 | 13,5 | -4,5 | 9,9 | 13,4 | -3,5 |
| Alentejo Litoral | 10,2 | 12,9 | -2,7 | 11,6 | 12,8 | -1,2 | 7,7 | 13,3 | -5,6 | 8,2 | 12,7 | -4,5 |
| Baixo Alentejo | 10,5 | 13,5 | -3,0 | 11,6 | 13,4 | -1,8 | 8,6 | 13,7 | -5,1 | 9,3 | 13,0 | -3,7 |
| Lezíria do Tejo | 11,5 | 13,4 | -1,9 | 11,3 | 13,4 | -2,1 | 8,6 | 13,8 | -5,2 | 9 | 13,7 | -4,7 |
| Alto Alentejo | 9,7 | 13,3 | -3,6 | 9,6 | 13,4 | -3,8 | 8,6 | 14,0 | -5,4 | 9,1 | 13,6 | -4,5 |
| Alentejo Central | 10,7 | 13,5 | -2,8 | 11,3 | 13,3 | -2,0 | 8,5 | 13,9 | -5,4 | 8,9 | 13,8 | -4,9 |
| RA dos Açores | 10,1 | 12,7 | -2,6 | 11,1 | 13,0 | -1,9 | 7,9 | 13,5 | -5,6 | 8,9 | 13,0 | -4,1 |
| RA da Madeira | 10,5 | 13,3 | -2,8 | 11,8 | 13,9 | -2,1 | 8,1 | 14,7 | -6,6 | 8,8 | 14,2 | -5,4 |
| Estrangeiro | 9,3 | 12,3 | -3,0 | 10,1 | 13,1 | -3,0 | 8 | 13,5 | -5,5 | 9,4 | 12,9 | -3,5 |
| Total Nacional | 11 | 13,4 | -2,4 | 12,1 | 13,6 | -1,5 | 8,9 | 13,9 | -5,0 | 9,9 | 13,7 | -3,8 |

| Média das classificações de exame (CE) e das classificações internas finais (CIF) de alunos internos, e diferença CIF/CE por prova e NUTS III - 1ª FASE | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------------|-------------|----------------|-----------------------|-------------|----------------|-----------------------|-------------|----------------|------------------------------|-------------|----------------|
| Prova/Código | Geografia A-719 | | | História A-623 | | | Economia A-712 | | | Geom Descritiva A-708 | | |
| NUTS III | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF | CE | CIF | ΔCE/CIF |
| Alto Minho | 11,8 | 14,0 | -2,2 | 9,6 | 12,8 | -3,2 | 12,4 | 14,3 | -1,9 | 11,5 | 14,6 | -3,1 |
| Cávado | 11,7 | 13,7 | -2,0 | 11,5 | 13,4 | -1,9 | 11,4 | 14,5 | -3,1 | 13,2 | 14,8 | -1,6 |
| Ave | 11,1 | 13,0 | -1,9 | 10,5 | 12,8 | -2,3 | 11,7 | 14,0 | -2,3 | 10,1 | 14,9 | -4,8 |
| Área Metropolitana do Porto | 11,4 | 13,5 | -2,1 | 11 | 13,1 | -2,1 | 12,3 | 14,8 | -2,5 | 13 | 15,4 | -2,4 |
| Alto Tâmega | 11,2 | 13,0 | -1,8 | 10,7 | 13,8 | -3,1 | 11,6 | 12,6 | -1,0 | 9 | 14,3 | -5,3 |
| Tâmega e Sousa | 11 | 13,4 | -2,4 | 10 | 12,5 | -2,5 | 11,8 | 13,8 | -2,0 | 8,8 | 14,2 | -5,4 |
| Douro | 10,7 | 12,9 | -2,2 | 9,4 | 12,9 | -3,5 | 13,3 | 15,0 | -1,7 | 12,3 | 15,5 | -3,2 |
| Terras de Trás-os-Montes | 10,2 | 12,9 | -2,7 | 7,9 | 12,3 | -4,4 | 10 | 14,0 | -4,0 | 11,7 | 14,8 | -3,1 |
| Algarve | 10,9 | 13,0 | -2,1 | 10,7 | 12,8 | -2,1 | 10,5 | 13,8 | -3,3 | 9,9 | 14,0 | -4,1 |
| Oeste | 11,9 | 13,6 | -1,7 | 11,2 | 13,2 | -2,0 | 12,5 | 14,5 | -2,0 | 12,3 | 14,5 | -2,2 |
| Região de Aveiro | 11,7 | 13,1 | -1,4 | 11,5 | 13,2 | -1,7 | 11,4 | 13,8 | -2,4 | 13,3 | 14,1 | -0,8 |
| Região de Coimbra | 11 | 13,2 | -2,2 | 11 | 12,9 | -1,9 | 11,1 | 14,2 | -3,1 | 12,3 | 15,0 | -2,7 |
| Região de Leiria | 11,9 | 13,3 | -1,4 | 12 | 13,0 | -1,0 | 10,8 | 14,2 | -3,4 | 13,2 | 14,4 | -1,2 |
| Viseu Dão Lafões | 11,5 | 13,0 | -1,5 | 10,3 | 12,6 | -2,3 | 11,3 | 13,8 | -2,5 | 12 | 14,7 | -2,7 |
| Beira Baixa | 11,2 | 12,9 | -1,7 | 10,3 | 13,4 | -3,1 | 11,5 | 14,3 | -2,8 | 11,9 | 14,0 | -2,1 |
| Médio Tejo | 11,6 | 13,5 | -1,9 | 11,2 | 12,8 | -1,6 | 11,7 | 13,7 | -2,0 | 12,7 | 14,9 | -2,2 |
| Beiras e Serra da Estrela | 11,4 | 13,0 | -1,6 | 9,5 | 12,3 | -2,8 | 11,4 | 13,9 | -2,5 | 10,1 | 13,9 | -3,8 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 11,2 | 13,0 | -1,8 | 10,8 | 12,8 | -2,0 | 11,5 | 14,0 | -2,5 | 12,9 | 14,9 | -2,0 |
| Alentejo Litoral | 10,8 | 12,7 | -1,9 | 11 | 12,6 | -1,6 | 10,7 | 13,7 | -3,0 | 6,6 | 13,6 | -7,0 |
| Baixo Alentejo | 11,1 | 12,6 | -1,5 | 11,4 | 12,8 | -1,4 | 9,9 | 13,4 | -3,5 | 7,6 | 13,8 | -6,2 |
| Lezíria do Tejo | 11,8 | 13,4 | -1,6 | 11,2 | 13,0 | -1,8 | 11 | 14,6 | -3,6 | 10,7 | 14,3 | -3,6 |
| Alto Alentejo | 9,8 | 12,8 | -3,0 | 8,7 | 12,2 | -3,5 | 10,3 | 13,9 | -3,6 | 11,7 | 14,7 | -3,0 |
| Alentejo Central | 10,3 | 13,3 | -3,0 | 10,7 | 13,0 | -2,3 | 10,6 | 14,2 | -3,6 | 10,7 | 13,9 | -3,2 |
| RA dos Açores | 10,1 | 12,9 | -2,8 | 9,8 | 12,4 | -2,6 | 10,8 | 14,3 | -3,5 | 10,2 | 13,8 | -3,6 |
| RA da Madeira | 11 | 13,4 | -2,4 | 10,8 | 13,0 | -2,2 | 10,2 | 13,5 | -3,3 | 11,5 | 14,1 | -2,6 |
| Estrangeiro | 10,1 | 12,8 | -2,7 | 11,3 | 12,5 | -1,2 | 8,6 | 12,9 | -4,3 | 13,4 | 14,0 | -0,6 |
| Total Nacional | 11,2 | 13,2 | -2,0 | 10,7 | 12,9 | -2,2 | 11,5 | 14,2 | -2,7 | 12,2 | 14,7 | -2,5 |

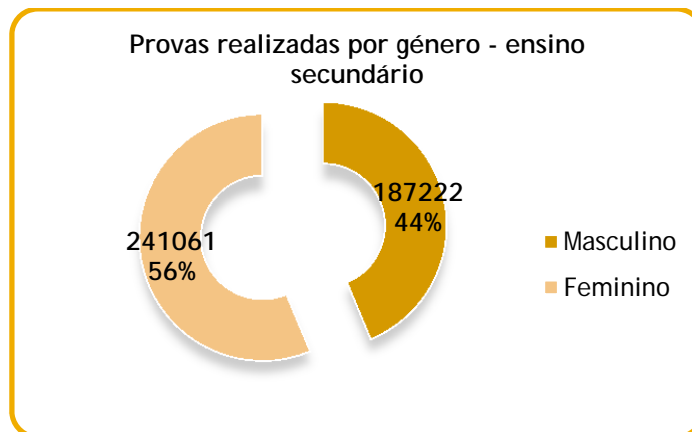
No último quadro desta secção, são apresentados os dados das médias das classificações das mesmas 10 provas, mas apenas tendo em conta os resultados positivos, permitindo uma análise relativamente aos alunos que tiveram sucesso, bem como, a discriminação do peso dos resultados “negativos” mais marginais na média final, de forma a complementar a informação dada pelas medidas de dispersão habituais. A título de exemplo, podemos observar a média das classificações “positivas” nas provas de Geometria Descritiva A (708), Matemática A (635) e Física e Química A (715), as quais se mostram bastante elevadas, o que indicia que, nestas provas existem muitos resultados extremos que têm grande influência na média final.

| Média das classificações de exame superiores a 95 pontos por prova e NUTS III | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------------------|------------|--------------------|
| Prova/Código | Português (639) | Matemática A (635) | Biologia e Geologia (702) | Física e Química A (715) | Geografia A (719) | História A (623) | Economia A (712) | Geometria Descritiva A (708) | MACS (835) | Matemática B (735) |
| NUTS III | Média | | | | | | | | | |
| Alto Minho | 128 | 146 | 118 | 135 | 125 | 121 | 132 | 145 | 136 | 133 |
| Cávado | 128 | 145 | 119 | 135 | 124 | 129 | 132 | 151 | 133 | 136 |
| Ave | 124 | 142 | 120 | 132 | 121 | 125 | 127 | 141 | 134 | 129 |
| Área Metropolitana do Porto | 125 | 145 | 121 | 136 | 123 | 126 | 133 | 149 | 137 | 138 |
| Alto Tâmega | 128 | 144 | 119 | 132 | 122 | 123 | 125 | 143 | 128 | 102 |
| Tâmega e Sousa | 122 | 141 | 117 | 132 | 121 | 121 | 130 | 145 | 133 | 133 |
| Douro | 127 | 143 | 120 | 137 | 120 | 123 | 138 | 151 | 131 | 128 |
| Terras de Trás-os-Montes | 129 | 144 | 122 | 132 | 116 | 116 | 126 | 157 | 126 | 119 |
| Algarve | 119 | 139 | 117 | 131 | 120 | 124 | 127 | 134 | 136 | 124 |
| Oeste | 124 | 140 | 116 | 132 | 125 | 127 | 134 | 149 | 138 | 129 |
| Região de Aveiro | 122 | 140 | 117 | 131 | 123 | 130 | 131 | 150 | 136 | 127 |
| Região de Coimbra | 126 | 144 | 121 | 138 | 121 | 128 | 126 | 143 | 133 | 131 |
| Região de Leiria | 124 | 141 | 118 | 132 | 124 | 131 | 128 | 150 | 137 | 125 |
| Viseu Dão Lafões | 127 | 143 | 120 | 138 | 122 | 123 | 130 | 146 | 135 | 133 |
| Beira Baixa | 125 | 137 | 116 | 135 | 120 | 122 | 135 | 139 | 132 | 120 |
| Médio Tejo | 126 | 140 | 118 | 131 | 123 | 130 | 125 | 146 | 133 | 136 |
| Beiras e Serra da Estrela | 122 | 139 | 117 | 132 | 122 | 124 | 128 | 128 | 134 | 135 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 123 | 141 | 119 | 134 | 121 | 126 | 130 | 151 | 135 | 131 |
| Alentejo Litoral | 122 | 139 | 116 | 135 | 118 | 126 | 133 | 123 | 130 | 124 |
| Baixo Alentejo | 123 | 142 | 118 | 132 | 120 | 130 | 121 | 117 | 135 | 108 |
| Lezíria do Tejo | 128 | 139 | 118 | 131 | 126 | 127 | 124 | 153 | 131 | 133 |
| Alto Alentejo | 120 | 139 | 117 | 131 | 116 | 117 | 135 | 149 | 127 | 121 |
| Alentejo Central | 124 | 142 | 117 | 132 | 119 | 129 | 127 | 149 | 132 | 116 |
| RA Açores | 121 | 139 | 114 | 131 | 117 | 120 | 130 | 143 | 129 | 128 |
| RA Madeira | 120 | 140 | 116 | 132 | 121 | 126 | 127 | 142 | 139 | 126 |
| Estrangeiro | 120 | 134 | 113 | 131 | 114 | 131 | 119 | 156 | 130 | 124 |
| Total Nacional | 124 | 142 | 119 | 134 | 122 | 126 | 130 | 148 | 135 | 131 |

11.4.3 Resultados por género

Relativamente aos exames do ensino secundário, como se pode verificar na tabela e gráfico seguintes, os alunos do género feminino realizaram um maior número de provas do que os alunos do género masculino, correspondendo a cerca de 56% das provas realizadas.

| | Número de Provas Realizadas | | |
|----------------|-----------------------------|---------------|---------------|
| | Feminino | Masculino | Total |
| 1ª Fase | 179110 | 140420 | 319530 |
| 2ª Fase | 61951 | 46802 | 108753 |
| Total | 241061 | 187222 | 428283 |



Nos quadros seguintes, apresentam-se os resultados por disciplina e por género relativos às duas fases dos exames nacionais do ensino secundário. Da análise dos quadros podemos observar que, em geral, as médias das classificações obtidas pelo género feminino são mais elevadas do que as obtidas pelos alunos do género masculino.

Na 1ª fase, nas disciplinas de Geometria Descritiva A (708), Economia A (712), Geografia A (719), História A (623) e História B (723), a situação é inversa, ou seja, a média obtida pelos alunos do género masculino é superior.

| Resultados por disciplina e por género – 1.ª fase | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|---------------|-------|--------|--------|---------------|-------|--------|--------|
| | 1.ª Fase | Feminino | | | | Masculino | | | |
| Cód | Prova | N | Média | Mínimo | Máximo | N | Média | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 11 | 100 | 68 | 145 | 15 | 110 | 38 | 189 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 668 | 122 | 7 | 200 | 291 | 111 | 4 | 200 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 954 | 128 | 21 | 200 | 391 | 124 | 10 | 200 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 2017 | 118 | 0 | 200 | 986 | 105 | 0 | 197 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 2773 | 118 | 0 | 200 | 1920 | 119 | 0 | 200 |
| 623 | História A | 11030 | 100 | 5 | 200 | 5572 | 102 | 0 | 200 |
| 635 | Matemática A | 23459 | 110 | 0 | 200 | 24440 | 100 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 39628 | 107 | 0 | 200 | 30928 | 96 | 0 | 200 |
| 702 | Biologia e Geologia | 27092 | 85 | 0 | 198 | 18520 | 84 | 0 | 194 |
| 706 | Desenho A | 3251 | 130 | 8 | 200 | 1617 | 127 | 0 | 200 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 4475 | 95 | 0 | 200 | 3888 | 116 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 5229 | 100 | 5 | 200 | 5897 | 103 | 5 | 200 |
| 714 | Filosofia | 8669 | 106 | 0 | 200 | 5242 | 94 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 23257 | 96 | 0 | 200 | 24358 | 91 | 0 | 200 |
| 719 | Geografia A | 13176 | 106 | 0 | 191 | 8730 | 113 | 10 | 200 |
| 723 | História B | 365 | 110 | 0 | 195 | 495 | 119 | 20 | 200 |
| 724 | História da Cult. Artes | 3352 | 88 | 0 | 200 | 1633 | 79 | 0 | 200 |
| 732 | Latim A | 27 | 106 | 20 | 189 | 19 | 119 | 32 | 187 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 1687 | 104 | 0 | 198 | 700 | 88 | 15 | 192 |
| 735 | Matemática B | 1379 | 96 | 0 | 200 | 1369 | 86 | 0 | 200 |
| 835 | MACS | 6551 | 114 | 0 | 200 | 3368 | 110 | 0 | 200 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 60 | 142 | 34 | 192 | 41 | 128 | 50 | 182 |
| Total | | 179110 | | | | 140420 | | | |

No que diz respeito aos exames da 2.ª fase as médias das classificações nas várias disciplinas sujeitas a exame nacional têm em geral o mesmo comportamento quanto ao género, relativamente aos resultados obtidos nos exames realizados na 1.ª fase.

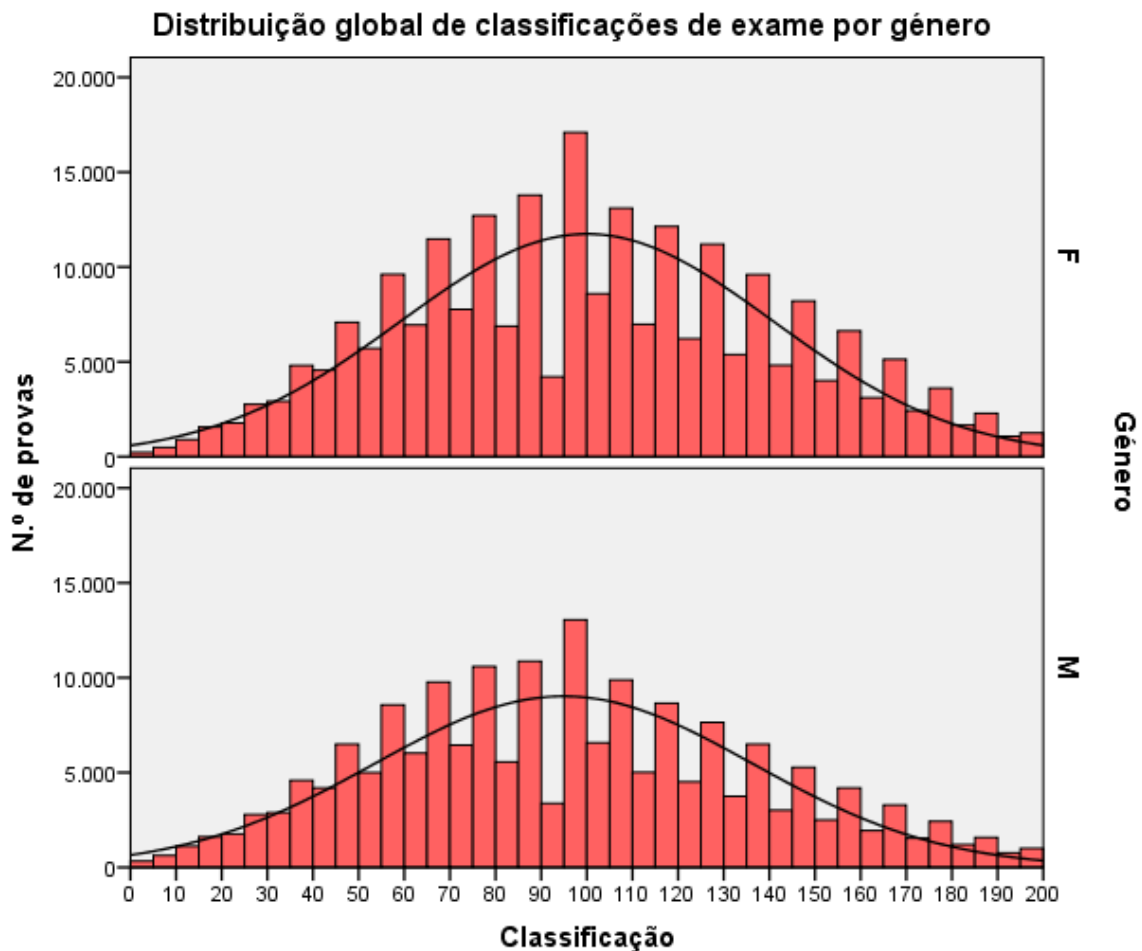
| Resultados por disciplina e por género – 1.ª fase | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------|-------|--------|--------|--------------|-------|--------|--------|
| 2.ª Fase | | Feminino | | | | Masculino | | | |
| Cód | Prova | N | Média | Mínimo | Máximo | N | Média | Mínimo | Máximo |
| 239 | Português | 3 | 77 | 30 | 105 | 4 | 79 | 51 | 128 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 98 | 105 | 12 | 191 | 44 | 90 | 15 | 191 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 86 | 103 | 20 | 190 | 38 | 104 | 32 | 168 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 388 | 108 | 4 | 189 | 217 | 96 | 7 | 178 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 640 | 113 | 8 | 191 | 388 | 111 | 9 | 196 |
| 623 | História A | 2996 | 91 | 0 | 196 | 1367 | 90 | 10 | 190 |
| 635 | Matemática A | 8301 | 87 | 0 | 200 | 9909 | 81 | 0 | 200 |
| 639 | Português | 11648 | 93 | 5 | 195 | 8352 | 83 | 0 | 187 |
| 702 | Biologia e Geologia | 15080 | 99 | 8 | 200 | 8570 | 100 | 0 | 200 |
| 706 | Desenho A | 696 | 133 | 0 | 195 | 319 | 127 | 37 | 197 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1551 | 80 | 4 | 200 | 1063 | 93 | 0 | 200 |
| 712 | Economia A | 1842 | 94 | 15 | 200 | 1839 | 96 | 10 | 196 |
| 714 | Filosofia | 1673 | 76 | 8 | 188 | 1193 | 64 | 0 | 200 |
| 715 | Física e Química A | 10911 | 97 | 0 | 200 | 10325 | 86 | 4 | 200 |
| 719 | Geografia A | 2859 | 97 | 25 | 200 | 1303 | 104 | 29 | 182 |
| 723 | História B | 89 | 96 | 10 | 179 | 99 | 104 | 0 | 189 |
| 724 | História da Cult. Artes | 844 | 74 | 5 | 187 | 466 | 72 | 5 | 190 |
| 732 | Latim A | 3 | 96 | 63 | 158 | 2 | 63 | 55 | 70 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 330 | 104 | 32 | 196 | 211 | 96 | 30 | 186 |
| 735 | Matemática B | 477 | 78 | 0 | 197 | 469 | 69 | 0 | 186 |
| 835 | MACS | 1432 | 80 | 0 | 200 | 619 | 71 | 0 | 191 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 4 | 118 | 82 | 140 | 5 | 110 | 38 | 168 |
| Total | | 61951 | | | | 46802 | | | |

Os resultados referentes às diferenças entre género mostram-nos uma tendência consistente ao longo dos anos das classificações médias nos vários exames nacionais para os dois grupos. Assim, verifica-se que a classificação média dos exames nacionais é normalmente mais elevada para o género feminino tanto relativamente aos alunos internos, como aos autopostos.

No quadro seguinte faz-se referência à média de idades dos alunos, por género. Como se pode verificar a média de idades é superior para o género masculino, o que indicia uma taxa de não aprovação sensivelmente maior, relativamente ao género feminino.

| Médias de idade, provas realizadas, reapreciadas e reclamadas por género-1.ª e 2.ª fase | | | | |
|--|-----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Género | Média de Idade | Provas realizadas | Provas reapreciadas | Provas reclamadas |
| Feminino | 17,3 | 241061 | 5542 | 241 |
| Masculino | 17,4 | 187222 | 4550 | 186 |
| Total | 17,3 | 428283 | 10092 | 427 |

Nas seguintes tabelas mostra-se o número de exames realizados (N) e as médias das classificações de exame (X) por género e por NUTS III, para os exames com maior número de provas e para a 1ª Fase dos exames nacionais.



1ª FASE

| Prova/Código | Alunos Autopropostos | | | | | | Alunos Internos | | | | | | Total | |
|---------------------------------------|----------------------|-----------|--------------|-----------|---------------|-----------|-----------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | F | | M | | Total | | F | | M | | Total | | | |
| | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Português - 239 | 6 | 93 | 9 | 82 | 15 | 86 | 5 | 108 | 6 | 152 | 11 | 132 | 26 | 106 |
| Alemão (iniciação - bienal) - 501 | 79 | 121 | 58 | 127 | 137 | 123 | 589 | 122 | 233 | 108 | 822 | 118 | 959 | 119 |
| Francês (continuação - bienal) - 517 | 220 | 121 | 105 | 110 | 325 | 117 | 734 | 130 | 286 | 129 | 1020 | 130 | 1345 | 127 |
| Espanhol (iniciação - bienal) - 547 | 855 | 102 | 500 | 91 | 1355 | 98 | 1162 | 130 | 486 | 119 | 1648 | 126 | 3003 | 114 |
| Inglês (continuação - bienal) - 550 | 2762 | 118 | 1918 | 119 | 4680 | 118 | 11 | 98 | 2 | 138 | 13 | 104 | 4693 | 118 |
| História - 623 | 2441 | 79 | 1627 | 87 | 4068 | 82 | 8589 | 107 | 3945 | 108 | 12534 | 107 | 16602 | 101 |
| Matemática - 635 | 5866 | 71 | 8556 | 66 | 14422 | 68 | 17593 | 123 | 15884 | 118 | 33477 | 121 | 47899 | 105 |
| Português - 639 | 9943 | 83 | 8732 | 76 | 18675 | 80 | 29685 | 114 | 22196 | 104 | 51881 | 110 | 70556 | 102 |
| Biologia e Geologia - 702 | 11834 | 77 | 5390 | 74 | 17224 | 76 | 15258 | 90 | 13130 | 88 | 28388 | 89 | 45612 | 84 |
| Desenho A - 706 | 918 | 127 | 528 | 120 | 1446 | 125 | 2333 | 132 | 1089 | 130 | 3422 | 131 | 4868 | 129 |
| Geometria Descritiva A - 708 | 1859 | 72 | 1157 | 79 | 3016 | 75 | 2616 | 112 | 2731 | 132 | 5347 | 122 | 8363 | 105 |
| Economia A - 712 | 2584 | 83 | 2620 | 89 | 5204 | 86 | 2645 | 117 | 3277 | 113 | 5922 | 115 | 11126 | 102 |
| Filosofia-714 | 1952 | 90 | 1611 | 76 | 3563 | 83 | 6717 | 111 | 3631 | 101 | 10348 | 108 | 13911 | 101 |
| Física e Química A - 715 | 9397 | 91 | 10147 | 81 | 19544 | 86 | 13860 | 99 | 14211 | 98 | 28071 | 99 | 47615 | 93 |
| Geografia A - 719 | 2834 | 91 | 1873 | 104 | 4707 | 96 | 10342 | 110 | 6857 | 116 | 17199 | 112 | 21906 | 109 |
| História B - 723 | 129 | 80 | 90 | 97 | 219 | 87 | 236 | 127 | 405 | 124 | 641 | 125 | 860 | 115 |
| História da Cultura e das Artes - 724 | 1565 | 76 | 807 | 67 | 2372 | 73 | 1787 | 99 | 826 | 90 | 2613 | 96 | 4985 | 85 |
| Latim A - 732 | 6 | 60 | 9 | 110 | 15 | 90 | 21 | 120 | 10 | 127 | 31 | 122 | 46 | 112 |
| Literatura Portuguesa - 734 | 375 | 87 | 232 | 73 | 607 | 82 | 1312 | 108 | 468 | 96 | 1780 | 105 | 2387 | 99 |
| Matemática B - 735 | 663 | 78 | 1080 | 80 | 1743 | 79 | 716 | 113 | 289 | 111 | 1005 | 112 | 2748 | 91 |
| MACS - 835 | 1628 | 87 | 1109 | 87 | 2737 | 87 | 4923 | 124 | 2259 | 121 | 7182 | 123 | 9919 | 113 |
| PLNM (int.) - 839 | 8 | 148 | 7 | 105 | 15 | 128 | 52 | 141 | 34 | 133 | 86 | 138 | 101 | 136 |
| Total Geral | 57924 | 85 | 48165 | 80 | 106089 | 83 | 121186 | 111 | 92255 | 106 | 213441 | 109 | 319530 | 100 |

| Prova/Código | Português (639) | | | | | | Matemática A (635) | | | | | |
|------------------------------|-----------------|-----------|--------------|------------|--------------|------------|--------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 607 | 101 | 890 | 117 | 1497 | 111 | 445 | 108 | 569 | 115 | 1014 | 112 |
| Cávado | 1473 | 105 | 1765 | 116 | 3238 | 111 | 1208 | 105 | 1180 | 115 | 2388 | 110 |
| Ave | 1286 | 99 | 1766 | 109 | 3052 | 105 | 931 | 100 | 1099 | 110 | 2030 | 105 |
| Área Metropolitana do Porto | 5472 | 100 | 6961 | 109 | 12433 | 105 | 4585 | 100 | 4198 | 112 | 8783 | 106 |
| Alto Tâmega | 207 | 106 | 248 | 113 | 455 | 110 | 175 | 101 | 175 | 106 | 350 | 103 |
| Tâmega e Sousa | 1225 | 91 | 1733 | 104 | 2958 | 99 | 810 | 92 | 952 | 104 | 1762 | 99 |
| Douro | 609 | 94 | 727 | 107 | 1336 | 101 | 447 | 91 | 466 | 109 | 913 | 100 |
| Terras de Trás-os-Montes | 283 | 94 | 362 | 108 | 645 | 102 | 180 | 88 | 227 | 97 | 407 | 93 |
| Algarve | 1143 | 91 | 1416 | 102 | 2559 | 97 | 838 | 99 | 743 | 104 | 1581 | 101 |
| Oeste | 1019 | 97 | 1255 | 105 | 2274 | 102 | 789 | 101 | 678 | 111 | 1467 | 106 |
| Região de Aveiro | 1060 | 94 | 1335 | 104 | 2395 | 100 | 868 | 100 | 870 | 114 | 1738 | 107 |
| Região de Coimbra | 1333 | 99 | 1715 | 110 | 3048 | 105 | 1099 | 108 | 1200 | 118 | 2299 | 113 |
| Região de Leiria | 862 | 95 | 1128 | 109 | 1990 | 103 | 708 | 104 | 740 | 113 | 1448 | 108 |
| Viseu Dão Lafões | 777 | 100 | 1024 | 113 | 1801 | 108 | 626 | 104 | 661 | 117 | 1287 | 111 |
| Beira Baixa | 208 | 101 | 282 | 109 | 490 | 105 | 163 | 106 | 191 | 105 | 354 | 106 |
| Médio Tejo | 724 | 99 | 1000 | 112 | 1724 | 106 | 582 | 103 | 594 | 113 | 1176 | 108 |
| Beiras e Serra da Estrela | 622 | 92 | 744 | 105 | 1366 | 99 | 463 | 100 | 460 | 110 | 923 | 105 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 8586 | 94 | 10670 | 104 | 19256 | 100 | 7098 | 98 | 6046 | 108 | 13144 | 103 |
| Alentejo Litoral | 169 | 90 | 248 | 101 | 417 | 96 | 142 | 95 | 115 | 100 | 257 | 97 |
| Baixo Alentejo | 254 | 91 | 399 | 100 | 653 | 96 | 192 | 102 | 229 | 109 | 421 | 106 |
| Lezíria do Tejo | 548 | 98 | 735 | 112 | 1283 | 106 | 426 | 93 | 390 | 104 | 816 | 98 |
| Alto Alentejo | 276 | 87 | 361 | 97 | 637 | 92 | 181 | 92 | 192 | 90 | 373 | 91 |
| Alentejo Central | 502 | 95 | 647 | 103 | 1149 | 100 | 364 | 103 | 322 | 103 | 686 | 103 |
| RA dos Açores | 628 | 91 | 882 | 100 | 1510 | 96 | 432 | 101 | 491 | 106 | 923 | 104 |
| RA da Madeira | 931 | 91 | 1170 | 101 | 2101 | 97 | 602 | 101 | 555 | 116 | 1157 | 108 |
| Estrangeiro | 124 | 81 | 165 | 95 | 289 | 89 | 86 | 80 | 116 | 95 | 202 | 89 |
| Total Nacional | 30928 | 96 | 39628 | 107 | 70556 | 102 | 24440 | 100 | 23459 | 110 | 47899 | 105 |

| Prova/Código | Biologia e Geologia (702) | | | | | | Física e Química A (715) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 361 | 78 | 647 | 82 | 1008 | 80 | 535 | 87 | 553 | 98 | 1088 | 93 |
| Cávado | 899 | 88 | 1439 | 86 | 2338 | 87 | 1181 | 94 | 1256 | 99 | 2437 | 96 |
| Ave | 768 | 86 | 1252 | 85 | 2020 | 85 | 966 | 90 | 1087 | 94 | 2053 | 93 |
| Área Metropolitana do Porto | 3303 | 87 | 4860 | 90 | 8163 | 89 | 4815 | 94 | 4357 | 102 | 9172 | 97 |
| Alto Tâmega | 149 | 84 | 227 | 81 | 376 | 82 | 201 | 84 | 215 | 90 | 416 | 87 |
| Tâmega e Sousa | 811 | 83 | 1268 | 81 | 2079 | 82 | 936 | 87 | 983 | 94 | 1919 | 90 |
| Douro | 472 | 85 | 601 | 83 | 1073 | 84 | 540 | 84 | 514 | 93 | 1054 | 88 |
| Terras de Trás-os-Montes | 220 | 84 | 305 | 84 | 525 | 84 | 244 | 83 | 294 | 88 | 538 | 86 |
| Algarve | 608 | 84 | 865 | 83 | 1473 | 83 | 733 | 89 | 680 | 93 | 1413 | 91 |
| Oeste | 549 | 80 | 785 | 84 | 1334 | 82 | 708 | 91 | 674 | 96 | 1382 | 93 |
| Região de Aveiro | 639 | 87 | 982 | 85 | 1621 | 86 | 993 | 92 | 878 | 96 | 1871 | 94 |
| Região de Coimbra | 927 | 87 | 1448 | 88 | 2375 | 88 | 1127 | 96 | 1215 | 104 | 2342 | 100 |
| Região de Leiria | 558 | 85 | 824 | 84 | 1382 | 85 | 783 | 93 | 692 | 96 | 1475 | 95 |
| Viseu Dão Lafões | 550 | 90 | 825 | 86 | 1375 | 88 | 725 | 102 | 703 | 101 | 1428 | 101 |
| Beira Baixa | 150 | 83 | 242 | 79 | 392 | 81 | 160 | 88 | 185 | 96 | 345 | 92 |
| Médio Tejo | 386 | 86 | 671 | 86 | 1057 | 86 | 574 | 89 | 584 | 95 | 1158 | 92 |
| Beiras e Serra da Estrela | 490 | 81 | 671 | 79 | 1161 | 80 | 584 | 85 | 555 | 94 | 1139 | 90 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 4580 | 84 | 6098 | 84 | 10678 | 84 | 6165 | 90 | 5439 | 93 | 11604 | 92 |
| Alentejo Litoral | 105 | 75 | 135 | 73 | 240 | 74 | 125 | 84 | 122 | 78 | 247 | 81 |
| Baixo Alentejo | 204 | 79 | 255 | 76 | 459 | 77 | 203 | 87 | 172 | 84 | 375 | 86 |
| Lezíria do Tejo | 364 | 80 | 512 | 81 | 876 | 81 | 471 | 85 | 442 | 89 | 913 | 87 |
| Alto Alentejo | 195 | 79 | 273 | 77 | 468 | 78 | 180 | 89 | 178 | 90 | 358 | 89 |
| Alentejo Central | 361 | 77 | 478 | 77 | 839 | 77 | 356 | 87 | 327 | 86 | 683 | 86 |
| RA dos Açores | 390 | 76 | 594 | 78 | 984 | 77 | 426 | 87 | 473 | 89 | 899 | 88 |
| RA da Madeira | 433 | 78 | 756 | 81 | 1189 | 80 | 543 | 89 | 578 | 97 | 1121 | 93 |
| Estrangeiro | 48 | 80 | 79 | 79 | 127 | 79 | 84 | 92 | 101 | 88 | 185 | 90 |
| Total Nacional | 18520 | 84 | 27092 | 85 | 45612 | 84 | 24358 | 91 | 23257 | 96 | 47615 | 93 |

| Prova/Código | Geografia A (719) | | | | | | História A (623) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 169 | 115 | 252 | 117 | 421 | 116 | 90 | 92 | 209 | 92 | 299 | 92 |
| Cávado | 419 | 120 | 578 | 110 | 997 | 114 | 281 | 108 | 449 | 108 | 730 | 108 |
| Ave | 305 | 112 | 566 | 106 | 871 | 108 | 249 | 99 | 463 | 104 | 712 | 102 |
| Área Metropolitana do Porto | 1462 | 114 | 2116 | 109 | 3578 | 111 | 848 | 102 | 1763 | 104 | 2611 | 103 |
| Alto Tâmega | 43 | 114 | 78 | 105 | 121 | 108 | 34 | 101 | 74 | 106 | 108 | 104 |
| Tâmega e Sousa | 345 | 112 | 580 | 104 | 925 | 107 | 267 | 96 | 599 | 95 | 866 | 95 |
| Douro | 179 | 107 | 256 | 100 | 435 | 103 | 136 | 93 | 208 | 91 | 344 | 92 |
| Terras de Trás-os-Montes | 74 | 108 | 146 | 94 | 220 | 99 | 72 | 75 | 109 | 78 | 181 | 77 |
| Algarve | 307 | 110 | 432 | 101 | 739 | 105 | 203 | 102 | 425 | 103 | 628 | 103 |
| Oeste | 329 | 121 | 470 | 110 | 799 | 115 | 187 | 111 | 394 | 107 | 581 | 108 |
| Região de Aveiro | 253 | 114 | 403 | 111 | 656 | 112 | 131 | 103 | 344 | 106 | 475 | 106 |
| Região de Coimbra | 296 | 113 | 473 | 104 | 769 | 107 | 172 | 104 | 386 | 103 | 558 | 104 |
| Região de Leiria | 175 | 122 | 284 | 113 | 459 | 116 | 95 | 115 | 265 | 113 | 360 | 114 |
| Viseu Dão Lafões | 148 | 116 | 219 | 108 | 367 | 111 | 135 | 102 | 287 | 94 | 422 | 96 |
| Beira Baixa | 40 | 115 | 74 | 104 | 114 | 108 | 29 | 98 | 51 | 99 | 80 | 98 |
| Médio Tejo | 202 | 117 | 361 | 110 | 563 | 112 | 127 | 104 | 277 | 106 | 404 | 105 |
| Beiras e Serra da Estrela | 131 | 115 | 186 | 109 | 317 | 112 | 81 | 87 | 179 | 93 | 260 | 91 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2792 | 113 | 3963 | 104 | 6755 | 108 | 1699 | 102 | 3034 | 98 | 4733 | 99 |
| Alentejo Litoral | 45 | 110 | 123 | 102 | 168 | 104 | 42 | 109 | 102 | 106 | 144 | 107 |
| Baixo Alentejo | 79 | 107 | 97 | 107 | 176 | 107 | 36 | 104 | 87 | 112 | 123 | 110 |
| Lezíria do Tejo | 160 | 121 | 268 | 113 | 428 | 116 | 113 | 104 | 242 | 102 | 355 | 103 |
| Alto Alentejo | 98 | 104 | 141 | 90 | 239 | 96 | 87 | 87 | 132 | 83 | 219 | 85 |
| Alentejo Central | 148 | 104 | 263 | 98 | 411 | 100 | 88 | 110 | 214 | 104 | 302 | 105 |
| RA dos Açores | 221 | 104 | 433 | 95 | 654 | 98 | 180 | 96 | 374 | 92 | 554 | 93 |
| RA da Madeira | 239 | 112 | 350 | 105 | 589 | 108 | 154 | 107 | 305 | 102 | 459 | 104 |
| Estrangeiro | 71 | 102 | 64 | 102 | 135 | 102 | 36 | 113 | 58 | 111 | 94 | 111 |
| Total Nacional | 8730 | 113 | 13176 | 106 | 21906 | 109 | 5572 | 102 | 11030 | 100 | 16602 | 101 |

| Prova/Código | Economia A (712) | | | | | | Geometria Descritiva A (708) | | | | | |
|------------------------------|------------------|------------|-------------|------------|--------------|------------|------------------------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|
| | M | | F | | TOTAL (MF) | | M | | F | | TOTAL (MF) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 103 | 105 | 107 | 107 | 210 | 106 | 96 | 105 | 103 | 99 | 199 | 102 |
| Cávado | 299 | 105 | 274 | 93 | 573 | 99 | 168 | 126 | 217 | 104 | 385 | 114 |
| Ave | 148 | 99 | 185 | 101 | 333 | 100 | 122 | 92 | 128 | 89 | 250 | 90 |
| Área Metropolitana do Porto | 1010 | 109 | 841 | 110 | 1851 | 110 | 772 | 121 | 739 | 94 | 1511 | 108 |
| Alto Tâmega | 21 | 92 | 9 | 109 | 30 | 97 | 15 | 97 | 10 | 50 | 25 | 78 |
| Tâmega e Sousa | 146 | 104 | 145 | 97 | 291 | 100 | 78 | 79 | 131 | 69 | 209 | 73 |
| Douro | 48 | 111 | 41 | 101 | 89 | 106 | 36 | 101 | 45 | 104 | 81 | 103 |
| Terras de Trás-os-Montes | 18 | 100 | 15 | 83 | 33 | 93 | 17 | 116 | 19 | 67 | 36 | 90 |
| Algarve | 201 | 93 | 177 | 96 | 378 | 94 | 160 | 94 | 199 | 89 | 359 | 91 |
| Oeste | 226 | 109 | 211 | 106 | 437 | 108 | 123 | 114 | 172 | 98 | 295 | 105 |
| Região de Aveiro | 173 | 101 | 171 | 100 | 344 | 101 | 158 | 127 | 129 | 110 | 287 | 119 |
| Região de Coimbra | 170 | 99 | 150 | 93 | 320 | 97 | 140 | 106 | 188 | 100 | 328 | 103 |
| Região de Leiria | 143 | 100 | 156 | 96 | 299 | 98 | 102 | 119 | 131 | 97 | 233 | 106 |
| Viseu Dão Lafões | 116 | 106 | 110 | 93 | 226 | 100 | 88 | 125 | 108 | 87 | 196 | 104 |
| Beira Baixa | 18 | 102 | 13 | 117 | 31 | 108 | 26 | 112 | 32 | 97 | 58 | 104 |
| Médio Tejo | 120 | 100 | 138 | 99 | 258 | 100 | 119 | 117 | 126 | 97 | 245 | 107 |
| Beiras e Serra da Estrela | 77 | 96 | 41 | 99 | 118 | 97 | 47 | 103 | 87 | 83 | 134 | 90 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2269 | 103 | 1933 | 99 | 4202 | 101 | 1225 | 121 | 1477 | 101 | 2702 | 110 |
| Alentejo Litoral | 21 | 90 | 36 | 99 | 57 | 95 | 13 | 86 | 21 | 53 | 34 | 66 |
| Baixo Alentejo | 42 | 88 | 46 | 85 | 88 | 86 | 12 | 67 | 22 | 79 | 34 | 75 |
| Lezíria do Tejo | 120 | 98 | 123 | 93 | 243 | 96 | 62 | 119 | 83 | 83 | 145 | 98 |
| Alto Alentejo | 31 | 98 | 17 | 80 | 48 | 92 | 10 | 69 | 14 | 128 | 24 | 103 |
| Alentejo Central | 84 | 99 | 55 | 107 | 139 | 102 | 63 | 111 | 73 | 73 | 136 | 90 |
| RA dos Açores | 75 | 90 | 89 | 100 | 164 | 96 | 62 | 103 | 72 | 79 | 134 | 90 |
| RA da Madeira | 169 | 92 | 111 | 89 | 280 | 91 | 146 | 118 | 112 | 93 | 258 | 107 |
| Estrangeiro | 49 | 81 | 35 | 92 | 84 | 86 | 28 | 139 | 37 | 108 | 65 | 122 |
| Total Nacional | 5897 | 103 | 5229 | 100 | 11126 | 102 | 3888 | 116 | 4475 | 95 | 8363 | 105 |

No quadro seguinte apresentam-se os resultados desagregados por género e por tipo de curso. Para esta desagregação, foram consideradas 7 categorias de cursos: cursos científico-humanísticos; cursos científico- tecnológicos de planos próprios (colégios privados); Cursos do Ensino Artístico Especializado; cursos do ensino profissional e tecnológico; cursos do ensino recorrente; cursos extintos (engloba cursos de antigos planos curriculares) e outros cursos (outras vias formativas de carácter profissionalizante e equivalências).

| Médias das Classificações de exame por tipo de curso e por género (1.ª e 2.ª Fases) | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|--------------|----------------|---------------------|---------------|--------------|----------------|---------------------|---------------|--------------|----------------|---------------------|
| | F | | | | M | | | | Total | | | |
| | N | Média | Mediana | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Desv. Padrão |
| Cursos Científico-Humanísticos | 213079 | 103 | 101 | 40,6 | 162796 | 98 | 96 | 41,0 | 375875 | 101 | 99 | 40,8 |
| Cursos de Planos Próprios | 2468 | 101 | 99 | 38,3 | 2536 | 90 | 87 | 41,2 | 5004 | 96 | 95 | 40,2 |
| Cursos do Ensino Artístico Especializado | 2196 | 111 | 111 | 40,6 | 936 | 102 | 100 | 41,0 | 3132 | 108 | 108 | 40,9 |
| Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 20583 | 71 | 69 | 32,7 | 18694 | 69 | 66 | 35,3 | 39277 | 70 | 67 | 34,0 |
| Cursos do Ensino Recorrente | 103 | 77 | 71 | 34,9 | 127 | 84 | 81 | 37,9 | 230 | 81 | 77 | 36,7 |
| Cursos Extintos | 500 | 99 | 97 | 41,0 | 344 | 101 | 100 | 45,3 | 844 | 99 | 98 | 42,8 |
| Outros Cursos | 2132 | 73 | 70 | 37,0 | 1789 | 77 | 75 | 40,5 | 3921 | 75 | 72 | 38,6 |
| Total | 241061 | 100 | 98 | 41,0 | 187222 | 95 | 95 | 41,4 | 428283 | 98 | 96 | 41,2 |

11.4.4 Resultados por tipo de aluno

Os resultados referentes às diferenças entre tipo de aluno, considerando os dois grandes grupos de alunos internos e alunos autopropostos, mostram-nos uma tendência ao longo dos anos das classificações médias nos vários exames nacionais para os dois grupos. Assim, observa-se que a classificação média dos exames nacionais é consistentemente mais elevada para o grupo dos alunos internos.

O grupo dos alunos autopropostos engloba também, para além dos alunos que se encontram a repetir disciplinas do ensino secundário para aprovação, alunos que pretendem realizar melhoria de classificação e alunos que pretendem realizar exames apenas como provas de ingresso ou para prosseguimento de estudos, como se pode perceber pela análise das médias de idade dos dois grandes grupos de alunos.

No quadro seguinte, podemos também observar que o número de pedidos de reapreciação e de reclamação é maior para os alunos internos.

| Médias de idade, provas realizadas, reapreciadas e reclamadas por Tipo de Aluno | | | | |
|--|-----------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Tipo de Aluno | Média de Idade | Provas realizadas | Provas reapreciadas | Provas reclamadas |
| Autoproposto | 18,3 | 149691 | 2989 | 188 |
| Interno | 16,8 | 279431 | 7110 | 239 |
| Total | 17,3 | 429122 | 10099 | 427 |

Nos quadros seguintes indicam-se os dados referentes ao tipo de aluno, por disciplina, nomeadamente, o número de provas realizadas, a média, mediana, valor mínimo e máximo e desvio padrão, para a 1.^a e para a 2.^a fase.

Da análise do quadro da 1.^a fase, podemos observar que as médias das disciplinas são sempre mais elevadas para o grupo dos alunos internos, à exceção da disciplina de Alemão (501), a qual apresenta média superior para os alunos autopropostos.

Em relação aos valores das medianas das provas da 1.^a fase, é de salientar, no caso dos alunos autopropostos, algumas disciplinas em que se verifica algum enviesamento das distribuições, sendo de destacar a disciplina de Geometria Descritiva A (708), em que metade dos alunos autopropostos obtiveram classificações iguais ou inferiores a 63 pontos, apesar de a média ser de 75 pontos. Verifica-se o mesmo na disciplina de Matemática A (635), na qual a mediana é de 55 pontos, o que

significa que metade dos alunos que realizaram prova desta disciplina na 1.^a fase, obtiveram classificação igual ou inferior a este valor. Noutras disciplinas também se podem observar situações idênticas. Esta observação poderá dever-se ao facto de o grande grupo dos alunos autopropostos se poder dividir, tal como foi referido anteriormente, em três grupos, os quais têm comportamentos distintos em termos de aproveitamento nos exames nacionais, tal como se poderá verificar nos gráficos apresentados mais à frente, contribuindo para uma maior dispersão dos resultados. No caso dos alunos internos, sendo um grupo de alunos mais homogêneo, não se descortinam grandes diferenças entre as médias e as respetivas medianas, pelo que se tratam de distribuições mais simétricas.

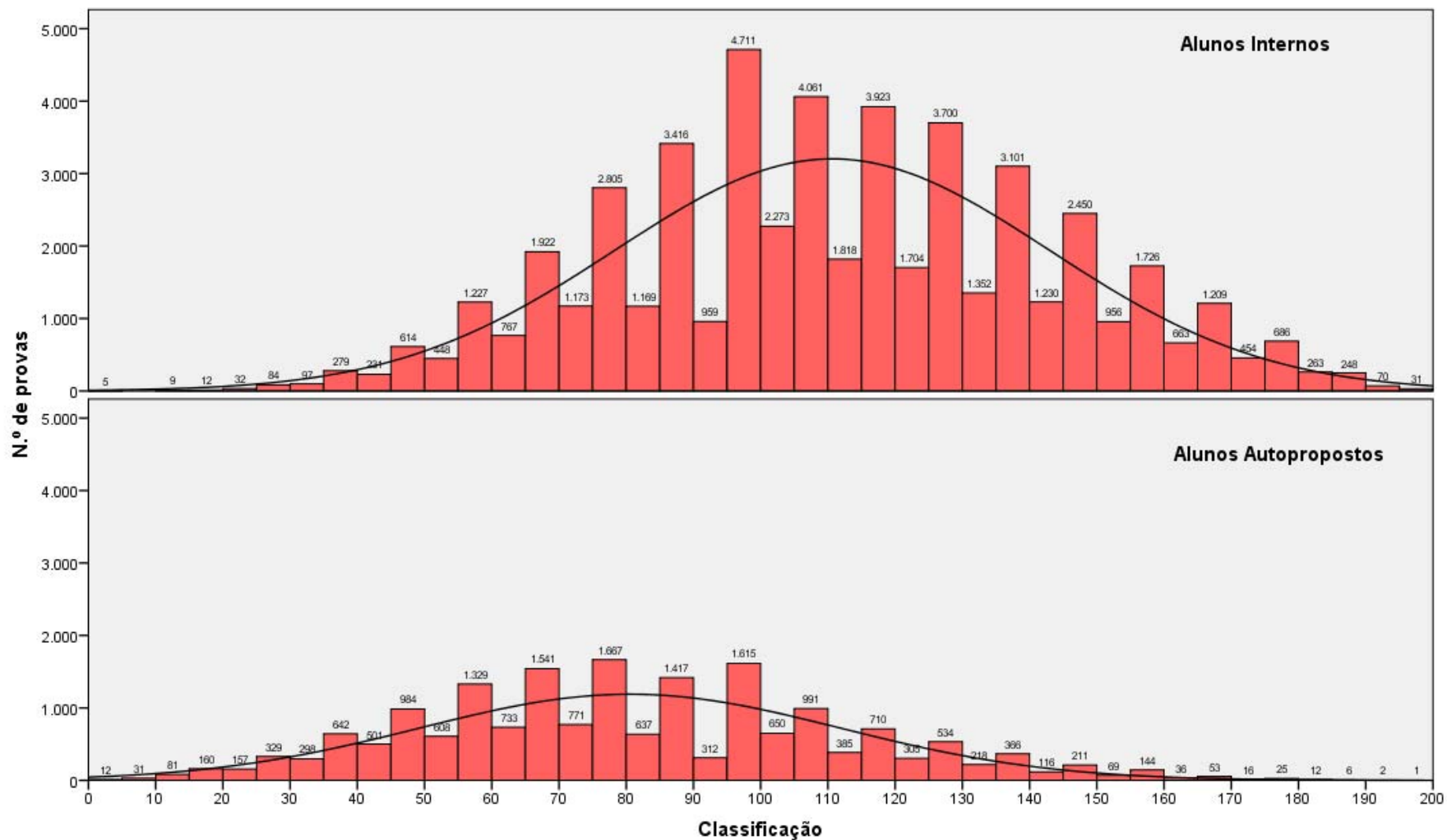
Apresentam-se, também, e apenas para a 1.^a fase, os gráficos correspondentes à distribuição das classificações das disciplinas com maior número de provas, por tipo de aluno. Esta representação é bastante elucidativa relativamente às diferenças entre o desempenho médio dos alunos internos e autopropostos. Assim, pode verificar-se que a distribuição das classificações dos alunos autopropostos, para todas as disciplinas representadas, se encontra mais enviesada para a esquerda, ou seja, no sentido das classificações mais baixas.

Em relação aos dados da 2.^a fase, constata-se comportamentos muito semelhantes tanto nos alunos autopropostos como nos internos.

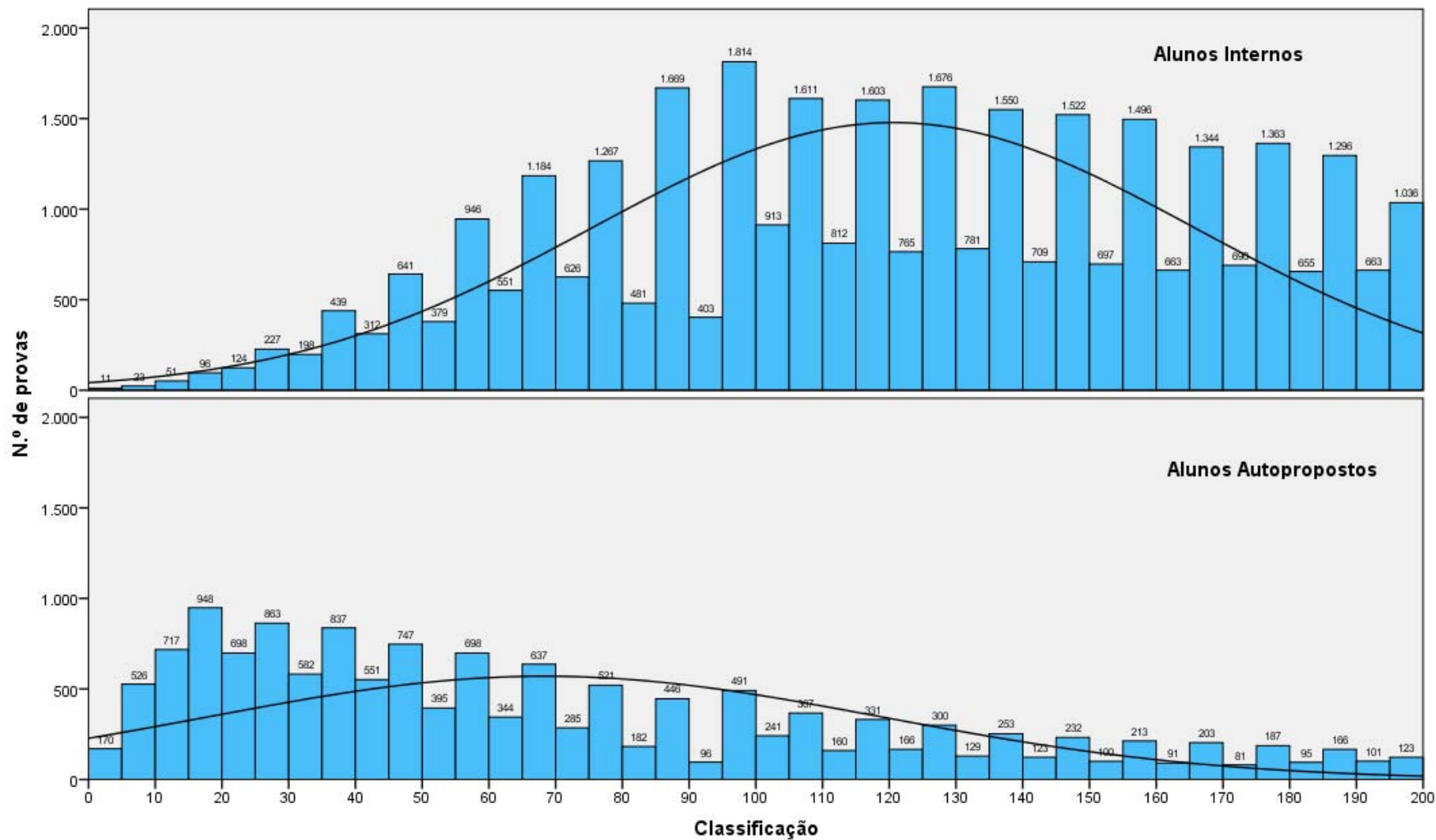
Nos restantes quadros desta secção mostra-se o número de exames realizados (N) e as médias das classificações de exame (X) por tipo de aluno e por NUTS III, nos últimos três anos, para os exames com maior número de provas e para a 1.^a fase dos exames nacionais.

| Estatística descritiva por prova/código e tipo de aluno – 1.ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|-----------|-----------|----------|------------|--------------|---------------|------------|------------|----------|------------|--------------|
| | 1.ª Fase | Autopropostos | | | | | | Internos | | | | | |
| cód | Prova | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desv. Padrão |
| 239 | Português | 15 | 86 | 89 | 38 | 115 | 26,4 | 11 | 132 | 137 | 70 | 189 | 38,0 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 137 | 123 | 136 | 4 | 200 | 62,7 | 822 | 118 | 118 | 20 | 200 | 42,2 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 325 | 117 | 113 | 10 | 200 | 40,3 | 1020 | 130 | 130 | 27 | 200 | 30,6 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 1355 | 98 | 98 | 0 | 200 | 42,1 | 1648 | 126 | 129 | 0 | 197 | 32,6 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 4680 | 118 | 121 | 0 | 200 | 41,5 | 13 | 104 | 79 | 65 | 185 | 40,2 |
| 623 | História A | 4068 | 82 | 77 | 0 | 200 | 34,1 | 12534 | 107 | 105 | 0 | 200 | 35,1 |
| 635 | Matemática A | 14422 | 68 | 55 | 0 | 200 | 50,4 | 33477 | 121 | 121 | 0 | 200 | 45,2 |
| 639 | Português | 18675 | 80 | 77 | 0 | 198 | 31,3 | 51881 | 110 | 109 | 0 | 200 | 32,3 |
| 702 | Biologia e Geologia | 17224 | 76 | 70 | 0 | 196 | 30,2 | 28388 | 89 | 86 | 0 | 198 | 32,1 |
| 706 | Desenho A | 1446 | 125 | 127 | 0 | 200 | 33,9 | 3422 | 131 | 131 | 29 | 200 | 28,1 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 3016 | 75 | 63 | 0 | 200 | 53,5 | 5347 | 122 | 125 | 2 | 200 | 52,1 |
| 712 | Economia A | 5204 | 86 | 82 | 5 | 196 | 35,5 | 5922 | 115 | 112 | 15 | 200 | 39,1 |
| 714 | Filosofia | 3563 | 83 | 77 | 0 | 200 | 43,6 | 10348 | 108 | 107 | 10 | 200 | 38,9 |
| 715 | Física e Química A | 19544 | 86 | 75 | 0 | 200 | 47,4 | 28071 | 99 | 95 | 0 | 200 | 41,5 |
| 719 | Geografia A | 4707 | 96 | 96 | 0 | 190 | 28,6 | 17199 | 112 | 111 | 0 | 200 | 26,7 |
| 723 | História B | 219 | 87 | 84 | 0 | 186 | 39,2 | 641 | 125 | 127 | 33 | 200 | 34,2 |
| 724 | História da Cult. Artes | 2372 | 73 | 67 | 0 | 200 | 39,7 | 2613 | 96 | 95 | 0 | 200 | 39,0 |
| 732 | Latim A | 15 | 90 | 81 | 20 | 187 | 48,4 | 31 | 122 | 132 | 55 | 189 | 37,1 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 607 | 82 | 76 | 0 | 196 | 33,0 | 1780 | 105 | 103 | 10 | 198 | 32,8 |
| 735 | Matemática B | 1743 | 79 | 71 | 0 | 200 | 44,7 | 1005 | 112 | 112 | 12 | 200 | 38,3 |
| 835 | MACS | 2737 | 87 | 86 | 0 | 200 | 41,1 | 7182 | 123 | 125 | 7 | 200 | 36,4 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 15 | 128 | 136 | 60 | 186 | 35,8 | 86 | 138 | 142 | 34 | 192 | 34,9 |
| | Total | 106089 | 83 | 77 | 0 | 200 | 41,9 | 213441 | 109 | 107 | 0 | 200 | 38,5 |

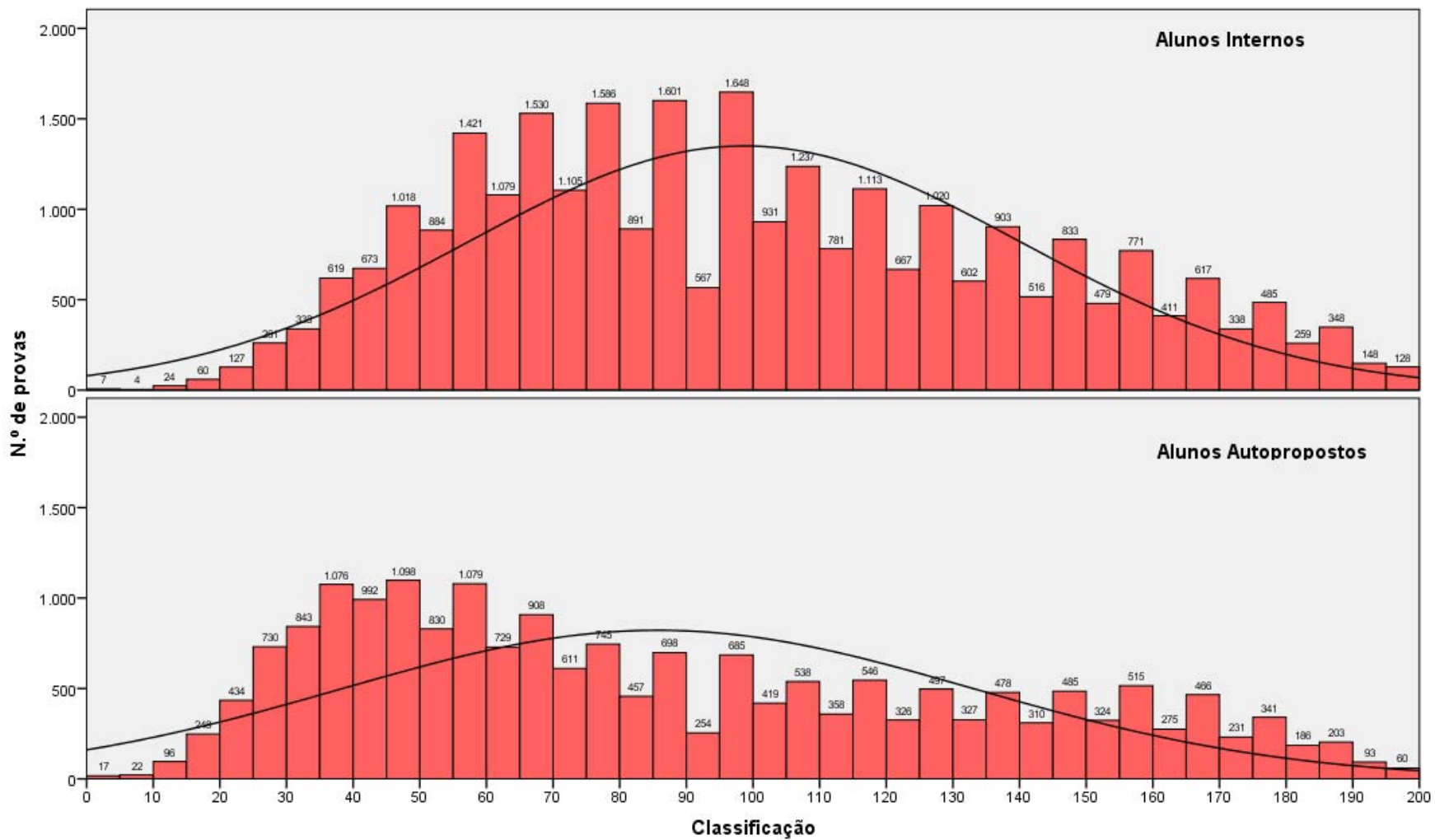
Português (639) - distribuição das classificações por tipo de aluno (1.ª Fase)



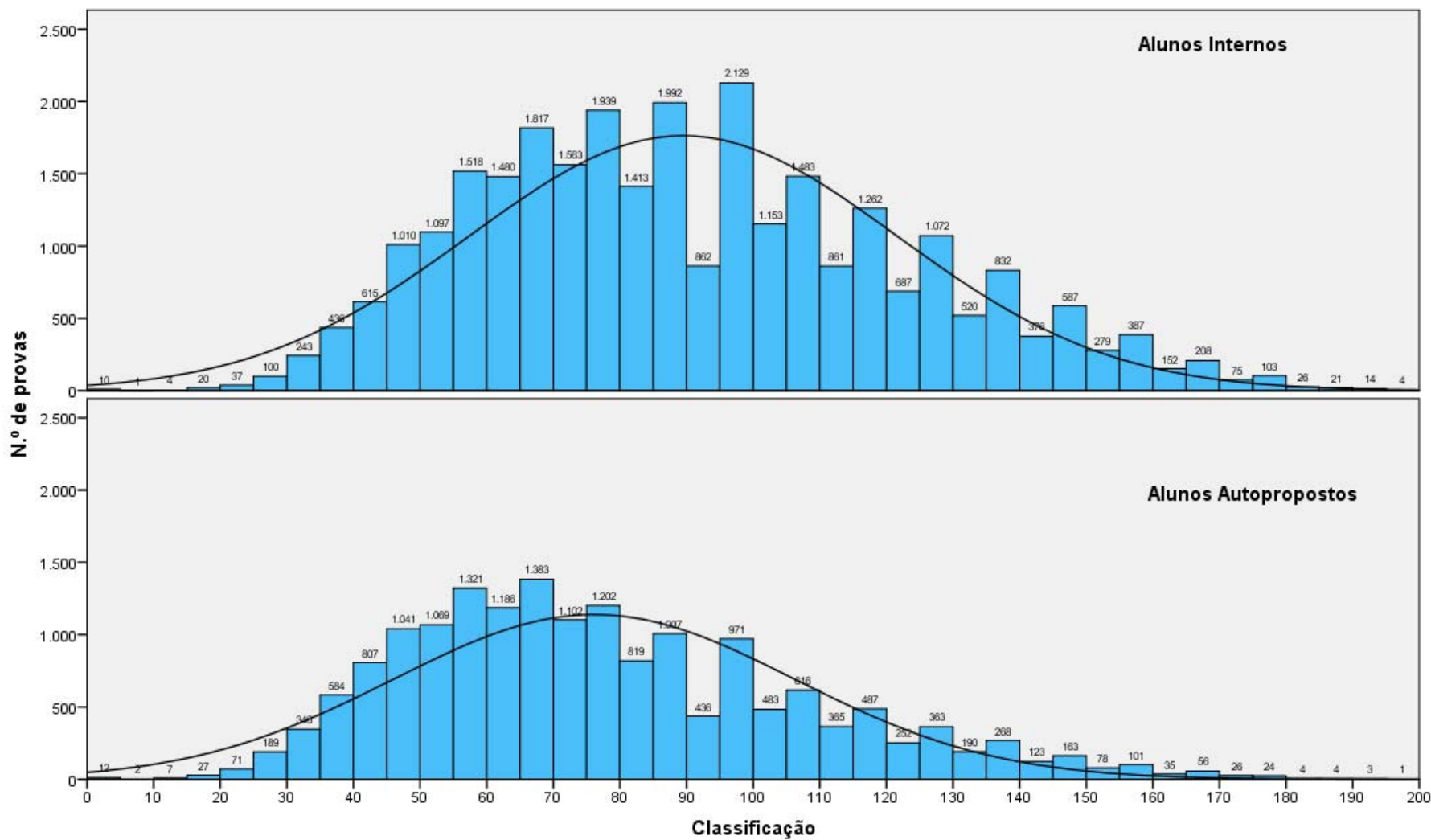
Matemática A (635) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



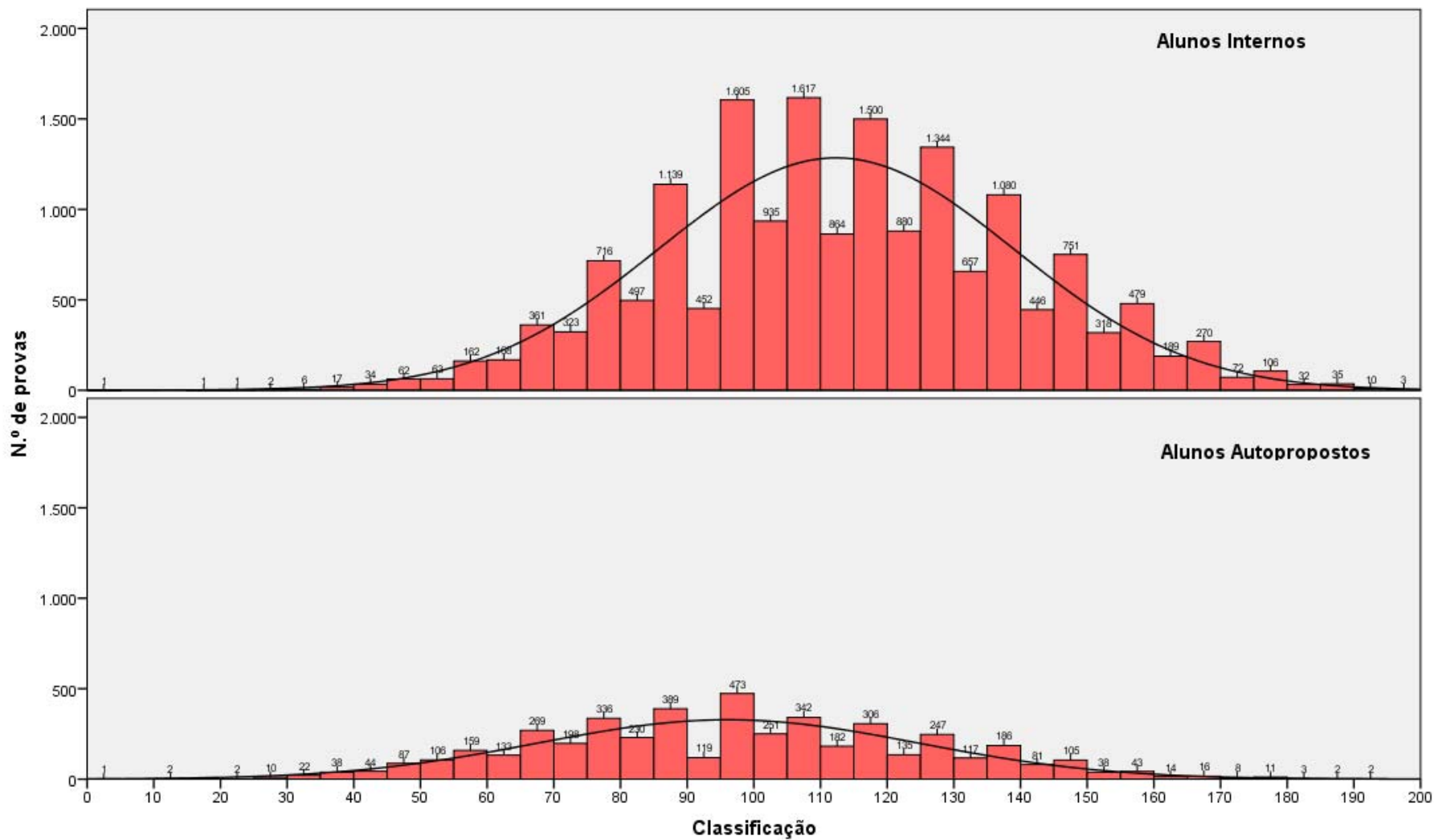
Física e Química A (715) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



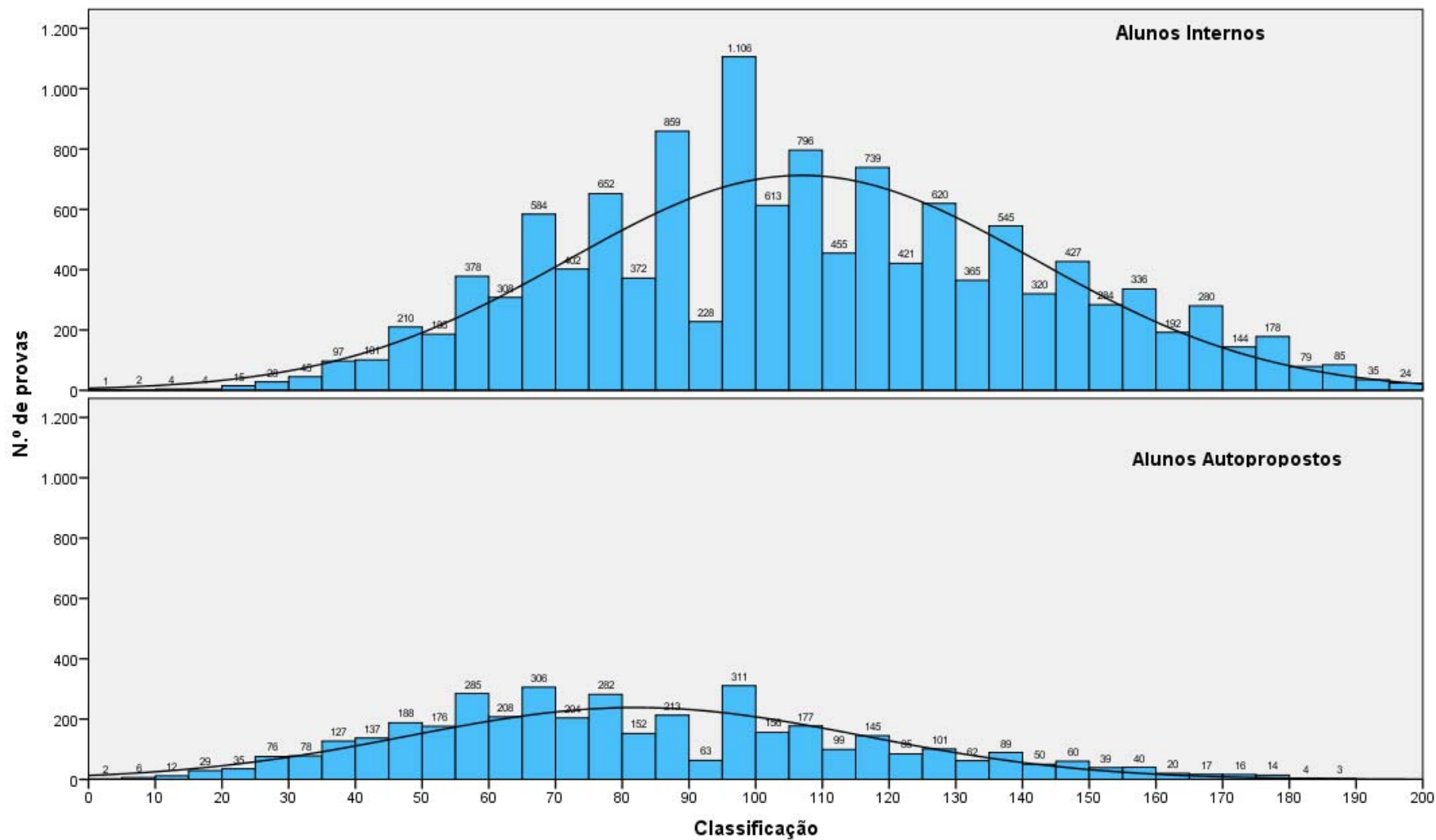
Biologia e Geologia (702) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



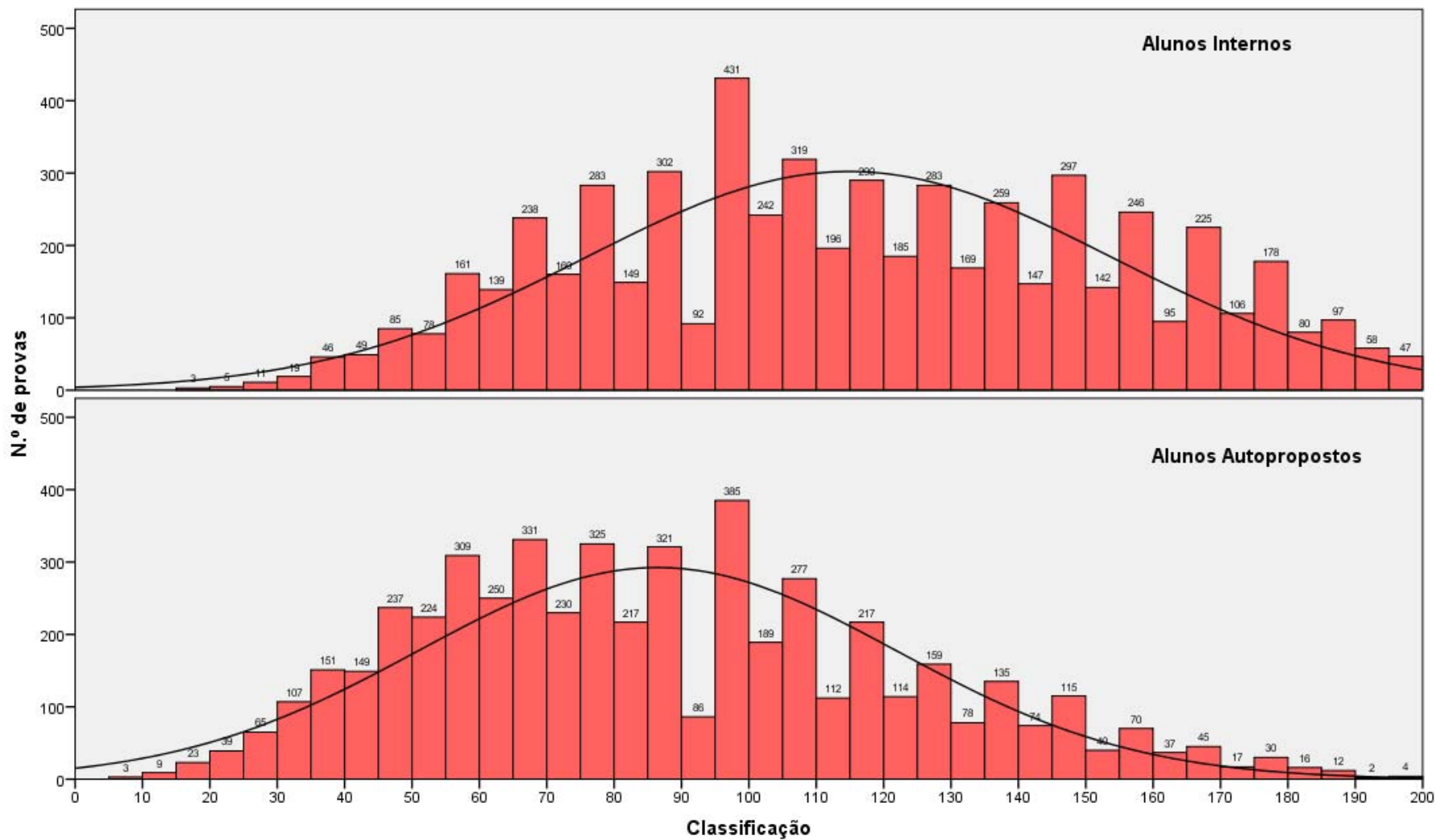
Geografia A (719) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



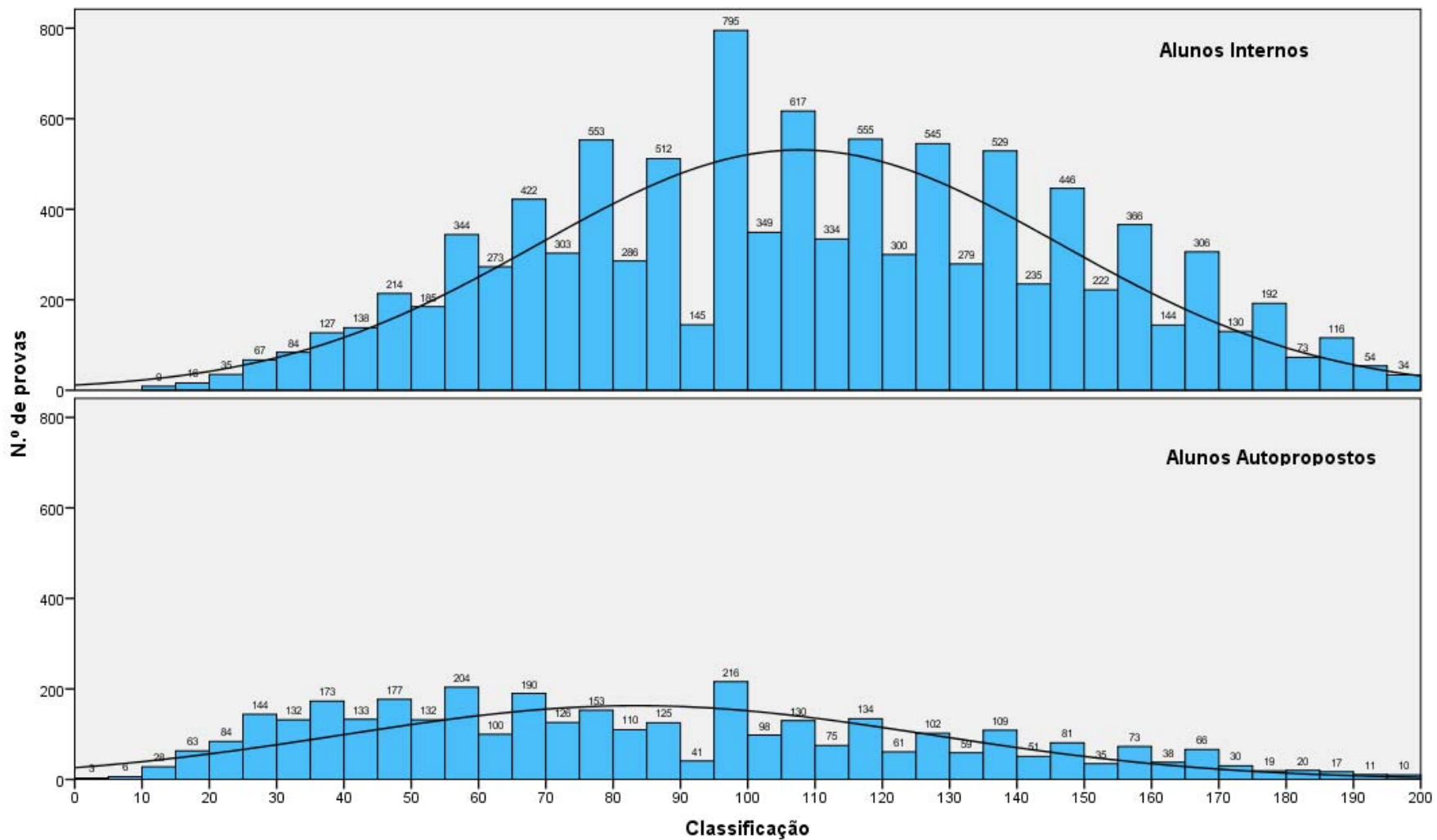
História A (623) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



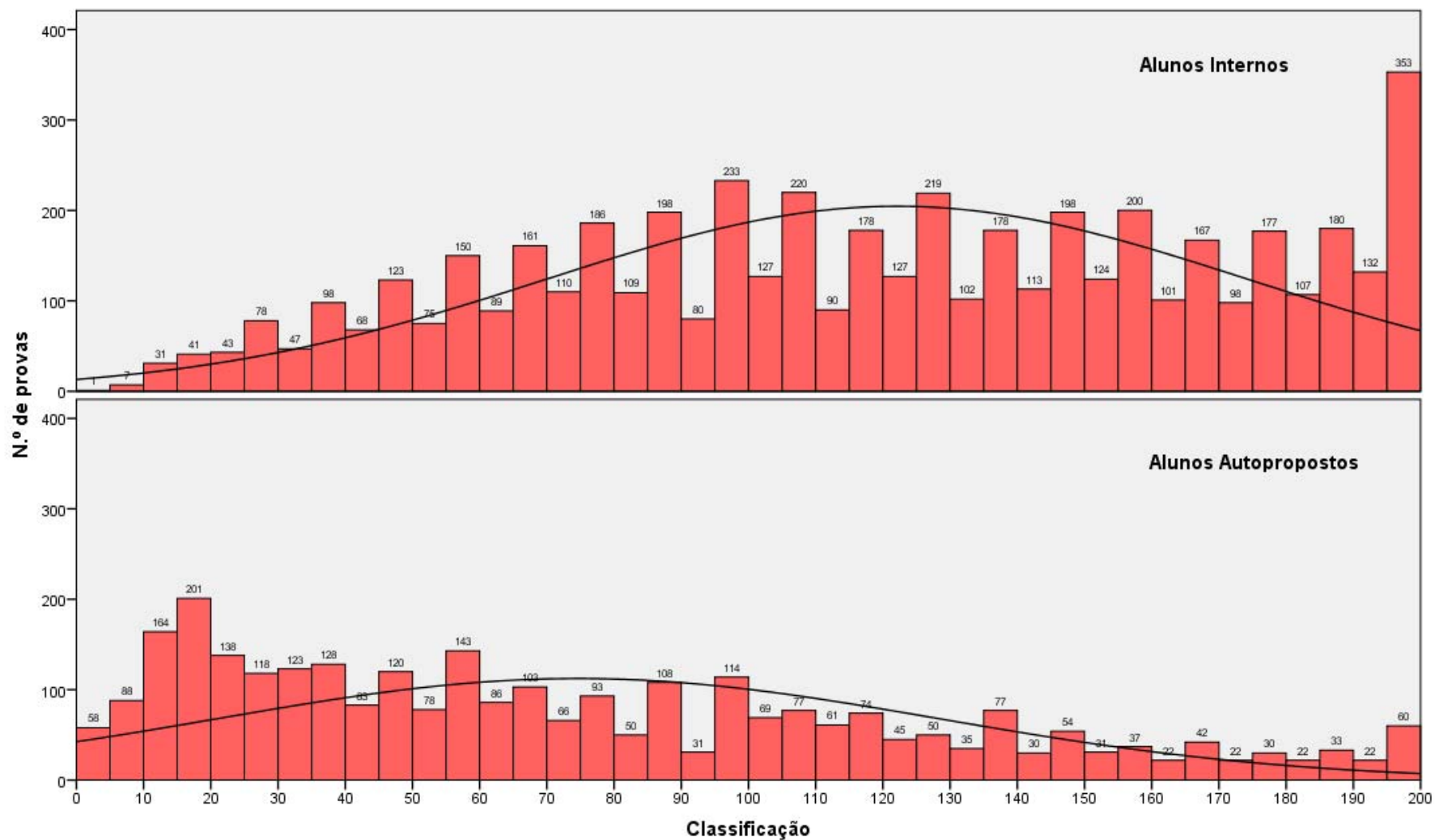
Economia A (712) - distribuição das classificações por tipo de aluno



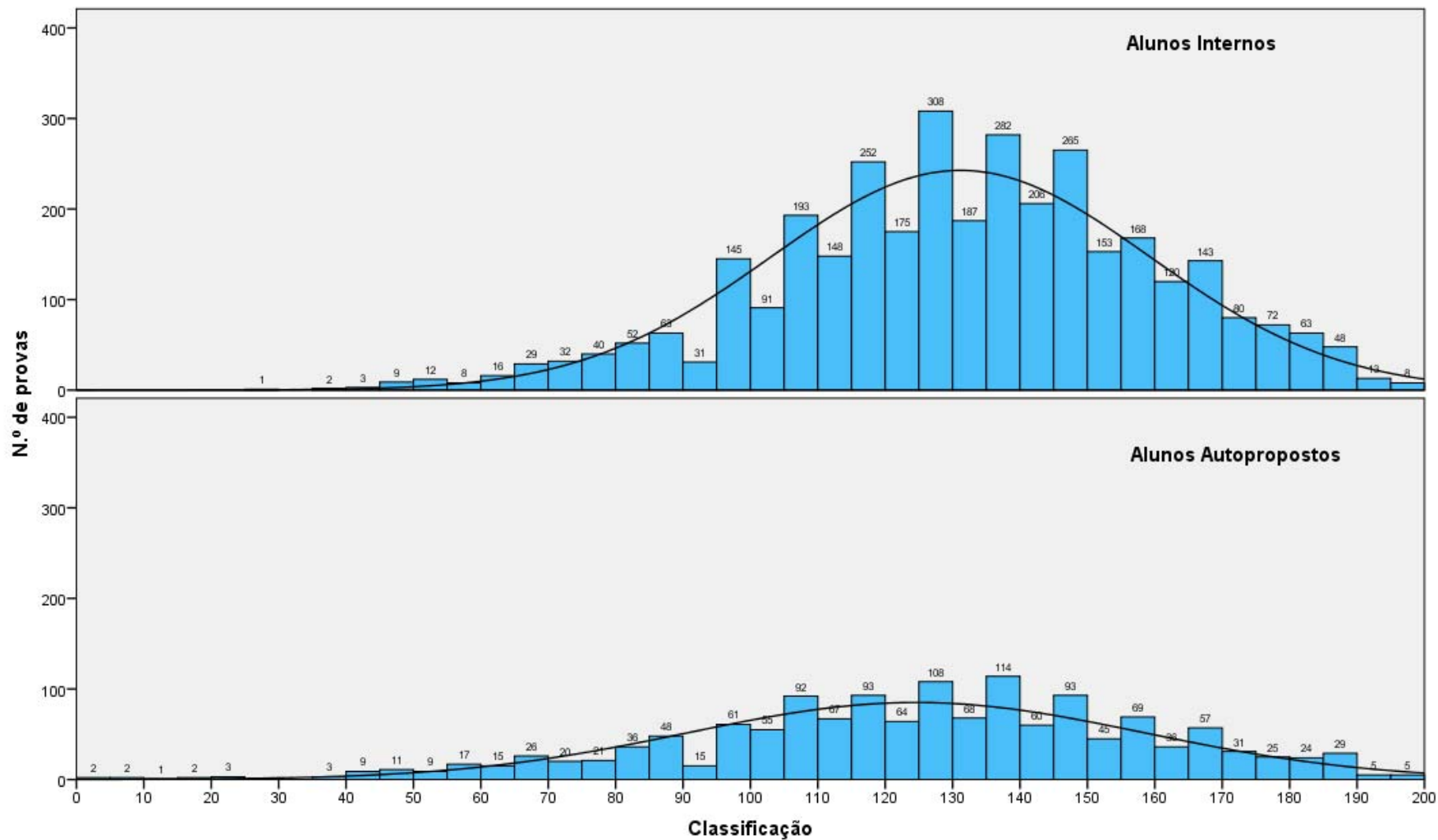
Filosofia (714) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



Geometria Descritiva A (708) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



Desenho A (706) - Distribuição das classificações por tipo de aluno



| Estatística descritiva por prova/código – 2.ª Fase | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------|--------------|----------------|---------------|---------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------|---------------|---------------|--------------------|
| | 2.ª Fase | Autopropostos | | | | | | Internos | | | | | |
| | Disciplina | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Des. Padrão | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Des. Padrão |
| 239 | Português | 6 | 73 | 68 | 30 | 128 | 35,0 | 1 | 105 | 105 | 105 | 105 | |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 44 | 105 | 97 | 12 | 191 | 47,6 | 98 | 98 | 90 | 15 | 187 | 42,8 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 79 | 98 | 96 | 20 | 190 | 36,5 | 45 | 113 | 118 | 36 | 179 | 36,4 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 457 | 98 | 98 | 4 | 187 | 38,3 | 148 | 122 | 126 | 7 | 189 | 35,2 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 1025 | 112 | 116 | 8 | 196 | 42,1 | 3 | 131 | 126 | 118 | 148 | 15,5 |
| 623 | História A | 1790 | 82 | 78 | 0 | 196 | 31,4 | 2573 | 97 | 96 | 14 | 196 | 33,5 |
| 635 | Matemática A | 7295 | 65 | 57 | 0 | 200 | 43,4 | 10915 | 96 | 95 | 0 | 200 | 42,9 |
| 639 | Português | 7850 | 77 | 75 | 0 | 189 | 27,4 | 12150 | 97 | 96 | 10 | 195 | 30,7 |
| 702 | Biologia e Geologia | 7901 | 88 | 85 | 0 | 198 | 32,0 | 15749 | 105 | 101 | 13 | 200 | 35,4 |
| 706 | Desenho A | 358 | 126 | 127 | 0 | 192 | 29,7 | 657 | 135 | 136 | 49 | 197 | 27,2 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 1298 | 70 | 59 | 0 | 200 | 47,3 | 1316 | 101 | 100 | 0 | 200 | 56,7 |
| 712 | Economia A | 1876 | 86 | 84 | 10 | 187 | 29,8 | 1805 | 104 | 101 | 23 | 200 | 33,2 |
| 714 | Filosofia | 1206 | 61 | 52 | 0 | 200 | 35,0 | 1660 | 78 | 71 | 6 | 185 | 39,6 |
| 715 | Física e Química A | 7685 | 80 | 70 | 0 | 200 | 43,7 | 13551 | 98 | 95 | 4 | 200 | 43,0 |
| 719 | Geografia A | 1491 | 88 | 86 | 25 | 179 | 26,1 | 2671 | 106 | 106 | 30 | 200 | 28,1 |
| 723 | História B | 87 | 86 | 80 | 0 | 172 | 33,7 | 101 | 112 | 111 | 32 | 189 | 38,4 |
| 724 | História da Cult. Artes | 766 | 69 | 65 | 5 | 187 | 34,0 | 544 | 79 | 77 | 10 | 190 | 34,0 |
| 732 | Latim A | 4 | 64 | 65 | 55 | 70 | 6,5 | 1 | 158 | 158 | 158 | 158 | |
| 734 | Literatura Portuguesa | 271 | 95 | 95 | 32 | 176 | 29,9 | 270 | 107 | 105 | 30 | 196 | 35,3 |
| 735 | Matemática B | 722 | 69 | 65 | 0 | 197 | 36,6 | 224 | 90 | 86 | 4 | 195 | 41,2 |
| 835 | MACS | 1076 | 66 | 59 | 0 | 191 | 35,6 | 975 | 89 | 85 | 0 | 200 | 43,9 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 2 | 92 | 92 | 66 | 118 | 36,8 | 7 | 119 | 126 | 38 | 168 | 45,7 |
| | Total | 43289 | 79 | 75 | 0 | 200 | 38,2 | 65464 | 99 | 97 | 0 | 200 | 38,5 |

| Prova/Código | Português (639) | | | | | | Matemática A (635) | | | | | |
|------------------------------|-----------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|--------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| NUTS III | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 1180 | 117 | 317 | 88 | 1497 | 111 | 819 | 124 | 195 | 62 | 1014 | 112 |
| Cávado | 2512 | 118 | 726 | 85 | 3238 | 111 | 1713 | 126 | 675 | 70 | 2388 | 110 |
| Ave | 2346 | 111 | 706 | 85 | 3052 | 105 | 1455 | 121 | 575 | 65 | 2030 | 105 |
| Área Metropolitana do Porto | 8889 | 113 | 3544 | 84 | 12433 | 105 | 6089 | 122 | 2694 | 70 | 8783 | 106 |
| Alto Tâmega | 376 | 116 | 79 | 79 | 455 | 110 | 271 | 113 | 79 | 71 | 350 | 103 |
| Tâmega e Sousa | 2303 | 105 | 655 | 74 | 2958 | 99 | 1295 | 113 | 467 | 60 | 1762 | 99 |
| Douro | 1029 | 109 | 307 | 73 | 1336 | 101 | 703 | 111 | 210 | 65 | 913 | 100 |
| Terras de Trás-os-Montes | 508 | 110 | 137 | 69 | 645 | 102 | 302 | 108 | 105 | 51 | 407 | 93 |
| Algarve | 1945 | 104 | 614 | 76 | 2559 | 97 | 1111 | 117 | 470 | 65 | 1581 | 101 |
| Oeste | 1720 | 110 | 554 | 76 | 2274 | 102 | 1046 | 120 | 421 | 71 | 1467 | 106 |
| Região de Aveiro | 1737 | 108 | 658 | 79 | 2395 | 100 | 1294 | 123 | 444 | 61 | 1738 | 107 |
| Região de Coimbra | 2293 | 114 | 755 | 80 | 3048 | 105 | 1684 | 126 | 615 | 79 | 2299 | 113 |
| Região de Leiria | 1516 | 112 | 474 | 75 | 1990 | 103 | 1063 | 123 | 385 | 68 | 1448 | 108 |
| Viseu Dão Lafões | 1402 | 115 | 399 | 83 | 1801 | 108 | 902 | 128 | 385 | 70 | 1287 | 111 |
| Beira Baixa | 369 | 114 | 121 | 80 | 490 | 105 | 283 | 115 | 71 | 70 | 354 | 106 |
| Médio Tejo | 1324 | 114 | 400 | 82 | 1724 | 106 | 873 | 125 | 303 | 60 | 1176 | 108 |
| Beiras e Serra da Estrela | 1016 | 107 | 350 | 76 | 1366 | 99 | 707 | 117 | 216 | 66 | 923 | 105 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 13394 | 108 | 5862 | 79 | 19256 | 100 | 8220 | 123 | 4924 | 69 | 13144 | 103 |
| Alentejo Litoral | 339 | 102 | 78 | 71 | 417 | 96 | 171 | 116 | 86 | 60 | 257 | 97 |
| Baixo Alentejo | 475 | 105 | 178 | 74 | 653 | 96 | 327 | 116 | 94 | 69 | 421 | 106 |
| Lezíria do Tejo | 945 | 115 | 338 | 82 | 1283 | 106 | 565 | 113 | 251 | 66 | 816 | 98 |
| Alto Alentejo | 506 | 97 | 131 | 74 | 637 | 92 | 304 | 96 | 69 | 65 | 373 | 91 |
| Alentejo Central | 882 | 107 | 267 | 74 | 1149 | 100 | 543 | 113 | 143 | 62 | 686 | 103 |
| RA dos Açores | 1191 | 101 | 319 | 76 | 1510 | 96 | 733 | 111 | 190 | 74 | 923 | 104 |
| RA da Madeira | 1437 | 105 | 664 | 79 | 2101 | 97 | 851 | 118 | 306 | 81 | 1157 | 108 |
| Estrangeiro | 247 | 93 | 42 | 66 | 289 | 89 | 153 | 101 | 49 | 52 | 202 | 89 |
| Total Nacional | 51881 | 110 | 18675 | 80 | 70556 | 102 | 33477 | 121 | 14422 | 68 | 47899 | 105 |

| Prova/Código | Biologia e Geologia (702) | | | | | | Física e Química A (715) | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|-----------|----------------------|-----------|---------------|-----------|--------------------------|-----------|----------------------|-----------|---------------|-----------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| NUTS III | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X | N | X |
| Alto Minho | 646 | 83 | 362 | 75 | 1008 | 80 | 664 | 95 | 424 | 89 | 1088 | 93 |
| Cávado | 1511 | 92 | 827 | 78 | 2338 | 87 | 1478 | 102 | 959 | 88 | 2437 | 96 |
| Ave | 1382 | 89 | 638 | 77 | 2020 | 85 | 1296 | 98 | 757 | 82 | 2053 | 93 |
| Área Metropolitana do Porto | 5018 | 94 | 3145 | 81 | 8163 | 89 | 5041 | 103 | 4131 | 91 | 9172 | 97 |
| Alto Tâmega | 230 | 86 | 146 | 76 | 376 | 82 | 240 | 88 | 176 | 87 | 416 | 87 |
| Tâmega e Sousa | 1246 | 87 | 833 | 73 | 2079 | 82 | 1063 | 96 | 856 | 83 | 1919 | 90 |
| Douro | 698 | 88 | 375 | 75 | 1073 | 84 | 685 | 92 | 369 | 81 | 1054 | 88 |
| Terras de Trás-os-Montes | 346 | 90 | 179 | 73 | 525 | 84 | 328 | 92 | 210 | 77 | 538 | 86 |
| Algarve | 927 | 88 | 546 | 75 | 1473 | 83 | 869 | 97 | 544 | 81 | 1413 | 91 |
| Oeste | 842 | 88 | 492 | 73 | 1334 | 82 | 830 | 100 | 552 | 83 | 1382 | 93 |
| Região de Aveiro | 1047 | 90 | 574 | 78 | 1621 | 86 | 1116 | 97 | 755 | 89 | 1871 | 94 |
| Região de Coimbra | 1483 | 93 | 892 | 80 | 2375 | 88 | 1406 | 106 | 936 | 92 | 2342 | 100 |
| Região de Leiria | 855 | 90 | 527 | 75 | 1382 | 85 | 871 | 104 | 604 | 82 | 1475 | 95 |
| Viseu Dão Lafões | 853 | 94 | 522 | 78 | 1375 | 88 | 827 | 108 | 601 | 91 | 1428 | 101 |
| Beira Baixa | 211 | 89 | 181 | 70 | 392 | 81 | 226 | 98 | 119 | 82 | 345 | 92 |
| Médio Tejo | 657 | 92 | 400 | 76 | 1057 | 86 | 691 | 96 | 467 | 87 | 1158 | 92 |
| Beiras e Serra da Estrela | 764 | 84 | 397 | 72 | 1161 | 80 | 745 | 93 | 394 | 83 | 1139 | 90 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 6560 | 90 | 4118 | 75 | 10678 | 84 | 6640 | 99 | 4964 | 81 | 11604 | 92 |
| Alentejo Litoral | 155 | 77 | 85 | 69 | 240 | 74 | 166 | 82 | 81 | 79 | 247 | 81 |
| Baixo Alentejo | 267 | 86 | 192 | 66 | 459 | 77 | 233 | 93 | 142 | 74 | 375 | 86 |
| Lezíria do Tejo | 546 | 86 | 330 | 72 | 876 | 81 | 539 | 90 | 374 | 84 | 913 | 87 |
| Alto Alentejo | 272 | 86 | 196 | 66 | 468 | 78 | 242 | 91 | 116 | 85 | 358 | 89 |
| Alentejo Central | 481 | 85 | 358 | 67 | 839 | 77 | 457 | 89 | 226 | 81 | 683 | 86 |
| RA dos Açores | 599 | 79 | 385 | 74 | 984 | 77 | 585 | 89 | 314 | 88 | 899 | 88 |
| RA da Madeira | 683 | 81 | 506 | 78 | 1189 | 80 | 713 | 88 | 408 | 100 | 1121 | 93 |
| Estrangeiro | 109 | 80 | 18 | 74 | 127 | 79 | 120 | 94 | 65 | 82 | 185 | 90 |
| Total Nacional | 28388 | 89 | 17224 | 76 | 45612 | 84 | 28071 | 99 | 19544 | 86 | 47615 | 93 |

| Prova/Código | Geografia A (719) | | | | | | História A (623) | | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| NUTS III | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 345 | 118 | 76 | 106 | 421 | 116 | 242 | 96 | 57 | 75 | 299 | 92 |
| Cávado | 749 | 117 | 248 | 107 | 997 | 114 | 485 | 115 | 245 | 93 | 730 | 108 |
| Ave | 707 | 111 | 164 | 95 | 871 | 108 | 605 | 105 | 107 | 85 | 712 | 102 |
| Área Metropolitana do Porto | 2889 | 114 | 689 | 97 | 3578 | 111 | 1986 | 110 | 625 | 83 | 2611 | 103 |
| Alto Tâmega | 104 | 112 | 17 | 88 | 121 | 108 | 92 | 107 | 16 | 87 | 108 | 104 |
| Tâmega e Sousa | 814 | 110 | 111 | 88 | 925 | 107 | 744 | 100 | 122 | 70 | 866 | 95 |
| Douro | 359 | 107 | 76 | 83 | 435 | 103 | 295 | 94 | 49 | 79 | 344 | 92 |
| Terras de Trás-os-Montes | 188 | 102 | 32 | 83 | 220 | 99 | 152 | 79 | 29 | 68 | 181 | 77 |
| Algarve | 571 | 109 | 168 | 92 | 739 | 105 | 498 | 107 | 130 | 85 | 628 | 103 |
| Oeste | 647 | 119 | 152 | 96 | 799 | 115 | 474 | 112 | 107 | 89 | 581 | 108 |
| Região de Aveiro | 483 | 117 | 173 | 97 | 656 | 112 | 332 | 115 | 143 | 83 | 475 | 106 |
| Região de Coimbra | 588 | 110 | 181 | 98 | 769 | 107 | 422 | 110 | 136 | 84 | 558 | 104 |
| Região de Leiria | 375 | 119 | 84 | 104 | 459 | 116 | 284 | 120 | 76 | 89 | 360 | 114 |
| Viseu Dão Lafões | 290 | 115 | 77 | 99 | 367 | 111 | 309 | 103 | 113 | 78 | 422 | 96 |
| Beira Baixa | 87 | 112 | 27 | 95 | 114 | 108 | 68 | 103 | 12 | 74 | 80 | 98 |
| Médio Tejo | 436 | 116 | 127 | 101 | 563 | 112 | 319 | 112 | 85 | 80 | 404 | 105 |
| Beiras e Serra da Estrela | 273 | 114 | 44 | 97 | 317 | 112 | 215 | 95 | 45 | 73 | 260 | 91 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 4970 | 112 | 1785 | 96 | 6755 | 108 | 3153 | 108 | 1580 | 81 | 4733 | 99 |
| Alentejo Litoral | 131 | 108 | 37 | 90 | 168 | 104 | 124 | 110 | 20 | 84 | 144 | 107 |
| Baixo Alentejo | 142 | 111 | 34 | 92 | 176 | 107 | 100 | 114 | 23 | 91 | 123 | 110 |
| Lezíria do Tejo | 344 | 118 | 84 | 107 | 428 | 116 | 256 | 112 | 99 | 80 | 355 | 103 |
| Alto Alentejo | 207 | 98 | 32 | 81 | 239 | 96 | 194 | 87 | 25 | 68 | 219 | 85 |
| Alentejo Central | 357 | 103 | 54 | 82 | 411 | 100 | 260 | 107 | 42 | 98 | 302 | 105 |
| RA dos Açores | 536 | 101 | 118 | 82 | 654 | 98 | 463 | 98 | 91 | 69 | 554 | 93 |
| RA da Madeira | 490 | 110 | 99 | 96 | 589 | 108 | 386 | 108 | 73 | 80 | 459 | 104 |
| Estrangeiro | 117 | 101 | 18 | 108 | 135 | 102 | 76 | 113 | 18 | 104 | 94 | 111 |
| Total Nacional | 17199 | 112 | 4707 | 96 | 21906 | 109 | 12534 | 107 | 4068 | 82 | 16602 | 101 |

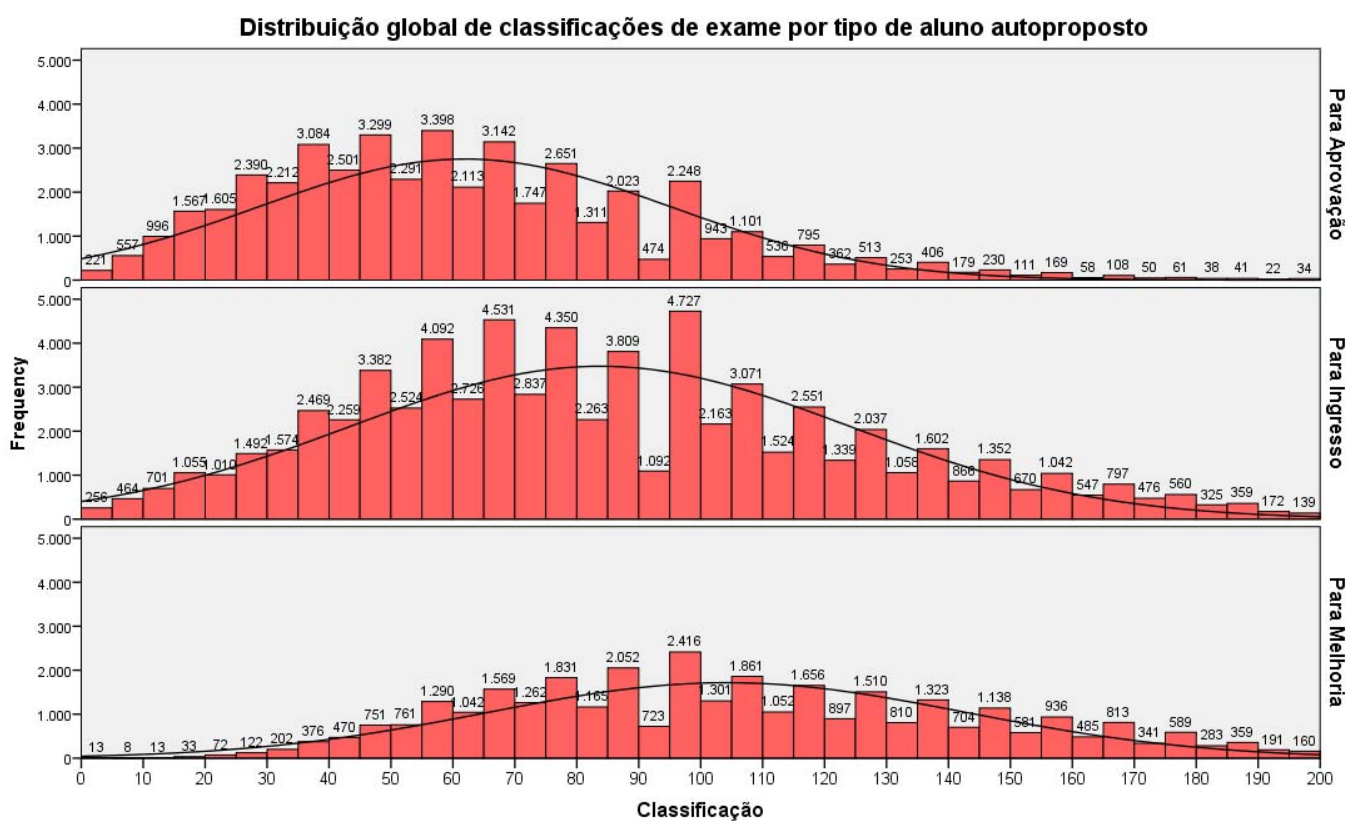
| Prova/Código | Economia A (712) | | | | | | Geometria Descritiva A (708) | | | | | |
|------------------------------|------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|------------------------------|------------|----------------------|-----------|---------------|------------|
| | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | | ALUNOS INTERNOS | | ALUNOS AUTOPROPOSTOS | | TOTAL (I + A) | |
| NUTS III | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> | <i>N</i> | <i>X</i> |
| Alto Minho | 102 | 124 | 108 | 89 | 210 | 106 | 142 | 115 | 57 | 71 | 199 | 102 |
| Cávado | 292 | 114 | 281 | 84 | 573 | 99 | 255 | 132 | 130 | 78 | 385 | 114 |
| Ave | 150 | 117 | 183 | 87 | 333 | 100 | 179 | 101 | 71 | 65 | 250 | 90 |
| Área Metropolitana do Porto | 961 | 123 | 890 | 96 | 1851 | 110 | 937 | 130 | 574 | 72 | 1511 | 108 |
| Alto Tâmega | 16 | 116 | 14 | 76 | 30 | 97 | 16 | 90 | 9 | 57 | 25 | 78 |
| Tâmega e Sousa | 134 | 118 | 157 | 85 | 291 | 100 | 115 | 88 | 94 | 54 | 209 | 73 |
| Douro | 45 | 133 | 44 | 79 | 89 | 106 | 48 | 123 | 33 | 74 | 81 | 103 |
| Terras de Trás-os-Montes | 24 | 100 | 9 | 71 | 33 | 93 | 21 | 117 | 15 | 53 | 36 | 90 |
| Algarve | 239 | 105 | 139 | 76 | 378 | 94 | 281 | 99 | 78 | 63 | 359 | 91 |
| Oeste | 231 | 125 | 206 | 89 | 437 | 108 | 191 | 123 | 104 | 71 | 295 | 105 |
| Região de Aveiro | 180 | 114 | 164 | 86 | 344 | 101 | 205 | 133 | 82 | 86 | 287 | 119 |
| Região de Coimbra | 158 | 111 | 162 | 82 | 320 | 97 | 196 | 123 | 132 | 72 | 328 | 103 |
| Região de Leiria | 167 | 108 | 132 | 86 | 299 | 98 | 135 | 132 | 98 | 72 | 233 | 106 |
| Viseu Dão Lafões | 118 | 113 | 108 | 85 | 226 | 100 | 130 | 120 | 66 | 72 | 196 | 104 |
| Beira Baixa | 22 | 115 | 9 | 91 | 31 | 108 | 47 | 119 | 11 | 41 | 58 | 104 |
| Médio Tejo | 120 | 117 | 138 | 85 | 258 | 100 | 158 | 127 | 87 | 70 | 245 | 107 |
| Beiras e Serra da Estrela | 61 | 114 | 57 | 79 | 118 | 97 | 92 | 101 | 42 | 64 | 134 | 90 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2258 | 115 | 1944 | 86 | 4202 | 101 | 1599 | 129 | 1103 | 82 | 2702 | 110 |
| Alentejo Litoral | 38 | 107 | 19 | 73 | 57 | 95 | 23 | 66 | 11 | 65 | 34 | 66 |
| Baixo Alentejo | 50 | 99 | 38 | 70 | 88 | 86 | 23 | 76 | 11 | 73 | 34 | 75 |
| Lezíria do Tejo | 138 | 110 | 105 | 77 | 243 | 96 | 98 | 107 | 47 | 80 | 145 | 98 |
| Alto Alentejo | 27 | 103 | 21 | 78 | 48 | 92 | 15 | 117 | 9 | 81 | 24 | 103 |
| Alentejo Central | 82 | 106 | 57 | 97 | 139 | 102 | 82 | 107 | 54 | 65 | 136 | 90 |
| RA dos Açores | 95 | 108 | 69 | 78 | 164 | 96 | 102 | 102 | 32 | 55 | 134 | 90 |
| RA da Madeira | 147 | 102 | 133 | 78 | 280 | 91 | 204 | 115 | 54 | 76 | 258 | 107 |
| Estrangeiro | 67 | 86 | 17 | 86 | 84 | 86 | 53 | 134 | 12 | 65 | 65 | 122 |
| Total Nacional | 5922 | 115 | 5204 | 86 | 11126 | 102 | 5347 | 122 | 3016 | 75 | 8363 | 105 |

Tal como já foi referido, o grupo dos alunos autopropostos não pode ser considerado uniforme, já que é constituído por subgrupos com características e objetivos muito diversos. Uma análise fina do grande grupo dos alunos autopropostos leva-nos a considerar três subgrupos de alunos: que realizam as provas para aprovação das disciplinas; que realizam as provas para obter melhoria de classificação e que realizam as provas exclusivamente como provas de ingresso ou para prosseguimento de estudos no ensino superior. Na tabela seguinte, apresentam-se os resultados relativos aos três subgrupos referidos.

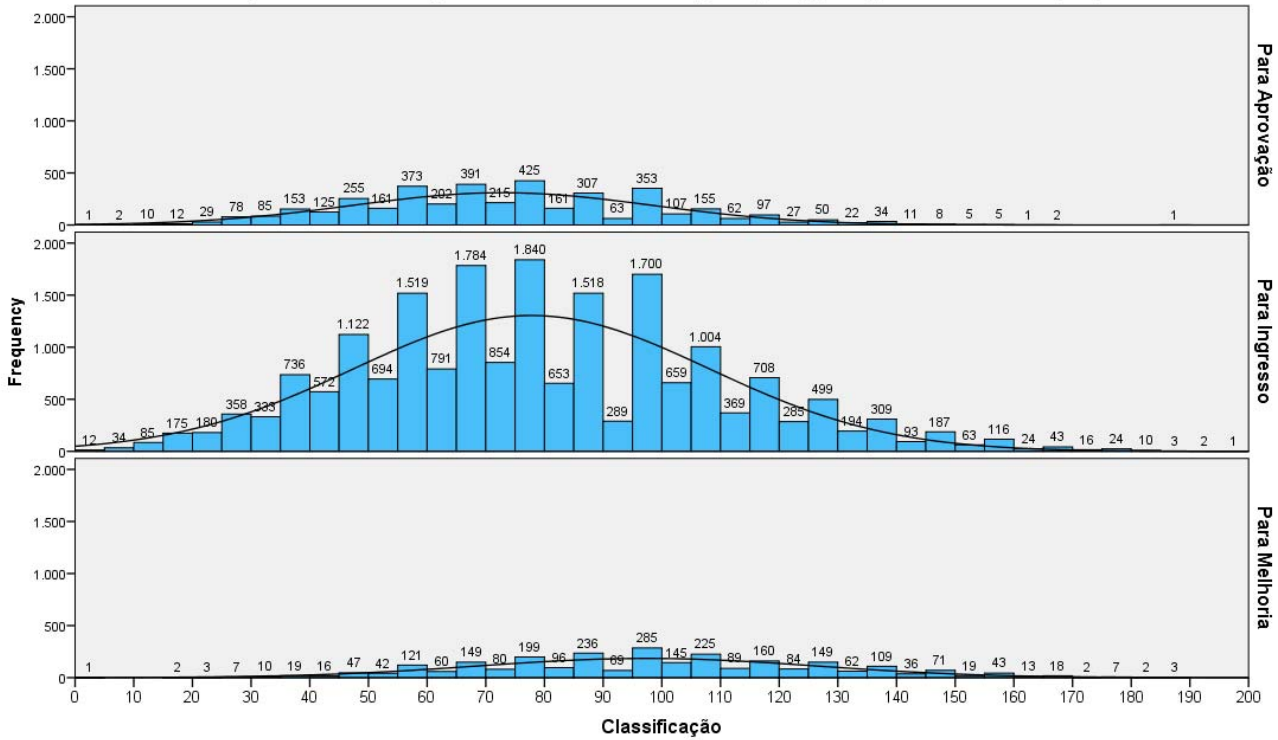
| Número de provas realizadas e respetiva média das classificações por cada subgrupo dos alunos autopropostos | | | | | | | |
|---|--------------------------|----------------|--------|---------------|--------|---------------|--------|
| Cód | Disciplina | Para Aprovação | | Para Melhoria | | Para Ingresso | |
| | | N | Média | N | Média | N | Média |
| 239 | Português | 11 | 131,73 | 1 | 105,00 | 21 | 82,67 |
| 501 | Alemão (inicial. bienal) | 959 | 112,80 | 72 | 125,03 | 70 | 155,04 |
| 517 | Francês (cont. bienal) | 1269 | 125,13 | 50 | 128,24 | 150 | 122,21 |
| 547 | Espanhol (ini. bienal) | 2472 | 114,10 | 205 | 123,40 | 931 | 104,33 |
| 550 | Inglês (cont. bienal) | 133 | 109,09 | 98 | 138,21 | 5490 | 117,12 |
| 623 | História A | 17028 | 99,00 | 1980 | 110,94 | 1957 | 83,67 |
| 635 | Matemática A | 48091 | 99,44 | 11624 | 116,54 | 6394 | 64,46 |
| 639 | Português | 58342 | 105,84 | 12356 | 102,46 | 19858 | 77,77 |
| 702 | Biologia e Geologia | 33563 | 85,74 | 23377 | 101,03 | 12322 | 77,83 |
| 706 | Desenho A | 3591 | 130,31 | 951 | 133,45 | 1341 | 125,03 |
| 708 | Geometria Descritiva A | 8278 | 98,83 | 1671 | 116,66 | 1028 | 85,15 |
| 712 | Economia A | 7032 | 109,47 | 3347 | 106,12 | 4428 | 79,91 |
| 714 | Filosofia | 13119 | 96,45 | 1883 | 97,49 | 1775 | 93,47 |
| 715 | Física e Química A | 41727 | 83,54 | 20612 | 112,37 | 6512 | 89,58 |
| 719 | Geografia A | 19764 | 108,95 | 3039 | 111,36 | 3265 | 94,00 |
| 723 | História B | 725 | 120,87 | 123 | 120,49 | 200 | 78,08 |
| 724 | História da Cult. Artes | 3854 | 85,82 | 517 | 94,85 | 1924 | 72,85 |
| 732 | Latim A | 44 | 107,89 | 3 | 131,00 | 4 | 101,50 |
| 734 | Literatura Portuguesa | 2588 | 98,12 | 225 | 121,39 | 115 | 87,41 |
| 735 | Matemática B | 1756 | 91,86 | 241 | 114,00 | 1697 | 77,23 |
| 835 | MACS | 10125 | 107,93 | 1007 | 108,37 | 838 | 90,61 |
| 839 | PLNM - Intermédio | 103 | 135,28 | 7 | 123,43 | | |

Como se pode verificar, pela análise do quadro anterior, os alunos autopropostos que realizam as provas para aprovação têm, em geral, médias das classificações inferiores aos restantes dois subgrupos. Os alunos autopropostos que realizam os exames para melhoria de classificação ou como provas de ingresso, apresentam mesmo médias das classificações bastante elevadas, tendo em conta as médias nacionais para cada disciplina.

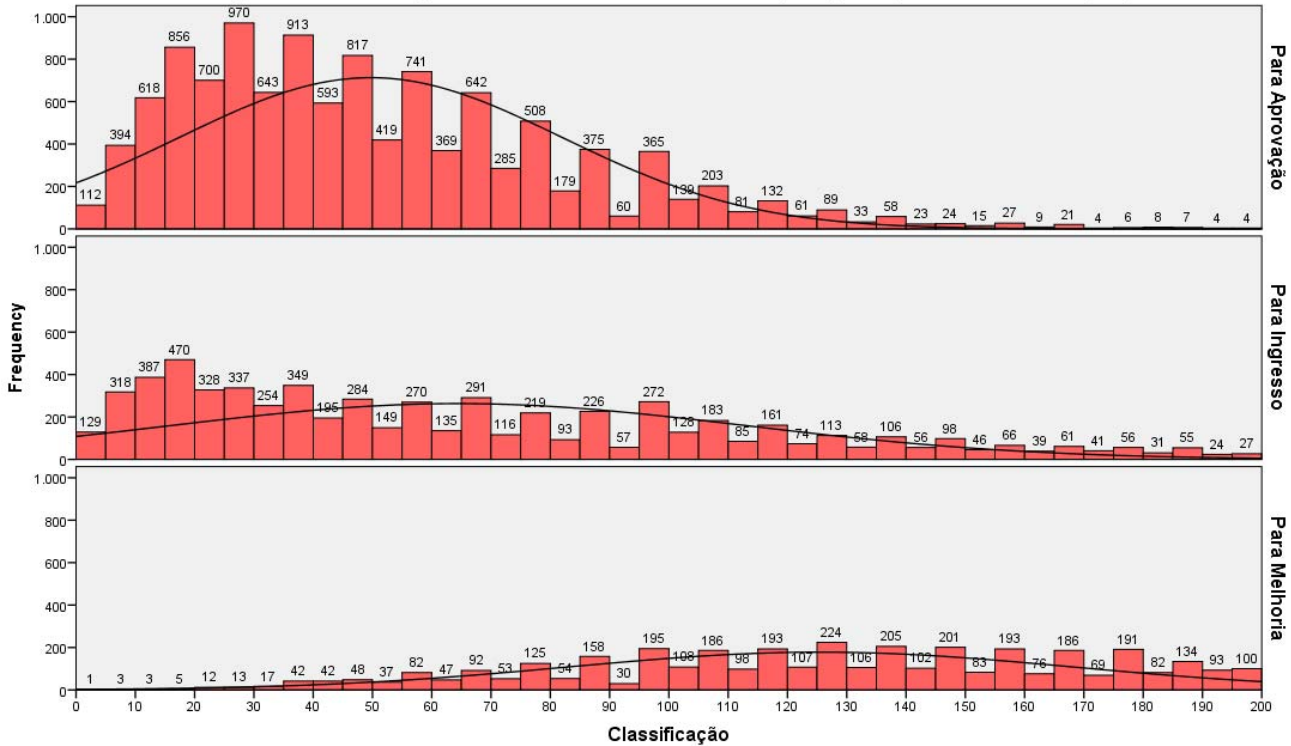
Nos gráficos seguintes, apresentam-se, de forma comparativa, as distribuições das classificações obtidas por cada subgrupo dos alunos autopropostos, para as disciplinas com maior número de provas realizadas, nos quais se pode comprovar as significativas diferenças entre as médias das classificações e no número de provas realizadas. É de salientar que as disciplinas bienais da componente de formação específica têm um número de provas realizadas para melhoria muito mais elevado do que nas disciplinas trienais.



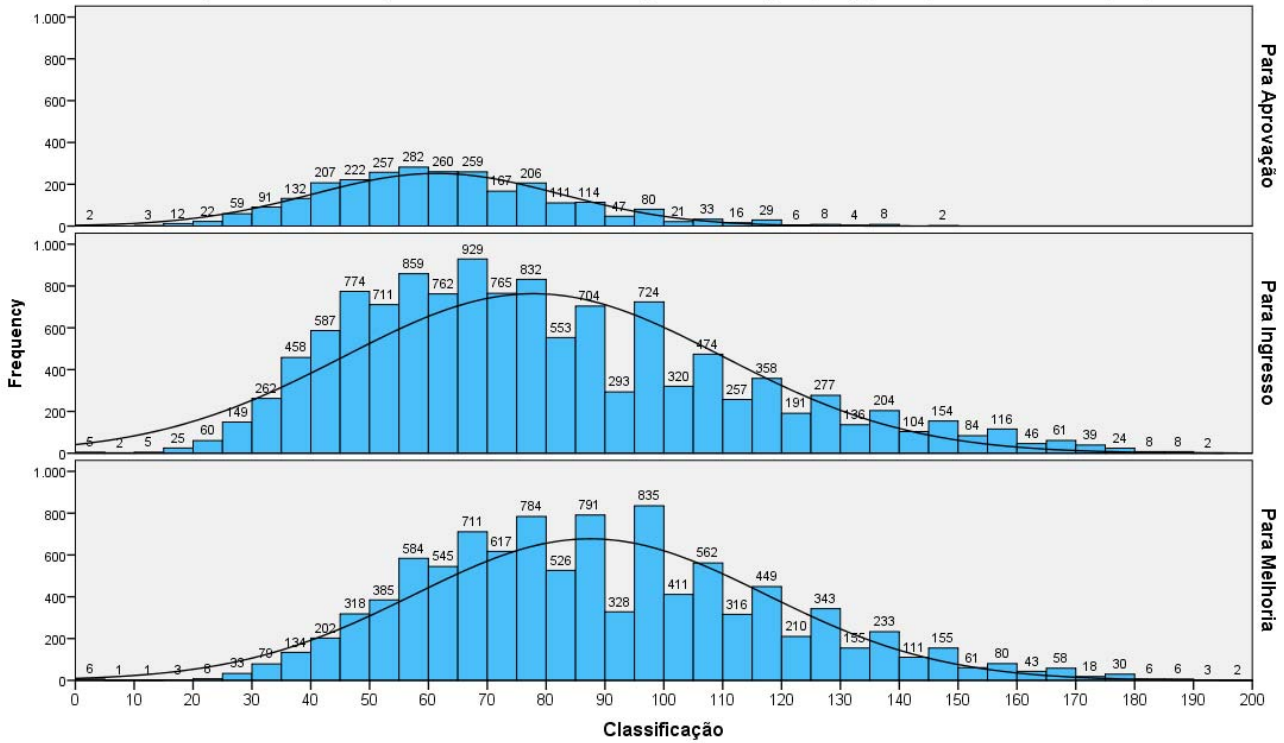
Distribuição de classificações no exame de Português (639) por tipo de aluno autoproposto



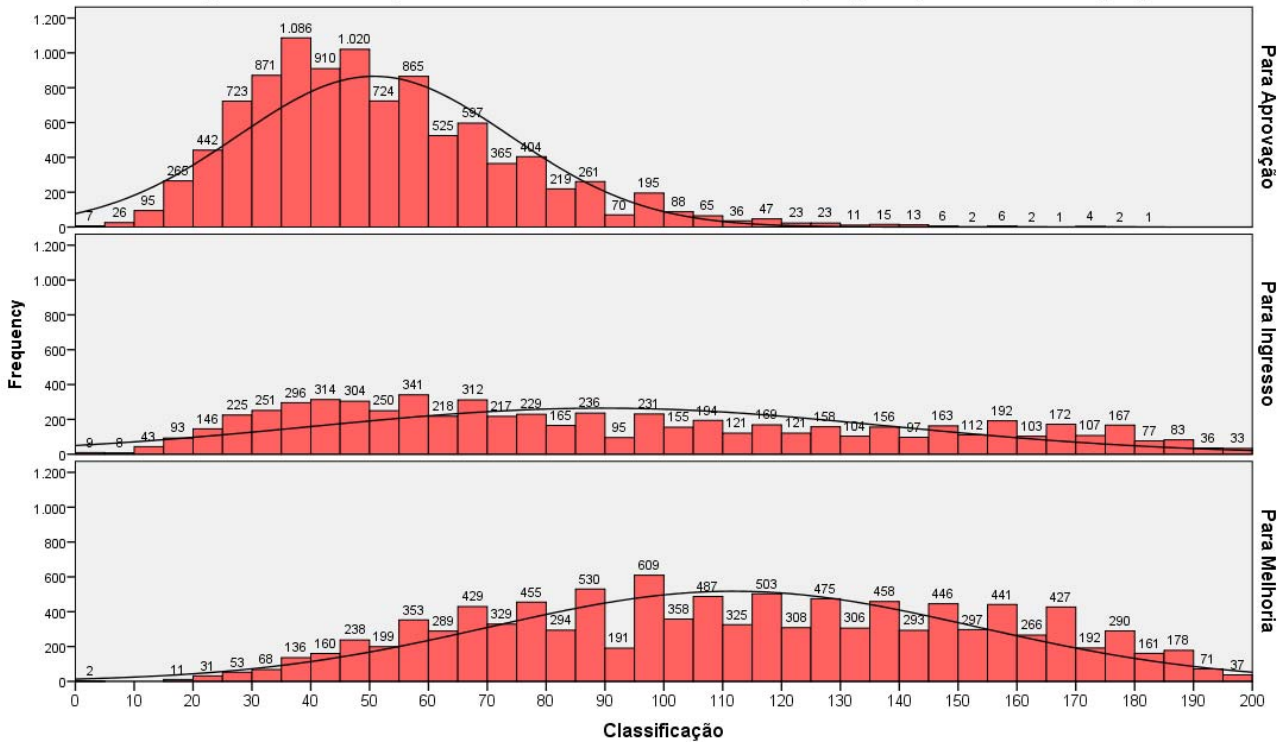
Distribuição de classificações no exame de Matemática A (635) por tipo de aluno autoproposto



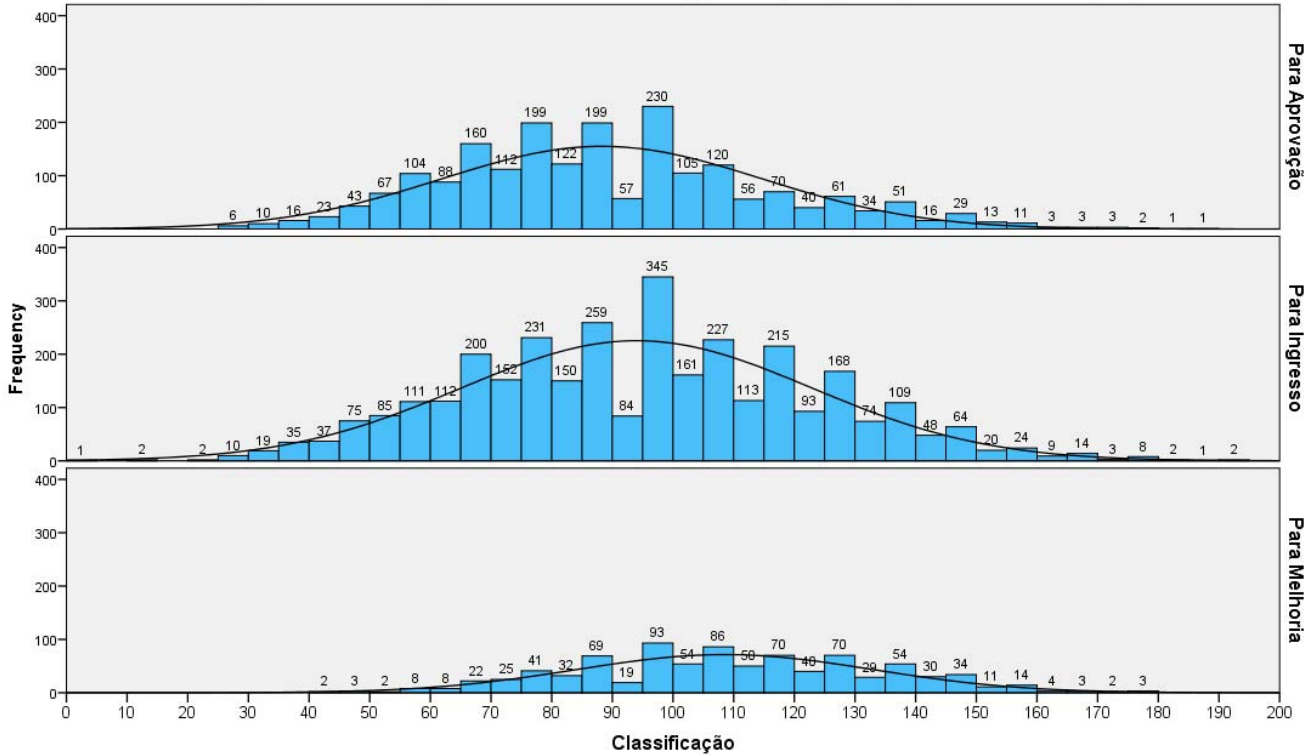
Distribuição de classificações no exame de Biologia e Geologia (702) por tipo de aluno autoproposto



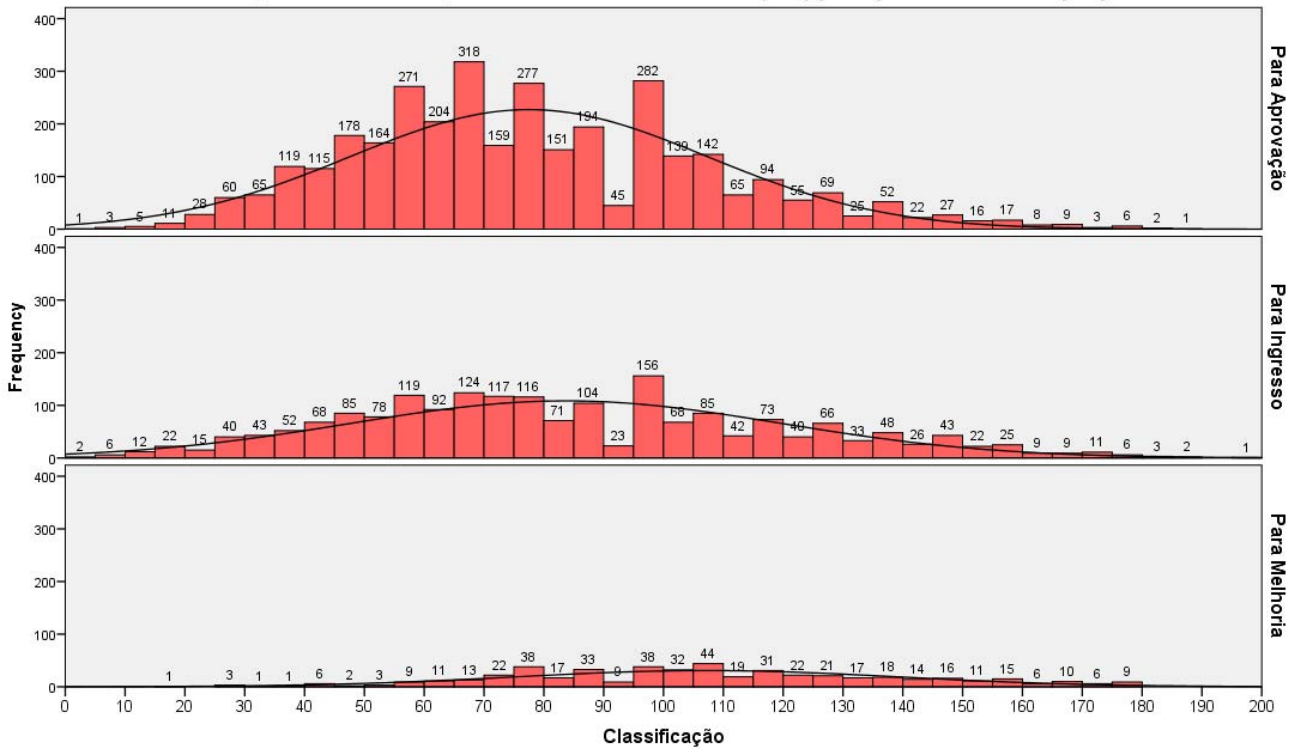
Distribuição de classificações no exame de Física e Química A (715) por tipo de aluno autoproposto



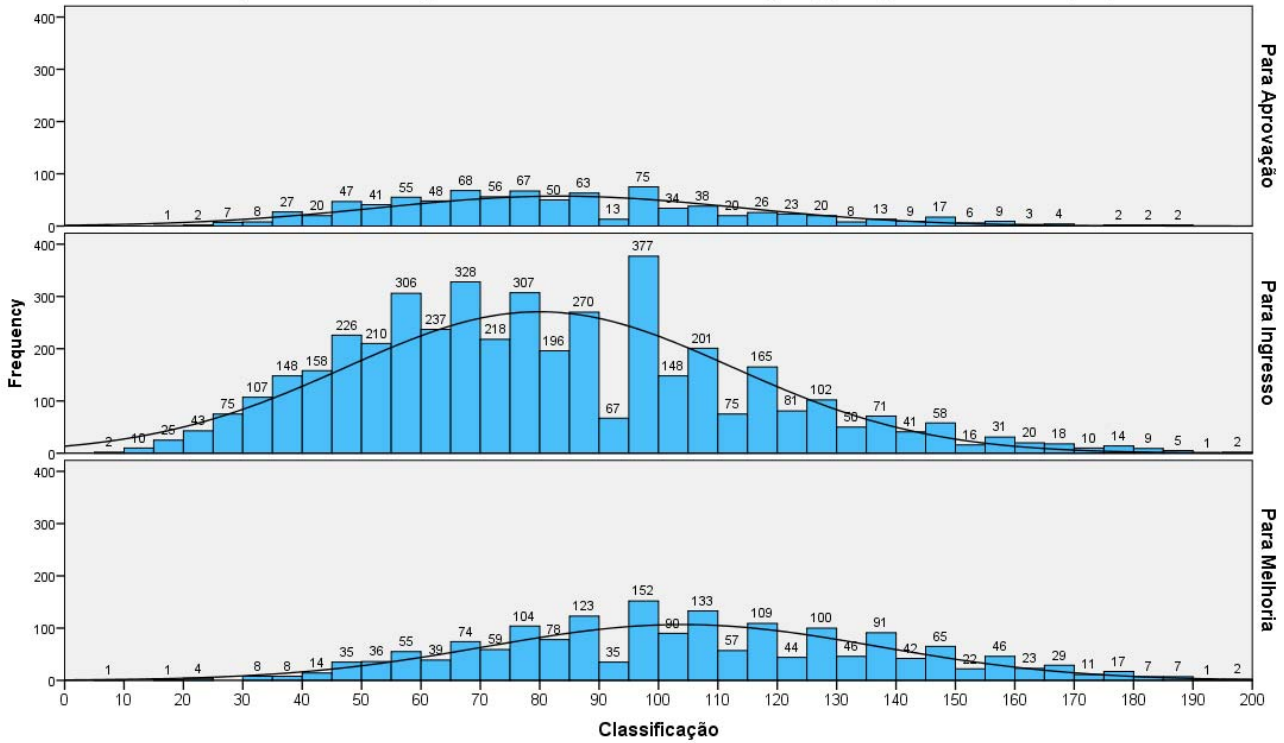
Distribuição de classificações no exame de Geografia A (719) por tipo de aluno autoproposto



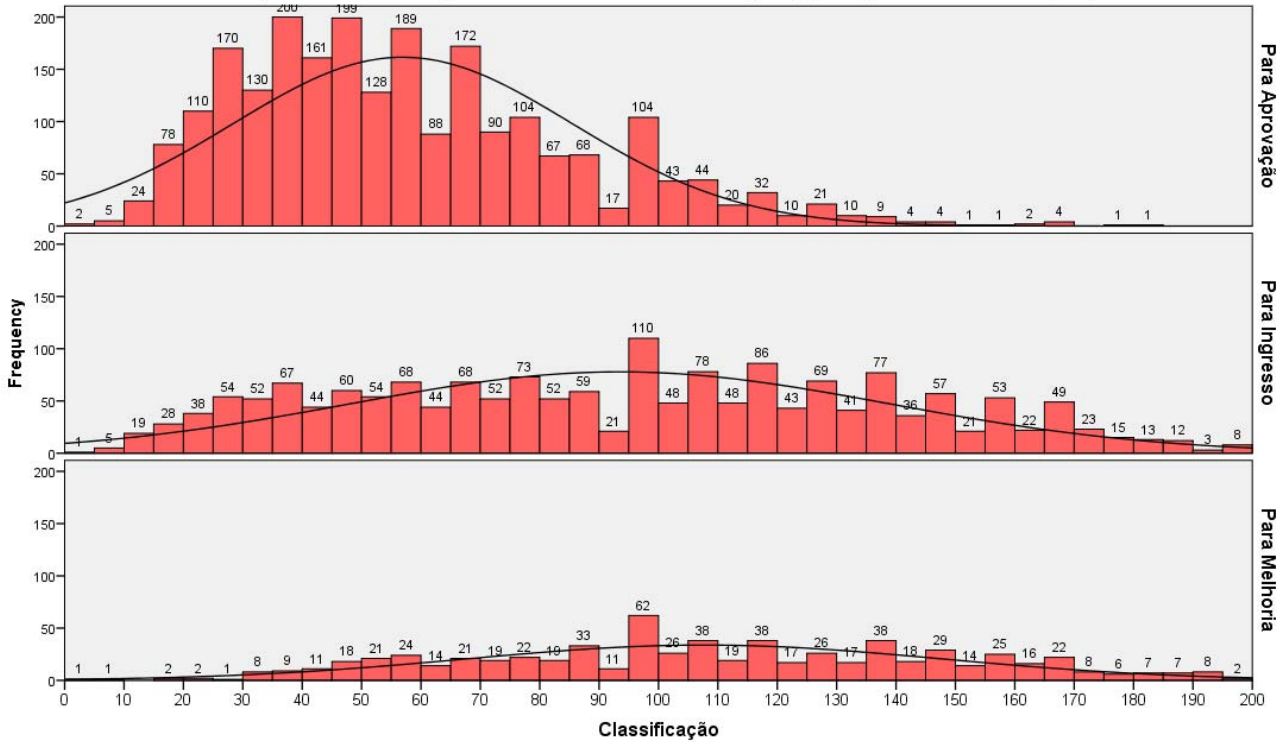
Distribuição de classificações no exame de História A (623) por tipo de aluno autoproposto



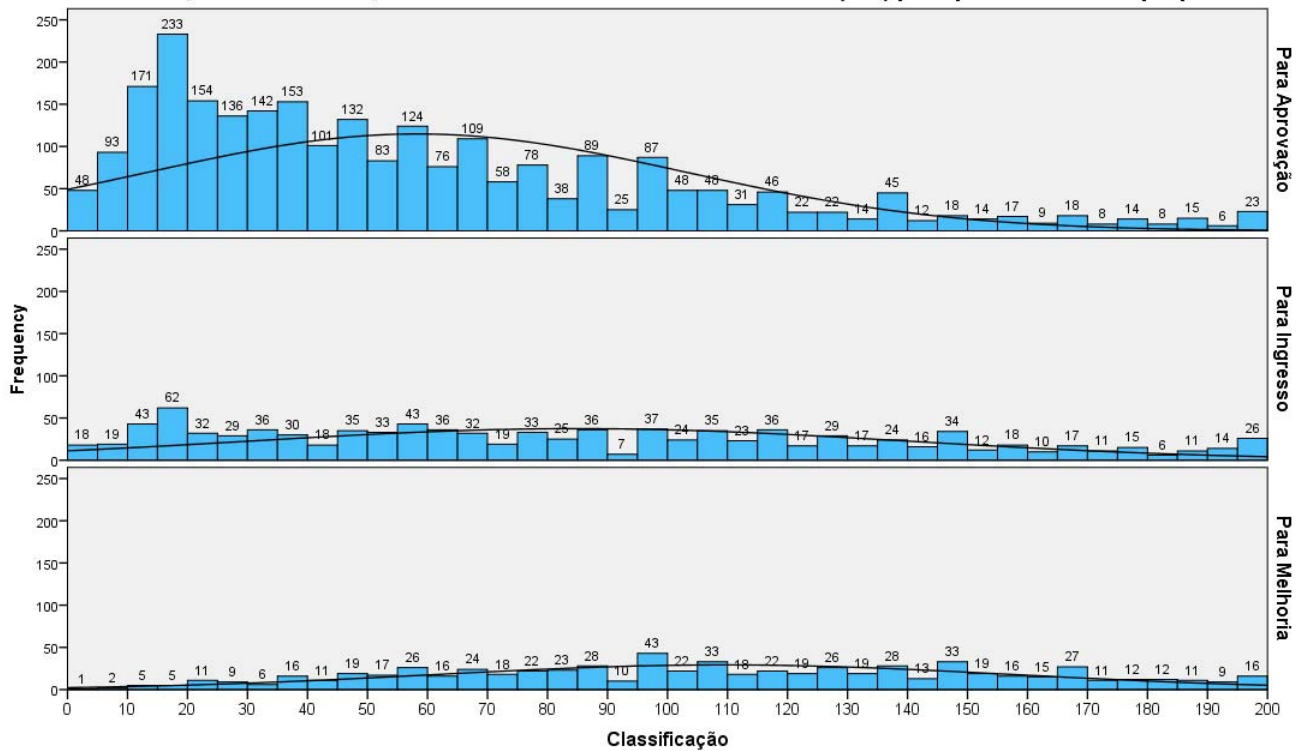
Distribuição de classificações no exame de Economia A (712) por tipo de aluno autoproposto



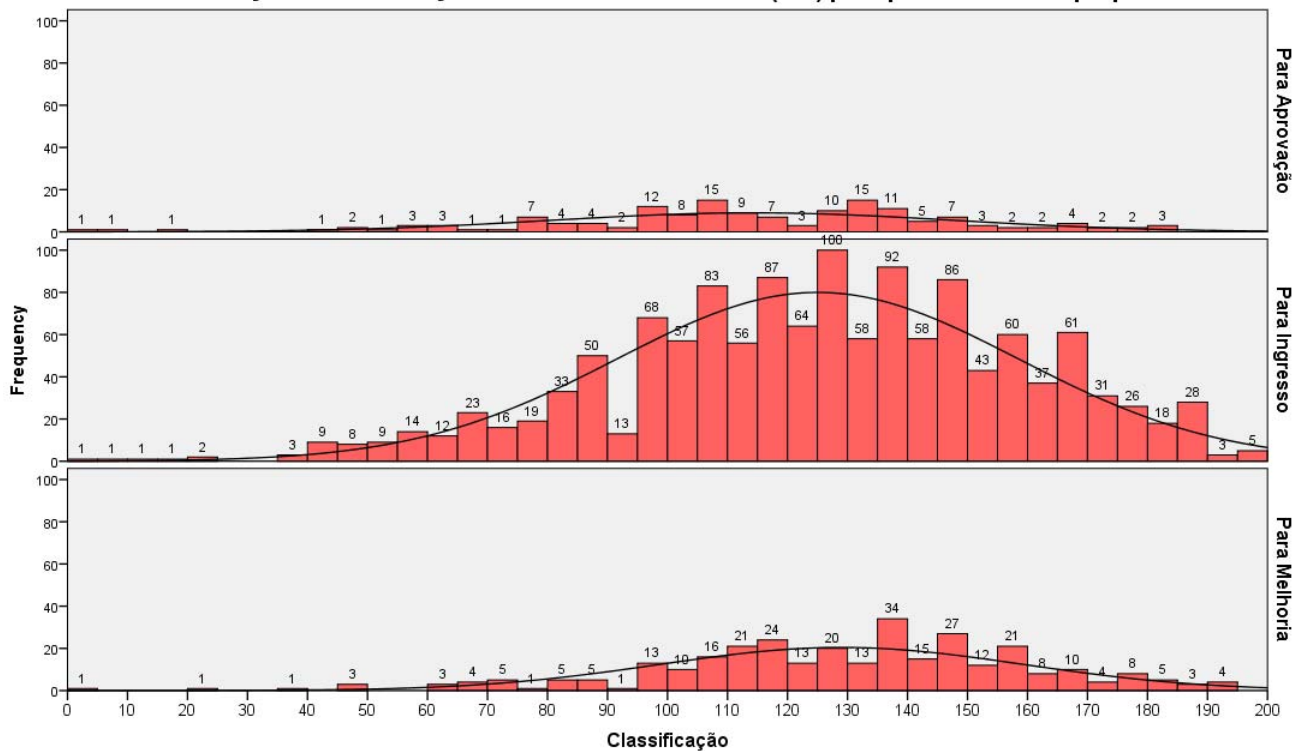
Distribuição de classificações no exame de Filosofia (714) por tipo de aluno autoproposto



Distribuição de classificações no exame de Geometria Descritiva A (708) por tipo de aluno autoproposto



Distribuição de classificações no exame de Desenho A (706) por tipo de aluno autoproposto



11.4.5 Resultados por tipo de curso

Tendo em conta que se considera muito importante o estudo da estatística descritiva segundo o tipo de curso frequentado pelo aluno no ensino secundário, informação que pode ser extremamente útil para os decisores políticos, bem como para as próprias escolas, no âmbito da definição da rede de cursos e da sua própria autoavaliação, o relatório anual do JNE volta a apresentar os dados agregados por tipo de curso, disponibilizando as médias das classificações, as medianas, os valores mínimos e máximos, o desvio padrão e o coeficiente de variação, para cada disciplina.

A agregação por tipo de curso não tem uma solução trivial, dado que se torna necessário agregar cursos que, tendo a mesma natureza, podem já não se encontrar em funcionamento, tendo, por vezes, um número de alunos baixo ou mesmo residual. Assim, optou-se por efetuar a agregação da seguinte forma:

- **Cursos científico-humanísticos** – grupo que engloba os atuais cursos científico-humanísticos criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, bem como os cursos científico-humanísticos que se encontravam a funcionar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos do Ensino Artístico Especializado** - grupo inclui os atuais Cursos do Ensino Artístico Especializado, criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, bem como os mesmos cursos criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, que se encontravam a funcionar antes de 2012;
- **Cursos do ensino recorrente** - grupo constituído por todos os cursos do ensino recorrente desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos do ensino profissional e tecnológico** - grupo que engloba todos os cursos do ensino profissional e tecnológico desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março;
- **Cursos de planos próprios** - grupo constituído por todos os cursos de planos próprios de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo;
- **Cursos extintos** – grupo que inclui cursos dos antigos planos curriculares já extintos, anteriores ao Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março.
- **Outros cursos** – grupo que inclui cursos de outras vias formativas de carácter profissionalizante e equivalências.

Da análise da tabela apresentada a seguir, podemos retirar algumas informações interessantes relativamente ao comportamento dos alunos dos diferentes tipos de cursos. Podemos salientar alguns dados referentes a disciplinas realizadas por um número significativo de alunos de todos os tipos de curso, nomeadamente, Português (639) e Matemática A (635).

No que diz respeito à disciplina de Português (639) podemos verificar que a média das classificações dos alunos dos cursos científico-humanísticos é bastante mais elevada do que a média dos alunos dos restantes cursos, salientando-se o baixo valor da média obtida pelos alunos dos cursos profissionais e tecnológicos, os quais tiveram de realizar esta prova obrigatoriamente, para prosseguimento de estudos. Assim, verifica-se que a média destes alunos foi de 73 pontos, a mais baixa de todos os tipos de curso.

Quanto à disciplina de Matemática A (635), verifica-se ainda um maior fosso entre as médias obtidas pelos alunos dos cursos científico-humanísticos e os alunos dos restantes cursos, salientando-se mais uma vez, os alunos dos cursos profissionais e também os alunos do ensino recorrente, os quais obtiveram médias de, respetivamente, 45 e 56 pontos. Acresce referir que, relativamente a estes alunos o valor das medianas é, para ambos, de 35 pontos, o que significa que metade dos alunos destes cursos obteve classificação inferior a 35 pontos, pelo que se podem considerar resultados manifestamente baixos.

| Resultados por tipo de curso e por disciplina, no conjunto das duas fases de exames | | | | | | | | |
|--|---|----------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------------|-----------|
| Prova/código | Tipos de Curso | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão | Cv |
| Português - 239 | Cursos Científico-Humanísticos | 12 | 130 | 131 | 70 | 189 | 37,1 | 29% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 8 | 61 | 57 | 30 | 108 | 24,2 | 40% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 13 | 96 | 96 | 42 | 128 | 22,7 | 24% |
| | Total | 33 | 100 | 102 | 30 | 189 | 38,9 | 39% |
| Alemão (iniciação-bienal) - 501 | Cursos Científico-Humanísticos | 1054 | 115 | 113 | 4 | 200 | 45,0 | 39% |
| | Cursos de Planos Próprios | 21 | 126 | 137 | 39 | 197 | 44,7 | 36% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 7 | 96 | 71 | 9 | 200 | 81,3 | 85% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 111 | 111 | 71 | 150 | 55,9 | 51% |
| | Cursos Extintos | 1 | 185 | 185 | 185 | 185 | | 0% |
| | Outros Cursos | 16 | 191 | 194 | 151 | 200 | 11,7 | 6% |
| | Total | 1101 | 116 | 116 | 4 | 200 | 45,9 | 40% |
| Francês (continuação-bienal) - 517 | Cursos Científico-Humanísticos | 1338 | 126 | 127 | 20 | 200 | 33,7 | 27% |
| | Cursos de Planos Próprios | 46 | 138 | 149 | 38 | 190 | 35,6 | 26% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 76 | 108 | 107 | 10 | 192 | 39,8 | 37% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 38 | 38 | 20 | 56 | 25,5 | 67% |
| | Cursos Extintos | 3 | 94 | 96 | 89 | 97 | 4,4 | 5% |
| | Outros Cursos | 4 | 136 | 142 | 71 | 190 | 60,5 | 44% |
| | Total | 1469 | 125 | 126 | 10 | 200 | 34,5 | 28% |
| Espanhol (iniciação-bienal) - 547 | Cursos Científico-Humanísticos | 2854 | 117 | 119 | 0 | 200 | 37,7 | 32% |
| | Cursos de Planos Próprios | 17 | 98 | 101 | 31 | 169 | 37,2 | 38% |
| | Cursos do Ensino Artístico | 27 | 99 | 98 | 33 | 179 | 31,3 | 32% |

| | | | | | | | | |
|--|---|-------|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| | Especializado | | | | | | | |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 698 | 92 | 95 | 0 | 194 | 41,5 | 45% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 1 | 49 | 49 | 49 | 49 | | 0% |
| | Cursos Extintos | 1 | 181 | 181 | 181 | 181 | | 0% |
| | Outros Cursos | 10 | 147 | 157 | 81 | 196 | 35,1 | 24% |
| | Total | 3608 | 112 | 115 | 0 | 200 | 39,8 | 35% |
| Inglês (continuação-bienal) - 550 | Cursos Científico-Humanísticos | 2706 | 135 | 138 | 0 | 200 | 33,8 | 25% |
| | Cursos de Planos Próprios | 215 | 125 | 129 | 30 | 195 | 36,4 | 29% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 309 | 124 | 125 | 18 | 192 | 35,1 | 28% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2270 | 95 | 97 | 0 | 200 | 40,7 | 43% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 9 | 142 | 145 | 67 | 190 | 37,2 | 26% |
| | Cursos Extintos | 31 | 128 | 132 | 5 | 195 | 40,4 | 32% |
| | Outros Cursos | 181 | 109 | 111 | 0 | 195 | 43,2 | 40% |
| | Total | 5721 | 117 | 120 | 0 | 200 | 41,6 | 36% |
| História A - 623 | Cursos Científico-Humanísticos | 19154 | 101 | 98 | 0 | 200 | 35,7 | 35% |
| | Cursos de Planos Próprios | 44 | 114 | 111 | 31 | 178 | 38,0 | 33% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 5 | 111 | 102 | 78 | 179 | 39,5 | 36% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1538 | 78 | 73 | 0 | 188 | 32,8 | 42% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 22 | 84 | 76 | 31 | 161 | 37,2 | 44% |
| | Cursos Extintos | 46 | 105 | 104 | 0 | 188 | 36,5 | 35% |
| | Outros Cursos | 156 | 74 | 71 | 5 | 173 | 40,2 | 54% |
| | Total | 20965 | 99 | 97 | 0 | 200 | 36,1 | 37% |
| Matemática A - 635 | Cursos Científico-Humanísticos | 60776 | 103 | 101 | 0 | 200 | 50,4 | 49% |
| | Cursos de Planos Próprios | 654 | 95 | 95 | 0 | 198 | 48,2 | 51% |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|---|-------|-----|-----|----|-----|------|-----|
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 20 | 77 | 62 | 0 | 180 | 59,5 | 78% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 4102 | 45 | 35 | 0 | 200 | 35,6 | 79% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 15 | 56 | 35 | 1 | 147 | 45,5 | 81% |
| | Cursos Extintos | 152 | 96 | 95 | 0 | 200 | 51,8 | 54% |
| | Outros Cursos | 390 | 53 | 39 | 0 | 192 | 45,6 | 86% |
| | Total | 66109 | 99 | 97 | 0 | 200 | 51,7 | 52% |
| Português - 639 | Cursos Científico-Humanísticos | 71758 | 105 | 105 | 0 | 200 | 32,9 | 31% |
| | Cursos de Planos Próprios | 1097 | 91 | 90 | 0 | 190 | 31,4 | 34% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1124 | 101 | 97 | 20 | 190 | 32,0 | 32% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 15138 | 73 | 71 | 0 | 191 | 28,4 | 39% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 101 | 82 | 80 | 18 | 149 | 28,3 | 34% |
| | Cursos Extintos | 230 | 97 | 96 | 15 | 179 | 32,6 | 34% |
| | Outros Cursos | 1108 | 76 | 75 | 0 | 178 | 32,4 | 43% |
| | Total | 90556 | 99 | 98 | 0 | 200 | 34,3 | 35% |
| Biologia e Geologia - 702 | Cursos Científico-Humanísticos | 63274 | 92 | 87 | 0 | 200 | 33,6 | 37% |
| | Cursos de Planos Próprios | 807 | 87 | 85 | 15 | 185 | 34,0 | 39% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 17 | 66 | 68 | 22 | 149 | 29,1 | 44% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 4173 | 62 | 60 | 0 | 170 | 24,2 | 39% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 34 | 66 | 63 | 10 | 159 | 30,6 | 46% |
| | Cursos Extintos | 136 | 98 | 95 | 0 | 186 | 39,7 | 41% |
| | Outros Cursos | 821 | 68 | 65 | 15 | 177 | 25,8 | 38% |
| | Total | 69262 | 89 | 85 | 0 | 200 | 33,9 | 38% |
| Desenho A - 706 | Cursos Científico-Humanísticos | 4698 | 131 | 132 | 0 | 200 | 28,7 | 22% |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---|-------|-----|-----|----|-----|------|------|
| | Cursos de Planos Próprios | 113 | 134 | 141 | 49 | 192 | 31,9 | 24% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 538 | 135 | 136 | 40 | 200 | 31,3 | 23% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 445 | 110 | 111 | 13 | 186 | 31,6 | 29% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 88 | 88 | 88 | 88 | 0,0 | 0% |
| | Cursos Extintos | 6 | 117 | 119 | 72 | 159 | 31,8 | 27% |
| | Outros Cursos | 81 | 117 | 118 | 41 | 174 | 28,9 | 25% |
| | Total | 5883 | 130 | 130 | 0 | 200 | 29,8 | 23% |
| Geometria Descritiva A - 708 | Cursos Científico-Humanísticos | 10071 | 102 | 99 | 0 | 200 | 57,2 | 56% |
| | Cursos de Planos Próprios | 194 | 89 | 86 | 0 | 200 | 54,1 | 61% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 361 | 91 | 89 | 0 | 200 | 53,0 | 58% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 294 | 55 | 45 | 0 | 199 | 45,2 | 82% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 59 | 59 | 1 | 116 | 81,3 | 139% |
| | Cursos Extintos | 5 | 98 | 109 | 20 | 175 | 70,9 | 72% |
| | Outros Cursos | 50 | 89 | 74 | 2 | 200 | 58,1 | 65% |
| | Total | 10977 | 100 | 97 | 0 | 200 | 57,3 | 57% |
| Economia A - 712 | Cursos Científico-Humanísticos | 11271 | 107 | 105 | 5 | 200 | 37,5 | 35% |
| | Cursos de Planos Próprios | 350 | 98 | 96 | 25 | 186 | 35,7 | 37% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 6 | 126 | 155 | 43 | 179 | 57,3 | 45% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2729 | 72 | 69 | 8 | 191 | 28,4 | 39% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 14 | 88 | 80 | 46 | 152 | 30,9 | 35% |
| | Cursos Extintos | 56 | 91 | 84 | 24 | 189 | 38,6 | 43% |
| | Outros Cursos | 381 | 76 | 74 | 10 | 175 | 31,0 | 41% |
| | Total | 14807 | 100 | 97 | 5 | 200 | 38,5 | 39% |

| | | | | | | | | |
|---------------------------------|---|-------|-----|-----|----|-----|------|-----|
| Filosofia - 714 | Cursos Científico-Humanísticos | 15745 | 97 | 97 | 0 | 200 | 42,2 | 43% |
| | Cursos de Planos Próprios | 65 | 84 | 77 | 20 | 175 | 35,5 | 42% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 347 | 107 | 109 | 13 | 195 | 42,5 | 40% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 454 | 61 | 51 | 0 | 187 | 36,8 | 60% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 39 | 39 | 19 | 59 | 28,3 | 73% |
| | Cursos Extintos | 42 | 85 | 85 | 12 | 183 | 38,2 | 45% |
| | Outros Cursos | 122 | 58 | 45 | 8 | 200 | 40,1 | 70% |
| | Total | 16777 | 96 | 96 | 0 | 200 | 42,6 | 44% |
| Física e Química A - 715 | Cursos Científico-Humanísticos | 65986 | 94 | 87 | 0 | 200 | 44,2 | 47% |
| | Cursos de Planos Próprios | 875 | 94 | 90 | 10 | 195 | 42,7 | 45% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 12 | 95 | 86 | 30 | 186 | 61,5 | 65% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1653 | 49 | 43 | 0 | 198 | 27,1 | 55% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 7 | 60 | 35 | 20 | 135 | 47,1 | 78% |
| | Cursos Extintos | 85 | 103 | 105 | 0 | 200 | 55,6 | 54% |
| | Outros Cursos | 233 | 61 | 53 | 0 | 176 | 38,4 | 63% |
| | Total | 68851 | 93 | 86 | 0 | 200 | 44,4 | 48% |
| Geografia A - 719 | Cursos Científico-Humanísticos | 23208 | 109 | 108 | 0 | 200 | 27,6 | 25% |
| | Cursos de Planos Próprios | 98 | 109 | 111 | 35 | 166 | 26,1 | 24% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 9 | 76 | 76 | 35 | 125 | 30,0 | 40% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 2475 | 90 | 89 | 0 | 190 | 27,9 | 31% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 9 | 101 | 95 | 73 | 147 | 26,4 | 26% |
| | Cursos Extintos | 28 | 122 | 130 | 52 | 181 | 29,8 | 24% |
| | Outros Cursos | 241 | 93 | 95 | 10 | 170 | 30,4 | 33% |

| | | | | | | | | |
|--|---|-------|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| | Total | 26068 | 107 | 107 | 0 | 200 | 28,3 | 26% |
| História B - 723 | Cursos Científico-Humanísticos | 877 | 121 | 121 | 25 | 200 | 35,8 | 30% |
| | Cursos de Planos Próprios | 20 | 98 | 98 | 20 | 161 | 35,0 | 36% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 1 | 109 | 109 | 109 | 109 | | 0% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 123 | 64 | 59 | 0 | 132 | 27,8 | 43% |
| | Cursos Extintos | 3 | 98 | 98 | 58 | 137 | 39,5 | 40% |
| | Outros Cursos | 24 | 88 | 81 | 20 | 172 | 41,6 | 47% |
| | Total | 1048 | 113 | 112 | 0 | 200 | 39,6 | 35% |
| História da Cultura e das Artes - 724 | Cursos Científico-Humanísticos | 4519 | 87 | 84 | 0 | 200 | 39,6 | 45% |
| | Cursos de Planos Próprios | 163 | 89 | 88 | 5 | 200 | 34,9 | 39% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 340 | 102 | 104 | 5 | 200 | 42,6 | 42% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1229 | 59 | 54 | 0 | 190 | 31,2 | 52% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 6 | 93 | 72 | 49 | 165 | 48,2 | 52% |
| | Cursos Extintos | 8 | 93 | 112 | 37 | 139 | 41,9 | 45% |
| | Outros Cursos | 30 | 75 | 82 | 5 | 167 | 47,7 | 64% |
| | Total | 6295 | 83 | 78 | 0 | 200 | 40,0 | 48% |
| Latim A - 732 | Cursos Científico-Humanísticos | 50 | 110 | 110 | 20 | 189 | 42,5 | 38% |
| | Outros Cursos | 1 | 26 | 26 | 26 | 26 | | 0% |
| | Total | 51 | 109 | 105 | 20 | 189 | 43,7 | 40% |
| Literatura Portuguesa - 734 | Cursos Científico-Humanísticos | 2826 | 100 | 98 | 0 | 198 | 34,0 | 34% |
| | Cursos de Planos Próprios | 5 | 160 | 170 | 126 | 179 | 21,0 | 13% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 97 | 82 | 76 | 27 | 158 | 32,1 | 39% |
| | Total | 2928 | 99 | 97 | 0 | 198 | 34,2 | 34% |
| Matemática B - | Cursos Científico-Humanísticos | 2211 | 98 | 96 | 0 | 200 | 43,5 | 44% |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------|---|--------|-----|-----|-----|-----|------|-----|
| 735 | Cursos de Planos Próprios | 200 | 99 | 96 | 0 | 190 | 40,7 | 41% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 2 | 152 | 152 | 149 | 155 | 4,2 | 3% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1241 | 65 | 59 | 0 | 185 | 37,5 | 58% |
| | Cursos Extintos | 7 | 116 | 130 | 16 | 180 | 59,0 | 51% |
| | Outros Cursos | 33 | 57 | 39 | 0 | 180 | 54,6 | 96% |
| | Total | 3694 | 87 | 83 | 0 | 200 | 44,4 | 51% |
| MACS - 835 | Cursos Científico-Humanísticos | 11385 | 108 | 110 | 0 | 200 | 42,7 | 39% |
| | Cursos de Planos Próprios | 17 | 95 | 86 | 24 | 175 | 50,1 | 53% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 3 | 124 | 121 | 98 | 152 | 27,1 | 22% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 521 | 75 | 72 | 0 | 198 | 42,9 | 57% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 2 | 129 | 129 | 117 | 141 | 17,0 | 13% |
| | Cursos Extintos | 4 | 118 | 121 | 48 | 180 | 54,3 | 46% |
| | Outros Cursos | 38 | 100 | 101 | 9 | 200 | 46,4 | 46% |
| | Total | 11970 | 107 | 108 | 0 | 200 | 43,2 | 40% |
| PLNM (intermédio) - 839 | Cursos Científico-Humanísticos | 102 | 134 | 140 | 34 | 192 | 37,1 | 28% |
| | Cursos de Planos Próprios | 3 | 135 | 128 | 120 | 156 | 18,9 | 14% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 3 | 143 | 136 | 130 | 162 | 17,0 | 12% |
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 1 | 140 | 140 | 140 | 140 | | 0% |
| | Outros Cursos | 1 | 176 | 176 | 176 | 176 | | 0% |
| | Total | 110 | 135 | 140 | 34 | 192 | 36,1 | 27% |
| Total | Cursos Científico-Humanísticos | 375875 | 101 | 99 | 0 | 200 | 40,8 | 40% |
| | Cursos de Planos Próprios | 5004 | 96 | 95 | 0 | 200 | 40,2 | 42% |
| | Cursos do Ensino Artístico Especializado | 3132 | 108 | 108 | 0 | 200 | 40,9 | 38% |

| | | | | | | | | |
|--|---|---------------|-----------|-----------|----------|------------|-------------|------------|
| | Cursos do Ensino Profissional e Tecnológico | 39277 | 70 | 67 | 0 | 200 | 34,0 | 48% |
| | Cursos do Ensino Recorrente | 230 | 81 | 77 | 1 | 190 | 36,7 | 45% |
| | Cursos Extintos | 844 | 99 | 98 | 0 | 200 | 42,8 | 43% |
| | Outros Cursos | 3921 | 75 | 72 | 0 | 200 | 38,6 | 52% |
| | Total | 428283 | 98 | 96 | 0 | 200 | 41,2 | 42% |

Médias de idades por tipo de curso e por exame (1.ª e 2.ª Fases) - 2015

| Cursos | Científico-Humanísticos | | Planos Próprios | | Ensino Artístico Especializado | | Ensino Profissional e Tecnológico | | Ensino Recorrente | | Cursos Extintos | | Outros Cursos | | Total | |
|---------------------------------|-------------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média | N | Média |
| 239 - Português (surdos) | 12 | 18,25 | | | 8 | 24,25 | 13 | 18,08 | | | | | | | 33 | 19,64 |
| 501 - Alemão (ini) | 1054 | 16,57 | 21 | 16,05 | | | 7 | 20,57 | 2 | 33,00 | 1 | 34,00 | 16 | 20,25 | 1101 | 16,68 |
| 517 - Francês (cont) | 1338 | 16,70 | 46 | 16,26 | | | 76 | 19,38 | 2 | 27,00 | 3 | 30,33 | 4 | 22,50 | 1469 | 16,89 |
| 547 - Espanhol (ini) | 2854 | 16,93 | 17 | 17,18 | 27 | 16,93 | 698 | 18,79 | 1 | 22,00 | 1 | 28,00 | 10 | 21,50 | 3608 | 17,31 |
| 550 - Inglês (cont) | 2706 | 17,59 | 215 | 16,66 | 309 | 16,85 | 2270 | 18,43 | 9 | 30,67 | 31 | 26,77 | 181 | 21,15 | 5721 | 18,03 |
| 623 - História A | 19154 | 17,71 | 44 | 18,20 | 5 | 18,20 | 1538 | 20,15 | 22 | 33,68 | 46 | 37,22 | 156 | 22,13 | 20965 | 17,99 |
| 635 - Matemática A | 60776 | 17,56 | 654 | 17,52 | 20 | 18,45 | 4102 | 19,32 | 15 | 29,73 | 152 | 30,93 | 390 | 20,26 | 66109 | 17,72 |
| 639 - Português | 71758 | 17,47 | 1097 | 17,53 | 1124 | 17,75 | 15138 | 19,01 | 101 | 31,76 | 230 | 29,80 | 1108 | 20,95 | 90556 | 17,82 |
| 702 - Biologia e Geologia | 63274 | 16,66 | 807 | 16,78 | 17 | 19,18 | 4173 | 19,25 | 34 | 30,65 | 136 | 30,93 | 821 | 20,87 | 69262 | 16,90 |
| 706 - Desenho | 4698 | 17,64 | 113 | 17,58 | 538 | 17,98 | 445 | 19,17 | 2 | 26,00 | 6 | 31,83 | 81 | 21,43 | 5883 | 17,86 |
| 708 - Geometria Descritiva A | 10071 | 16,87 | 194 | 16,74 | 361 | 17,78 | 294 | 19,20 | 2 | 36,00 | 5 | 36,80 | 50 | 19,04 | 10977 | 16,99 |
| 712 - Economia A | 11271 | 16,70 | 350 | 16,51 | 6 | 17,50 | 2729 | 19,25 | 14 | 32,93 | 56 | 33,23 | 381 | 21,76 | 14807 | 17,37 |
| 714 - Filosofia | 15745 | 16,57 | 65 | 16,78 | 347 | 16,33 | 454 | 20,15 | 2 | 36,00 | 42 | 21,26 | 122 | 20,42 | 16777 | 16,71 |
| 715 - Física e Química A | 65986 | 16,74 | 875 | 16,61 | 12 | 17,75 | 1653 | 18,95 | 7 | 30,71 | 85 | 29,98 | 233 | 20,46 | 68851 | 16,82 |
| 719 - Geografia A | 23208 | 16,60 | 98 | 16,81 | 9 | 18,00 | 2475 | 19,30 | 9 | 28,67 | 28 | 37,61 | 241 | 22,84 | 26068 | 16,94 |
| 723 - História B | 877 | 16,32 | 20 | 17,45 | 1 | 17,00 | 123 | 19,34 | | | 3 | 31,67 | 24 | 24,58 | 1048 | 16,93 |
| 724 - Hist. e cultura das Artes | 4519 | 16,99 | 163 | 16,81 | 340 | 17,91 | 1229 | 18,38 | 6 | 32,67 | 8 | 30,50 | 30 | 22,10 | 6295 | 17,36 |
| 732 - Latim A | 50 | 17,02 | | | | | | | | | | | 1 | 18,00 | 51 | 17,04 |
| 734 - Literatura Portuguesa | 2826 | 16,79 | 5 | 15,80 | | | 97 | 21,47 | | | | | | | 2928 | 16,95 |
| 735 - Matemática B | 2211 | 17,07 | 200 | 17,37 | 2 | 17,50 | 1241 | 18,57 | | | 7 | 30,86 | 33 | 19,48 | 3694 | 17,64 |
| 835 - MACS | 11385 | 16,80 | 17 | 18,06 | 3 | 16,67 | 521 | 19,69 | 2 | 33,50 | 4 | 31,25 | 38 | 19,87 | 11970 | 16,94 |
| 839 - PLNM (int) | 102 | 18,45 | 3 | 18,67 | 3 | 18,67 | 1 | 20,00 | | | | | 1 | 17,00 | 110 | 18,46 |
| Total | 375875 | 17,06 | 5004 | 17,04 | 3132 | 17,59 | 39277 | 19,11 | 230 | 31,51 | 844 | 30,65 | 3921 | 21,06 | 428283 | 17,32 |

Apresentam-se na tabela seguinte os dados desagregados por tipo de curso científico-humanístico, criados no âmbito do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Da sua observação podemos realçar alguns dados considerados mais interessantes do ponto de vista da análise estatística.

Em primeiro lugar, podemos concluir que o curso com maior número de provas realizadas é o curso de Ciências e Tecnologias, com cerca de 229.000 provas no total. O segundo curso com maior número de provas realizadas é o de Línguas e Humanidades, com cerca de 85.000 provas, seguido do curso de Ciências Socioeconómicas, com cerca de 37.000 provas e o curso de Artes Visuais, com cerca de 24.000 provas. No entanto, regista-se uma diminuição sustentada, ao longo dos últimos anos, do número de alunos do curso de Ciências e Tecnologias. Em contrapartida, verifica-se, em geral, um aumento do número de alunos nos restantes cursos.

Assim, na disciplina de Português, a qual é realizada obrigatoriamente por todos os alunos destes cursos, verifica-se que a média dos alunos do curso de Ciências e Tecnologias é significativamente superior às médias dos alunos dos restantes cursos científico-humanísticos. É de relevar ainda que, nesta disciplina, os alunos do curso de Ciências Socioeconómicas têm média superior aos alunos do curso de Línguas e Humanidades.

Para a disciplina de Filosofia, a qual faz parte integrante dos currículos dos quatro cursos em apreço, observa-se que são os alunos dos cursos de ciências socioeconómicas que têm a média mais elevada, de acordo com o verificado no ano transato, vindo, logo depois os alunos do curso de ciências e tecnologias.

No que diz respeito à disciplina de Geometria Descritiva A (708), que faz parte do currículo do curso de Ciências e Tecnologias e do curso de Artes Visuais, observa-se uma situação muito díspar relativamente aos resultados dos alunos destes dois cursos. Deste modo, podemos observar que a média obtida nesta disciplina pelos alunos do curso de Ciências e Tecnologias é muito superior à média obtida pelos alunos do curso de Artes Visuais. Os primeiros obtiveram uma média de 136 pontos, com uma mediana de 145 pontos, enquanto, os segundos obtiveram uma média de apenas 86 pontos, sendo a mediana de 79 pontos. Isto significa que metade dos alunos do curso de Ciências e Tecnologias obteve uma classificação igual ou superior a 145 pontos. Pelo contrário, metade dos alunos do curso de Artes Visuais obteve uma classificação igual ou inferior a 79 pontos.

| Resultados por tipo de curso científico-humanístico e por disciplina, no conjunto das duas fases de exames | | | | | | | | |
|---|--------------------------------|----------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------------|-----------|
| Prova/código | Curso | N | Média | Mediana | Mínimo | Máximo | Desvio Padrão | Cv |
| Português - 239 | C60 - Ciências e Tecnologias | 6 | 126,50 | 122,50 | 70 | 189 | 38,6 | 31% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 2 | 89,00 | 89,00 | 73 | 105 | 22,6 | 25% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 3 | 144,00 | 145,00 | 137 | 150 | 6,6 | 5% |
| | C64 - Artes Visuais | 1 | 185,00 | 185,00 | 185 | 185 | | 0% |
| | Total | 12 | 129,50 | 131,00 | 70 | 189 | 37,1 | 29% |
| Alemão (iniciação-bienal) - 501 | C60 - Ciências e Tecnologias | 8 | 173,63 | 186,50 | 104 | 200 | 33,5 | 19% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 2 | 175,00 | 175,00 | 150 | 200 | 35,4 | 20% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 1042 | 114,41 | 112,00 | 4 | 200 | 44,7 | 39% |
| | C64 - Artes Visuais | 2 | 149,50 | 149,50 | 105 | 194 | 62,9 | 42% |
| | Total | 1054 | 115,04 | 113,00 | 4 | 200 | 45,0 | 39% |
| Francês (continuação-bienal) - 517 | C60 - Ciências e Tecnologias | 9 | 137,44 | 145,00 | 51 | 191 | 41,5 | 30% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 4 | 108,50 | 114,00 | 32 | 174 | 69,4 | 64% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 1319 | 125,69 | 127,00 | 20 | 200 | 33,4 | 27% |
| | C64 - Artes Visuais | 6 | 93,83 | 82,00 | 50 | 152 | 44,6 | 48% |
| | Total | 1338 | 125,58 | 127,00 | 20 | 200 | 33,7 | 27% |
| Espanhol (iniciação-bienal) - 547 | C60 - Ciências e Tecnologias | 62 | 136,39 | 146,00 | 7 | 200 | 42,3 | 31% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 24 | 93,83 | 93,00 | 43 | 177 | 37,7 | 40% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 2764 | 116,84 | 118,00 | 0 | 197 | 37,5 | 32% |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|------------------------------|--------|--------|--------|-----|------|------|
| | C64 - Artes Visuais | 4 | 118,75 | 114,50 | 105 | 141 | 15,9 | 13% |
| | Total | 2854 | 117,08 | 119,00 | 0 | 200 | 37,7 | 32% |
| Inglês (continuação-bienal) - 550 | C60 - Ciências e Tecnologias | 535 | 147,36 | 152,00 | 51 | 200 | 29,3 | 20% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 98 | 143,02 | 145,50 | 68 | 190 | 26,9 | 19% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 1899 | 130,61 | 132,00 | 0 | 200 | 34,3 | 26% |
| | C64 - Artes Visuais | 140 | 136,56 | 137,00 | 29 | 200 | 32,0 | 23% |
| | Total | 2672 | 134,73 | 137,50 | 0 | 200 | 33,6 | 25% |
| | História A - 623 | C60 - Ciências e Tecnologias | 116 | 110,87 | 111,50 | 35 | 177 | 37,3 |
| C61 - Ciências Socioeconómicas | | 79 | 86,82 | 79,00 | 20 | 178 | 40,1 | 46% |
| C62 - Línguas e Humanidades | | 18929 | 100,53 | 98,00 | 0 | 200 | 35,6 | 35% |
| C64 - Artes Visuais | | 17 | 85,94 | 86,00 | 38 | 137 | 31,3 | 36% |
| Total | | 19141 | 100,52 | 98,00 | 0 | 200 | 35,7 | 35% |
| Matemática A - 635 | C60 - Ciências e Tecnologias | 50801 | 105,19 | 105,00 | 0 | 200 | 50,5 | 48% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 9707 | 92,46 | 90,00 | 0 | 200 | 48,8 | 53% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 67 | 63,43 | 39,00 | 0 | 180 | 52,4 | 83% |
| | C64 - Artes Visuais | 61 | 87,98 | 81,00 | 5 | 188 | 50,7 | 58% |
| | Total | 60636 | 103,08 | 101,00 | 0 | 200 | 50,4 | 49% |
| Português - 639 | C60 - Ciências e Tecnologias | 38286 | 112,35 | 111,00 | 0 | 200 | 32,3 | 29% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 7452 | 102,40 | 101,00 | 0 | 196 | 31,8 | 31% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 20721 | 96,65 | 95,00 | 0 | 198 | 31,3 | 32% |
| | C64 - Artes Visuais | 5180 | 90,21 | 88,00 | 8 | 185 | 30,9 | 34% |
| | Total | 71639 | 105,17 | 105,00 | 0 | 200 | 32,9 | 31% |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|-------|--------|--------|----|-----|------|-----|
| Biologia e Geologia - 702 | C60 - Ciências e Tecnologias | 62687 | 91,75 | 88,00 | 0 | 200 | 33,6 | 37% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 48 | 82,44 | 72,50 | 17 | 173 | 33,0 | 40% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 340 | 67,04 | 61,00 | 15 | 175 | 29,6 | 44% |
| | C64 - Artes Visuais | 77 | 70,77 | 68,00 | 20 | 145 | 26,0 | 37% |
| | Total | 63152 | 91,58 | 87,00 | 0 | 200 | 33,6 | 37% |
| Desenho A - 706 | C60 - Ciências e Tecnologias | 69 | 128,78 | 135,00 | 0 | 187 | 32,3 | 25% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 8 | 136,00 | 129,50 | 87 | 182 | 33,0 | 24% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 19 | 118,95 | 129,00 | 8 | 167 | 36,9 | 31% |
| | C64 - Artes Visuais | 4591 | 131,04 | 132,00 | 0 | 200 | 28,5 | 22% |
| | Total | 4687 | 130,97 | 132,00 | 0 | 200 | 28,6 | 22% |
| Geometria Descritiva A - 708 | C60 - Ciências e Tecnologias | 3233 | 135,77 | 145,00 | 0 | 200 | 51,7 | 38% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 6 | 119,50 | 142,00 | 15 | 192 | 70,8 | 59% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 21 | 92,62 | 86,00 | 0 | 199 | 60,2 | 65% |
| | C64 - Artes Visuais | 6808 | 86,28 | 79,00 | 0 | 200 | 52,6 | 61% |
| | Total | 10068 | 102,20 | 99,00 | 0 | 200 | 57,2 | 56% |
| Economia A - 712 | C60 - Ciências e Tecnologias | 373 | 95,66 | 97,00 | 20 | 187 | 34,8 | 36% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 10677 | 108,33 | 106,00 | 5 | 200 | 37,4 | 35% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 165 | 84,01 | 80,00 | 5 | 181 | 36,0 | 43% |
| | C64 - Artes Visuais | 26 | 82,58 | 72,00 | 42 | 161 | 31,5 | 38% |
| | Total | 11241 | 107,50 | 105,00 | 5 | 200 | 37,5 | 35% |
| Filosofia - 714 | C60 - Ciências e Tecnologias | 6438 | 103,00 | 101,00 | 0 | 200 | 40,0 | 39% |
| | C61 - Ciências | 1193 | 112,76 | 117,00 | 3 | 200 | 45,9 | 41% |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|-------|--------|--------|-----|-----|------|-----|
| | Socioeconómicas | | | | | | | |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 7221 | 93,20 | 95,00 | 0 | 200 | 42,2 | 45% |
| | C64 - Artes Visuais | 887 | 70,57 | 65,00 | 10 | 195 | 36,4 | 52% |
| | Total | 15739 | 97,42 | 97,00 | 0 | 200 | 42,2 | 43% |
| Física e Química A - 715 | C60 - Ciências e Tecnologias | 65792 | 93,95 | 87,00 | 0 | 200 | 44,1 | 47% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 38 | 77,34 | 54,00 | 25 | 179 | 48,4 | 63% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 34 | 65,59 | 55,50 | 5 | 180 | 47,7 | 73% |
| | C64 - Artes Visuais | 21 | 60,86 | 50,00 | 25 | 195 | 39,0 | 64% |
| | Total | 65885 | 93,91 | 87,00 | 0 | 200 | 44,1 | 47% |
| Geografia A - 719 | C60 - Ciências e Tecnologias | 188 | 110,80 | 109,50 | 40 | 190 | 26,0 | 23% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 6406 | 120,90 | 120,00 | 25 | 200 | 26,6 | 22% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 16590 | 104,85 | 105,00 | 0 | 200 | 26,7 | 25% |
| | C64 - Artes Visuais | 13 | 102,31 | 109,00 | 50 | 152 | 30,4 | 30% |
| | Total | 23197 | 109,33 | 108,00 | 0 | 200 | 27,6 | 25% |
| História B - 723 | C60 - Ciências e Tecnologias | 13 | 97,77 | 96,00 | 38 | 162 | 42,0 | 43% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 859 | 121,10 | 121,00 | 25 | 200 | 35,5 | 29% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 3 | 62,33 | 66,00 | 49 | 72 | 11,9 | 19% |
| | C64 - Artes Visuais | 1 | 76,00 | 76,00 | 76 | 76 | | 0% |
| | Total | 876 | 120,51 | 120,50 | 25 | 200 | 35,8 | 30% |
| História da Cultura e das Artes - 724 | C60 - Ciências e Tecnologias | 36 | 98,31 | 99,50 | 0 | 187 | 44,7 | 45% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 4 | 144,25 | 146,50 | 119 | 165 | 19,3 | 13% |
| | C62 - Línguas e | 55 | 97,71 | 99,00 | 29 | 189 | 41,8 | 43% |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------|-------|--------|--------|----|-----|------|-----|
| | Humanidades | | | | | | | |
| | C64 - Artes Visuais | 4415 | 86,86 | 83,00 | 0 | 200 | 39,4 | 45% |
| | Total | 4510 | 87,14 | 83,00 | 0 | 200 | 39,5 | 45% |
| Latim A - 732 | C62 - Línguas e Humanidades | 50 | 110,40 | 110,00 | 20 | 189 | 42,5 | 38% |
| | Total | 50 | 110,40 | 110,00 | 20 | 189 | 42,5 | 38% |
| Literatura Portuguesa - 734 | C60 - Ciências e Tecnologias | 16 | 105,69 | 102,00 | 46 | 166 | 40,0 | 38% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 12 | 77,50 | 66,50 | 35 | 140 | 34,0 | 44% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 2795 | 100,07 | 98,00 | 0 | 198 | 34,0 | 34% |
| | C64 - Artes Visuais | 3 | 80,67 | 75,00 | 72 | 95 | 12,5 | 15% |
| | Total | 2826 | 99,98 | 98,00 | 0 | 198 | 34,0 | 34% |
| Matemática B - 735 | C60 - Ciências e Tecnologias | 181 | 129,36 | 138,00 | 0 | 200 | 41,0 | 32% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 15 | 100,73 | 106,00 | 14 | 185 | 50,1 | 50% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 22 | 85,82 | 91,00 | 26 | 141 | 32,4 | 38% |
| | C64 - Artes Visuais | 1987 | 94,96 | 95,00 | 0 | 200 | 42,6 | 45% |
| | Total | 2205 | 97,74 | 96,00 | 0 | 200 | 43,5 | 44% |
| MACS - 835 | C60 - Ciências e Tecnologias | 105 | 132,64 | 132,00 | 26 | 200 | 41,0 | 31% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 78 | 92,76 | 93,00 | 12 | 190 | 48,6 | 52% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 11187 | 108,11 | 109,00 | 0 | 200 | 42,6 | 39% |
| | C64 - Artes Visuais | 11 | 128,73 | 141,00 | 75 | 171 | 30,7 | 24% |
| | Total | 11381 | 108,25 | 110,00 | 0 | 200 | 42,7 | 39% |
| PLNM (intermédio) - 839 | C60 - Ciências e Tecnologias | 45 | 136,98 | 142,00 | 34 | 190 | 36,7 | 27% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 15 | 143,47 | 142,00 | 80 | 192 | 32,8 | 23% |

| | | | | | | | | |
|--------------|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------|------------|-------------|------------|
| | C62 - Línguas e Humanidades | 27 | 121,41 | 126,00 | 38 | 186 | 37,6 | 31% |
| | C64 - Artes Visuais | 15 | 137,07 | 146,00 | 66 | 182 | 39,4 | 29% |
| | Total | 102 | 133,82 | 140,00 | 34 | 192 | 37,1 | 28% |
| Total | C60 - Ciências e Tecnologias | 228999 | 99,99 | 97,00 | 0 | 200 | 42,3 | 42% |
| | C61 - Ciências Socioeconómicas | 36727 | 105,52 | 106,00 | 0 | 200 | 39,8 | 38% |
| | C62 - Línguas e Humanidades | 85273 | 102,34 | 101,00 | 0 | 200 | 35,7 | 35% |
| | C64 - Artes Visuais | 24266 | 96,12 | 96,00 | 0 | 200 | 44,2 | 46% |
| | Total | 375265 | 100,82 | 99,00 | 0 | 200 | 40,8 | 40% |